SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

CERTIDÃO DE REGULARIDADE

REGISTRO	REGIONAL	VALIDADE	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO: SEG. A SEX.
21.246	CRF/MG	02/12/2026	08:00 às 18:00

RAZÃO/DENOMINAÇÃO SOCIAL
Alfalagos Ltda - Matriz

NATUREZA DO ESTABELECIMENTO
Distribuidora de Medicamentos e Correlatos

ENDEREÇO
Av. Alberto Vieira Romão, 1700 - CEP: 37135-516

CNPJ
05.194.502/0001-14

LOCALIDADE
Distrito Industrial

CIDADE
Alfenas/MG

FARMACÊUTICO(S) DIRETOR/RESPONSÁVEL(EIS) TÉCNICO(S)

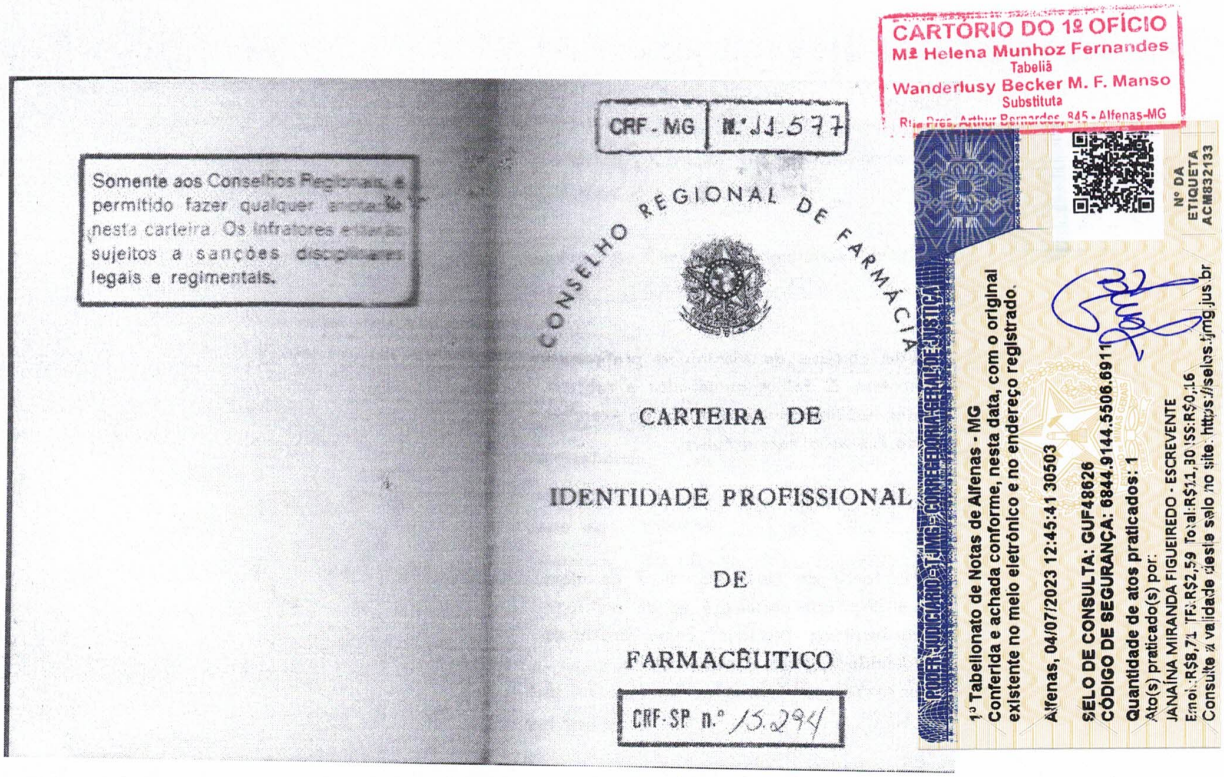
NOME	INSCRIÇÃO	HORÁRIO DE ASSISTÊNCIA
Magali Aparecida Esteves Pereira	11.577	Seg à Sex: 08:00 às 12:00;

FARMACÊUTICO(S) ASSISTENTE(S) TÉCNICO(S)

NOME	INSCRIÇÃO	HORÁRIO DE ASSISTÊNCIA
Serli Aparecida Esteves Barbosa	17.765	Seg à Sex: 08:30 às 11:00 e 12:30 às 18:00;
Maira Siquini Valenciano	43.712	Seg/Sex:13:00 às 17:00

ESTA CERTIDÃO DEVE SER AFIXADA EM UM LUGAR BEM VISÍVEL AO PÚBLICO
Certificamos que o estabelecimento a que se refere esta Certidão de Regularidade Técnica está inscrito no Conselho Regional de Farmácia, atendendo a todos os requisitos do art.22, parágrafo único e art.24, ambos da Lei 3820/60.
Tratando-se de Farmácia e Drogaria, certificamos que está regularizada em sua atividade durante os horários estabelecidos pelos Farmacêuticos Responsáveis Técnicos, de acordo com os artigos 2º, 3º caput, 5º, 6º inciso I, todos da Lei 13.021/14.
A autenticidade e/ou validade jurídica dessa Certidão será comprovada acessando o site institucional e digitando o código de autenticidade ou mesmo através do leitor de QR-Code.
O documento impresso deverá ser reimpresso a cada 90 (noventa) dias.
Expedida em 03/12/2025 e emitida no dia 25/02/2026

Código de Autenticidade
020222243252161506



Somente aos Conselhos Regionais é permitido fazer qualquer anotação nesta carteira. Os infratores estarão sujeitos a sanções disciplinares legais e regimentais.

CRF - MG | N.º 11.577

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA

CARTEIRA DE

IDENTIDADE PROFISSIONAL

DE

FARMACÊUTICO

CRF-SP n.º 15.294

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Mª Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Wanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta
Rua Pres. Arthur Bernardes, 845 - Alfenas-MG

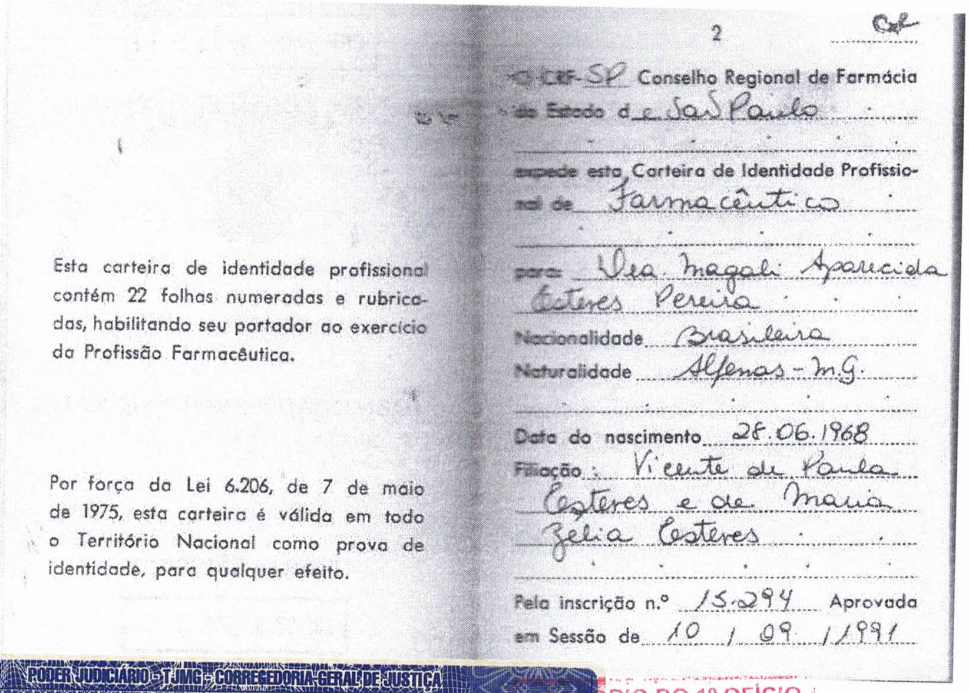
PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

Alfenas, 04/07/2023 12:45:41 30503

SELO DE CONSULTA: GUF48626
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 6844.9144.5506.6911
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACM832133



2

CRF-SP Conselho Regional de Farmácia
do Estado de São Paulo

expede esta Carteira de Identidade Profissional de Farmacêutico

para: Dra. Magali Aparecida Esteves Pereira

Nacionalidade Brasileira

Naturalidade Alfenas - M.G.

Data do nascimento 28.06.1968

Filiação: Vicente de Paula Esteves e de Maria Zelia Esteves

Pela inscrição n.º 15.294 Aprovada em Sessão de 10 / 09 / 1991

Esta carteira de identidade profissional contém 22 folhas numeradas e rubricadas, habilitando seu portador ao exercício da Profissão Farmacêutica.

Por força da Lei 6.206, de 7 de maio de 1975, esta carteira é válida em todo o Território Nacional como prova de identidade, para qualquer efeito.



PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

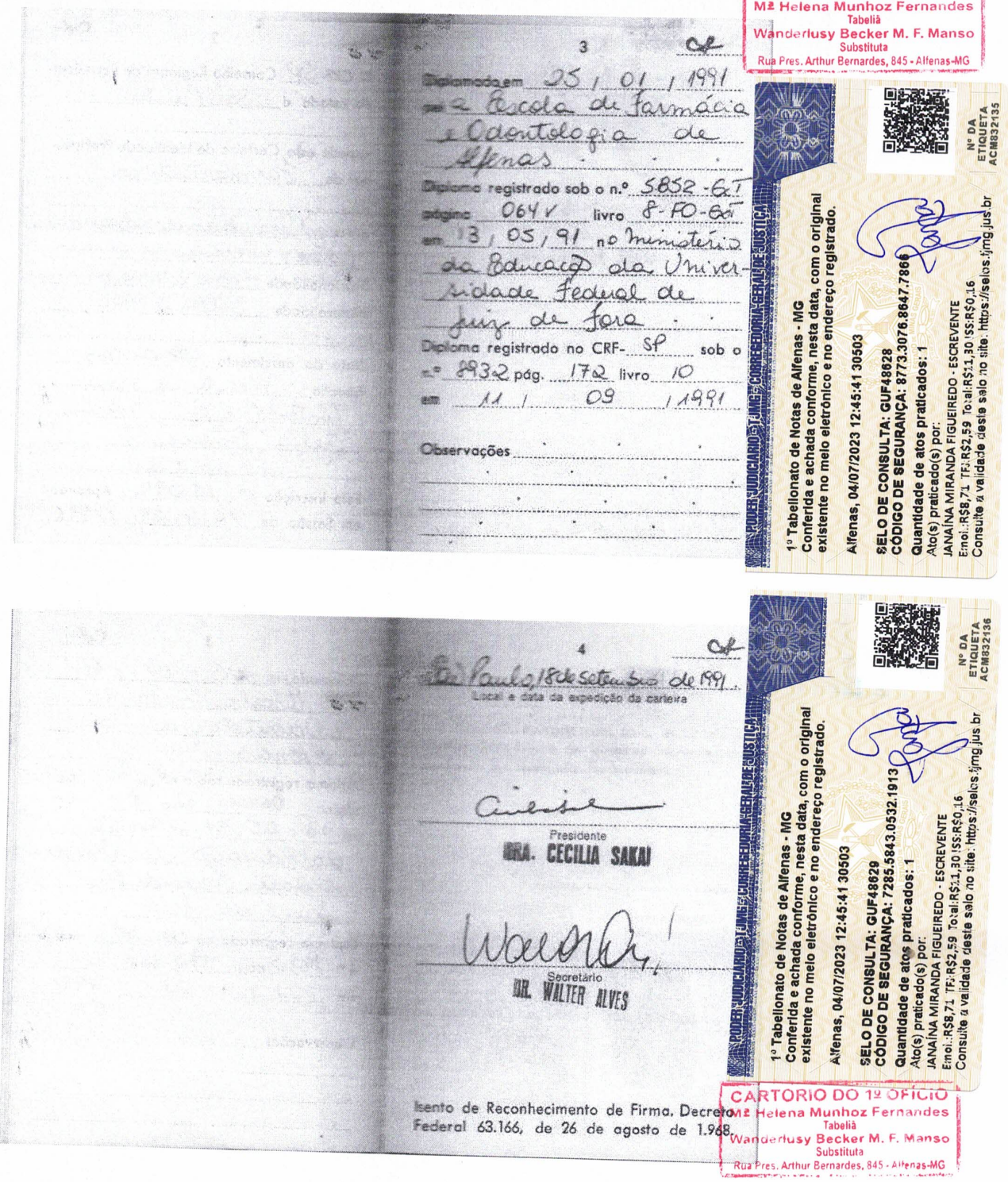
Alfenas, 04/07/2023 12:45:41 30503

SELO DE CONSULTA: GUF48627
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 9084.5191.3884.1699
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACM832134

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Mª Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Wanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta
Rua Pres. Arthur Bernardes, 845 - Alfenas-MG

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES, em terça-feira, 4 de julho de 2023 15:23:17 GMT-03:00, CNS: 04.045-1 - Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Alfenas/MG, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticacão no Tabelionato de Notas. Provimento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.



3

Diplomado em 25 / 01 / 1991
pela Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas
Diploma registrado sob o n.º 5852-GT
página 064 v livro 8-FO-GT
em 13 / 05 / 91 no Ministério da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora
Diploma registrado no CRF- SP sob o n.º 8932 pág. 172 livro 10
em 11 / 09 / 1991
Observações

4

São Paulo, 18 de setembro de 1991
Local e data da expedição da carteira

Presidente
DRA. CECILIA SAKAI

Secretário
DR. WALTER ALVES

Isento de Reconhecimento de Firma. Decreto Federal 63.166, de 26 de agosto de 1.968.

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Mª Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Wanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta
Rua Pres. Arthur Bernardes, 845 - Alfenas-MG

PODER JUDICIÁRIO - JUSTIÇA COMUM - ESTADUAL - CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA

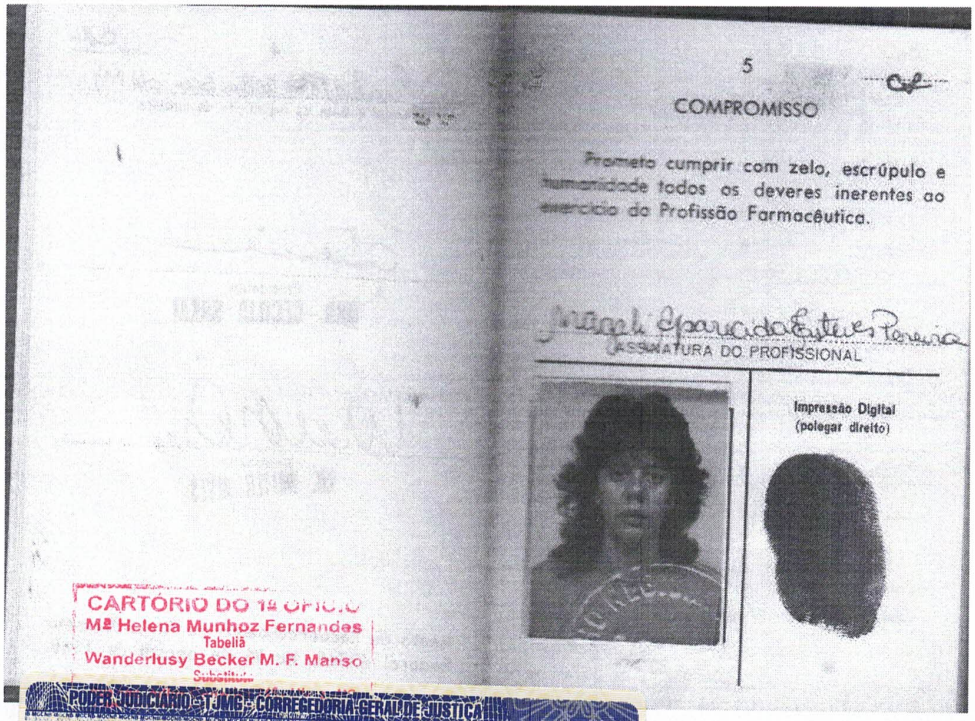
1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.
Alfenas, 04/07/2023 12:45:41 30503
SELO DE CONSULTA: GUF48828
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 8773.3076.8647.7866
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br
Nº DA ETIQUETA ACM832135

PODER JUDICIÁRIO - JUSTIÇA COMUM - ESTADUAL - CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.
Alfenas, 04/07/2023 12:45:41 30503
SELO DE CONSULTA: GUF48829
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 7285.5843.0532.1913
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br
Nº DA ETIQUETA ACM832136

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Mª Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Wanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta
Rua Pres. Arthur Bernardes, 845 - Alfenas-MG

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES, em terça-feira, 4 de julho de 2023 15:23:17 GMT-03:00, CNS: 04.045-1 - Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Alfenas/MG, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticacão no Tabelionato de Notas. Provimento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.



5

COMPROMISSO

Prometo cumprir com zelo, escrúpulo e humanidade todos os deveres inerentes ao exercício da Profissão Farmacêutica.

ASSINATURA DO PROFISSIONAL

Impressão Digital
(polegar direito)

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Mª Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Wanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

Alfenas, 04/07/2023 12:45:41 30503

SELO DE CONSULTA: GUF48630
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 1932.5737.6970.6569
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA
ACM832137

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES, em terça-feira, 4 de julho de 2023 15:23:17 GMT-03:00, CNS: 04.045-1 - Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Alfenas/MG, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provimento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

Consulte a Autenticidade de um Documento Eletrônico

Selecione o documento que deseja verificar a autenticidade

2 **Dados da Assinatura Digital**

Aprovado

CPF: 907.125.606-53

Nome: MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES

Cartório: Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Alfenas

Qualificação: Titular

Munícipio: ALFENAS

Estado: MG

Data: 04/07/2023, às 15:23

Quantidade de Páginas Autenticadas: 3

Tipo de documento: Documento Pessoal

Documento autenticado em Notarchain

Nova Consulta

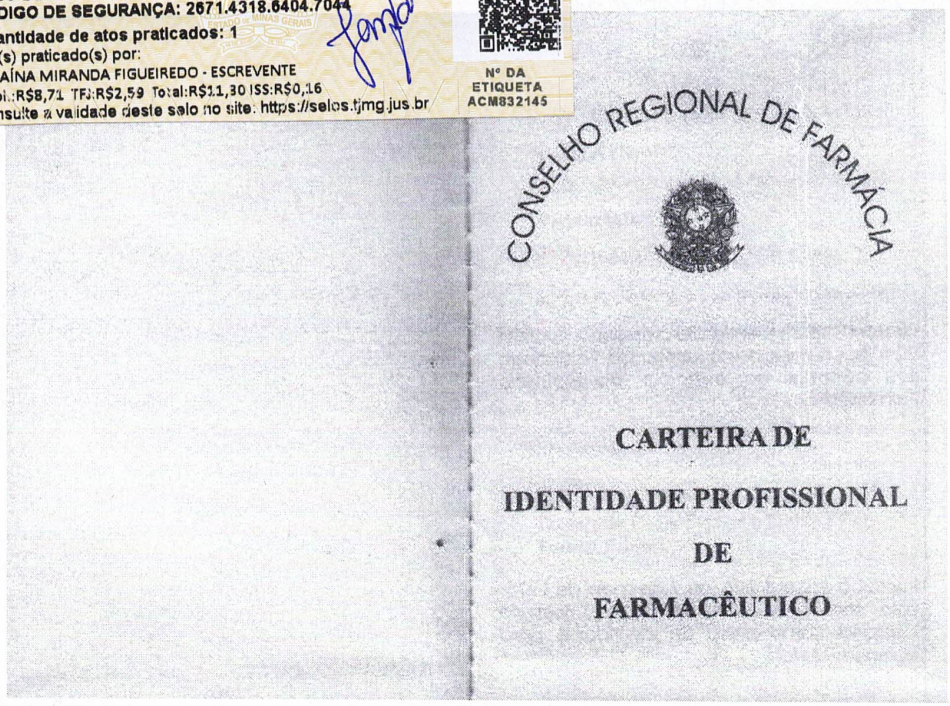
1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

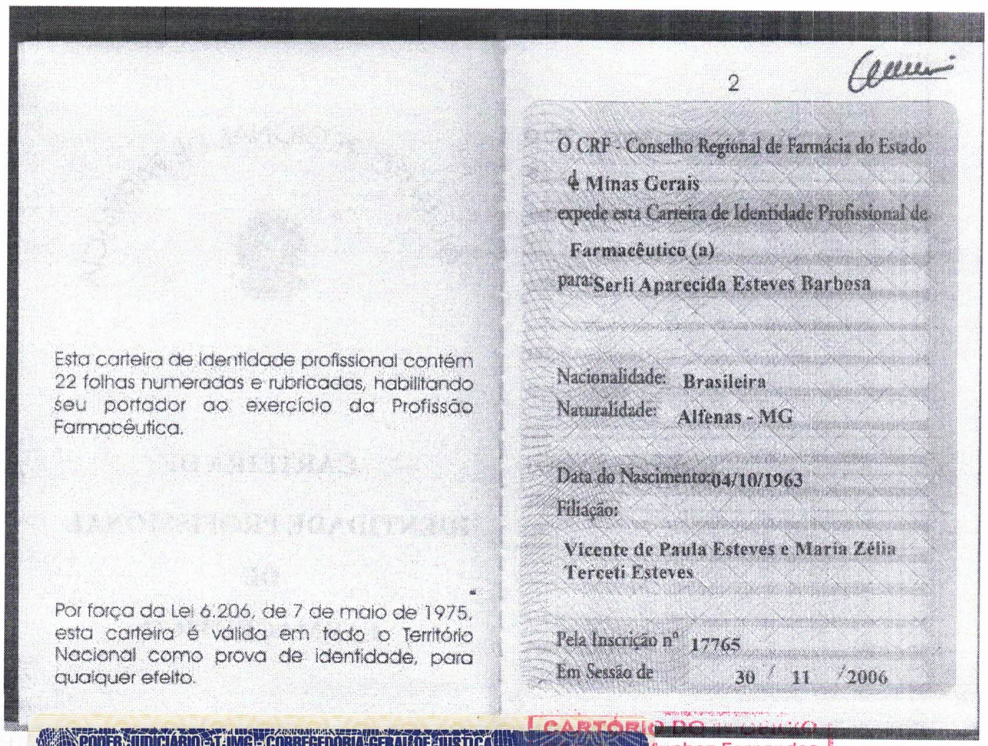
Alfenas, 04/07/2023 13:57:28 24028

SELO DE CONSULTA: GUF48654
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 2671.4318.6404.7044
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACM832145

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Maria Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Vanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta
Rua Pres. Arthur Bernardes, 845 - Alfenas-MG





PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

Alfenas, 04/07/2023 13:57:28 24028

SELO DE CONSULTA: GUF48653
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 6022.9041.5819.7449
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACM832144

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Maria Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Vanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta
Rua Pres. Arthur Bernardes, 845 - Alfenas-MG

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES, em terça-feira, 4 de julho de 2023 15:24:03 GMT-03:00, CNS: 04.045-1 - Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Alfenas/MG, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticacão no Tabelionato de Notas. Provimento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

Alfenas, 04/07/2023 13:57:28 24028

SELO DE CONSULTA: GUF48655
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 5991.3592.4582.7143
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACM832146

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Mª Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Wanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta
Rua Pres. Arthur Bernardes, 845 - Alfenas-MG

3

Diplomado em 05 / 05 2006
Pel(o) Universidade de Alfenas - Campus Alfenas

Diploma registrado sob o nº12441
Página 021 Livro G-32
em 08 / 08 2006 Nº

Diploma registrado no CRF-MG sob o
nº 1055 Pág 352 Livro 13
em 27 / 11 2006
Observações:
Farmacêutico (a) Bioquímico - Análises Clínica

4

Belo 30/11/2006
Local e Data da Expedição

Presidente
Farmª Lauro Mello Vieira
PRESIDENTE CRF-MG 3944

Secretário
Farmª Adriana Pereira Rodrigues
SECRETÁRIA CRF-MG 11112

Isento de Recolhimento de Firma. Decreto Federal 63.166, de 26 de agosto de 1968

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Mª Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Wanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

Alfenas, 04/07/2023 13:57:28 24028

SELO DE CONSULTA: GUF48656
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 8192.5902.6889.6218
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACM832147

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES, em terça-feira, 4 de julho de 2023 15:24:03 GMT-03:00, CNS: 04.045-1 - Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Alfenas/MG, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticacão no Tabelionato de Notas. Provimento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.



5

COMPROMISSO

Prometo cumprir com zelo, escrúpulo e humanidade todos os deveres inerentes ao exercício da Profissão Farmacêutica.

ASSINATURA DO PROFISSIONAL

Impressão Digital
(Polegar Direito)

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Mª Helena Munhoz Fernandes
Tabeliã
Wanderlusy Becker M. F. Manso
Substituta
Rua Prof. Arthur Bernardes, 845 - Alfenas-MG

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

Alfenas, 04/07/2023 13:57:28 24028

SELO DE CONSULTA: GUF48657
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 1087.2618.6271.2089
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
JANAÍNA MIRANDA FIGUEIREDO - ESCREVENTE
Emol.:R$8,71 TFJ:R$2,59 Total:R$11,30 ISS:R$0,16
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA
ACM832148

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES, em terça-feira, 4 de julho de 2023 15:24:03 GMT-03:00, CNS: 04.045-1 - Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Alfenas/MG, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provimento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

Consulte a Autenticidade de um Documento Eletrônico

Selecione o documento que deseja verificar a autenticidade

2 **Dados da Assinatura Digital**

Aprovado

CPF: 907.125.606-53

Nome: MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES

Cartório: Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Alfenas

Qualificação: Titular

Munícipio: ALFENAS

Estado: MG

Data: 04/07/2023, às 15:24

Quantidade de Páginas Autenticadas: 3

Tipo de documento: Documento Pessoal

Documento autenticado em Notarchain

Nova Consulta



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CÉDULA DE IDENTIDADE

NOME
DRª. MAIRA SIQUINI VALENCIANO

CRF/UF
43712 / MG

CATEGORIA PROFISSIONAL
FARMACÊUTICO

DATA DE NASCIMENTO
22/05/1987

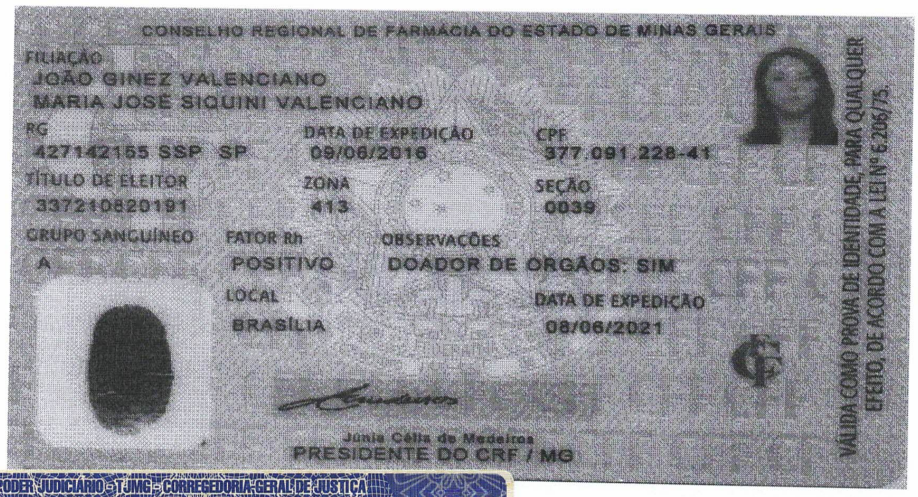
DIPLOMADO PELA
UNINOVE

DATA DE CONCLUSÃO
04/06/2015

NATURALIDADE/UF
RINÓPOLIS / SP

NACIONALIDADE
BRASILEIRA

ASSINATURA DO PORTADOR



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FILIAÇÃO
JOÃO GINEZ VALENCIANO
MARIA JOSÉ SIQUINI VALENCIANO

RG
427142155 SSP SP

DATA DE EXPEDIÇÃO
09/06/2016

CPF
377.091.228-41

TÍTULO DE ELEITOR
337210820191

ZONA
413

SEÇÃO
0039

GRUPO SANGUÍNEO
A

FATOR Rh
POSITIVO

OBSERVAÇÕES
DOADOR DE ORGÃOS: SIM

LOCAL
BRASÍLIA

DATA DE EXPEDIÇÃO
08/06/2021

Júnia Célia de Medeiros
PRESIDENTE DO CRF / MG

VÁLIDA COMO PROVA DE IDENTIDADE, PARA QUALQUER EFEITO, DE ACORDO COM A LEI Nº 6.206/75.

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de Alfenas - MG
Conferida e achada conforme, nesta data, com o original existente no meio eletrônico e no endereço registrado.

Alfenas, 02/05/2025 14:46:46 25708

SELO DE CONSULTA: ITS79431
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 2095.2658.7730.6367
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por:
KARINA SHIROMI PEREIRA NONOYAMA - ESCREVENTE
Emol.:R$9,56 TFJ:R$2,84 Total:R$12,40 ISS:R$0,13
Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA
ADL465921

O DO 1º OFÍCIO
...nhoz Fernandes Tab.
Wanderlusy B. M. F. Manso - Sub.
Rua Pres. Arthur Bernardes, 345 Alfenas-MG

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES, em sexta-feira, 2 de maio de 2025 14:50:46 GMT-03:00, CNS: 04.045-1 - OFÍCIO DO 1º TABELIONATO DE NOTAS DE ALFENAS/MG, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provimento nº 149/2023 CNJ - artigo 305.

CENAD

Acesso restrito

Consulte a Autenticidade de um Documento Eletrônico

Selecione o documento que deseja verificar a auten...

2 Dados da Assinatura Digital

Aprovado

CPF: 907.125.606-53

Nome: MARIA HELENA MUNHOZ FERNANDES

Cartório: OFÍCIO DO 1º TABELIONATO DE NOTAS DE ALFENAS

Qualificação: Titular

Munícipio: ALFENAS

Estado: MG

Data: 02/05/2025, às 14:50

Quantidade de Páginas Autenticadas: 1

Tipo de documento: Documento Pessoal

Documento autenticado em Notarchain

Nova Consulta

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: A empresa **ALFALAGOS Ltda, com MATRIZ** sediada à Av. Alberto Vieira Romão,1700 Distrito Industrial CEP 37.135-516 - Alfenas – Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob o nº 05.194.502/0001-14, Inscrição Estadual nº 016.189241.0050, **e FILIAL** sediada à Rua Roque Vicente dos Santos, 102 – Sala 1, Bairro: Bosque dos Cedros - CEP:13.380-090 – Nova Odessa - SP, inscrita no CNPJ sob o nº. 05.194.502/0004-67 e Inscrição Estadual sob o nº. 482.081.634.114, neste ato, representada pelo **Sr. Natanael Pereira**, brasileiro, casado, empresário, residente à Rua Buriti, 74, Bairro Floresta- Alfenas MG Cep 37130-374**, CPF nº 502.690.546/34, RG nº M-4.112.771 SSP/MG**, pelo presente mandato, credencia.

OUTORGADO: Sr.ª Jéssica Aparecida Terra da Silva, R.G nº MG 18.478.340 SSP/MG, CPF nº 121.498.806-79, brasileira, solteira, representante comercial, residente e domiciliada na cidade de Alfenas – Minas Gerais.

PODERES: Para representar o outorgante junto a Órgãos Municipais, Estaduais e Federais**,** praticar atos necessários com relação a **LICITAÇÕES**, usando dos recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe ainda, especiais poderes para desistir de recursos, interpô-los, apresentar lances, negociar preços e demais condições, confessar, transigir, firmar compromissos ou acordos, assinar declarações, contratos, propostas, e praticar todos os atos de bom e completo desempenho do presente mandato, podendo **SUBSTABELECER O MESMO A OUTREM PARA O MESMO FIM.**

A presente procuração tem validade até 16/11/2026.

Alfenas, 11 de Março de 2026.

NATANAEL PEREIRA:50269054634

Assinado de forma digital por NATANAEL PEREIRA:50269054634
Dados: 2026.03.11 15:11:07 -03'00'

Alfalagos Ltda
Natanael Pereira

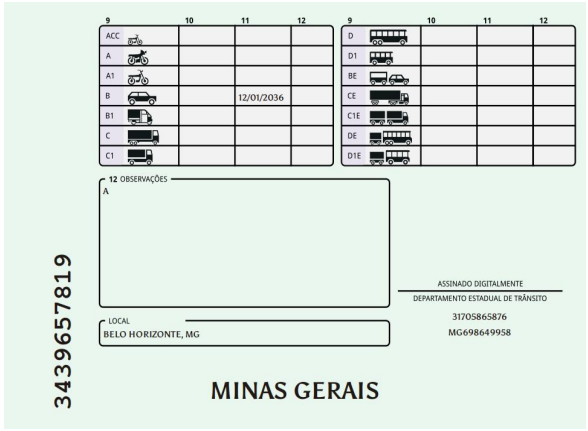
https://verificador.iti.gov.br.
Documento assinado digitalmente pelo representante legal, o link https://verificador.iti.gov.br. permite verificar a validade da assinatura , que está em conformidade com a Secretária da Receita Federal e de acordo com a Medida Provisória nº 2.200-2/2001, que fundou a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) e, consequentemente, consentiu validade jurídica aos documentos assinados eletronicamente. Portanto, os documentos assinados eletronicamente contém validade jurídica e podem ser aceitos pela Administração, entretanto, a assinatura digital válida é aquela efetuada pelo signatário através de certificado digital da ICP-Brasil.


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
SECRETARIA NACIONAL DE TRÂNSITO

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO / DRIVER LICENSE / PERMISO DE CONDUCCIÓN

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
343965781 9

2 e 1 NOME E SOBRENOME: JESSICA APARECIDA TERRA DA SILVA
1ª HABILITAÇÃO: 07/07/2016
3 DATA, LOCAL E UF DE NASCIMENTO: 21/04/1994, ALFENAS, MG
4a DATA EMISSÃO: 13/01/2026
4b VALIDADE: 12/01/2036
ACC:
D
4c DOC IDENTIDADE / ÓRG EMISSOR / UF: MG18478340 SSP MG
4d CPF: 121.498.806-79
5 Nº REGISTRO: 06654054310
9 CAT HAB: B
NACIONALIDADE: BRASILEIRO(A)
FILIAÇÃO: DONIZETTI DOS REIS DA SILVA
SIONE MARTINS TERRA
7 ASSINATURA DO PORTADOR


9	10	11	12
ACC			
A			
A1			
B		12/01/2036	
B1			
C			
C1			

9	10	11	12
D			
D1			
BE			
CE			
C1E			
DE			
D1E			

12 OBSERVAÇÕES
A

ASSINADO DIGITALMENTE
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
31705865876
MG698649958

LOCAL: BELO HORIZONTE, MG

343965781 9

MINAS GERAIS


2 e 1. Nome e Sobrenome / Name and Surname / Nombre y Apellidos – Primeira Habilitação / First Driver License / Primera Licencia de Conducir – 3. Data e Local de Nascimento / Date and Place of Birth DD/MM/YYYY / Fecha y Lugar de Nacimiento – 4a. Data de Emissão / Issuing Date DD/MM/YYYY / Fecha de Emisión – 4b. Data de Validade / Expiration Date DD/MM/YYYY / Valido Hasta – ACC – 4c. Documento Identidade - Órgão emissor / Identity Document - Issuing Authority / Documento de Identificación - Autoridad Expedidora – 4d. CPF – 5. Número de registro da CNH / Driver License Number / Número de Permiso de Conducir – 9. Categoria de Veículos da Carteira de Habilitação / Driver license Class / Categoria de Permisos de Conducir – Nacionalidade / Nationality / Nacionalidad – Filiação / Filiation / Filiación – 12. Observações / Observations / Observaciones - Local / Place / Lugar

I<BRA066540543<108<<<<<<<<<<<<
9404210F3601121BRA<<<<<<<<<<<2
JESSICA<<APAREC<TERRA<DA<SILVA

QR-CODE

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 2200-2/2001. Sua validade poderá ser confirmada por meio do programa Assinador Serpro.

As orientações para instalar o Assinador Serpro e realizar a validação do documento digital estão disponíveis em: https://www.serpro.gov.br/assinador-digital.

SERPRO / SENATRAN

DADOS ATUALIZADOS

Dados atualizados até: 02/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - Acordos de Leniência) , 02/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - CEIS) , 02/2026 (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) - CEPIM) , 02/2026 (Diário Oficial da União - CEAF) , 02/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - CNEP)

Dados da consulta: 26/02/2026 14:52:48

FILTROS APLICADOS:

Cadastro: CEIS

CPF / CNPJ sancionado: 05194502000114

Consulta

DETALHAR	CADASTRO	CNPJ/CPF SANCIONADO	NOME SANCIONADO	UF SANCIONADO	ÓRGÃO/ENTIDADE SANCIONADORA	CATEGORIA SANÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO DA SANÇÃO	VALOR DA MULTA	QUANTIDADE
Nenhum registro encontrado									



Improbidade Administrativa e Inelegibilidade

Certidão Negativa

Certifico que nesta data (23/02/2026 às 13:16) NÃO CONSTA no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade registros de condenação com trânsito em julgado ou sanção ativa quanto ao CNPJ nº 05.194.502/0001-14.

A condenação por atos de improbidade administrativa não implica automático e necessário reconhecimento da inelegibilidade do condenado.
Para consultas sobre inelegibilidade acesse portal do TSE em http://divulgacandcontas.tse.jus.br/

Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade pode ser por meio do número de controle 699C.7D52.B2B3.3378 no seguinte endereço: https://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/autenticar_certidao.php

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/b8344c74-8408-481f-b773-243d8a2d9988.pdf Página 1657 de 5607

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
05.194.502/0001-14 **MATRIZ**		**23/07/2002**

NOME EMPRESARIAL
ALFALAGOS LTDA.

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	PORTE
********	**DEMAIS**

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
46.44-3-01 - Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
32.50-7-05 - Fabricação de materiais para medicina e odontologia
32.92-2-02 - Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
46.42-7-02 - Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho
46.45-1-01 - Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios
46.46-0-01 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria
46.46-0-02 - Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal
46.64-8-00 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças
47.71-7-01 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas
47.72-5-00 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
47.73-3-00 - Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - Sociedade Empresária Limitada

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AV ALBERTO VIEIRA ROMAO	**1700**	********

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
37.135-516	**DISTRITO INDUSTRIAL**	**ALFENAS**	**MG**

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
CONTADOR@ALFALAGOS.COM.BR	**(35) 3701-0450**

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	**18/10/2003**

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **23/02/2026** às **13:17:45** (data e hora de Brasília). Página: **1/1**

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

CERTIDÃO NEGATIVA

DE

LICITANTES INIDÔNEOS

Nome completo: **Alfalagos Ltda.**

CPF/CNPJ: **05.194.502/0001-14**

O Tribunal de Contas da União CERTIFICA que, na presente data, o (a) requerente acima identificado(a) NÃO CONSTA da relação de responsáveis inidôneos para participar de licitação na administração pública federal, por decisão deste Tribunal, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do TCU).

Não constam da relação consultada para emissão desta certidão os responsáveis ainda não notificados do teor dos acórdãos condenatórios, aqueles cujas condenações tenham tido seu prazo de vigência expirado, bem como aqueles cujas apreciações estejam suspensas em razão de interposição de recurso com efeito suspensivo ou de decisão judicial.

Certidão emitida às 14:51:56 do dia 03/03/2026, com validade de trinta dias a contar da emissão.

A veracidade das informações aqui prestadas podem ser confirmadas no sítio https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=1660:5

Código de controle da certidão: IBQK030326145156

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados consolidados de consultas eletrônicas realizadas diretamente nos bancos de dados dos respectivos cadastros. A responsabilidade pela veracidade do resultado da consulta é do Órgão gestor de cada cadastro consultado. A informação relativa à razão social da Pessoa Jurídica é extraída do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, mantido pela Receita Federal do Brasil.

Consulta realizada em: 26/02/2026 15:00:56

Informações da Pessoa Jurídica:

Razão Social: **Alfalagos Ltda.**
CNPJ: **05.194.502/0001-14**

Resultados da Consulta Eletrônica:

Órgão Gestor: **TCU**
Cadastro: **Licitantes Inidôneos**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique AQUI.

Órgão Gestor: **CNJ**
Cadastro: **CNIA - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique AQUI.

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique AQUI.

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **CNEP - Cadastro Nacional de Empresas Punidas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique AQUI.

Obs: A consulta consolidada de pessoa jurídica visa atender aos princípios de simplificação e racionalização de serviços públicos digitais. Fundamento legal: Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018, Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO
Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços - SIAD

CERTIDÃO DO CADASTRO DE FORNECEDORES IMPEDIDOS DE LICITAR E CONTRATAR COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL – CAFIMP

(Emitido em atendimento ao disposto no artigo 52 do Decreto Estadual nº 45.902/2012*)

*"Art. 52. É obrigatória a consulta prévia ao CAFIMP para:

I - realização de pagamentos;

II - celebração de convênios, acordos, ajustes, contratos e respectivos aditamentos, que envolvam desembolso, a qualquer título, de recursos públicos;

III - habilitação em processo licitatório."

CERTIDÃO NEGATIVA

Por meio deste instrumento, certifica-se que o fornecedor identificado pelo CNPJ nº **05.194.502/0001-14**, Nome Empresarial **ALFALAGOS LTDA** . **não se encontra inscrito** no Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual de Minas Gerais – CAFIMP.

DADOS ATUALIZADOS

Dados atualizados até: 02/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - Acordos de Leniência) , 02/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - CEIS) , 02/2026 (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) - CEPIM) , 02/2026 (Diário Oficial da União - CEAF) , 02/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - CNEP)

Dados da consulta: 26/02/2026 14:56:24

FILTROS APLICADOS:

Cadastro: **CNEP**

CPF / CNPJ sancionado: **05194502000114**

Consulta

DETALHAR	CADASTRO	CNPJ/CPF SANCIONADO	NOME SANCIONADO	UF SANCIONADO	ÓRGÃO/ENTIDADE SANCIONADORA	CATEGORIA SANÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO DA SANÇÃO	VALOR DA MULTA	QUANTIDADE
Nenhum registro encontrado									

Secretaria de Estado de Fazenda

CADIN

CADASTRO INFORMATIVO DE INADIMPLÊNCIA EM RELAÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Consulta efetuada em 23/02/2026 às 13:18:52

Dados do Pesquisado

CNPJ: : 05.194.502/0001-14

Até o presente momento, não constam pendências para a pessoa acima identificada, ressalvado o direito de cobrança e inscrição de quaisquer dívidas de sua responsabilidade que vierem a ser apuradas pelos órgãos que compõem esse cadastro.Esta consulta não serve como Certidão de Débitos Tributários.

IMPRIMIR

Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantil - SINREM
Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certidão Simplificada

Certificamos que as informações abaixo constam dos documentos arquivados nesta Junta Comercial e são vigentes na data de sua expedição.

Nome Empresarial: ALFALAGOS LTDA

Natureza Jurídica: SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA

CNPJ	Data de Arquivamento do Ato Constitutivo	Data de Início de Atividade
05.194.502/0001-14	23/07/2002	15/07/2002

Endereço Completo:

AVENIDA ALBERTO VIEIRA ROMAO 1700 - BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL CEP 37135-516 - ALFENAS/MG

Objeto Social:

O OBJETO DA SOCIEDADE E O COMERCIO ATACADISTA, VAREJISTA E VIRTUAL (ECOMMERCE), IMPORTACAO, EXPORTACAO E INDUSTRIALIZACAO, DE ARTIGOS MEDICOS HOSPITALARES, EQUIPAMENTOS ELETROELETRONICOS, MATERIAL DE USO HOSPITALAR, NUTRICAO ALIMENTAR, EQUIPAMENTOS CIRURGICOS, EQUIPAMENTO DE PROTECAO INDIVIDUAL (EPI), ARTIGOS DE SEGURANCA NO TRABALHO, COSMETICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA, PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL E MEDICAMENTOS DE USO HUMANO E O TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS.

Capital Social:	Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123, de 2006)	Prazo de Duração
R$ 5.284.776,00 CINCO MILHÕES E DUZENTOS E OITENTA E QUATRO MIL E SETECENTOS E SETENTA E SEIS REAIS Capital Integralizado: R$ 5.284.776,00 CINCO MILHÕES E DUZENTOS E OITENTA E QUATRO MIL E SETECENTOS E SETENTA E SEIS REAIS	NÃO	INDETERMINADO

Sócios/Participação no Capital/Espécie de Sócio/Administrador/Término do Mandato

CPF/CNPJ	Nome	Participação no Capital	Espécie de Sócio/ Administrador	Térm. Mandato
41.049.382/0001-25	VERDE LAGOS PARTICIPACOES LTDA.	R$ 5.284.776,00	SOCIO	xxxxxxx

Administrador Nomeado/Término do Mandato

CPF/CNPJ	Nome	Térm. Mandato
110.093.186-40	LUCAS ESTEVES PEREIRA	xxxxxxx
825.604.396-20	MAGALI APARECIDA ESTEVES PEREIRA	xxxxxxx
110.094.246-70	MATHEUS ESTEVES PEREIRA	xxxxxxx
502.690.546-34	NATANAEL PEREIRA	xxxxxxx

Situação: ATIVA — Status: XXXXXXXX

Último Arquivamento: 08/01/2026 — Número: 13409171

Ato 007 - ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Evento(s) 1890 - DISTRIBUICAO DE LUCROS

Filial(ais) nesta Unidade da Federação ou fora dela:

CNPJ	Endereço
05.194.502/0004-67	RUA ROQUE VICENTE DOS SANTOS, 102, SALA 1, BAIRRO BOSQUE DOS CEDROS, 13380-090, NOVA ODESSA/SP

NADA MAIS#

Belo Horizonte, 03 de Março de 2026 15:24

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

Certidão Simplificada Digital emitida pela JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS e certificada digitalmente. Se desejar confirmar a autenticidade desta certidão, acesse o site da JUCEMG (http://www.jucemg.mg.gov.br) e clique em validar certidão. A certidão pode ser validada de duas formas:
1) Validação por envio de arquivo (upload)
2) Validação visual (digite o nº C260000617351 e visualize a certidão)

26/165.031-9

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ALFALAGOS LTDA.
CNPJ: 05.194.502/0001-14

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e

2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 15:04:15 do dia 06/01/2026 <hora e data de Brasília>.
Válida até 05/07/2026.
Código de controle da certidão: **CA3D.23BC.97EE.38B3**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

Certidão de Débitos Tributários

Positiva com efeito de Negativa

Data de emissão
05/03/2026

Data de validade
03/06/2026

Razão Social
ALFALAGOS LTDA.

CNPJ
05.194.502/0001-14

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de ajudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

A autenticidade desta certidão pode ser confirmada no sítio da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, em: https://cdt.fazenda.mg.gov.br > Validar CDT

Código de controle de autenticidade
280C-1800-A1A3-7E4D-7104-B4C0-5331-4D63

	RESUMO DOS DÉBITOS	Data de emissão 05/03/2026	Data de validade 03/06/2026	
	Razão Social ALFALAGOS LTDA.	**CNPJ** 05.194.502/0001-14	**Código de controle de autenticidade** 280C-1800-A1A3-7E4D-7104-B4C0-5331-4D63	

CNPJ 05.194.502/0001-14

PTA

PTA	Período Referência	Detalhe
59.000068314-43		Exigibilidade Suspensa - Parcelado

Minas Gerais
MUNICIPIO DE ALFENAS
SECRETARIA DE FINANÇAS

Data: 28/01/2026 08h46min

Número	Validade
1192	28/04/2026

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Nome / Razão Social

ALFALAGOS LTDA CNPJ: 05194502000114

Aviso

Sem débitos pendentes até a presente data.

Comprovação Junto à | **Finalidade**

Mensagem

Certificamos que até a presente data não constam débitos tributários relativos à inscrição abaixo caracterizada.

A Fazenda Municipal se reserva o direito de cobrar débitos que venham a ser constatados, mesmo se referentes a períodos compreendidos nesta certidão.

Código de Controle

CWZP4ND6BRDZJV11

A validade do documento pode ser consultada no site da prefeitura por meio do código de controle informado.
http://www.alfenas.mg.gov.br

Alfenas (MG), 28 de Janeiro de 2026

PRAÇA DR. FAUSTO MONTEIRO, 347 - Centro
Alfenas (MG) - CEP: 37130031 - Fone:3536981300

Minas Gerais
MUNICIPIO DE ALFENAS
SECRETARIA DE FINANÇAS

Data: 28/01/2026 08h04min

Número	Validade
599	28/04/2026

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Nome / Razão Social

ALFENAS PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA CNPJ: 12116530000189

Aviso

Sem débitos pendentes até a presente data.

Comprovação Junto à | **Finalidade**

Mensagem

Certificamos que até a presente data não constam débitos tributários relativo ao imóvel com a localização abaixo descrita.

A Fazenda Municipal se reserva o direito de cobrar débitos que venham a ser constatados, mesmo se referentes a períodos compreendidos nesta certidão.

Inscrição

Imóvel: 15115 - Inscrição: 01.06.370.0191.1 - Quadra: 14 - Lote: 1

Endereço: Avenida ALBERTO VIEIRA ROMAO (ANTIGA AVENIDA FURNAS), 1700 - Bairro DISTRITO INDUSTRIAL - CEP 37.135-516

Código de Controle

CWZSNDYBJG6MSVR1

A validade do documento pode ser consultada no site da prefeitura por meio do código de controle informado.
http://www.alfenas.mg.gov.br

Alfenas (MG), 28 de Janeiro de 2026

Minas Gerais
MUNICIPIO DE ALFENAS
SECRETARIA DE FINANÇAS

Data: 28/01/2026 08h05min

Número	Validade
600	28/04/2026

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Nome / Razão Social

ALFENAS PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA CNPJ: 12116530000189

Aviso

Sem débitos pendentes até a presente data.

Comprovação Junto à | **Finalidade**

Mensagem

Certificamos que até a presente data não constam débitos tributários relativo ao imóvel com a localização abaixo descrita.

A Fazenda Municipal se reserva o direito de cobrar débitos que venham a ser constatados, mesmo se referentes a períodos compreendidos nesta certidão.

Inscrição

Imóvel: 50046 - Inscrição: 01.06.370.0191.2 - Quadra: 14 - Lote: 1

Endereço: Avenida ALBERTO VIEIRA ROMAO (ANTIGA AVENIDA FURNAS), 1700 - Bairro DISTRITO INDUSTRIAL - Compl. SALA UM (SEGUNDO ANDAR) - CEP 37.135-516

Código de Controle

CWJNI2NQZ202OET1

A validade do documento pode ser consultada no site da prefeitura por meio do código de controle informado.
http://www.alfenas.mg.gov.br

Alfenas (MG), 28 de Janeiro de 2026

Minas Gerais
MUNICIPIO DE ALFENAS
SECRETARIA DE FINANÇAS

Data: 28/01/2026 08h06min

Número	Validade
601	28/04/2026

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Nome / Razão Social

ALFENAS PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA CNPJ: 12116530000189

Aviso

Sem débitos pendentes até a presente data.

Comprovação Junto à | **Finalidade**

Mensagem

Certificamos que até a presente data não constam débitos tributários relativo ao imóvel com a localização abaixo descrita.

A Fazenda Municipal se reserva o direito de cobrar débitos que venham a ser constatados, mesmo se referentes a períodos compreendidos nesta certidão.

Inscrição

Imóvel: 50047 - Inscrição: 01.06.370.0191.3 - Quadra: 14 - Lote: 1

Endereço: Avenida ALBERTO VIEIRA ROMAO (ANTIGA AVENIDA FURNAS), 1700 - Bairro DISTRITO INDUSTRIAL - Compl. SALA DOIS (SEGUNDO ANDAR) - CEP 37.135-516

Código de Controle

CWOOTZHGVW7XIQS1

A validade do documento pode ser consultada no site da prefeitura por meio do código de controle informado.
http://www.alfenas.mg.gov.br

Alfenas (MG), 28 de Janeiro de 2026

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ALFALAGOS LTDA. (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 05.194.502/0001-14
Certidão nº: 1249187/2026
Expedição: 07/01/2026, às 09:16:38
Validade: 06/07/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ALFALAGOS LTDA. (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **05.194.502/0001-14**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.
Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.° 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022.
Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.
A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).
Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE
Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/7249f087-94fe-4328-b639-97ccc7512e51.pdf

Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

ALFENAS

CERTIDÃO CÍVEL DE FALÊNCIA E CONCORDATA NEGATIVA

CERTIFICO que, revendo os registros de distribuição de ação de NATUREZA CÍVEL nesta comarca, até a presente data, nas ações específicas de Concordata Preventiva / Suspensiva, Falência de Empresários, Sociedades Empresáriais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, Recuperação Extrajudicial, Recuperação Judicial, NADA CONSTA em tramitação contra:

Nome: ALFALAGOS LTDA
CNPJ: 05.194.502/0001-14

Observações:
a) Certidão expedida gratuitamente através da internet, nos termos do caput do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça;

b) a informação do número do CPF/CNPJ é de responsabilidade do solicitante da certidão, sendo pesquisados o nome e o CPF/CNPJ exatamente como digitados;

c) ao destinatário cabe conferir o nome e a titularidade do número do CPF/CNPJ informado, podendo confirmar a autenticidade da Certidão no portal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (http://www.tjmg.jus.br), pelo prazo de 3 (três) meses após a sua expedição;

d) esta Certidão inclui os processos físicos e eletrônicos, onde houver sido implantado o Processo Judicial Eletrônico - PJe, o eproc, o Sistema CNJ (Ex-Projudi) e o SEEU - Sistema Eletrônico de Execução Unificada, tendo a mesma validade da certidão emitida diretamente no Fórum e abrange os processos da Justiça Comum, do Juizado Especial e da Turma Recursal apenas da comarca pesquisada, com exceção do SEEU, cujo sistema unificado abrange todas as comarcas do Estado;

e) A presente certidão não faz referência a período de anos, uma vez que somente se refere à existência de feitos judicias em andamento (processos ativos) contra o nome pesquisado, conforme Provimento 355/2018 da Corregedoria Geral de Justiça.

A presente certidão NÃO EXCLUI a possibilidade da existência de outras ações de natureza diversa daquelas aqui mencionadas.

Certidão solicitada em 25 de Fevereiro de 2026 às 16:16

ALFENAS, 02 de Março de 2026 às 09:19

Código de Autenticação: 2603-0209-1913-0740-3864

Para validar esta certidão, acesse o sítio do TJMG (www.tjmg.jus.br) em Certidão Judicial/AUTENTICIDADE DA CERTIDÃO /AUTENTICAÇÃO 2 informando o código.

ATENÇÃO: Documento composto de 1 folhas(s). Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.

Voltar Imprimir

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 05.194.502/0001-14
Razão Social: ALFALAGOS LTDA.
Endereço: AV ALBERTO VIEIRA ROMAO 1700 / DISTRITO INDUSTRIAL / ALFENAS / MG / 37135-516

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:07/03/2026 a 05/04/2026

Certificação Número: 2026030716101202024553

Informação obtida em 09/03/2026 08:32:48

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO ESTADUAL

DADOS CADASTRAIS

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 016189241.00-50 **CPF/CNPJ:** 05.194.502/0001-14

NOME/NOME EMPRESARIAL: ALFALAGOS LTDA.

NOME FANTASIA:

CNAE PRINCIPAL / DESCRIÇÃO: 4644-3/01 - Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano

DESMEMBRAMENTO:

CNAE SECUNDÁRIA / 3250-7/05 - Fabricação de materiais para medicina e odontologia

DESMEMBRAMENTO:

NATUREZA JURIDICA : SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA

REGIME DE RECOLHIMENTO : DEBITO E CREDITO **CATEGORIA:** Matriz

DATA INSCRIÇÃO: 13/09/2002 **MEI:** não

SITUACAO INSCRIÇÃO: Ativo **DATA DA SITUAÇÃO DA**

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

CEP: 37135516 **UF:** MINAS GERAIS

MUNICIPIO: ALFENAS

DISTRITO / POVOADO:

BAIRRO: DISTRITO INDUSTRIAL

LOGRADOURO: AVENIDA - ALBERTO VIEIRA ROMAO

NUMERO: 1700

COMPLEMENTO DO CEP:

COMPLEMENTO:

EMITIDO EM

26/02/2026 15:23:30

Detalhes do Certificado

Empresa Certificada
ALFALAGOS LTDA

Cód. Único / CNPJ Certificada
05.194.502/0001-14

Endereço
Avenida Alberto Vieira Romão, nº 1.700

País
BRASIL

Empresa Solicitante
ALFALAGOS LTDA

CNPJ
05.194.502/0001-14

Endereço
Avenida Alberto Vieira Romão, nº 1.700

Cidade / UF
ALFENAS / MG

Assunto
770 - MEDICAMENTOS - (Certificação de Boas Práticas) de DISTRIBUIÇÃO E/ OU ARMAGENAGEM do produto

Tipo de Certificado
CBPDA

Data de Validade
16/06/2029

Data de Publicação
16/06/2025

Data da Resolução
12/06/2025

Resolução
2.219

N.DOU
112

Voltar

.....
EMPRESA FABRICANTE: GP GRENZACH PRODUKTIONS GMBH
ENDEREÇO: EMIL-BARELL-STRASSE 7, 79639 GRENZACH-WYHLEN - PAÍS: ALEMANHA - CÓDIGO ÚNICO: A.000286
EMPRESA SOLICITANTE: BAYER S.A. - CNPJ: 18.459.628/0001-15
AUTORIZ/MS: 1070568 - EXPEDIENTE(s): 1373346/24-8
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Sólidos não estéreis (Embalagem primária; Embalagem secundária): Cápsulas Moles
.....
EMPRESA FABRICANTE: LABORATORIOS LEÓN FARMA S.A.
ENDEREÇO: POLÍGONO INDUSTRIAL NAVATEJERA, C/ LA VALLINA S/N, VILLAQUILAMBRE - LEÓN - PAÍS: ESPANHA - CÓDIGO ÚNICO: A.000355
EMPRESA SOLICITANTE: ADIUM S.A. - CNPJ: 55.980.684/0001-27
AUTORIZ/MS: 1022141 - EXPEDIENTE(s): 1406361/24-1
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Sólidos não estéreis: Comprimidos Revestidos
.....
EMPRESA FABRICANTE: HOVIONE FARMACIÊNCIA, S.A.
ENDEREÇO: QUINTA SÃO PEDRO, SETE CASAS, LOURES, 2674-506 - PAÍS: PORTUGAL - CÓDIGO ÚNICO: A.001293
EMPRESA SOLICITANTE: ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA - CNPJ: 60.318.797/0001-00
AUTORIZ/MS: 1016181 - EXPEDIENTE(s): 1520512/24-4
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Sólidos não estéreis (Granel): Pós
.....
EMPRESA FABRICANTE: EUROFARMA ARGENTINA S.A.
ENDEREÇO: AVENIDA SAN MARTIN, Nº 4550, BUENOS AIRES - PAÍS: ARGENTINA - CÓDIGO ÚNICO: A.001358
EMPRESA SOLICITANTE: EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A. - CNPJ: 61.190.096/0001-92
AUTORIZ/MS: 1000438 - EXPEDIENTE(s): 1691633/24-1
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Sólidos não estéreis: Comprimidos; Comprimidos Revestidos; Cápsulas
.....
EMPRESA FABRICANTE: CATALENT BELGIUM S.A.
ENDEREÇO: FONT SAINT LANDRY 10, BRUXELAS, 1120 - PAÍS: BÉLGICA - CÓDIGO ÚNICO: A.000131
EMPRESA SOLICITANTE: Samsung Bioepis br Pharmaceutical ltda. - CNPJ: 24.563.776/0001-88
AUTORIZ/MS: 1159210 - EXPEDIENTE(s): 1441685/24-3
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Produtos estéreis (Granel): Soluções Parenterais de Pequeno Volume com Preparação Asséptica
.....
EMPRESA FABRICANTE: VETTER PHARMA-FERTIGUNG GMBH & CO. KG
ENDEREÇO: SCHÜTZENSTRASSE 87, 88212 RAVENSBURG - PAÍS: ALEMANHA - CÓDIGO ÚNICO: A.000625
EMPRESA SOLICITANTE: TAKEDA PHARMA LTDA. - CNPJ: 60.397.775/0001-74
AUTORIZ/MS: 1006398 - EXPEDIENTE(s): 1575841/24-0
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Produtos estéreis (Granel): Soluções Parenterais de Pequeno Volume com Esterilização Terminal; Soluções Parenterais de Pequeno Volume com Preparação Asséptica
.....
EMPRESA FABRICANTE: JANSSEN ORTHO LLC
ENDEREÇO: STATE ROAD 933, KM 0,1, MAMEY WARD, GURABO, PR 00778 - PAÍS: PORTO RICO - CÓDIGO ÚNICO: A.000328
EMPRESA SOLICITANTE: JANSSEN-CILAG FARMACÊUTICA LTDA - CNPJ: 51.780.468/0001-87
AUTORIZ/MS: 1012361 - EXPEDIENTE(s): 1309694/24-9
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Líquidos não estéreis (Embalagem secundária)
.....
EMPRESA FABRICANTE: DEBIOPHARM RESEARCH & MANUFACTURING S.A.
ENDEREÇO: ROUTE DU LEVANT,146,1920 MARTIGNY - PAÍS: SUÍÇA - CÓDIGO ÚNICO: A.000178
EMPRESA SOLICITANTE: ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A - CNPJ: 60.659.463/0029-92
AUTORIZ/MS: 1005739 - EXPEDIENTE(s): 1490803/24-6
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Produtos estéreis (Granel): Pós Liofilizados
.....
EMPRESA FABRICANTE: ANDERSONBRECON (UK) LIMITED
ENDEREÇO: UNITS 2-7, WYE VALLEY BUSINESS PARK, BRECON ROAD, HAY-ON-WYE, HEREFORD, HR3 5PG - PAÍS: REINO UNIDO - CÓDIGO ÚNICO: A.000834
EMPRESA SOLICITANTE: PINT PHARMA PRODUTOS MEDICO-HOSPITALARES E FARMACEUTICOS LTDA - CNPJ: 21.896.000/0001-91
AUTORIZ/MS: 1139004 - EXPEDIENTE(s): 1642665/24-0
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Sólidos não estéreis (Embalagem secundária)
.....
EMPRESA FABRICANTE: ALLERGAN PHARMACEUTICALS IRELAND UNLIMITED COMPANY
ENDEREÇO: CASTLEBAR ROAD, WESTPORT, CO. MAYO - PAÍS: IRLANDA - CÓDIGO ÚNICO: A.000024
EMPRESA SOLICITANTE: ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA - CNPJ: 43.426.626/0001-77
AUTORIZ/MS: 1001478 - EXPEDIENTE(s): 1642578/24-0
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Produtos estéreis: Soluções com Preparação Asséptica
.....
EMPRESA FABRICANTE: GRIFOLS THERAPEUTICS LLC
ENDEREÇO: 8368 CLAYTON BLVD, CLAYTON, NORTH CAROLINA (NC) 27520 - PAÍS: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA - CÓDIGO ÚNICO: A.000608
EMPRESA SOLICITANTE: GRIFOLS BRASIL LTDA - CNPJ: 02.513.899/0001-71
AUTORIZ/MS: 1036417 - EXPEDIENTE(s): 1685279/24-4
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Produtos estéreis: Pós Liofilizados; Soluções Parenterais de Pequeno Volume com Preparação Asséptica
.....
EMPRESA FABRICANTE: RECHON LIFE SCIENCE AB

EMPRESA: SOUZA MED COMER
16.596.061/0001-01 - AUTORIZ/MS
ENDEREÇO: RUA ABACAXI, 723,
MUNICÍPIO: IRANDUBA - UF: AM -
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS D
.....
EMPRESA: VENLIFE DISTRIBUIDOR
1315905 - AE: 1315893
ENDEREÇO: RUA MANOEL VIEIRA
MUNICÍPIO: DUQUE DE CAXIAS - U
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS D
.....
EMPRESA: BLUE LOGISTICA INTEG
1197427 - AE: 1310314
ENDEREÇO: EST RIO DOURO, N 01
MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO - UF:
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS D
.....
EMPRESA: ALFALAGOS LTDA - CN
1114601
ENDEREÇO: Avenida Alberto Vieira
MUNICÍPIO: ALFENAS - UF: MG - E
CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS D

RESOLUÇÃO-RE

O GERENTE-GERAL DE
NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁR
aliado ao art. 203, I, § 1º do Reg
Colegiada - RDC nº 585, de 10 de
Considerando a necessi
Fabricação, resolve:
Art. 1º Alterar a razã
A.001535) para RENATA PLC em to
2025, conforme expediente nº 020
Art. 2º Esta Resolução

RESOLUÇÃO-RE N

O GERENTE-GERAL DE
NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITA
140, aliado ao art. 203, I, § 1º
Diretoria Colegiada - RDC nº 585,
9.782, de 26 de janeiro de 1999
Art. 1º Adotar a(s) me
Art. 2º Esta Resoluçã

1. Empresa: RANBAXY FARMACÊU
Produto - Apresentação (Lote): C
Tipo de Produto: Medicamento
Expediente nº: 0780592/25-6
Assunto: 70351 - Ações de Fisca
Ações de fiscalização: Suspensão
Motivação: Comprovação da di
material publicitário intitulado
afirmações que não são passíveis
de advertência, em desacordo co
9.294, de 1996 e em descumprim
preventiva está fundamentada no
.....
2. Empresa: VENDAS ONEFTOX LT
Produto - Apresentação (Lote): P
Tipo de Produto: Medicamento
Expediente nº: 0638155/25-3
Assunto: 70351 - Ações de Fisca
Ações de fiscalização: Apreensão
Proibição - Comercialização, Distr
Motivação: Comprovação da pr
produtos sem registro, notificaç
desconhecida, em desacordo com
de fiscalização determinadas se a
15", bem como a quaisquer pess
comercializem ou divulguem os p
no artigo 6º da Lei 6.360/1976 e
Fiscalização em Vigor: Apreensão
.....

https://protocolo-docs.s3.amazonaws.com/Diario_Oficial_da_Uniao_Secao_1_2025-04-08_ed_66_sec_1.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAUSWVKTBOSNMRKFXO&Expires=1744... Página 1677 de 5607

RESOLUÇÃO-RE Nº 4.417, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2025

A GERENTE-GERAL SUBSTITUTA DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 140, aliado ao art. 203, I, § 1º do Regimento Interno aprovado pela Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 585, de 10 de dezembro de 2021, e

considerando o cumprimento dos requisitos de Boas Práticas de Distribuição e/ou Armazenagem preconizados em legislação vigente, resolve:

Art. 1º Conceder a Certificação de Boas Práticas de Distribuição e/ou Armazenagem de Produtos para Saúde às empresas constantes no anexo.

Art. 2º A presente Certificação tem validade de 4 (quatro) anos a partir da sua publicação.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDA MACIEL REBELO

ANEXO

Empresa: Alfalagos Ltda CNPJ: 05.194.502/0001-14
Endereço: Avenida Alberto Vieira Romão, nº 1.700 - Distrito Industrial, Alfenas - MG CEP: 37135-516
Autorização de Funcionamento: 8098223 Expediente: 1395578/25-7
Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Armazenagem: Produtos para Saúde.
Motivo: Subsidiado por relatório de inspeção, requisito necessário para decisão do ato.

Empresa: Prosurg Produtos Médicos Ltda. CNPJ: 04.907.399/0001-40
Endereço: Av. Paraná, 2288, Andar 5, ES 51,52,53 e 54, Boa Vista, Curitiba - PR CEP: 82510-000
Autorização de Funcionamento: 8023633 Expediente: 1167741/25-1
Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Armazenagem: Produtos para Saúde.
Motivo: Subsidiado por relatório de inspeção, requisito necessário para decisão do ato.

RESOLUÇÃO-RE Nº 4.418, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2025

A GERENTE-GERAL SUBSTITUTA DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 140, aliado ao art. 203, I, § 1º do Regimento Interno aprovado pela Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 585, de 10 de dezembro de 2021, e

considerando o cumprimento dos requisitos de Boas Práticas de Fabricação preconizados em legislação vigente, resolve:

Art. 1º Conceder às empresas constantes no anexo a Certificação de Boas Práticas de Fabricação de Produtos para Saúde.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDA MACIEL REBELO

ANEXO

Empresa: Ammax Indústria Comércio de Produtos Odontológicos Ltda - ME CNPJ: 20.438.465/0001-36
Endereço: Rua Justo Manfron, 2524, Lamenha Pequena, , Almirante Tamandaré - PR CEP: 83508-185
Autorização de Funcionamento: 8165455 Expediente: 1139612/25-5
Certificado de Boas Práticas de Fabricação de Produtos para Saúde.
Materiais de uso médico da classe III.
Motivo: Subsidiado por relatório de inspeção, requisito necessário para decisão do ato.
Data de validade: 07/03/2028

RESOLUÇÃO-RE Nº 4.420, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2025

A GERENTE-GERAL SUBSTITUTA DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 140, aliado ao art. 203, I, § 1º do Regimento Interno aprovado pela Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 585, de 10 de dezembro de 2021, e

considerando o cumprimento dos requisitos dispostos no art. 39, da Resolução da Diretoria Colegiada-RDC nº 497, de 20 de maio de 2021, resolve:

Art. 1º Conceder a Certificação de Boas Práticas de Fabricação de Produtos para Saúde, por meio de sua renovação automática, às empresas constantes no anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDA MACIEL REBELO

ANEXO

VR MEDICAL IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MEDICOS LTDA / 04.718.143/0001-94
25351.541600/2021-15 / 0072674253

RESOLUÇÃO-RE N

A GERENTE-GERAL SUB
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA
140, aliado ao art. 203, I, § 1º do
Colegiada - RDC nº 585, de 10 de
janeiro de 1999, resolve:
Art. 1º Adotar a medida
Art. 2º Esta Resolução e

1. Empresa: GUARAFLEX PRODUTOS
Produto - (Lote): SODA CAUSTICA EM
Tipo de Produto: Saneantes
Expediente nº: 1450048/25-5
Assunto: 70351 - Ações de Fiscalizaç
Ações de fiscalização: Proibição - Co
Recolhimento
Motivação: Considerando a come
saneante sem registro infringindo o
vista o previsto nos art 6º e inciso I
XV do art. 7º da Lei 9782, de 26 de

RESOLUÇÃO-RE

A GERENTE-GERAL SUB
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA
art. 140, aliado ao art. 203, I, §
Diretoria Colegiada - RDC nº 585,
considerando o descum
preconizados em legislação vigente
Art. 1º Cancelar a Certif
da empresa constante no anexo, p
de 2024, no Diário Oficial da Uniã
Art. 2º Esta Resolução

EMPRESA: LABORATORIO DE EXTRA
AUTORIZ/MS: 1017295
ENDEREÇO: AVENIDA RIO BRANCO
MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO - UF:
ASSUNTO: 70210 - MEDICAMENT
CBPF/CBPDA de INDÚSTRIA/DISTRI
ANVISA
LINHA(S) DE CERTIFICAÇÃO CANC
Parenterais de Pequeno Volume
Pequeno Volume com Preparaç
Suspensões Parenterais de Pequ
Parenterais de Pequeno Volume c
MOTIVO DE CANCELAMENTO: Em
desacordo a IN 138/2022, IN 35/20
Boas Práticas de Fabricação, realiz
empresa não atende integralmen
Medicamentos.
.....

RESOLUÇÃO-RE

A GERENTE-GERAL SUB
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA
art. 140, aliado ao art. 203, I, §
Diretoria Colegiada - RDC nº 585,
considerando o descum
preconizados em legislação vigen
resolve:
Art. 1º Cancelar a Cer
Farmacêuticos Ativos da empresa c
de 29 de fevereiro de 2024, no D
Seção 1, págs. 180 e 181.
Art. 2º Esta Resolução

EMPRESA: LABORATORIO DE EXTRA
AUTORIZ/MS: 1017295
ENDEREÇO: AVENIDA RIO BRANCO
MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO - UF:
ASSUNTO: 70210 - MEDICAMENT
CBPF/CBPDA de INDÚSTRIA/DISTRI
ANVISA
LINHA(S) DE CERTIFICAÇÃO CAN
extratos alergênicos

https://protocolo-docs.vs.sa.amazonaws.com/uploads/DOU/2025/11/DOU_2025-11-07_SECAO_1_EDICAO_215.pdf

Código	Nome	Cargo	CBO 2002
188	ALANA VIEIRA LOBO RESENDE	ASSISTENTE DE LICITAÇAO JR V	411005
332	ALEXANDRE ESTEVES	PORTEIRO	517420
329	ALINE DE FATIMA ALVES	ASSISTENTE DE VENDAS - JR II	354125
256	AMANDA CAROLINE DA SILVA	ASSISTENTE FISCAL - JR V	252210
220	ANA LIVIA CARVALHO DIAS SOARES DA SILV	ANALISTA ADMINISTRATIVO - ATE	252105
31	ANDREIA CRISTINA MIZAEL SILVERIO	ASSISTENTE FISCAL - SR I	252210
294	ANNA CAROLINA MARQUES DE OLIVEIRA	ASSISTENTE FINANCEIRO - JR II	411010
316	BARBARA MARCELA DE MORAIS CORREA	ASSISTENTE DE COMPRAS JR I	411010
291	BIANCA STEFANI DA SILVA ALVES	ASSISTENTE DE LICITAÇAO JR V	411005
8	CAMILO RIBEIRO DA SILVA	JARDINEIRO	622010
201	CRISTIANE FERREIRA DE LIMA	ASSISTENTE DE LICITAÇAO JR V	411005
118	DAISY BARBOSA CORSINI	ASSISTENTE DE VENDAS - PL IV	354125
18	DENISE FAUSTINO DOS SANTOS	ASSISTENTE FINANCEIRO - PL I	411010
321	DENY CARLLOS RODRIGUES	GERENTE DE LOGISTICA	141615
14	ELAINE CRISTINA ANDRADE DOS SANTOS	COMPRADOR PL V	354205
324	ERNANI MACIEL DE SOUZA	VENDEDOR EXTERNO PL II	521105
253	ESTER CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS	ASSISTENTE DE VENDAS - PL II	354125
260	FABIANA RIBEIRO	ASSISTENTE DE VENDAS	354125
257	FRANCISLAINE SOUSA DE ARAUJO	ASSISTENTE DE VENDAS - JR II	354125
216	GABRIELI DE ASSIS RIBEIRO	ASSISTENTE DE VENDAS - PL II	354125
318	GABRIELLY COSTA NAZARE	ASSISTENTE DE COMPRAS JR I	411010
222	GILSON PEREIRA	ANALISTA FISCAL JR V	251225
131	GISELE FERNANDA DE SOUSA	ASSISTENTE DE LICITAÇÃO JR V	411005
339	GIULIA EMILIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA	ASSISTENTE DE VENDAS - JR II	354125
231	HIOLANDA CRISTINA PEREIRA VIEIRA	ASSISTENTE DE VENDAS	354125
333	IGOR JOSE DA SILVA	ASSISTENTE DE LOGISTICA - JR	414140
319	IGOR JOSE SANTOS SILVA	ASSISTENTE DE VENDAS - JR II	354125
179	ISABELA DE OLIVEIRA	ASSISTENTE DE LICITAÇAO JR V	411005
292	ISAMARA RODRIGUES TERRA	ASSISTENTE DE LICITAÇAO JR V	411005
242	JANAINA RIBEIRO DE OLIVEIRA	ANALISTA DE RH - JR IV	252405
198	JAYANE ALICIA SILVA CRUZ	ASSISTENTE DE VENDAS	354125
200	JESSICA APARECIDA TERRA DA SILVA	COORDENADOR(A) DE LICITAÇÕES	410105
141	JESSICA RIBEIRO DE OLIVEIRA	ANALISTA DE JURIDICO	241005
203	JHONY WUALISON DE OLIVEIRA	ANALISTA DE TI JR I	317210
334	JOAO HUMBERTO BENEDETE	ASSISTENTE DE LOGISTICA - JR	414140
315	JOAO PEDRO FERNANDES DA ROCHA	ASSISTENTE DE VENDAS - PL II	354125
311	JOAO PEDRO ROCHA LEAL	ASSISTENTE DE COMPRAS - JR IV	411010
45	JONATHAN PRADO ALVES	CONTADOR SENIOR III	252210
293	JOSIELE LILIAN DA SILVA GIRARDELLI	VENDEDOR EXTERNO PL II	521105
322	JULIA DE OLIVEIRA PINELLI SAVIOLI	APRENDIZ DE VENDEDOR DE COM V	521110
111	JULIO CESAR BARBOSA	ASSISTENTE DE COMPRAS - PL II	411010
177	KATHELLYN CAMILA MESSIAS	COORDENADORA DE RH - PL I	142205
165	KENIA REGINA CAPATTI SANTOS	ASSISTENTE FINANCEIRO - PL II	411010
340	LARISSA CRISTINE CORREA GOMES	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - A	411010
314	LIVIA OLIVEIRA DE SOUZA	ASSISTENTE DE VENDAS - JR II	354125
335	LUCAS PEREIRA ALVARO	ASSISTENTE DE LOGISTICA - JR	414140

Código	Nome	Cargo	CBO 2002
166	LUCIENE ROSALIA MARQUES DE OLIVEIRA	COORDENADOR DE COMPRAS	142405
295	MAIRA SIQUINI VALENCIANO	FARMACÊUTICO	223405
244	MARIA IMACULADA DE OLIVEIRA	ASSISTENTE DE VENDAS - PL II	354125
327	MARIA VITORIA DUARTE DA SILVA	APRENDIZ ASSISTENTE ADMINISTR	411010
36	MARLI PEREIRA DOS SANTOS	AUXILIAR DE LIMPEZA PL III	514320
193	MAYSA FERREIRA ALVES	ASSISTENTE DE VENDAS - PL IV	354125
54	MELQUESEDEQUE CUSTODIO DE PAULO	ANALISTA DE COMPRAS	354205
97	MILTON KENNEDY AQUINO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PL	411010
164	NATALIA CASSIA PEREIRA	ASSISTENTE DE LICITACAO - PL	411005
173	PATRICK FELIPE DUARTE DE CAMARGO	ASSISTENTE DE LOGISTICA PL IV	414140
261	PAULA RENATA FREITAS ALVES	ASSISTENTE FINANCEIRO - PL I	411010
46	PRISCILA HELENA SARKIS	COORDENADOR(A) DO SETOR FINAN	410235
78	RAUL CRISTIANO SCHUKES	SUPERVISOR DE LOGISTICA	410240
296	RAYLENEE APARECIDA DA COSTA DE MIRANDA	GERENTE COMERCIAL	142305
57	REGINA RODRIGUES SILVA	ASSISTENTE DE LOGÍSTICA PL I	414140
338	REINALDO VIEIRA RODRIGUES	ASSISTENTE DE LOGISTICA PL II	414140
160	RENATA ALVES DE SOUZA	ANALISTA DE VENDAS	142330
336	RENATO SAMPAIO RODRIGUES	PORTEIRO	517420
337	RYAN AUGUSTO PEREIRA ROSA	ASSISTENTE DE LOGISTICA - JR	414140
323	RYAN DE OLIVEIRA VITOR	APRENDIZ DE VENDEDOR DE COM V	521110
196	SEBASTIAO MAXIMO FILHO	COORDENADOR COMERCIAL	520110
43	SEBASTIAO VASCONCELOS	PORTEIRO JR IV	517415
4	SERLI APARECIDA ESTEVES BARBOSA	FARMACEUTICO PL IV	223405
313	VERIDIANA LIMA AZEVEDO	ASSISTENTE DE VENDAS - JR II	354125
331	VITORIA DE CASSIA VIEIRA CUNHA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - A	411010

Total de empregados: 71

Total de empregados: 71

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO
Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços - SIAD

CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL DO FORNECEDOR - CRC - Lei 14.133/21

N° DO CADASTRO:	87372	**SITUAÇÃO:**	Ativo	**VALIDADE:**	09/03/2027

IDENTIFICAÇÃO

Inscrito no CAFIMP	Não	**Inscrito no CADIN**	Não
CNPJ	05.194.502/0001-14		
Nome Empresarial	ALFALAGOS LTDA		
Nome Fantasia			
Natureza Jurídica	Sociedade Empresária Limitada	**Porte da Empresa**	Outro

Contatos

Telefone(s) do Fornecedor

Tipo de Telefone	Telefone
Principal	(35)3701-0450
Empresa	(35)3701-0450
Celular/Whatsapp	(35)99872-4157

E-mail Principal	LICITACAO@ALFALAGOS.COM.BR

Representante(s) Legal(is)

CPF	Nome	Tipo de Assinatura
***.094.246-**	MATHEUS ESTEVES PEREIRA	Em Conjunto
***.604.396-**	MAGALI APARECIDA ESTEVES PEREIRA	Em Conjunto
***.093.186-**	LUCAS ESTEVES PEREIRA	Em Conjunto
***.690.546-**	NATANAEL PEREIRA	Em Conjunto

ENDEREÇO

AVENIDA ALBERTO VIEIRA ROMAO, 1700, DISTRITO INDUSTRIAL, ALFENAS, MG, CEP: 37.135-516

CONTRATO SOCIAL

Objetivo Social	O OBJETO DA SOCIEDADE E O COMERCIO ATACADISTA, VAREJISTA E VIRTUAL (ECOMMERCE), IMPORTACAO, EXPORTACAO E INDUSTRIALIZACAO, DE ARTIGOS MEDICOS HOSPITALARES, EQUIPAMENTOS ELETROELETRONICOS, MATERIAL DE USO HOSPITALAR, NUTRICAO ALIMENTAR, EQUIPAMENTOS CIRURGICOS, EQUIPAMENTO DE PROTECAO INDIVIDUAL (EPI), ARTIGOS DE SEGURANCA NO TRABALHO, COSMETICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA, PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL E MEDICAMENTOS DE USO HUMANO E O TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS.

DOCUMENTAÇÃO

Credenciamento do Representante	Validade	Situação
CPF do representante do fornecedor	-	Aceito
Identidade do representante do fornecedor	-	Aceito

Procuração para credenciamento do representante do fornecedor	-	Aceito
Habilitação Jurídica	**Validade**	**Situação**
Contrato Social e sua última alteração registrado na Junta Comercial ou estabelecimento competente, na forma da lei	-	Aceito
Declaração de menores e fato superveniente	-	Aceito
Regularidade Fiscal Básica	**Validade**	**Situação**
Certificado de Regularidade de Situação - CRS (FGTS)	05/04/2026	Vigente
Inscrição no CNPJ	-	Aceito
Prova de quitação com a Fazenda Estadual (ICMS), do respectivo Estado onde está instalada a pessoa jurídica	07/06/2026	Vigente
Regularidade Fiscal Complementar e Trabalhista	**Validade**	**Situação**
Certidão de Débitos Tributários - CDT (SEF-MG)	07/06/2026	Vigente
Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - (CNDT)	06/07/2026	Vigente
Prova de Inscrição no Cadastro Estadual de Contribuintes, do respectivo Estado onde está instalada a pessoa jurídica	-	Aceito
Prova de quitação com a Fazenda Federal (Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-Dívida Ativa)	12/08/2026	Vigente
Prova de quitação com a Fazenda Municipal, do respectivo município onde está instalada a pessoa jurídica	28/04/2026	Vigente
Qualificação Econômico-Financeira	**Validade**	**Situação**
Certidão Negativa de Falência, Insolvência Civil ou Recuperação Judicial da Empresa, expedida pelo Distribuidor da sede da empresa	12/05/2026	Vigente
Balanço Patrimonial e Demonst. Contábeis registrado na Junta Comercial ou estabelecimento competente, na forma da lei, penúltimo exercício social.	30/04/2026	Vigente
Balanço Patrimonial e Demonst. Contábeis registrado na Junta Comercial ou estabelecimento competente, na forma da lei, último exercício social.	30/04/2027	Vigente

BALANÇO PATRIMONIAL

Ano de Referência	2024	**Índice:**				
		Liquidez Geral	1.08	**Liquidez Corrente**	1.45	**Solvência Geral**	1.32

BALANÇO PATRIMONIAL

Ano de Referência	2023	**Índice:**				
		Liquidez Geral	1.06	**Liquidez Corrente**	1.63	**Solvência Geral**	1.33

A aceitação deste certificado está condicionada à verificação de sua autencidade no sítio www.compras.mg.gov.br

Código de verificação: 2129245585

Alfalagos Hospitalar
Compromisso com a saúde, tradição em qualidade.

PROGRAMA DE COMPLIANCE CÓDIGO DE ÉTICA E POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

ALFENAS, 17 DE FEVEREIRO DE 2025

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRETOR 3
2. HISTÓRIA DA ALFALAGOS 4
3. OBJETIVO 5
4. PRINCÍPIOS DE COMPLIANCE E CÓDIGO DE ÉTICA 5
4.1 Ética e Integridade 5
4.2 Conformidade Legal 6
4.3 Responsabilidade Social 7
4.4 Qualidade e Segurança 7
5. AMBIENTE DE TRABALHO 8
6. ESTRUTURA DE COMPLIANCE 9
6.1 Responsável pelo Compliance 9
6.2 Comitê de Compliance 9
7. POLÍTICAS ANTICORRUPÇÃO E PROCEDIMENTOS 11
7.1 Condutas Internas 13
7.2 Condutas Externas 14
7.3 Conduta com a Administração Pública 14
7.4 Relação com os fornecedores 15
7.5 Políticas de Conformidade Regulamentar 16
7.6 Políticas de Recursos Humanos 16
7.6.1 Treinamento e Capacitação 16
7.6.2 Manual de Compliance 17
7.6.3 Avaliação de Desempenho 18
8. GESTÃO DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS 18
9. PROCEDIMENTOS DE DENÚNCIA 20
9.1 Canal de Denúncia 20
9.2 Proteção ao Denunciante 21
10. MONITORAMENTO E AUDITORIA 22
10.1 Auditorias Internas 22
10.2 Relatórios de Conformidade 23
11. CONSEQUÊNCIAS PARA NÃO-CONFORMIDADE 23
12. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO MANUAL 24
13. CONCLUSÃO 24
14. HISTÓRICO DAS ATUALIZAÇÕES 26

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1684 de 5607

1. MENSAGEM DO DIRETOR

Caros colaboradores, Clientes, parceiros e demais stakeholders,

Na Alfalagos, acreditamos que nosso maior patrimônio é a confiança que construímos com nossos clientes, parceiros e sociedade. Essa confiança é resultado do nosso compromisso diário com a ética, a transparência e a conformidade com as leis e regulamentos que norteiam nossas operações.

O Compliance não é apenas um conjunto de regras, mas um valor fundamental que guia cada decisão e atitude em nossa empresa. É ele que nos ajuda a agir com integridade, respeitando as normas legais e os nossos próprios princípios, e garantindo um ambiente de trabalho ético, seguro e responsável.

A implementação e a vivência de um programa robusto de Compliance são responsabilidades de todos nós. Cada colaborador desempenha um papel essencial na promoção de uma cultura íntegra e no fortalecimento da reputação de nossa organização. Assim, reforço a importância de que todos estejam atentos às políticas internas, ao Código de Ética e aos procedimentos estabelecidos.

Disponibilizamos canais seguros para comunicação e denúncia, onde é possível relatar, de forma confidencial, qualquer comportamento ou situação que viole nossos princípios. Esses canais refletem nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade.

Tenho certeza de que, juntos, continuaremos a construir uma empresa sólida e respeitada, mantendo a ética e a conformidade como pilares essenciais do nosso sucesso. Agradeço a cada um de vocês por seu compromisso e dedicação em fazer do Compliance parte da nossa cultura.

Atenciosamente,

Natanael Pereira
Diretor Alfalagos Ltda

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1685 de 5607

2. A HISTÓRIA DA ALFALAGOS

A história da Alfalagos muitos conhecem e sabem de sua importância. A empresa foi fundada em 1993 por um casal cheio de sonho e coragem. Através de uma pequena Drogaria, proporcionava na época muitos benefícios ao bairro onde foi construída, oferecendo qualidade no serviço à saúde, atenção farmacêutica e confiança.

Desde o início os fundadores já demonstravam carisma, dedicação, competência, responsabilidade, compromisso e ética com a saúde. Gerando ao longo dos anos os valores que os norteiam até o presente.

Em 2002 com o intuito de melhoria transformou-se na Alfalagos Ltda. Empresa do ramo de Importação, distribuição de medicamentos e produtos hospitalares. Atendendo clientes do mercado público e privado só aumentou a responsabilidade de fornecer produtos para saúde com qualidade, responsabilidade e ética.

Em 2014, com a empresa em expansão, mudou-se para a sede no distrito industrial. A Alfalagos foi ganhando destaque e continuou firme no seu propósito.

Ao longo dos anos, os diretores da Alfalagos sempre demonstraram aos colaboradores, clientes e parceiros, a importância de se ter uma empresa sólida, idônea e reconhecida por causa de seus **valores e ética**.

Essa cultura, vem sendo criada, pelos próprios colaboradores que passaram na empresa, e os que estão presentes. Valorizando cada pessoa em sua individualidade, essa cultura cresce, fortalece e transforma. Por valorizar melhor quem nela dedica seu maior tempo, e por ter a ética como base das ações, ela busca sempre atuar com transparência, respeito, responsabilidade e está preparada para o futuro.

NOSSA MISSÃO
Viabilizar o acesso à produtos para a saúde com responsabilidade.

NOSSA VISÃO
Expandir nossa atuação no mercado de produtos para saúde na região sudeste do país até 2026.

VALORES
Ética; Transparência; Comprometimento; Responsabilidade Socioambiental; Pessoas e Trabalho em equipe.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1686 de 5607

3. OBJETIVO

Este manual tem como objetivo orientar todos os colaboradores da Alfalagos sobre as normas e procedimentos que devem ser seguidos para garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, além de promover a ética e a integridade em todas as nossas atividades.

4. PRINCÍPIOS DE COMPLIANCE E CÓDIGO DE ÉTICA:

O compliance é um conjunto de práticas e princípios que visam garantir que uma organização esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas éticas aplicáveis ao seu setor. Em uma distribuidora e importadora de medicamentos e materiais hospitalares, o compliance desempenha um papel vital, pois lida diretamente com a saúde e segurança da população. A seguir, são discutidos os principais pilares do compliance: Ética e Integridade, Conformidade Legal, Responsabilidade Social e Qualidade e Segurança.

4.1 Ética e Integridade

Ética e integridade são os alicerces do compliance. Em uma distribuidora e importadora de medicamentos e materiais hospitalares, essas qualidades são fundamentais para garantir que todas as operações e decisões empresariais sejam conduzidas com transparência, honestidade e respeito aos valores morais.

I. Transparência nas Operações: Todas as atividades, desde a aquisição até a distribuição de medicamentos, devem ser realizadas de forma transparente, com registros claros e acessíveis. Isso inclui a comunicação interna e externa, a relação com fornecedores, clientes e até mesmo concorrentes.
II. Conduta Profissional: Os colaboradores devem seguir um código de conduta que estabeleça padrões éticos claros, como evitar conflitos de interesse, tratar todas as partes interessadas com

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1687 de 5607

I. respeito e cumprir as normas de confidencialidade.

II. Responsabilização: A integridade exige que a empresa e seus colaboradores sejam responsabilizados por suas ações. Qualquer desvio ético deve ser tratado com seriedade, através de investigações imparciais e ações corretivas apropriadas.

4.2 Conformidade Legal

A conformidade legal refere-se ao cumprimento rigoroso de todas as leis e regulamentos aplicáveis ao setor de distribuição, importação de medicamentos e materiais hospitalares. Em um ambiente altamente regulado, como o da saúde, o não cumprimento pode resultar em penalidades severas, danos à reputação e riscos à saúde pública.

I. Registro de Produtos: Todos os medicamentos e produtos distribuídos devem estar devidamente registrados junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e outros órgãos competentes. Isso assegura que os produtos distribuídos são seguros, eficazes e de alta qualidade.

II. Adequação às Normas de Boas Práticas: A empresa deve seguir as Boas Práticas de Distribuição (BPD), que incluem o controle rigoroso de armazenamento, transporte e manuseio de medicamentos e materiais hospitalares, para garantir que a qualidade dos produtos seja mantida até o ponto de entrega.

III. Monitoramento e Auditorias: A conformidade com as regulamentações deve ser constantemente monitorada através de auditorias internas e externas. Isso garante que a empresa esteja sempre em conformidade com as normas legais e pode ajudar a identificar e corrigir problemas antes que se tornem críticos.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1688 de 5607

4.3 Responsabilidade Social

A responsabilidade social envolve a obrigação da distribuidora de contribuir positivamente para a sociedade, além de cumprir suas obrigações legais e econômicas. Isso abrange práticas que vão desde o respeito ao meio ambiente até a promoção da saúde pública.

I. Sustentabilidade Ambiental: A empresa deve adotar práticas que minimizem o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos, o uso de materiais recicláveis e a redução do consumo de energia e recursos naturais.
II. Engajamento Comunitário: Participar ativamente de programas sociais e de saúde, colaborando com organizações não-governamentais e autoridades de saúde.

4.4 Qualidade e Segurança

Qualidade e segurança são princípios indispensáveis em uma distribuidora. Garantir que os produtos distribuídos sejam seguros e de alta qualidade é essencial para proteger a saúde dos consumidores e manter a confiança do mercado.

I. Controle de Qualidade: Implementar um sistema rigoroso de controle de qualidade que inclua a inspeção de produtos recebidos, a verificação das condições de armazenamento e a garantia de que os medicamentos distribuídos estejam dentro de sua validade.
II. Rastreabilidade: A rastreabilidade dos medicamentos desde o fabricante até o ponto de distribuição final é crucial. Isso não apenas facilita a retirada de lotes em caso de problemas, mas também garante que os medicamentos não sejam desviados para usos ilícitos.
III. Segurança no Trabalho: Além da qualidade dos produtos, a empresa deve garantir um ambiente de trabalho seguro para seus

colaboradores, adotando práticas de segurança no trabalho e fornecendo treinamentos regulares sobre manuseio de produtos e equipamentos.

5. AMBIENTE DE TRABALHO

Considerando que o mercado tem demandado cada vez mais que as empresas estejam alinhadas em relação à ética e responsabilidade social, torna- se necessário um processo de conformidade, através da implementação de princípios do compliance, com o intuito de mitigar riscos e garantir relações éticas e transparentes, bem como impactar de forma positiva na eficiência e produtividade da organização.

Um dos âmbitos mais importantes dessa adequação, para evitar a aplicação de sanções legais e perda de credibilidade, refere-se ao ambiente de trabalho e as relações entre os colaboradores, os quais devem ter a oportunidade de crescimento pessoal e profissional, sem hesitar em relatar qualquer cenário de desrespeito, discriminação ou coerção.

A alfalagos, pautada nos princípios de confiança mútua e respeito, zela por um ambiente saudável e seguro e não tolera qualquer forma de violação aos direitos humanos, seja sob a forma de preconceito, discriminação ou assédio em virtude de idade, raça, gênero, religião, classe social ou nacionalidade, valorizando a gentileza, a harmonia e a diversidade. Com o intuito de manter um ambiente de trabalho seguro, a administração, os colaboradores e demais profissionais da Alfalagos, cotidianamente, seguem os seguintes critérios:

I. Todas as leis e normativas aplicáveis às relações de trabalho devem ser respeitadas;
II. É inadmissível a ocorrência de formas de trabalho forçado, infantil ou compulsório;
III. Não será tolerada qualquer ocorrência de abuso, ameaça, coerção ou assédio no ambiente de trabalho;

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1690 de 5607

IV. É vedada aos colaboradores e demais profissionais a realização de campanhas políticas ou solicitação de contribuições no âmbito da empresa, bem como a utilização de bens e/ou recursos da Instituição para esse fim;

V. Não será tolerado o desrespeito a colegas de trabalho, parceiros ou cliente, ainda que em tom de “brincadeira.

6. ESTRUTURA DE COMPLIANCE

6.1 Responsável pelo Compliance

A criação de uma cultura de integridade é essencial para a efetividade do compliance. Isso significa que a ética e a conformidade não são apenas responsabilidades do departamento de compliance, mas sim valores que permeiam toda a organização. Líderes e gestores têm o papel de exemplificar esses valores, promovendo um comportamento ético em todos os níveis da empresa.

Embora seja uma responsabilidade de todos dentro da organização, é necessário nomear um responsável que que supervisionará todas as atividades relacionadas ao compliance. Este responsável deverá ter acesso direto à alta administração e autonomia para tomar decisões necessárias quando se deparar com situações e comportamentos que vão contra os padrões adotados neste manual.

6.2 Comitê de Compliance

O comitê de compliance, que será formado por colaboradores de diferentes departamentos, terá como objetivo principal apoiar o responsável pelo compliance na empresa. Esses profissionais trarão perspectivas variadas, essenciais para identificar possíveis áreas de risco e promover uma cultura de integridade para a Alfalagos.

O comitê deverá se reunir periodicamente para discutir questões de ética e compliance, analisando situações que possam impactar a conformidade e propondo melhorias contínuas nos processos e políticas da organização. Essas reuniões regulares servirão não apenas para avaliar a eficácia das práticas de compliance existentes, mas também para antecipar desafios futuros e garantir que a empresa esteja sempre alinhada com os mais altos padrões de ética e conformidade.

São atribuições do Comitê de Compliance:

I. avaliar a efetividade e conformidade das disposições do Código de Ética e Conduta e do Manual de Compliance junto a empresa e seus colaboradores;
II. avaliar se as recomendações de melhorias nos controles internos foram devidamente implementadas pelos colaboradores;
III. certificar a conformidade de procedimentos com as normas, regulamentos e leis aplicáveis;
IV. acompanhar os manuais, as políticas, procedimentos, responsabilidades e definições pertinentes à estrutura de gestão dos riscos monitorados;
V. rever e propor atualização do Manual de Compliance, quando necessário;
VI. apreciar os relatórios emitidos pelos Órgãos Reguladores e Auditorias Interna e Externa no tocante às deficiências dos controles internos e respectivas providências das áreas envolvidas;
VII. fazer as recomendações que julgar apropriadas.
VIII. avaliar todos os casos que cheguem ao seu conhecimento, como o descumprimento dos preceitos éticos previstos neste Manual, e também apreciar e analisar situações não previstas.
IX. investigar, deliberar decisões, realizar recomendações e aplicar sanções em casos de denúncias,

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1692 de 5607

Dessa forma, o comitê desempenhará um papel fundamental no fortalecimento e na manutenção de uma cultura organizacional baseada em princípios sólidos e na transparência.

7. POLÍTICAS ANTICORRUPÇÃO E PROCEDIMENTOS

Os relacionamentos e a atividade dos profissionais da Alfalagos são pautados pela isenção e transparência. Os profissionais da empresa não devem utilizar de seu cargo, função ou posição para influenciar ou tomar decisões que visem ao atendimento de interesses pessoais em detrimento aos interesses da empresa.

Há conflito de interesses quando um indivíduo utiliza seu cargo, função ou posição para obter vantagem indevida, direta ou indireta para si ou alguém relacionado a si, em conflito com os interesses da organização. Dessa forma, considera-se conflito de interesses toda situação na qual um colaborador ou profissional, cônjuge, filho ou seus pais possuam interesses profissionais ou pessoais que tornem difícil o cumprimento, com imparcialidade, por parte do colaborador das suas obrigações com a Sociedade, ainda que nenhum ato

antiético ou impróprio resulte dele. Se houver alguma situação em que um profissional, em função de um vínculo ou apoio financeiro recebido, esteja impedido de executar suas funções de forma adequada e isenta, deve declarar seu potencial conflito de interesses através de e-mail direcionado a sua liderança e abster-se de participar de qualquer decisão que com ele esteja relacionada.

Conflito de Interesses ocorre quando um interesse secundário interfere na tomada de decisão profissional. Vínculo é um relacionamento com organização ou pessoa, como: relação de parentesco, contratos de consultoria, de trabalho, de fornecimento de

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1693 de 5607

bens ou de prestação de serviços, participação financeira ou societária em organizações.

Apoio Financeiro é um subsídio financeiro recebido para fins de participação em eventos, cursos ou para a realização de atividades profissionais. Para tanto, são vedadas as seguintes situações ou relações que possam constituir conflito de interesses, sem prejuízo das demais que, por ventura, ocorrem:

I. Presentes e hospitalidades devem ser modestos e não podem influenciar decisões comerciais.

II. É estritamente proibido oferecer, prometer, autorizar ou aceitar qualquer tipo de suborno ou vantagem indevida.

III. Todos os contatos com autoridades devem ser transparentes e documentados.

IV. É proibido realizar pagamentos ou oferecer presentes para influenciar decisões de autoridades.

V. Devem ser registrados e aprovados conforme as políticas internas.

VI. Obter vantagem financeira, direta ou indiretamente, de instituições com as quais mantemos relações comerciais;

VII. Aceitar, direta ou indiretamente, dinheiro, objeto de valor ou vantagem de qualquer pessoa ou entidade que tenha ou esteja interessada em criar relações comerciais com a distribuidora;

VIII. Aproveitar-se de seu cargo, posição ou relacionamento pessoal para obtenção de favores ou benefícios pessoais;

IX. Utilizar as instalações, os equipamentos ou quaisquer outros recursos da empresa, para seu benefício pessoal ou de terceiros;

X. Usar informações privilegiadas, obtidas em função de sua posição, para benefício pessoal ou ganho direto ou indireto;

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1694 de 5607

7.1 Condutas Internas:

A Alfalagos zela por um ambiente de trabalho digno e saudável para seus administradores e colaboradores, pautando as relações entre todos pelo respeito e cordialidade.

Tratamos a todos indistintamente com respeito, honestidade e dignidade. Dessa forma, todos devem tratar seus colegas de trabalho como esperamos ser tratados, respeitando suas crenças, características e opiniões.

Continuamente, aprimoramos a qualidade de nossos ambientes de trabalho, buscando maior qualidade para nossos funcionários e assim mantermos a motivação e a busca pela excelência de atuação. Valorizamos aqueles que se dedicam no exercício de suas funções e que estão sempre dispostos a aprender cada vez mais.

Não admitimos comportamentos impróprios em nosso ambiente de trabalho e não toleramos discriminações, desonestidade, preconceitos, assédios de qualquer tipo ou condutas que infrinjam a lei, tais como racismo, homofobia, corrupção, trabalho infantil, tráfico de influência, favorecimentos indevidos, fraudes, lavagem de dinheiro etc.

Entendemos que todos têm o direito de livre associação política e religiosa, contudo, não admitimos que os administradores e colaboradores da empresa usem qualquer meio de comunicação da empresa para a promoção de candidatura própria ou de qualquer corrente política ou religiosa.

Não admitimos a realização de nenhum negócio pessoal de qualquer administrador ou colaborador da empresa com o uso de qualquer meio de comunicação da empresa e, nem com o uso de quaisquer informações da empresa.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1695 de 5607

7.2 Condutas Externas:

A Alfalagos com seus clientes, empresas ou organizações com as quais mantém alguma espécie de relacionamento comercial, bem como, com seus prestadores de serviço, fornecedores, parceiros de negócios e concorrentes comerciais pauta sua relação pela lisura, honestidade, ética, integridade, imparcialidade, profissionalismo, transparência e respeito às leis.

Os relacionamentos com entidades privadas e quaisquer agentes públicos são pautados pelas melhores práticas de mercado, respeitando os princípios éticos e morais, as normas que regem a administração pública, e a legislação em geral. Assim, rejeitamos e combatemos toda e qualquer forma de desrespeito às regras legais, aos princípios éticos e morais, a corrupção, o favorecimento, a extorsão e o recebimento ou pagamento de vantagens indevidas de quaisquer espécies.

7.3 Conduta com a Administração Pública:

Como uma grande parte das atividades da Alfalagos envolve uma relação direta com a Administração Pública, a empresa combate qualquer espécie ou forma de corrupção. Veda a prática por qualquer de seus administradores, colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores ou parceiros de negócio de prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a qualquer agente público brasileiro ou estrangeiro, ou a terceira pessoa a ele relacionada, no Brasil ou no exterior com qualquer finalidade.

Em hipótese nenhuma, qualquer pessoa ou empresa que se relacione com a Alfalagos pode, direta ou indiretamente, realizar, oferecer ou prometer pagamento, prêmio, viagem, presente ou qualquer vantagem para qualquer agente público ou terceiro a ele relacionado, nacional ou estrangeiro, tampouco autorizar ou permitir fazê-lo.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1696 de 5607

Se qualquer administrador, colaborador, prestador de serviço, fornecedor ou parceiro de negócio da empresa receber de qualquer agente público brasileiro ou estrangeiro qualquer solicitação ou pedido de vantagem indevida, deverá imediatamente negar a proposta e informar a área de Compliance da empresa para a adoção das providências cabíveis.

As comunicações com a Administração Pública devem preferencialmente serem realizadas por escrito ou por qualquer outro meio que seja possível comprovar o que foi dito pelas partes, para não haver dúvidas da lisura da conduta da empresa.

A Alfalagos não participa de qualquer forma de conluio ou corrupção e, nem se associa a qualquer pessoa que pratique tais atos, também, não admite que seus administradores, colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores ou parceiros de negócio pratiquem tais atos no exercício de suas atividades profissionais ou na própria vida pessoal.

7.4 Relação com os fornecedores:

A integridade de uma empresa é, em parte, refletida por suas associações comerciais. Colaborar com fornecedores éticos e de confiança reforça a reputação da empresa e cria um ambiente de negócios mais seguro e confiável. Manter parcerias comerciais éticas, transparentes e baseadas em integridade não só assegura a conformidade legal, mas também fortalece a reputação e sustentabilidade do negócio.

São garantidas as mesmas oportunidades a todos os fornecedores que desejarem participar de nossos processos de compras e contratações, desde que atendam aos requisitos técnicos necessários, não sendo permitido favorecimento sob quaisquer circunstâncias. É imprescindível que, em todo processo de compra, sejam realizadas cotações com no mínimo três fornecedores e que todos os arquivos e

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1697 de 5607

históricos gerados pelo processo estejam disponíveis para eventuais consultas e auditorias. Todos os processos devem garantir a escolha do melhor custo-benefício à organização.

7.5 Políticas de Conformidade Regulamentar:

A conformidade regulamentar é um componente essencial para garantir que todos os medicamentos e materiais hospitalares distribuídos pela empresa sejam seguros, eficazes e estejam em conformidade com as normas estabelecidas pelos órgãos reguladores competentes, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no Brasil.

A Alfalagos busca atender os requisitos e as melhores práticas relacionadas à conformidade regulamentar para produtos os quais trabalha:

I. Todos os medicamentos e materiais hospitalares devem estar devidamente registrados junto aos órgãos competentes, como a ANVISA.
II. Mantém todas as licenças e autorizações necessárias para a operação da distribuidora atualizadas.
III. Realiza auditorias internas periódicas para garantir a validade e conformidade das licenças.
IV. Segue as normas de armazenamento e transporte para garantir a integridade dos produtos.
V. Garante que as condições de temperatura e umidade sejam monitoradas e registradas.

7.6 Políticas de Recursos Humanos

7.6.1 Treinamento e Capacitação

A educação contínua e o treinamento sobre políticas de compliance são cruciais. Funcionários devem ser regularmente atualizados sobre os regulamentos aplicáveis, as políticas da empresa e as melhores práticas em ética e conformidade. Treinamentos eficazes ajudam a

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1698 de 5607

garantir que todos compreendam suas responsabilidades e saibam como agir em situações que envolvam dilemas éticos. É essencial incluir temas como ética, anticorrupção e conformidade regulatória nos treinamentos para garantir que esses assuntos estejam sempre claros e atualizados para os colaboradores.

Os profissionais que venham a ser contratados que, em razão de seu cargo, venham a ter acesso a informações confidenciais serão treinados e supervisionados por um dos Diretores. Com frequência anual, ou em períodos inferiores por mudança de legislação ou fato relevante, será ministrado um treinamento de Compliance para os colaboradores, com o objetivo de reforçar na equipe a compreensão e a necessidade de observância das normas e regras acima mencionadas.

7.6.2 Manual de Compliance

O presente manual se aplica a todos os administradores, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e parceiros de negócios da empresa Alfalagos. Sempre que houver qualquer alteração e/ou atualização dos termos do presente código de conduta a empresa comunicará imediatamente a todos. Este código de conduta deverá ser revisado e atualizado periodicamente ou conforme necessidade de alteração devido a mudanças internas.

Qualquer denúncia de violação ou desrespeito a esse Manual de Compliance será apurada com rigor pela direção da empresa, bem como, com total sigilo quanto ao denunciante e ao denunciado, para que não haja nenhuma espécie de prejulgamento ou exposição indevida e desnecessária de quem quer que seja. É de suma importância que todos os colaboradores tenham conhecimento desse manual e aplique as orientações no dia-a-dia de trabalho.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1699 de 5607

7.6.3 Avaliação de Desempenho

Como forma de garantir a integridade e a conformidade nas suas operações, a Alfalagos busca incorporar critérios de compliance na avaliação de desempenho dos colaboradores e reconhece e recompensa comportamentos éticos e conformes às políticas da empresa. Essas práticas não só reforçam a cultura de ética e conformidade, mas também motivam os funcionários a aderirem aos padrões estabelecidos, promovendo um ambiente de trabalho seguro e transparente.

Integrar critérios de compliance nas avaliações de desempenho é uma estratégia eficaz para assegurar que todos os colaboradores entendam e sigam as políticas e regulamentos da empresa. Esses critérios devem ser claramente definidos e comunicados, para que os funcionários saibam o que se espera deles em termos de comportamento ético e conformidade. Os critérios de compliance incluem aspectos como aderência às políticas internas, cumprimento de regulamentos externos, participação em treinamentos de compliance e reporte de condutas inadequadas.

8. GESTÃO DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS

A Alfalagos estabelece uma política de segurança da informação, com o intuito de garantir a privacidade dos dados da empresa e dos dados pessoais tratados para a prestação dos serviços, seguindo, para tanto, as Lei Nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e Lei nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD).

O sigilo das informações não públicas, confidenciais e privilegiadas é muito importante, seja no âmbito profissional, seja no âmbito pessoal. Por essa razão a Alfalagos protege toda a informação não pública, confidencial ou privilegiada que recebe de seus colaboradores, clientes, empresas ou organizações com as quais mantém alguma espécie de relacionamento comercial, prestadores de serviço, fornecedores e parceiros de negócios, tomando todas as

cautelas necessárias para que não haja qualquer espécie de vazamento que possa prejudicar qualquer dessas pessoas e nem a própria empresa.

Não divulgamos e não autorizamos que nenhum administrador ou colaborador divulgue qualquer informação não pública, confidencial ou privilegiada que receba no exercício de suas atividades junto a empresa ou que possa ter tido acesso ou recebido por algum outro meio, seja relacionada a empresa e seus negócios ou não. Não admitimos o uso de qualquer informação não pública, confidencial ou privilegiada para o benefício direto ou indireto da empresa e/ou de seus administradores, colaboradores, clientes, fornecedores, entidades privadas ou órgãos públicos e, nem tampouco, para prejudicar qualquer concorrente comercial.

Dessa forma, os dados sob a gestão da empresa serão tratados sobre as seguintes orientações:

I. A privacidade e o sigilo das informações sobre as quais se têm acesso em razão de cargo na distribuidora devem ser estritamente observadas, sob pena de infração disciplinar;
II. As informações de interesse público, quando divulgadas, atenderão os critérios de autenticidade, integralidade e acessibilidade;
III. Os dados pessoais e sensíveis serão acessados e utilizados somente para a finalidade necessária, restringindo-se o uso e o compartilhamento de dados e informações confidenciais às ferramentas corporativas;
IV. É expressamente vedada a utilização de informações obtidas na Instituição para quaisquer fins diferentes dos estritamente necessários, sem autorização prévia e expressa da administração.
V. O sigilo abrange os dados relacionados a parceiros de negócio, prefeituras, estratégias de administração, fornecedores, regras de

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1701 de 5607

contratação, contratos vigentes e não vigentes.

VI. Nenhuma informação relacionada a empresa poderá ser divulgada sem prévia e expressa autorização da administração.

VII. Os documentos originais aos quais a Alfalagos tiver guarda devem ser mantidos pelo prazo legal exigido.

9. PROCEDIMENTOS DE DENÚNCIA

9.1 Canal de Denúncia

As denúncias são ferramentas fundamentais para que a empresa possa identificar e tratar adequadamente comportamentos indevidos, assegurando a conformidade com as políticas internas e a legislação aplicável. Para garantir a eficácia desses canais de comunicação, eles serão abertos, acessíveis e amplamente divulgados entre todos os colaboradores e parceiros.

Além disso, é imperativo que esses canais contem com mecanismos robustos de proteção aos denunciantes que agem de boa-fé, assegurando que possam reportar irregularidades sem medo de retaliação. Isso inclui garantir o anonimato, quando necessário, e o tratamento confidencial de todas as denúncias recebidas. A Alfalagos reconhece que a proteção aos denunciantes é essencial não apenas para incentivar a transparência e a confiança dentro da organização, mas também para fortalecer a cultura de ética e integridade que são pilares do nosso programa de compliance.

É dever da Alfalagos:

I. Disponibilizar um canal seguro e confidencial para que os colaboradores possam reportar qualquer suspeita de violação das políticas de compliance.

II. Garantir que o canal de denúncia seja acessível e conhecido por todos os colaboradores.

As denúncias poderão ser feitas anonimamente através de um canal

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1702 de 5607

disponibilizado para o devido fim na empresa.

9.2 Proteção ao Denunciante

A proteção ao denunciante é um aspecto fundamental de um programa de compliance eficaz, pois incentiva a comunicação de irregularidades e protege aqueles que, de boa-fé, relatam condutas inadequadas ou ilegais. Na Alfalagos, essa proteção é vista como uma prioridade, uma vez que desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente de trabalho ético e transparente. É dever da empresa garantir que todos os colaboradores que fizerem denúncias de boa-fé sejam protegidos contra qualquer forma de retaliação, seja ela direta ou indireta, assegurando que esses indivíduos possam exercer sua responsabilidade com confiança e sem temor de represálias.

Para assegurar a eficácia desse compromisso, todas as denúncias serão investigadas de forma imparcial, minuciosa e confidencial, garantindo que cada caso seja tratado com a seriedade que merece. A confidencialidade é crucial não apenas para proteger a identidade dos denunciantes, mas também para preservar a integridade do processo de investigação, evitando interferências e assegurando que as conclusões sejam justas e baseadas em fatos.

A proteção ao denunciante fortalece a cultura de ética e transparência dentro da organização, criando um ambiente onde os funcionários se sentem seguros para relatar condutas inadequadas sem medo de retaliação. As denúncias internas são uma ferramenta essencial para a empresa, permitindo a identificação e correção de problemas antes que eles possam causar danos maiores à organização, seja em termos de compliance, reputação, ou operações. Dessa forma, a empresa reafirma seu compromisso com a integridade, ao garantir que os mecanismos de denúncia sejam não apenas acessíveis e eficazes, mas também seguros e confiáveis para todos os colaboradores.

10. MONITORAMENTO E AUDITORIA

10.1 Auditorias Internas

Um programa de compliance eficaz não é estático; ele exige uma avaliação e melhoria contínua para se manter relevante e robusto diante de um ambiente regulatório em constante evolução. Para isso, é essencial que sejam realizadas auditorias regulares, que garantem a conformidade das práticas da empresa e identificam áreas de vulnerabilidade. Além disso, as políticas e procedimentos devem ser revisados periodicamente, permitindo que a organização se adapte a novas exigências legais e incorpore as melhores práticas do setor.

A implementação de melhorias deve ser baseada em lições aprendidas tanto de auditorias quanto de incidentes de compliance, além do valioso feedback dos colaboradores, que estão na linha de frente das operações diárias. Este processo de retroalimentação é crucial para ajustar e aprimorar continuamente o programa, garantindo que ele não apenas cumpra as exigências atuais, mas também esteja preparado para enfrentar novos desafios.

A capacidade de adaptação do programa de compliance é vital para sua longevidade e eficácia. Isso inclui a agilidade em responder a mudanças regulatórias, a introdução de novas tecnologias e processos, e a antecipação de riscos emergentes que possam impactar a operação da empresa.

Dessa forma, a empresa assegura que seu compromisso com a conformidade e a integridade seja não apenas mantido, mas continuamente fortalecido, protegendo a empresa e seus colaboradores em um cenário de negócios dinâmico e desafiador.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1704 de 5607

10.2 Relatórios de Conformidade

Preparar relatórios regulares sobre o estado de compliance da empresa para a alta administração é fundamental para manter a liderança informada sobre a conformidade com as políticas e regulamentos. Esses relatórios permitem não apenas uma visão clara e atualizada do cumprimento das normas, mas também ajudam a identificar áreas que necessitam de melhorias. Com base nas informações obtidas, a empresa pode monitorar o progresso das ações corretivas implementadas, assegurando que quaisquer desvios sejam prontamente corrigidos e que a empresa continue operando de maneira ética e em conformidade com as leis aplicáveis.

11. CONSEQUÊNCIAS PARA NÃO-CONFORMIDADE

A Alfalagos adota uma postura de total intolerância em relação a qualquer descumprimento ou violação das diretrizes estabelecidas no presente manual de compliance. Qualquer desvio ou transgressão das normas aqui descritas será tratado com a máxima seriedade, podendo resultar em sanções proporcionais à gravidade da infração. Essas sanções podem variar desde um aviso verbal ou escrito, até a rescisão do contrato de trabalho por justa causa, conforme determinado pela legislação vigente.

É importante ressaltar que todas as comunicações e procedimentos relacionados a essas questões serão conduzidos com o mais alto grau de sigilo, discrição e respeito, garantindo que os direitos dos colaboradores sejam preservados enquanto se mantém o compromisso com a integridade e conformidade da empresa.

A Alfalagos reafirma, assim, seu compromisso em manter um ambiente de trabalho ético e em total conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, buscando sempre a melhoria contínua de suas práticas internas.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1705 de 5607

12. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO MANUAL

Este manual de compliance deverá ser revisado anualmente para garantir que esteja atualizado com as novas legislações e regulamentos. Este processo deve ser conduzido de forma estruturada e sistemática pelo responsável pelo compliance, em conjunto com a direção da empresa. A revisão periódica reforça a importância do compliance na cultura organizacional, demonstrando o compromisso da empresa com a ética e a conformidade.

As leis e regulamentos estão em constante evolução. Revisar o manual de compliance anualmente garante que a empresa se mantenha alinhada com as novas exigências legais. Além disso, permite a identificação e a mitigação de novos riscos que possam surgir devido a mudanças no ambiente de negócios ou regulatório. É importante também incorporar feedback dos colaboradores para melhorar continuamente as políticas de compliance e promover um ambiente de comunicação aberta para sugestões e melhorias.

Após a realização das atualizações, o manual revisado deverá ser distribuído a todos os colaboradores, também deverá ser feito treinamentos para garantir a compreensão e a aplicação das novas políticas.

13. CONCLUSÃO

Este manual de compliance foi desenvolvido para servir como uma ferramenta essencial na promoção da ética, integridade e conformidade dentro de nossa empresa. Ao estabelecer diretrizes claras, responsabilidades bem definidas e um compromisso com a conformidade legal, qualidade e segurança, garantimos que todas as operações da empresa sejam conduzidas com o mais alto padrão de responsabilidade.

A implementação eficaz das políticas descritas neste manual não

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1706 de 5607

apenas protege a empresa contra riscos legais e reputacionais, mas também reforça nosso compromisso com a saúde pública e a responsabilidade social. Todos os colaboradores e parceiros devem estar alinhados com esses princípios, compreendendo que a adesão ao compliance é fundamental para a sustentabilidade e o sucesso contínuo da empresa.

O compliance não é um esforço isolado, mas um processo contínuo de melhoria e adaptação às novas demandas regulatórias e éticas. É essencial que todos os envolvidos na operação da Alfalagos adotem uma postura proativa, buscando sempre aprimorar as práticas existentes e fortalecer a cultura de conformidade. Com isso, garantimos que nossa empresa continue a operar de maneira segura, ética e em total conformidade com as leis, sempre priorizando o bem-estar da sociedade.

Este manual deverá ser distribuído a todos os colaboradores e estar disponível em locais de fácil acesso. O compromisso com a conformidade e a ética é essencial para o sucesso e a reputação da nossa empresa. Todos os administradores e colaboradores são responsáveis por garantir que as políticas e procedimentos descritos neste manual sejam seguidos rigorosamente.

NATANAEL PEREIRA:50269054634

Assinado de forma digital por NATANAEL PEREIRA:50269054634
Dados: 2025.02.25 08:32:35 -03'00'

ALFALAGOS LTDA.

DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES
CNPJ 05.194.502/0001-14

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1707 de 5607

1. HISTÓRICOS DAS ATUALIZAÇÕES DESTE MANUAL:

Comitê do Programa de Compliance, código de ética e política anticorrupção da Alfalagos Ltda:

RT Magali Aparecida Esteves Pereira
Diretores: Natanael Pereira, Matheus Esteves Pereira, Lucas Esteves Pereira.
Farmacêutica: Maira Siquini Valenciano
Departamento jurídico: Jéssica Ribeiro de Oliveira
RH: Kathellyn Camila Messias

DATA	VERSÃO	ATUALIZAÇÕES	RESPONSÁVEL TÉCNICO
17/02/2025	1ª	Primeira versão	MAGALI

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/56fdcd03-8aef-4f84-b810-bb50a5748c4e.pdf Página 1708 de 5607

Item [10]

ESPÁTULA DE AYRES THEOTO COM 100 UNIDADES

DESCRIÇÃO

Espátula de Ayres Theoto com 100 unidades

É um instrumento utilizado em exames ginecológicos para a obtenção do material cérvico-vaginal (colo do útero).

Características do produto:

- Contém 100 unidades;
- Material não estéril, de uso médico, descartável e uso único;
- Madeira de reflorestamento.

Atenção: Cuidado com manusear, o uso indevido pode causar danos a saúde.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- Validade: 5 anos;
- Composição: Madeira.

ALFALAGOS

Fonte: https://www.primecirurgica.com.br/espatula-de-ayres-c-100-unidades-theoto-p842/

Item [13]

BIOMÉDICA 21 2635-7791 21 2635-7075 ESTEVES & ANJOS LTDA	**FICHA TÉCNICA**
	FRASCO PARA ALIMENTAÇÃO ENTERAL

NOME COMERCIAL:	**NUTRIMED**
CARACTERÍSTICAS:	• Frasco em polímero inerte, inodoro e apirogênico de polietileno de baixa densidade, cilíndrico, translúcido, sem manchas e rebarbas, com dupla graduação, escala de 10 em 10 ml, boca de rosca e alça de sustentação. • Tampa em polímero inerte, inodoro e apirogênico de polietileno de baixa densidade, cilíndrica, translúcida, sem manchas e rebarbas, com bico adaptador para equipo enteral tipo lanceta.
UTILIZAÇÃO:	Administração de soluções enterais por meio de sonda. O fabricante recomenda uso único.
TEMPERATURA:	Armazenamento: Mínima de 20º C e Máxima de 38º C Utilização: Mínima de 10° C e Máxima de 60° C
TRANSPORTE:	O produto deve ser transportado em veículo fechado (tipo baú)
APRESENTAÇÃO:	NUTRIMED de 100 ml NUTRIMED de 300 ml NUTRIMED de 500 ml
EMBALAGEM DE COMERCIALIZAÇÃO:	100 ml: Caixa com 370 unidades, embalados individualmente 300 ml: Caixa com 150 unidades, embalados individualmente 500 ml: Caixa com 90 unidades, embalados individualmente
DESCARTE:	O descarte do produto após sua utilização deverá seguir as normas constantes da RDC 306 de 7 de dezembro de 2004.
EMPILHAMENTO MÁXIMO:	06 Caixas
MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO:	N/A
VALIDADE:	02 Anos
REGISTRO M.S.:	10442360012

ALFALACOS

	Nº	Data	Elaborado por:	Verificado por	Aprovado por:
Edição	02	24/04/20	Resp. Técnico	Cont. da Qualidade	Gar. da Qualidade
Revisão	01	05/10/20			

Item [13]

BIOMÉDICA 21 2635-7791 21 2635-7075 ESTEVES & ANJOS LTDA	**FICHA TÉCNICA**
	FRASCO PARA ALIMENTAÇÃO ENTERAL

IMAGEM



ALFALAGOS

	Nº	Data	Elaborado por:	Verificado por	Aprovado por:
Edição	02	24/04/20	Resp. Técnico	Cont. da Qualidade	Gar. da Qualidade
Revisão	01	05/10/20			

PRODUTO
BOLSA DE URINA DESCARTÁVEL

DESCRIÇÃO

- Nome Comercial: Bolsa de Urina TKL
- Marca: TKL
- Artigo médico hospitalar de **uso único, estéril, descartável**;
- Classe: I, produto isento de CBPF (Certificado de Boas Prática de Fabricação) conforme o disposto na RDC 15/2014 Art. 24.
- Produto fabricado em conformidade com a norma ISO 8669:1988 e 8669:1990 – Urine Collection bags".

- Composto por:
  - ✓ *Tampa do Conector*: (Em Polietileno PE) é uma peça independente adaptável ao conector escalonado com a finalidade de protegê-lo, mantendo a esterilidade até o momento da utilização, além de garantir a integridade do conector.
  - ✓ *Conector Escalonado Universal:* (Em Policloreto de Vinil - PVC) é um componente ligado a extremidade proximal do tubo de drenagem, seu escalonamento permite a adaptação aos diferentes tamanhos de sonda e cateteres urinários disponíveis no mercado, que garante a eficiência na conexão e a correta passagem dos fluídos.
  - ✓ Ponto de Coleta de Amostra: (Em Policloreto de Vinil – PVC) é um componente acessório interligado ao conector escalonado e ao tubo flexível, possui membrana autocicatrizante que permite multiplas perfurações para coleta de urina.
  - ✓ *Tubo de Drenagem:* (Em Policloreto de Vinil – PVC) é flexível e transparente realiza a conexão entre o Conector Escalonado Universal e a bolsa, permitindo a passagem do fluído sem obstrução e possibilitando a observação da passagem do fluído, possui comprimento de 110cm.
  - ✓ Pinça Clamp ou "corta fluxo": (Em Policloreto de Vinil – PVC) é o componente que está posicionado na extensão do tubo de drenagem, permitindo a abertura e interrupção total do fluxo de fluídos até a chegada na bolsa, sem rompimento do tubo ou efeito memória;
  - ✓ *Gancho ou alça tipo óculos:* (Em Polipropileno - PP) é uma peça rígida em dupla "∩ " que garante a sustentação do sistema aos leitos hospitalares.

ALFALAGOS

Data	ITENS REVISADOS
07/03/2022	Alteração das informações do documento.

- ✓ *Corda ou alça cordão* (Em Nylon - PA) é composto por uma corda de Nylon branca, ultra resistente localizado na parte superior do gancho ou alça tipo óculos, permitindo a movimentação do paciente, possui comprimento aproximadamente de 50cm.
- ✓ Conector: (Em Policloreto de Vinil – PVC) atende as especificações ISO nº 80369:2013, está disponível em dois pontos de conexão:
  a) Conector superior: realiza a conexão do tubo de drenagem com a bolsa de urina.
  b) Conector inferior: realiza a conexão da válvula de saída T com a bolsa de urina;
- ✓ *Válvula Anti Refluxo :* (Em Policloreto de Vinil - PVC) está localizada na parte superior da bolsa e conectada ao tubo de drenagem, qual impede o retorno de urina para o paciente, minimizando o risco de contaminação;
- ✓ *Bolsa:* (Em Policloreto de Vinil – PVC): transparente na frente e opaca no verso, graduada a partir de 25ml e cada 100ml, com local de identificação do paciente. Tem a funcionalidade de um reservatório, ventilado, independente e fechado, capaz de receber e armazenar os fluídos para coleta ou aferição da drenagem urinária com capacidade de 2000 ml.
- ✓ *Válvula de saída T*: (Em Polietileno PE e Polipropileno - PP) está conectada a parte inferior da bolsa de urina e permite a abertura da bolsa para o escoamento dos fluídos da bolsa e o fechamento com segurança e sem extravasamento;
- ✓ *Tampa da Válvula:* (Em Polietileno PE) é uma peça individual adaptável a válvula de saída T com finalidade de vedá-lo, sendo seguro e sem riscos de vazamento, mas facilmente removível, protegendo a integridade, além de garantir a esterilidade do conector até o momento da utilização

- Fabricado com matéria-prima: **Não contém látex, não tóxica, não pirogênica, contém PVC com DEHP**.
- Esterilizado por Óxido de Etileno.
- Validade de cinco anos a partir da data de fabricação.
- Classificação Fiscal (N.C.M): 3926.90.30
- Registro na ANVISA: 80288090109 (Em conformidade com a RDC 40/15, Cap. V, Art. 10, que dispensa os produtos sob regime de cadastro da revalidação.)
- Fabricante: Jiangsu Webest Medical Product Co., Ltd.
- País de origem: China

EMBALAGEM

Data	ITENS REVISADOS
07/03/2022	Alteração das informações do documento.

ALFALAGOS

- ✓ Embalagem primária: **Blister** individual em papel grau cirúrgico e filme plástico transparente, fechada por termosselagem, que garante a integridade física e barreira microbiana, além de apresentar a abertura tipo pétala que mantém a assepsia para o manuseio do produto.
- ✓ Embalagem secundária: Pacote plástico constituído em polietileno, qual facilita o armazenamento e confere proteção as embalagens primárias de agentes externos.
- ✓ Rotulagem em conformidade com a RDC 185/2001, trazendo externamente os dados de identificação, procedência, tipo e data de esterilização, validade, número do lote e registro no MINISTÉRIO DA SAÚDE.

INDICAÇÃO DE USO

A Bolsa de Urina Descartável para o uso clínico de drenagem, coleta e mensuração de da diurese de pacientes submetidos a sondagem vesical de demora ou alívio. Geralmente esses pacientes se encontram em situações cirúrgicas de retenção urinária, baixa mobilidade ou apenas para controle hídrico diário.

INSTRUÇÃO DE USO

1) Verifique se a embalagem está integra e sem danos antes do uso; 2) Abra a embalagem de forma asséptica e retire a bolsa de urina; 3) Feche a clamp do tubo de drenagem; 4) Retire a tampo do conector escalonado e encaixe no cateter ou sonda urinária; 5) Utilize os ganchos ou corda para pendurar a bolsa de urina ao leito e posicione o tubo conector para permitir o fácil fluxo; 6) Verifique se o conector de saída está fechado; 7) Abra a clamp para permitir a passagem do fluxo de urina para dentro da bolsa; 8) Quando aplicável utilize o ponto de coleta para realizar coleta de amostras; 9) Em local apropriado, abra a válvula de saída para drenar a urina. Se necessário registrar a quantidade , drene a urina em um recipiente para essa finalidade, registre a quantidade e descarte a urina em local apropriado.

MODELOS

Código Interno	Modelo	Capacidade mL	Válvula anti refluxo	Ponto de coleta	Conector	Código SIMPRO
61000-003	Sistema fechado	2000 mL	Presente	Ausente	Escalonado	0329408
61000-004	Sistema fechado	2000 mL	Presente	Presente	Escalonado	0329409

IMAGEM

Data	ITENS REVISADOS
07/03/2022	Alteração das informações do documento.

ALFALAGOS

Item [18]

0.1 Desenho do produto.

1 – Tampa do Conector

2 – Conector Escalonado Universal

3 - Ponto de Coleta de Amostra

4 – Pinça Clamp

5 – Tubo de Drenagem

6 – Gancho

7 – Conector

8 – Válvula Anti-refluxo

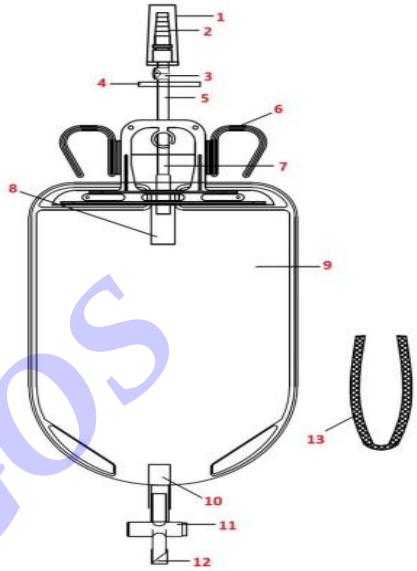
9 – Bolsa

10 - Conector

11 – Válvula de Saída T

12 - Tampa da Válvula de Saída

13 – Corda



0.2 Imagem do produto.



ALEALAGOS

Data	ITENS REVISADOS
07/03/2022	Alteração das informações do documento.

UNICENTER PHARMA INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA

ATADURA ORTOPÉDICA

PADRONIZADA CONFORME NORMA DA ABNT 15620

TAMANHO E GRAMATURA

Tabela 1 – Características físicas da atadura ortopédica

cm	1,00m	1,50m	1,80m
	Massa por unidade (g)		
06	4,50g	6,80g	8,00g
08	6,00g	9,00g	10,80g
10	7,50g	11,30g	13,50g
12	9,00g	13,50g	16,20g
15	11,30g	17,00g	20,30g
20	15,00g	22,50g	27,00g

ALFALAGOS

CARACTERÍSTICAS

Atadura constituída de manta contínua de fibras com 100% algodão agrupadas entre si, sem presença de amido.

APLICAÇÃO

1. ***De uso exclusivo profissional, destinado a auxiliar em procedimentos de imobilização ortopédica, servindo como acolchoamento nos aparelhos ortopédicos, confecção de aparelhos gessados, como camada protetora em imobilizações, sem contato com a pele lesada ou integra;***
2. ***Aplicar sempre sobre previa proteção com malha tubular e nunca diretamente sobre a pele lesada ou integra;***
3. ***Abrir a embalagem somente em local limpo, sob condições de assepsia, no momento do uso.***

PRODUTO NÃO ESTERIL – RECOMENDA USO ÚNICO

PRECAUÇÕES

A aplicação deste produto deve ser feita por pessoas habilitadas na área de ortopedia e fisioterapia. O produto é válido por 5 anos, a partir da data de fabricação, uma vez que a embalagem não sofreu nenhum dano e o produto permaneceu em local limpo e seco e arejado. Não utilizar caso a embalagem esteja violada.

ARMAZENAGEM

Manter em temperatura ambiente e em local fresco e seco.

Insc. Est.:225.137.429.118 cnpj:16.741.684/0001-12 tel.11-4031-4026
AV. dos Imigrantes, 6777-2 – Jardim Morumbi - Bragança Pta – SP – CEP. 12926-210

Item [2]

UNICENTER PHARMA INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA

COMPOSIÇÕES

100 % Algodão

VALIDADE

5 anos a partir da data de fabricação

FABRICADO:

CNPJ 00.332.257/0001-40

DISTRIBUÍDO:

UNICENTER PHARMA

AVENIDA DOS IMIGRANTES, 6777-2
UBERABA – BRAGANÇA PTA

SAC 55 (11) 4031-4026

RESPONSÁVEL TÉCNICA

ANDRESA MERCIA DE GODOY AGUIAR FERREIRA

CRF/SP 66282

Registro M.S 80002190020

Farmacêutico@unicenterpharma.com.br

ALFALAGOS

SONDAS

Biosani

Apresentam-se como tubo de PVC (Policloreto de vinila), são produtos siliconizados, atóxicos, apirogênicos, transparentes, flexíveis, com dureza "shore A 75", possuem superfície lisa e paredes regulares. Em uma das extremidades possuem um conector Luer, que é confeccionado em ABS Terulan Gp35 rígido, próprio para injeção, que deve estar livre de impurezas e contaminantes, também é atóxico e apirogênico. O tamanho do conector varia de acordo com o calibre da sonda. Na outra extremidade, apresentam a ponta nos modelos: aberta ou fechada, além de orifícios laterais que ficam próximos da ponta, onde a quantidade de orifícios variam de acordo com cada modelo, podendo ser entre 1,2 ou 4. Embaladas individualemente em pouch.

As principais diferenças entre cada modelo de sonda consistem no seu comprimento, no número de calibres que podem ser fabricadas, no total de orifícios que possuem e se possuem ponta aberta ou fechada.



ASPIRAÇÃO TRAQUEAL
Registro M.S: 8.02860.0.0037



Ponta Aberta
2 orifícios alternados
Conector/ Conector e válvula
Comprimento — 40cm — 46cm

Sem válvula	04	06	08	10	12	14	16	18	20	22	24
Com válvula	04	06	08	10	12	14	16				





RETAL
Registro M.S: 8.02860.0.9008



Ponta Aberta
1 orifício
Conector
Comprimento: 40 cm

04	06	08	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32

com perfusor

URETRAL
Registro M.S: 8.02860.0.9007

Ponta Fechada
2 orifícios alternados
Conector
Comprimento: 35 cm

04	06	08	10	12	14	16	18	20	22	24





NASOGÁSTRICA
Registro M.S: 8.02860.0.0034

Curta
Ponta Fechada
Conector
Comprimento: 40 cm

Longa
Ponta Aberta
Conector
Comprimento: 1 metro

	2 Orifícios			4 Orifícios								
Naso Curta	04	06	08	10	12	14	16	18				
Naso Longa	04	06	08	10	12	14	16	18	20	22	24	

GÁSTRICA LEVINE
Registro M.S: 8.02860.0.0033

Ponta Aberta
Conector
Comprimento: 1,2 metros

2 Orifícios		4 Orifícios												
04	06	08	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32

ALFALAGOS

UNICENTER PHARMA INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA

ATADURA ORTOPÉDICA

PADRONIZADA CONFORME NORMA DA ABNT 15620

TAMANHO E GRAMATURA

Tabela 1 – Características físicas da atadura ortopédica

cm	1,00m	1,50m	1,80m
	Massa por unidade (g)		
06	4,50g	6,80g	8,00g
08	6,00g	9,00g	10,80g
10	7,50g	11,30g	13,50g
12	9,00g	13,50g	16,20g
15	11,30g	17,00g	20,30g
20	15,00g	22,50g	27,00g

ALFALAGOS

CARACTERÍSTICAS

Atadura constituída de manta contínua de fibras com 100% algodão agrupadas entre si, sem presença de amido.

APLICAÇÃO

1. ***De uso exclusivo profissional, destinado a auxiliar em procedimentos de imobilização ortopédica, servindo como acolchoamento nos aparelhos ortopédicos, confecção de aparelhos gessados, como camada protetora em imobilizações, sem contato com a pele lesada ou integra;***
2. ***Aplicar sempre sobre previa proteção com malha tubular e nunca diretamente sobre a pele lesada ou integra;***
3. ***Abrir a embalagem somente em local limpo, sob condições de assepsia, no momento do uso.***

PRODUTO NÃO ESTERIL – RECOMENDA USO ÚNICO

PRECAUÇÕES

A aplicação deste produto deve ser feita por pessoas habilitadas na área de ortopedia e fisioterapia. O produto é válido por 5 anos, a partir da data de fabricação, uma vez que a embalagem não sofreu nenhum dano e o produto permaneceu em local limpo e seco e arejado. Não utilizar caso a embalagem esteja violada.

ARMAZENAGEM

Manter em temperatura ambiente e em local fresco e seco.

Insc. Est.:225.137.429.118 cnpj:16.741.684/0001-12 tel.11-4031-4026
AV. dos Imigrantes, 6777-2 – Jardim Morumbi - Bragança Pta – SP – CEP. 12926-210

Item [3]

UNICENTER PHARMA INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA

COMPOSIÇÕES

100 % Algodão

VALIDADE

5 anos a partir da data de fabricação

FABRICADO:

CNPJ 00.332.257/0001-40

DISTRIBUÍDO:

UNICENTER PHARMA

AVENIDA DOS IMIGRANTES, 6777-2
UBERABA – BRAGANÇA PTA

SAC 55 (11) 4031-4026

RESPONSÁVEL TÉCNICA

ANDRESA MERCIA DE GODOY AGUIAR FERREIRA

CRF/SP 66282

Registro M.S 80002190020

Farmacêutico@unicenterpharma.com.br

ALFALAGOS

Item [4]

1.0 Fabricante do Produto:

Erimar Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Eireli
CNPJ: 11.463.608/0001-79
Endereço: Rua Antonio Siloti, nº 495, Miniparque Industrial, CEP 85.935-000, Assis Chateaubriand, Paraná.
Fone:(44)3528-2540
E-mail: vendas@erimax.com.br
Home Page: www.erimax.com.br
Responsável Tecnico: Pâmella Tatiane de Almeida Cazaqui – COREN PR 000.365.415

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO:

1.1 Nome técnico do produto:

Atadura de crepom, não estéril,

1.2 Apresentação Comercial do Produto:

Atadura crepom, 06cm x1,20mt
Atadura crepom, 08cm x1,20mt
Atadura crepom, 10cm x1,20mt
Atadura crepom, 12cm x1,20mt
Atadura crepom, 15cm x1,20mt
Atadura crepom, 20cm x1,20mt
Atadura crepom, 25cm x1,20mt
Atadura crepom, 30cm x1,20mt

Atadura crepom, 06cm x1,80mt
Atadura crepom, 08cm x1,80mt
Atadura crepom, 10cm x1,80mt
Atadura crepom, 12cm x1,80mt
Atadura crepom, 15cm x1,80mt
Atadura crepom, 20cm x1,80mt
Atadura crepom, 25cm x1,80mt
Atadura crepom, 30cm x1,80mt

Pacote com 12 unidades, embaladas individualmente tecido 100% algodão. Produto embalado em material Filme BOPP 100% virgem coex. Fios: 13 Fios e 18 Fios por cm2.

1.3 Registro Regulamentador:

As ataduras de crepom são classificadas como produto Classe I (baixo risco), conforme a RDC 185/2021 - Registro pela ANVISA/MS. Cadastro nº 80698130001

1.4 Descrição Geral do Produto:

A atadura de crepom/crepe Erimax é utilizada em terapia compressiva, aplicações ortopédicas como imobilizações e enfeixamentos, fixação de curativos e prevenção de contusões em atividades esportivas.

ALFALAGOS

Item [4]

INSTRUÇÕES DE USO:

Recomenda-se uso por pessoas habilitadas na área de ortopedia e fisioterapia; Escolha o modelo de sua preferência, de acordo com o uso pretendido e verificando a largura da atadura de acordo com o diâmetro da superfície do corpo a ser enfaixada; Realize a limpeza e secagem da pele onde a Atadura de Crepom será aplicada; Aplique a atadura, fixando a parte inicial para que a atadura não solte; A Atadura de Crepom deve ser aplicada esticada, deixando-a sem pregas e rugas, evitando assim que se crie qualquer tipo de escoriação na pele ou desconforto durante o uso; A cada volta, cubra apenas de 1/2 a 1/3 da Atadura de Crepom; Não deve ser exercida força na hora da aplicação. A Atadura de Crepom não deve fazer grande compressão no membro a que foi aplicada, evitando problemas circulatórios. Deixar sempre que possível a extremidade do membro descoberta, a fim de verificar as condições de circulação sanguínea; Fazer uma pequena dobra na extremidade terminal para realizar a fixação; Realize a fixação utilizando o Esparadrapo; Em caso de eventual irritação causada pelo uso da Atadura de Crepom, suspender o uso e procurar auxílio médico imediato.

PRECAUÇÕES, ADVERTÊNCIAS, VALIDADE E REUTILIZAÇÃO:

Não utilize a atadura de crepom diretamente sobre a pele ferida; não pressione a atadura de crepom ao aplicá-la, a fim de evitar problemas circulatórios; não utilizar caso a embalagem esteja violada. O fabricante recomenda uso único. Em caso de irritação, descontinue o uso do produto e procure auxílio médico.
Este produto deve ser mantido em sua embalagem original, fechado, guardado em ambiente seco e limpo.
As Ataduras de Crepom possuem **5 anos.**

O fabricante recomenda uso único.

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE:

O produto deve ser armazenado nas seguintes condições: Em local seco e arejado; Em locais onde o acesso de raios solares é restrito; A embalagem deve estar protegida contra danos físicos; embalagem deve estar protegida contra intempéries; Deve evitar fontes de ignição. Não há faixas de temperatura ou umidade determinadas para o armazenamento da Atadura de Crepom. Sendo assim, pode ser armazenado em ambientes sem necessidade de controle de temperatura, seguindo as recomendações citadas acima.

Devem-se estabelecer critérios para assegurar o transporte seguro e adequado evitando trocas, avarias, deterioração ou outros efeitos adversos nos produtos nas seguintes condições: Conservação e limpeza do caminhão; Controle de Pragas; Quantidades de volumes.
Não há faixas de temperatura ou umidade determinadas para o transporte da Atadura de Crepom. Sendo assim, pode ser transportado em veículos sem necessidade de controle de temperatura, seguindo as recomendações citadas acima.

DESCARTE:

O descarte do produto deve seguir um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS, para manejo, segregação e acondicionamento de resíduos conforme as diretrizes da RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018 – que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

ALFALAGOS

DESCRITIVO TÉCNICO DE PRODUTO

1. DADOS DO PRODUTO

Nome do produto: ESPÉCULO VAGINAL DESCARTÁVEL

NCM: 9018.90.99

Códigos Produto:

PRODUTO	ANVISA	CÓDIGO REFERÊNCIA	CÓDIGO SIMPRO
Espéculo Vaginal G Estéril	10237610153	900700921	289850
Espéculo Vaginal G Não estéril	10237610151	900700210	285423

2. IMAGEM



ALFALAGOS

3. DESCRIÇÃO

Espéculo vaginal descartável modelo Collin, indicado para exame especular ginecológico, com a finalidade de visualização da cavidade vaginal e colo uterino, coleta de exames e/ou outros procedimentos específicos destes órgãos, para mulheres em idade fértil, sexualmente ativas, com múltiplos partos normais prévios, com obesidade, ou nos casos no qual há necessidade de maior área de contato para sustentar as paredes vaginais.

4. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Instrumental atóxico, transparente, com parafuso (borboleta) acoplado.

Matéria prima valvas: poliestireno cristal.

Parafuso: poliacetal na cor verde

DESCRITIVO TÉCNICO DE PRODUTO

Dimensões:

TAMANHO	Largura da Valva	Comprimento da Valva	Comprimento Total
GRANDE	33,5mm	116 mm	166 mm

5. ESTERILIZAÇÃO EMBALAGEM E APRESENTAÇÃO COMERCIAL

PRODUTO	ESTERILIZAÇÃO	TIPO DE EMBALAGEM	APRESENTAÇÃO COMERCIAL	MÚLTIPLO DE EXPEDIÇÃO	QUANITDADE POR CAIXA
900700921	Estéril ETO	Papel grau cirúrgico e filme plástico	Peça	144	144
900700210	Não estéril	Easy Open	Peça	150	150

6. INSTRUÇÕES DE USO

De acordo com a técnica de domínio do profissional de saúde para realização de exame especular ginecológico e/ou demais procedimentos ginecológicos na cavidade vaginal.

7. VALIDADE PRODUTO E ESTERILIZAÇÃO

Dois (2) anos ou até abertura da embalagem e/ou violação da mesma.

8. ARMAZENAMENTO

Armazenar em local fechado, temperatura ambiente, livre de umidade, elevado do solo

9. ADVERTÊNCIAS, PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

- Verifique a integridade da embalagem antes de usar. Não utilizar se a embalagem estiver violada, danificada ou molhada.
- Produto de uso único, descartável, destruir após o uso. O descarte deve seguir as normas de biossegurança para lixo hospitalar contaminado.
- A escolha do tamanho do espéculo está diretamente relacionada com exame físico e/ou toque vaginal anterior.
- Não há contraindicações conhecidas.

10. CERTIFICAÇÕES

Empresa com controle e garantia total de qualidade de acordo com as normativas nacionais da RDC 665/2022 e internacionais da ISO 13.485:2016

11. FABRICANTE

Kolplast CI SA

Estrada Municipal Benedito de Souza, 418. Bairro da Mina, Itupeva – SP.

CNPJ: 59.231.530/0001-93

Indústria Brasileira

ALFALAGOS

Item [5]

1.0 Fabricante do Produto:

Erimar Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Eireli
CNPJ: 11.463.608/0001-79
Endereço: Rua Antonio Siloti, nº 495, Miniparque Industrial, CEP 85.935-000, Assis Chateaubriand, Paraná.
Fone:(44)3528-2540
E-mail: vendas@erimax.com.br
Home Page: www.erimax.com.br
Responsável Tecnico: Pâmella Tatiane de Almeida Cazaqui – COREN PR 000.365.415

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO:

1.1 Nome técnico do produto:

Atadura de crepom, não estéril,

1.2 Apresentação Comercial do Produto:

Atadura crepom, 06cm x1,20mt
Atadura crepom, 08cm x1,20mt
Atadura crepom, 10cm x1,20mt
Atadura crepom, 12cm x1,20mt
Atadura crepom, 15cm x1,20mt
Atadura crepom, 20cm x1,20mt
Atadura crepom, 25cm x1,20mt
Atadura crepom, 30cm x1,20mt

Atadura crepom, 06cm x1,80mt
Atadura crepom, 08cm x1,80mt
Atadura crepom, 10cm x1,80mt
Atadura crepom, 12cm x1,80mt
Atadura crepom, 15cm x1,80mt
Atadura crepom, 20cm x1,80mt
Atadura crepom, 25cm x1,80mt
Atadura crepom, 30cm x1,80mt

Pacote com 12 unidades, embaladas individualmente tecido 100% algodão. Produto embalado em material Filme BOPP 100% virgem coex. Fios: 13 Fios e 18 Fios por cm2.

1.3 Registro Regulamentador:

As ataduras de crepom são classificadas como produto Classe I (baixo risco), conforme a RDC 185/2021 - Registro pela ANVISA/MS. Cadastro nº 80698130001

1.4 Descrição Geral do Produto:

A atadura de crepom/crepe Erimax é utilizada em terapia compressiva, aplicações ortopédicas como imobilizações e enfeixamentos, fixação de curativos e prevenção de contusões em atividades esportivas.

ALFALAGOS

INSTRUÇÕES DE USO:

Recomenda-se uso por pessoas habilitadas na área de ortopedia e fisioterapia; Escolha o modelo de sua preferência, de acordo com o uso pretendido e verificando a largura da atadura de acordo com o diâmetro da superfície do corpo a ser enfaixada; Realize a limpeza e secagem da pele onde a Atadura de Crepom será aplicada; Aplique a atadura, fixando a parte inicial para que a atadura não solte; A Atadura de Crepom deve ser aplicada esticada, deixando-a sem pregas e rugas, evitando assim que se crie qualquer tipo de escoriação na pele ou desconforto durante o uso; A cada volta, cubra apenas de 1/2 a 1/3 da Atadura de Crepom; Não deve ser exercida força na hora da aplicação. A Atadura de Crepom não deve fazer grande compressão no membro a que foi aplicada, evitando problemas circulatórios. Deixar sempre que possível a extremidade do membro descoberta, a fim de verificar as condições de circulação sanguínea; Fazer uma pequena dobra na extremidade terminal para realizar a fixação; Realize a fixação utilizando o Esparadrapo; Em caso de eventual irritação causada pelo uso da Atadura de Crepom, suspender o uso e procurar auxílio médico imediato.

PRECAUÇÕES, ADVERTÊNCIAS, VALIDADE E REUTILIZAÇÃO:

Não utilize a atadura de crepom diretamente sobre a pele ferida; não pressione a atadura de crepom ao aplicá-la, a fim de evitar problemas circulatórios; não utilizar caso a embalagem esteja violada. O fabricante recomenda uso único. Em caso de irritação, descontinue o uso do produto e procure auxílio médico.
Este produto deve ser mantido em sua embalagem original, fechado, guardado em ambiente seco e limpo.
As Ataduras de Crepom possuem **5 anos.**

O fabricante recomenda uso único.

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE:

O produto deve ser armazenado nas seguintes condições: Em local seco e arejado; Em locais onde o acesso de raios solares é restrito; A embalagem deve estar protegida contra danos físicos; embalagem deve estar protegida contra intempéries; Deve evitar fontes de ignição. Não há faixas de temperatura ou umidade determinadas para o armazenamento da Atadura de Crepom. Sendo assim, pode ser armazenado em ambientes sem necessidade de controle de temperatura, seguindo as recomendações citadas acima.

Devem-se estabelecer critérios para assegurar o transporte seguro e adequado evitando trocas, avarias, deterioração ou outros efeitos adversos nos produtos nas seguintes condições: Conservação e limpeza do caminhão; Controle de Pragas; Quantidades de volumes.
Não há faixas de temperatura ou umidade determinadas para o transporte da Atadura de Crepom. Sendo assim, pode ser transportado em veículos sem necessidade de controle de temperatura, seguindo as recomendações citadas acima.

DESCARTE:

O descarte do produto deve seguir um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS, para manejo, segregação e acondicionamento de resíduos conforme as diretrizes da RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018 – que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

ALTALAGOS

MEDSONDA
Produtos para saúde

COLETOR URINA INFANTIL ADESIVO TIPO SACO 100ML



ALFALAGOS

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Bolsa Coletora de Urina Infantil Adesivo tipo saco 100ml.

Produto destinado a coletar material para exames, confeccionado com saco de 17cm de comprimento e 10cm de largura, nos formatos masculino, feminino e unissex, estéril ou não pelo processo de óxido de etileno.

Produto destinado ao controle de fluxo de drenagem, quando se requer um controle aproximado na diurese de um paciente.

DESCARPACK
Efficiency in Disposables



Equipo para Nutrição Enteral Descarpack

ALFALAGOS

Descrição

O Equipo para administração de soluções enterais Descarpack é confeccionado em PVC (Cloreto de Polivinila) atóxico flexível. Possui ponta perfurante para ampola plástica ou borracha, a qual se encaixa adequadamente no frasco em que a nutrição se encontra, promovendo estanqueidade. A ponta perfurante possui tampa para evitar contaminações e acidentes com a mesma. O Tubo apresenta-se em coloração azul, que evita conexão acidental com acesso venoso.

Equipo para administração de soluções enterais Descarpack é também dotado de pinça tipo rolete corta fluxo de alta precisão; conector tipo escalonado; câmara gotejadora sem dispositivo de entrada de ar.

Embalado individualmente em papel grau cirúrgico. Atóxico e Apirogênico.

Produto estéril – esterilizado à Óxido de Etileno.

Disponível na cor Azul.

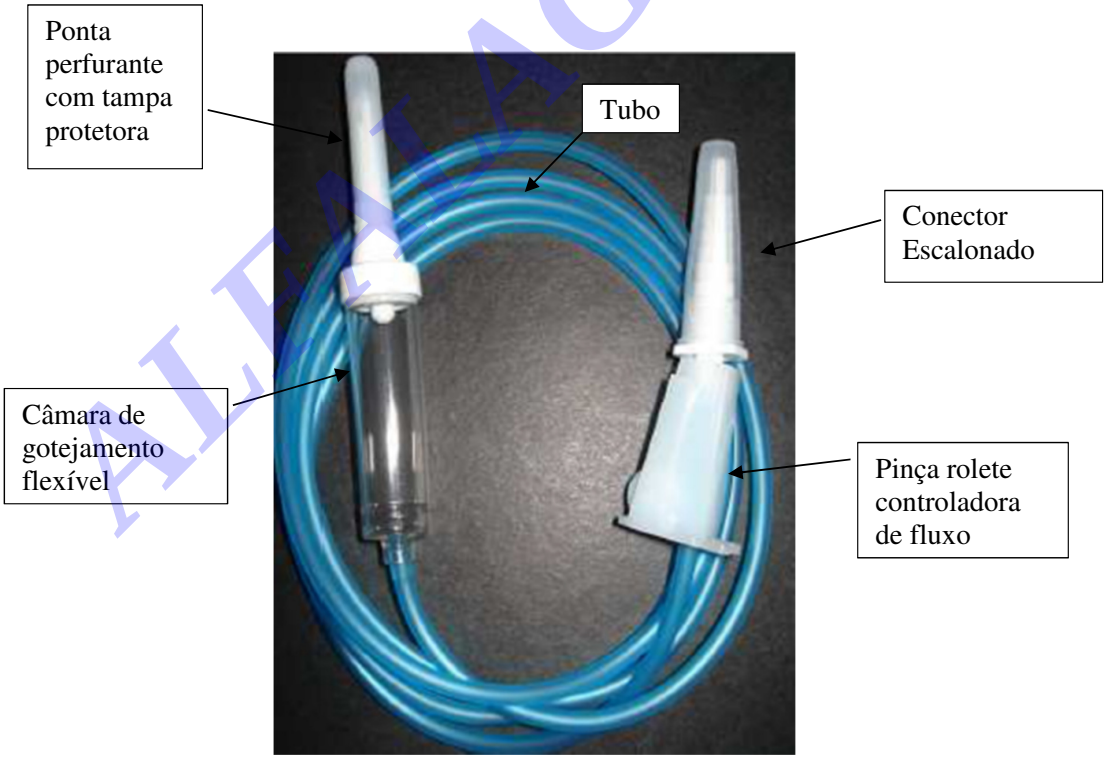
Uso único.

Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.
Avenida Queiroz Filho, 1700 – Torre A – (Sky Tower) – sala 303/304 – Vila Hamburguesa - Cep: 05319-000 - São Paulo SP
Fone/fax (011) - 3837-0688 - e-mail: descarpack@descarpack.com.br – www.Descarpack.com.br
CGC - 01.057.428/0001-33 - I.E. 114.644.360.113

DESCARPACK
Efficiency in Disposables

Indicação, Finalidade ou Uso a que se destina o Produto:

Os Equipos para administração de Soluções Enterais Descarpack são dispositivos para infusão, controle de fluxo e dosagem de soluções enterais. Os Equipos para administração de Soluções Enterais Descarpack têm a finalidade de entremear a ligação da sonda de alimentação enteral (ligada no paciente) ao recipiente de soluções (frasco ou bolsa) que contém o alimento à ser administrado. Além disso, viabiliza o controle de fluxo de soluções, uma vez que possui pinça rolete que garante precisão no controle do gotejamento.



ALEATAGOS

Matérias Primas:

- **Tubo:** Cloreto de Polivinila* (PVC);
- **Ponta Perfurante:** Cloreto de Polivinila* (PVC) rígido;

- **Câmara de Gotejamento:** Cloreto de Polivinila* (PVC);
- **Conector Escalonado:** Polipropileno;
- **Pinça reguladora de fluxo:** Polipropileno;
- **Tampa Protetora da Ponta Perfurante:** Polipropileno;
- **Tampa Protetora do Conector Luer:** Polipropileno.

• O PVC contém, em peso, 57% de cloro (derivado do cloreto de sódio) e 43% de eteno (derivado do petróleo).

Formas de Apresentação do Produto:

Embalagem Interna: Embalados individualmente em filme termoplástico e papel grau cirúrgico, selado termicamente.

Embalagem Secundária: Pacote plástico apropriado para transporte de materiais hospitalares, contendo 20 unidades.

Embalagem Externa: Caixa de papelão apropriada para uso em materiais hospitalares contendo 20 pacotes.

Modelo	Código	Qde Pacote	Qde Caixa Máster
Escalonado	0411201	20 unidades	20 pacotes

ALFALAGOS

Precauções, Restrições, Advertências e Cuidados Especiais:

Gerais

"Produto Estéril"

"Não utilize o produto se a embalagem estiver danificada, aberta ou úmida"

"Produto médico hospitalar de uso único"

"Esterilidade assegurada por 05 anos enquanto a embalagem não for danificada ou molhada"

"Antes de usar, verificar atentamente a integridade da embalagem primária"

"Deve ser descartado em local apropriado após o uso"

DESCARPACK
Efficiency in Disposables

"Antes de usar, leia as Instruções de Uso"

É de extrema importância que os usuários profissionais de saúde analisem criteriosamente a embalagem do produto antes de usá-lo. Por tratar-se de um produto estéril, em caso de a embalagem encontrar-se violada, ou fora do prazo de validade, não utilizar em hipótese nenhuma. O produto dever ser imediatamente descartado.
É importante destacar que o produto não pode ser reutilizado e / ou reesterilizado.

- **Cuidados no descarte**

O descarte após a utilização deve seguir as Boas Práticas de Manuseio, ou seja, o mesmo deve ser descartado em local apropriado, segundo manual de descarte de resíduos.

- **Cuidados no Armazenamento e Transporte**

As embalagens contendo os produtos devem ser armazenadas e transportadas em temperatura de 04 a 40ºC evitando a exposição direta ao calor, luz e umidade. A validade do produto é garantida enquanto as embalagens permanecerem íntegras, dentro do prazo estabelecido na rotulagem do produto. Para que isso aconteça, devem ser tomados todos os cuidados necessários durante a armazenagem e transporte.

Princípio de Funcionamento

O Equipo para administração de Soluções Enterais Descarpack tem o seguinte princípio de funcionamento: O alimento a ser administrado entra pela ponta perfurante, passa pela câmara gotejadora, e em seguida pelo tubo. A pinça rolete tem a finalidade de regular a saída dos nutrientes do frasco ou bolsa em que o mesmo se encontra, conforme necessidade do paciente.

ALFALAGOS

Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.
Avenida Queiroz Filho, 1700 – Torre A – (Sky Tower) – sala 303/304 – Vila Hamburguesa - Cep: 05319-000 - São Paulo SP
Fone/fax (011) - 3837-0688 - e-mail: descarpack@descarpack.com.br – www.Descarpack.com.br
CGC - 01.057.428/0001-33 - I.E. 114.644.360.113

Os nutrientes passam pelo tubo até chegarem ao Conector Escalonado, os quais se encaixam na sonda.

Instruções de Uso

Nota 1: Embalagens de Nutrição Enteral sistema aberto (necessitam de envase no frasco descartável): verificar a data de validade do produto, higienizar a embalagem da dieta com água, sabão e álcool 70% e agitar o produto antes do envase; Embalagens de Nutrição Enteral sistema fechado (dieta que não necessita envase): verifique a data de validade e agite o produto antes de usá-lo.

1. Avaliar as condições da embalagem e prazo de validade do Equipo Enteral (utilizar somente se a embalagem estiver intacta.)
2. Abrir a embalagem conforme técnica asséptica.
3. Retirar a tampa protetora da ponta perfurante;
4. Conectar o equipo enteral ao frasco plástico descartável ou diretamente no frasco da dieta (se for o sistema fechado). A pinça rolete do equipo deve estar fechada. Suspender o frasco pelo menos 60 cm acima da cabeça do paciente.
5. Abrir a pinça rolete para permitir que o líquido escorra até o outro extremo do equipo;
6. Fechar a pinça rolete, conectar o extremo do equipo na sonda e regular a velocidade de administração com o equipo.

ALFALAGOS

Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.
Avenida Queiroz Filho, 1700 – Torre A – (Sky Tower) – sala 303/304 – Vila Hamburguesa - Cep: 05319-000 - São Paulo SP
Fone/fax (011) - 3837-0688 - e-mail: descarpack@descarpack.com.br – www.Descarpack.com.br
CGC - 01.057.428/0001-33 - I.E. 114.644.360.113

Item [6]

Cateter Periférico Intravenoso com Dispositivo de Segurança Descarpack

DESCARPACK
Efficiency in Disposables

DADOS TÉCNICOS

- Agulha confeccionada em aço inoxidável;
- Tubo flexível composto de poliuretano (PUR) radiopaco;
- Esterilizado à óxido de etileno;
- Resistente à torção;
- Possui dispositivo de segurança que cobre integralmente o bisel da agulha após a punção;
- Bisel trifacetado;
- Lubrificado, facilitando uma punção suave;
- Possui filtro de retenção de bactérias hidrofóbicas;
- Conector compatível com conexões luer lock e luer slip;
- Embalado individualmente em filme termoplástico e papel grau cirúrgico;
- O Cateter Periférico Intravenoso com Dispositivo de Segurança Descarpack é indicado para terapia intravenosa periférica, de curta duração de tempo.

MODELOS DISPONÍVEIS

Tamanho
14G
16G
18G
20G
22G
24G

ALFALAGOS

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/6ca29926-8dca-4926-9078-48f1df0a8472.pdf

MODELOS CADASTRADOS

Tamanho
14G
16G
17G
18G
20G
22G
24G
26G

INSTRUÇÕES DE USO

1. Selecione o calibre de cateter que seja adequado ao uso;
2. Inspecione cuidadosamente a embalagem do cateter a fim de assegurar a integridade da mesma;
3. Avalie e selecione o ponto de punção e realize a assepsia do local;
4. Deslize o cateter sob a agulha de 2 a 4 mm, para liberar a pressão, e fixe-o novamente;
5. Posicione o bisel da agulha voltado para cima e realize a punção venosa. Cheque o refluxo de sangue na câmara a fim de assegurar que o dispositivo esteja na veia;
6. Avance com o cateter na veia e, simultaneamente, retire a agulha com um movimento contínuo e paralelo à pele.

Nota: É recomendável que durante a retirada a agulha não sofra rotações. Não tente reinserir parcialmente ou totalmente uma agulha que já foi removida;

7. No momento em que a agulha for retirada, automaticamente, o sistema de segurança cobrirá o bisel da agulha;
8. Descarte imediatamente a agulha em um coletor de perfurocortantes;
9. Conecte o cateter ao sistema de infusão e verifique a permeabilidade do acesso;
10. Cubra o ponto de punção com um curativo estéril;

ALFALAGOS

11. Inspecione o sítio de punção para verificar a ocorrência de possíveis complicações e cheque todas as conexões regularmente.

ADVERTÊNCIAS E PREUCAÇÕES

- Fabricado em Poliuretano (PUR);
- Com recurso flashback, que permite a visualização do sangue no exato momento da punção;
- Não tente reinserir uma agulha retirada parcial ou totalmente. Se a punção foi mal sucedida, descarte o cateter e troque por um novo. A reinserção da agulha pode danificar o cateter;
- Antes de utilizar leia atentamente as instruções de uso;
- Não utilizar o produto caso este esteja fora da data de validade;
- Não utilizar o produto se a embalagem estiver violada;
- Produto esterilizado com óxido de etileno;
- Proibido reprocessar;
- Produto médico-hospitalar de uso único;
- Validade assegurada por 5 anos enquanto a embalagem não for danificada ou molhada;
- Descartar o material em local apropriado, seguindo o PGRSS da instituição.

CONTRAINDICAÇÕES

Não aplicável

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

As embalagens contendo os produtos devem ser armazenadas e transportadas em temperatura de 4 a 40°C, evitando exposição direta ao calor, luz e umidade. A validade do produto é garantida enquanto as embalagens permanecerem íntegras, dentro do prazo de validade estabelecido na rotulagem do produto.

ALFALAGOS

Para que isto aconteça, é preciso que os devidos cuidados de armazenagem e transporte sejam tomados.

CONDIÇÕES DE MANIPULAÇÃO

Não informamos métodos de limpeza e desinfecção pois o produto é de reprocessamento proibido de acordo com a RE n° 2605/2006. O descarte deste produto deve ser feito imediatamente após a utilização. Sugere-se o descarte do produto em recipiente próprio para perfurocortantes (grupo E de acordo com a RDC 222/2018).

INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Fabricante Responsável: Poly Medicure Limited
Importado e Distribuído por: Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda
Notificação Anvisa: 10330660052
Responsável Téncica: Beatriz Poleza – CRQ: 13101190

ALFALAGOS

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/6ca29926-8dca-4926-9078-48f1df0a8472.pdf Página 1736 de 5607

Item [7]

Cateter Periférico Intravenoso com Dispositivo de Segurança Descarpack

DESCARPACK
Efficiency in Disposables

DADOS TÉCNICOS

- Agulha confeccionada em aço inoxidável;
- Tubo flexível composto de poliuretano (PUR) radiopaco;
- Esterilizado à óxido de etileno;
- Resistente à torção;
- Possui dispositivo de segurança que cobre integralmente o bisel da agulha após a punção;
- Bisel trifacetado;
- Lubrificado, facilitando uma punção suave;
- Possui filtro de retenção de bactérias hidrofóbicas;
- Conector compatível com conexões luer lock e luer slip;
- Embalado individualmente em filme termoplástico e papel grau cirúrgico;
- O Cateter Periférico Intravenoso com Dispositivo de Segurança Descarpack é indicado para terapia intravenosa periférica, de curta duração de tempo.

MODELOS DISPONÍVEIS

Tamanho
14G
16G
18G
20G
22G
24G

ALFALAGOS

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/199c99e7-0c0f-44f4-b759-ae75b96b94f7.pdf

MODELOS CADASTRADOS

Tamanho
14G
16G
17G
18G
20G
22G
24G
26G

INSTRUÇÕES DE USO

1. Selecione o calibre de cateter que seja adequado ao uso;
2. Inspecione cuidadosamente a embalagem do cateter a fim de assegurar a integridade da mesma;
3. Avalie e selecione o ponto de punção e realize a assepsia do local;
4. Deslize o cateter sob a agulha de 2 a 4 mm, para liberar a pressão, e fixe-o novamente;
5. Posicione o bisel da agulha voltado para cima e realize a punção venosa. Cheque o refluxo de sangue na câmara a fim de assegurar que o dispositivo esteja na veia;
6. Avance com o cateter na veia e, simultaneamente, retire a agulha com um movimento contínuo e paralelo à pele.

Nota: É recomendável que durante a retirada a agulha não sofra rotações. Não tente reinserir parcialmente ou totalmente uma agulha que já foi removida;

7. No momento em que a agulha for retirada, automaticamente, o sistema de segurança cobrirá o bisel da agulha;
8. Descarte imediatamente a agulha em um coletor de perfurocortantes;
9. Conecte o cateter ao sistema de infusão e verifique a permeabilidade do acesso;
10. Cubra o ponto de punção com um curativo estéril;

ALFALAGOS

11. Inspecione o sítio de punção para verificar a ocorrência de possíveis complicações e cheque todas as conexões regularmente.

ADVERTÊNCIAS E PREUCAÇÕES

- Fabricado em Poliuretano (PUR);
- Com recurso flashback, que permite a visualização do sangue no exato momento da punção;
- Não tente reinserir uma agulha retirada parcial ou totalmente. Se a punção foi mal sucedida, descarte o cateter e troque por um novo. A reinserção da agulha pode danificar o cateter;
- Antes de utilizar leia atentamente as instruções de uso;
- Não utilizar o produto caso este esteja fora da data de validade;
- Não utilizar o produto se a embalagem estiver violada;
- Produto esterilizado com óxido de etileno;
- Proibido reprocessar;
- Produto médico-hospitalar de uso único;
- Validade assegurada por 5 anos enquanto a embalagem não for danificada ou molhada;
- Descartar o material em local apropriado, seguindo o PGRSS da instituição.

CONTRAINDICAÇÕES

Não aplicável

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

As embalagens contendo os produtos devem ser armazenadas e transportadas em temperatura de 4 a 40°C, evitando exposição direta ao calor, luz e umidade. A validade do produto é garantida enquanto as embalagens permanecerem íntegras, dentro do prazo de validade estabelecido na rotulagem do produto.

ALFALAGOS

Para que isto aconteça, é preciso que os devidos cuidados de armazenagem e transporte sejam tomados.

CONDIÇÕES DE MANIPULAÇÃO

Não informamos métodos de limpeza e desinfecção pois o produto é de reprocessamento proibido de acordo com a RE n° 2605/2006. O descarte deste produto deve ser feito imediatamente após a utilização. Sugere-se o descarte do produto em recipiente próprio para perfurocortantes (grupo E de acordo com a RDC 222/2018).

INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Fabricante Responsável: Poly Medicure Limited
Importado e Distribuído por: Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda
Notificação Anvisa: 10330660052
Responsável Téncica: Beatriz Poleza – CRQ: 13101190

ALFALAGOS

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/199c99e7-0c0f-44f4-b759-ae75b96b94f7.pdf Página 1740 de 5607

UNNA HEAL – BANDAGEM BOTA DE UNNA

MODELOS: BU0756 - 7,5CM X 6M; BU0769 - 7,6CM X 9,14M; BU1029 - 10,2CM X 9,14M

CASEX INNOVATION IN HEALTHCARE

DESCRIÇÃO

Unna Heal é uma bandagem utilizada para o tratamento de úlceras vasculares venosas e de edema linfático. Ela é composta por poliéster e algodão, impregnada com Álcool Cetoestearílico, Cloreto de Cetiltrimetil Amônio, Propilenoglicol, Óleo de Mamona, Óxido de Zinco, Óleo de Girassol, Óleo Mineral, Vitamina A, Vitamina E, Glicerina, Goma Acácia e Água Deionizada (qsp).

PRINCÍPIO DE AÇÃO:

A bandagem Unna Heal tem sua eficácia por agir por compressão, diminuindo o edema ao reduzir a deficiência no retorno venoso, além da ação dos componentes que estão impregnados na bandagem. O tecido utilizado na sua constituição tem a capacidade de se moldar aos contornos da perna do paciente, o que facilita sua aplicação e aumenta a efetividade do tratamento.

INDICAÇÃO DE USO:

BU0756	7,5cm x 6m
BU0769	7,6cm x 9,14m
BU1029	10,2cm x 9,14m

MODO DE USO

O uso do produto deve ser monitorado por um profissional da saúde, que deverá aplicar o produto de maneira higiênica, com luvas, para garantir segurança para si próprio e para o paciente.

PREPARO PARA APLICAÇÃO:

- O membro afetado não deverá estar edemaciado
- Elevar o membro pelo tempo necessário para que a perna desinche
- Fazer a limpeza do membro e da lesão conforme o procedimento padrão
- Secar a área ao redor da úlcera
- Aplicar cobertura primária caso seja necessário

APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Aplicar o produto sempre da região distal para proximal em oito ou espiral. Da base dos artelhos até a região poplítea
- Aplicar até a altura do joelho, deixando o pé e o calcanhar em ângulo reto
- Aplicar enfaixamento secundário e fixar

INTERVALO DE TROCA:

O uso do produto deve ser monitorado por um profissional da saúde, que indicará a frequência adequada das trocas do curativo, não sendo viável o uso por mais 72 horas. O produto também pode ser trocado quando a cobertura secundária apresentar sinais de saturação. O produto deve ser descartado após o uso.

PRECAUÇÕES, RESTRIÇÕES E ADVERTÊNCIAS:

Produto de uso externo. Não utilizar o produto se a embalagem estiver violada. Não utilizar este produto caso o paciente apresente sensibilidade a um de seus componentes. Se no decorrer do tratamento apresentar hipersensibilidade ao produto pode-se aplicar na perna uma malha tubular e fazer uma janela na área da úlcera. Manter fora do alcance de crianças.

Lavar as mãos antes e após o procedimento. Utilizar técnica limpa ou asséptica para execução do procedimento (a escolha deve ser feita pelo profissional de acordo com características da lesão e do paciente). Produto para uso externo, não deve ser ingerido. Mantenha fora do alcance das crianças. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Não expor as partes em contato com o produto à luz solar. O tratamento de feridas com o produto deve ser monitorado por um profissional da saúde, para que o produto seja corretamente aplicado e para que seja indicada a frequência adequada das trocas de curativo. Não se deve expor o curativo ou a lesão que está coberta somente com este produto à luz solar. Em casos de irritação (reação alérgica) ou qualquer outro efeito adverso durante o uso do produto, suspenda a utilização imediatamente e procure orientação médica

.

CONTRA-INDICAÇÕES

O produto não deve ser utilizado em pacientes com conhecida sensibilidade ao produto ou a algum de seus componentes. Além disso, seu uso não é indicado para pacientes que tenham úlceras arteriais, arteriovenosas e presença de infecções.

REAÇÕES ADVERSAS

O produto não apresenta reações adversas conhecidas até o momento.

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

Conservar em local seco e fresco com temperatura entre 15°C a 30°C.

DESCARTE

O produto deve ser descartado conforme os procedimentos de manuseio de lixo hospitalar determinado pelo estabelecimento de saúde.

ATENÇÃO: O FABRICANTE RECOMENDA O USO ÚNICO. PRODUTO NÃO ESTÉRIL.

FABRICANTE:

Casex Indústria de Plásticos e Produtos Médicos Hospitalares Ltda
CNPJ: 78.746.773/0001-09
Av Fredolin Wolf, 4474 – Santa Felicidade – CEP: 82410 330 – Curitiba – PR – Brasil
Fone (41) 3364 8672 / Fax (41) 3364 8672
Responsável Técnica: Anne Marcele dos Santos CRQ PR 09401839
Registro Anvisa N°: 10222320029

ALHAGO

Papel Termosensível para ECG 216x30



ALFALAGOS

Dados técnicos

- Formato: bobina;
- Largura: 216mm;
- Extensão da Bobina: 30m;
- Tipo de registro: térmico;
- Fabricação: nacional com matéria prima (celulose) de alta qualidade;

FRALDAS DESCARTÁVEIS GERIÁTRICAS MAXI Confort	**FICHA TÉCNICA DE PRODUTO** FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO **CONFORT MAXI**

Informações do Fabricante

Nome do Fabricante	Maxi Confort Importação e Exportação LTDA
CNPJ	20.480.457/0001-58
Inscrição Estadual	623.279.717.115
Autorização de Funcionamento ANVISA/AFE	2.09213.1
NCM - Nomenclatura Comum Mercosul	96.190.000

Características do Produto

* Polpa de celulose
* Gel Superabsorvente distribuido uniformemente por toda a polpa
* Revestimento externo em polietileno branco
* Revestimento interno com camada extra de não tecido sobre a polpa para auxiliar na absorção e distribuição de líquidos e proteger a pele do contato com a umidade
* Presença de Aloe Vera no revestimento interno para proteção da pele
* Quatro fitas bi-laminadas
* Fralda anatômica com 3 elásticos em cada perna, para melhor ajuste ao corpo
* Barreira antivazamento em ambos os lado, com elástico
* Indicação de Uso : Adulto e Geriátrico : Incontinência Severa
* Todos os materiais utilizados na composição do produto são atóxicos não propensos a causar irritação em contanto com a pele e dermatologicamente testados
* Indicador de umidade
* O produto geriátrico é Dermatologicamente testado e hipoalergênicos (Testes para irritabilidade dérmica primária, acumulada e sensibilização), conforme RDC 142/2017 da ANVISA
* O produto geriátrico possui perfil microbiológico conforme descrito abaixo, de acordo com a RDC 142/2017 da ANVISA

Microrganismos Pesquisados	Critério de Aceitação
Contagem Total de Microrganismos Aeróbios Mesófilos	<1000 UFC/g
Contagem Total de Bolores e Leveduras	<100 UFC/g
Pseudomonas Aeruginosa	Ausente em 10g
Staphilococcus aureus	Ausente em 10g
Eschericha coli	Ausente em 10g
Candida alibcans	Ausente em 10g

* Composição : Celulose, Gel superabsorvente, polietileno, polipropileno, adesivos, termoplásticos, fitas e elastano

* Validade : Três (3) anos a partir da data de fabricação codificada na embalagem

ALFALAGOS

FRALDAS DESCARTÁVEIS GERIÁTRICAS MAXI Confort	**FICHA TÉCNICA DE PRODUTO** FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO **CONFORT MAXI**

*** Dimensionais Principais :**

Tamanho	**Fralda**		**Polpa**	
	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Comprimento (mm)	Largura (mm)
P	750	600	610	120
M	750	600	610	120
G	840	700	640	120
EG	840	800	640	120

*** Informações de Performance**

Itens	P	M	G	EG
Capacidade de Absorção Mínima (ml)	551	584	602	655
Peso Médio(gr)	55	58	60	62

Apresentações do Produto

Itens	P	M	G	EG
Cód.Interno	11047	11032	11033	11034
EAN	789.8281.67256-5	789.8281.62222-5	789.8281.62223-2	789.8281.62224-9
Fardo	8	8	8	8
Pacotes	8	8	8	7
Embalagem	Plástico Branco e Decorado			
Codificação	Lote : xxxx Fab: xx/xx/xxxx Hora : xx:xx			
Fardo	Plástico transparente liso			

**** Tamanhos x Medidas Referenciais***

Tamanhos	Medida Referencial de Peso	Medida Referencial de Cintura
P	De 30 a 40 kgs	De 40 a 70 cm
M	De 40 a 70 kgs	De 70 a 110 cm
G	De 70 a 90 kgs	De 110 a 150 cm
EG	Acima de 90 kgs	Acima de 150 cm

**** Condições de Armazenagem***

O produto deve ser mantido em local seco e arejado, longe de fontes de calor e umidade

ALFALAGOS

FRALDAS DESCARTÁVEIS GERIÁTRICAS MAXI Confort	**FICHA TÉCNICA DE PRODUTO** FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO **CONFORT MAXI**

Informações do Fabricante

Nome do Fabricante	Maxi Confort Importação e Exportação LTDA
CNPJ	20.480.457/0001-58
Inscrição Estadual	623.279.717.115
Autorização de Funcionamento ANVISA/AFE	2.09213.1
NCM - Nomenclatura Comum Mercosul	96.190.000

Características do Produto

* Polpa de celulose
* Gel Superabsorvente distribuido uniformemente por toda a polpa
* Revestimento externo em polietileno branco
* Revestimento interno com camada extra de não tecido sobre a polpa para auxiliar na absorção e distribuição de líquidos e proteger a pele do contato com a umidade
* Presença de Aloe Vera no revestimento interno para proteção da pele
* Quatro fitas bi-laminadas
* Fralda anatômica com 3 elásticos em cada perna, para melhor ajuste ao corpo
* Barreira antivazamento em ambos os lado, com elástico
* Indicação de Uso : Adulto e Geriátrico : Incontinência Severa
* Todos os materiais utilizados na composição do produto são atóxicos não propensos a causar irritação em contanto com a pele e dermatologicamente testados
* Indicador de umidade
* O produto geriátrico é Dermatologicamente testado e hipoalergênicos (Testes para irritabilidade dérmica primária, acumulada e sensibilização), conforme RDC 142/2017 da ANVISA
* O produto geriátrico possui perfil microbiológico conforme descrito abaixo, de acordo com a RDC 142/2017 da ANVISA

Microrganismos Pesquisados	Critério de Aceitação
Contagem Total de Microrganismos Aeróbios Mesófilos	<1000 UFC/g
Contagem Total de Bolores e Leveduras	<100 UFC/g
Pseudomonas Aeruginosa	Ausente em 10g
Staphilococcus aureus	Ausente em 10g
Eschericha coli	Ausente em 10g
Candida alibcans	Ausente em 10g

* Composição : Celulose, Gel superabsorvente, polietileno, polipropileno, adesivos, termoplásticos, fitas e elastano

* Validade : Três (3) anos a partir da data de fabricação codificada na embalagem

ALFALAGOS

FRALDAS DESCARTÁVEIS GERIÁTRICAS MAXI Confort	**FICHA TÉCNICA DE PRODUTO** FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO **CONFORT MAXI**

*** Dimensionais Principais :**

Tamanho	**Fralda**		**Polpa**	
	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Comprimento (mm)	Largura (mm)
P	750	600	610	120
M	750	600	610	120
G	840	700	640	120
EG	840	800	640	120

*** Informações de Performance**

Itens	P	M	G	EG
Capacidade de Absorção Mínima (ml)	551	584	602	655
Peso Médio(gr)	55	58	60	62

Apresentações do Produto

Itens	P	M	G	EG
Cód.Interno	11047	11032	11033	11034
EAN	789.8281.67256-5	789.8281.62222-5	789.8281.62223-2	789.8281.62224-9
Fardo	8	8	8	8
Pacotes	8	8	8	7
Embalagem	Plástico Branco e Decorado			
Codificação	Lote : xxxx Fab: xx/xx/xxxx Hora : xx:xx			
Fardo	Plástico transparente liso			

**** Tamanhos x Medidas Referenciais***

Tamanhos	Medida Referencial de Peso	Medida Referencial de Cintura
P	De 30 a 40 kgs	De 40 a 70 cm
M	De 40 a 70 kgs	De 70 a 110 cm
G	De 70 a 90 kgs	De 110 a 150 cm
EG	Acima de 90 kgs	Acima de 150 cm

**** Condições de Armazenagem***

O produto deve ser mantido em local seco e arejado, longe de fontes de calor e umidade

ALFALAGOS

FRALDAS DESCARTÁVEIS GERIÁTRICAS MAXI Confort	**FICHA TÉCNICA DE PRODUTO** FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO **CONFORT MAXI**

Informações do Fabricante

Nome do Fabricante	Maxi Confort Importação e Exportação LTDA
CNPJ	20.480.457/0001-58
Inscrição Estadual	623.279.717.115
Autorização de Funcionamento ANVISA/AFE	2.09213.1
NCM - Nomenclatura Comum Mercosul	96.190.000

Características do Produto

* Polpa de celulose
* Gel Superabsorvente distribuido uniformemente por toda a polpa
* Revestimento externo em polietileno branco
* Revestimento interno com camada extra de não tecido sobre a polpa para auxiliar na absorção e distribuição de líquidos e proteger a pele do contato com a umidade
* Presença de Aloe Vera no revestimento interno para proteção da pele
* Quatro fitas bi-laminadas
* Fralda anatômica com 3 elásticos em cada perna, para melhor ajuste ao corpo
* Barreira antivazamento em ambos os lado, com elástico
* Indicação de Uso : Adulto e Geriátrico : Incontinência Severa
* Todos os materiais utilizados na composição do produto são atóxicos não propensos a causar irritação em contanto com a pele e dermatologicamente testados
* Indicador de umidade
* O produto geriátrico é Dermatologicamente testado e hipoalergênicos (Testes para irritabilidade dérmica primária, acumulada e sensibilização), conforme RDC 142/2017 da ANVISA
* O produto geriátrico possui perfil microbiológico conforme descrito abaixo, de acordo com a RDC 142/2017 da ANVISA

Microrganismos Pesquisados	Critério de Aceitação
Contagem Total de Microrganismos Aeróbios Mesófilos	<1000 UFC/g
Contagem Total de Bolores e Leveduras	<100 UFC/g
Pseudomonas Aeruginosa	Ausente em 10g
Staphilococcus aureus	Ausente em 10g
Eschericha coli	Ausente em 10g
Candida alibcans	Ausente em 10g

* Composição : Celulose, Gel superabsorvente, polietileno, polipropileno, adesivos, termoplásticos, fitas e elastano

* Validade : Três (3) anos a partir da data de fabricação codificada na embalagem

ALFALAGOS

FRALDAS DESCARTÁVEIS GERIÁTRICAS MAXI Confort	**FICHA TÉCNICA DE PRODUTO** FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO **CONFORT MAXI**

*** Dimensionais Principais :**

Tamanho	**Fralda**		**Polpa**	
	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Comprimento (mm)	Largura (mm)
P	750	600	610	120
M	750	600	610	120
G	840	700	640	120
EG	840	800	640	120

*** Informações de Performance**

Itens	P	M	G	EG
Capacidade de Absorção Mínima (ml)	551	584	602	655
Peso Médio(gr)	55	58	60	62

Apresentações do Produto

Itens	P	M	G	EG
Cód.Interno	11047	11032	11033	11034
EAN	789.8281.67256-5	789.8281.62222-5	789.8281.62223-2	789.8281.62224-9
Fardo	8	8	8	8
Pacotes	8	8	8	7
Embalagem	Plástico Branco e Decorado			
Codificação	Lote : xxxx Fab: xx/xx/xxxx Hora : xx:xx			
Fardo	Plástico transparente liso			

**** Tamanhos x Medidas Referenciais***

Tamanhos	Medida Referencial de Peso	Medida Referencial de Cintura
P	De 30 a 40 kgs	De 40 a 70 cm
M	De 40 a 70 kgs	De 70 a 110 cm
G	De 70 a 90 kgs	De 110 a 150 cm
EG	Acima de 90 kgs	Acima de 150 cm

**** Condições de Armazenagem***

O produto deve ser mantido em local seco e arejado, longe de fontes de calor e umidade

ALFALAGOS

FT – 019 | Emissão: FEVEREIRO/2023

Ficha Técnica de Produto

Descrição do Produto: MÁSCARA DESCARTÁVEL KN 95 (equivalente N95/PFF2)

Logotipo da embalagem: Fort Health

Descrição / Características:
As máscaras KN95 possuem 5 camadas de proteção, clipe nasal e elásticos resistentes, dando maior vedação, proteção e segurança durante o uso. Elas possuem camadas filtrantes, bloqueando partículas suspensas e bactérias (BFE≥ 95%) ajudam a evitar contato com qualquer doença cuja transmissão possa ocorrer pelas vias aéreas. A qualidade do material permite uma respiração confortável, sem irritar a pele. A máscara KN95 pode ser reutilizada, desde que seja sempre mantida limpa e seca, longe de umidade.

Campo de Aplicação: Indicado para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas, partículas não oleosas e fumos metálicos. - Fibras têxteis, cimento refinado (Portland), minério de ferro, minério de carvão, minério de alumínio, sabão em pó, talco, cal, soda cáustica, poeiras vegetais (como trigo, arroz, milho, bagaço de cana, etc.), poeiras de aviário contendo restos de ração, fezes, plumas e penas de aves, poeiras de lixamento e esmerilha mento, entre outros. - em concentrações não superiores a 10 (dez) vezes o limite de exposição ocupacional.

Armazenagem / Precauções: Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo / Não utilizar o produto se a embalagem estiver danificada, aberta ou úmida. Produto de uso único, não estéril.

Instruções de uso: Retire a máscara da embalagem original; Remova a alça do interior da máscara; Posicione a máscara sobre a face cobrindo completamente o nariz, boca e queixo, puxe o elástico por trás das orelhas e/ou nuca; Ajustar o clipe da máscara no nariz; Cubra a máscara com as duas mãos, exale suavemente para testar a pressão positiva, inale suavemente para testar a pressão negativa. Se houver vazamento de ar em volta do nariz ou nas bordas do respirador, repita o processo de ajuste; Após o uso, descartar em recipiente apropriado.

Composição: 100% polipropileno, clipe nasal em arame plastificado com PVC.

Responsável Técnica: Deborah Gomes de Souza – CRF/ES: 5322

Registro ANVISA: 82099280002

Descrição	PACOTE com 01 máscara		CARTUCHO com 20 máscaras	
Cód. Interno	-	-	1886	1887
Cor	AZUL	BRANCA	AZUL	BRANCA
NCM	6307.90.10	6307.90.10	6307.90.10	6307.90.10
Peso Unitário	0,074g	0,074g	0,225	0,225
Peso Liq da Caixa	18kg	18kg	18kg	18kg
Peso Bruto da Caixa	18,5kg	18,5kg	18,5kg	18,5kg
Medida Embalagem	17cmx12cmx1cm	17cmx12cmx1cm	17cmx12cmx9cm	17cmx12cmx9cm
Medida da Caixa	-	-	35cmx17,5cmx37cm	35cmx17,5cmx37cm
Volume da Caixa	-	-	0,0233 m³	0,0233 m³
EAN 13	7898692738140	7898692738157	7898692738133	7898692737976
EAN 14	17898692737973	17898692738130	17898692738130	17898692737973
Quant. por embalagem	Pacote c/ 01 másc.	Pacote c/ 01 másc.	20 unid. por cartucho	20 unid. por cartucho
Quantidade por Cx de embarque	12 cart. c/ 20 másc. 240 máscaras	12 cart. c/ 20 másc. 240 máscaras	12 cart. c/ 20 másc. 240 máscaras	12 cart. c/ 20 másc. 240 máscaras
Validade	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos
Tipo Embalagem	Caixa	Caixa	Caixa	Caixa
Marca	Fort Health	Fort Health	Fort Health	Fort Health

(variação ± 5%) - Peso Líq. e Bruto da caixa de embarque

ALFALAGOS

Consultas

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Detalhes do Produto	
Nome da Empresa	THEOTO S/A INDUSTRIA E COMERCIO
CNPJ	50.938.745/0001-74
Autorização	8.00.023-6
Produto	ESPATULAS DE AYRE

Modelo Produto Médico
[sem dados cadastrados]

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
[sem dados cadastrados]		

Nome Técnico	Espatulas
Registro	80002369002
Processo	25351604210200705
Fabricante Legal	THEOTO S/A INDUSTRIA E COMERCIO
Classificação de Risco	I - BAIXO RISCO
Vencimento do Registro	VIGENTE
Situação	*[sem dados cadastrados]*
Data de Publicação	*[sem dados cadastrados]*

ALFALAGOS

Consultas / Produtos para Saúde / Produtos para Saúde

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa	BIOMEDICA - ESTEVES & ANJOS LTDA		
CNPJ	02.704.301/0001-21	**Autorização**	1.04.423-6
Produto	NUTRIMED		

Modelo Produto Médico
NUTRIMED 100 ML 300 ML 500 ML

Tipo de Arquivo	**Arquivos**	**Expediente, data e hora de inclusão**
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	INSTRUÇÃO DE USO NUTRIMED.pdf	3630626/21-1 - 14/09/2021 - 09:32

Nome Técnico	Frasco de Alimentacao
Registro	10442360012
Processo	25351.715585/2010-06
Fabricante Legal	• FABRICANTE: BIOMEDICA - ESTEVES & ANJOS LTDA - BRASIL
Classificação de Risco	I - BAIXO RISCO
Vencimento do Registro	VIGENTE

Exportar para Excel | Exportar para PDF | Voltar

ALFALAGOS

Consultas

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Detalhes do Produto	
Nome da Empresa Detentora da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	TKL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA
CNPJ do Detentor da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	07.415.627/0001-52
Autorização de Funcionamento da Empresa	8.02.880-9
Nome do Dispositivo Médico	Bolsa de Urina Descartável
Nome Técnico do Dispositivo Médico	Bolsas Coletoras
Número da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	80288090109
Situação da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	Válido
Processo da Notificação ou Registro do Dispositivo Médico	25351633989202035
Fabricante Legal do Dispositivo Médico	FABRICANTE: JIANGSU WEBEST MEDICAL PRODUCT CO., LTD. - CHINA, REPÚBLICA POPULAR - CNPJ / Código Único: C010570 - Endereço: YINGCHUN ROAD, INDUSTRIAL PARK, 211700 XUYI, JIANGSU PEOPLE´S REPUBLIC OF CHINA
Classificação de Risco do Dispositivo Médico	I - BAIXO RISCO
Data de Início da Vigência da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	17/12/2020
Data de Vencimento da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	VIGENTE

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	01. Instruções de Uso - Bolsa de Urina Descartável - Rev. 01.pdf	1342987225 - 23/03/2022 16:49:06

Modelo Produto Médico
BUD 01 - Bolsa de Urina Descartável 500ml
BUD 02 - Bolsa de Urina Descartável 1000ml
BUD 03 - Bolsa de Urina Descartável 2000ml
BUD 04 - Bolsa de Urina Descartável com ponto de coleta 500ml
BUD 05 - Bolsa de Urina Descartável com ponto de coleta 1000ml
BUD 06 - Bolsa de Urina Descartável com ponto de coleta 2000ml.

ALFALAGOS

Consultas / Produtos para Saúde / Produtos para Saúde

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa Detentora da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	E DE GODOY BRAGANCA TEXTIL		
CNPJ do Detentor da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	00.332.257/0001-40	**Autorização de Funcionamento da Empresa**	8.00.021-9
Nome do Dispositivo Médico	ALGODAO ORTOPEDICO UNITEX		
Nome Técnico do Dispositivo Médico	Algodao		
Número da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	80002190020		
Situação da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	Válido		
Processo da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	25351.286415/2004-43		
Fabricante Legal do Dispositivo Médico	• FABRICANTE: E DE GODOY BRAGANCA TEXTIL - BRASIL - CNPJ / Código Único: 00.332.257/0001-40 - Endereço: AV. DOS IMIGRANTES 6777/1 UBERABA 12926210		
Classificação de Risco do Dispositivo Médico	I - BAIXO RISCO		
Data de Início da Vigência da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	27/06/2005		
Data de Vencimento da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	VIGENTE		

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	Instr. de uso Algodão Ortopédico Unitex.pdf	4232485/21-0 - 26/10/2021 - 12:32

Modelo Produto Médico

ALFALAGOS

Item [RMS_2]

06, 08, 10, 12, 15 e 20 cm X 1,00m
1,50m
1,80m
e 3,00m

Exportar para Excel | Exportar para PDF | Voltar

ALFALAGOS

Item [RMS_36]

Consultas / Produtos para Saúde / Produtos para Saúde

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa	BIOSANI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS LTDA		
CNPJ	06.143.681/0001-23	**Autorização**	8.02.860-0
Produto	SONDA URETRAL		

Modelo Produto Médico
SONDA URETRAL 04, SONDA URETRAL 06, SONDA URETRAL 08, SONDA URETRAL 10, SONDA URETRAL 12, SONDA URETRAL 14, SONDA URETRAL 16, SONDA URETRAL 18, SONDA URETRAL 20, SONDA URETRAL 22, SONDA URETRAL 24.

Tipo de Arquivo	**Arquivos**	**Expediente, data e hora de inclusão**
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	Sonda Uretral.pdf	3960519/21-4 - 07/10/2021 - 02:31
IMAGENS DO(S) PRODUTO(S)	Sonda Uretral.pdf	3960519/21-4 - 07/10/2021 - 02:31

Nome Técnico	Sondas
Registro	80286009007
Processo	25351.001205/2011-21
Fabricante Legal	• FABRICANTE: BIOSANI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS LTDA - BRASIL
Classificação de Risco	II - MEDIO RISCO
Vencimento do Registro	VIGENTE

Exportar para Excel | Exportar para PDF | Voltar

ALFALAGOS

Item [RMS_36]

ALFALAGOS

Consultas / Produtos para Saúde / Produtos para Saúde

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa Detentora da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	E DE GODOY BRAGANCA TEXTIL		
CNPJ do Detentor da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	00.332.257/0001-40	**Autorização de Funcionamento da Empresa**	8.00.021-9
Nome do Dispositivo Médico	ALGODAO ORTOPEDICO UNITEX		
Nome Técnico do Dispositivo Médico	Algodao		
Número da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	80002190020		
Situação da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	Válido		
Processo da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	25351.286415/2004-43		
Fabricante Legal do Dispositivo Médico	• FABRICANTE: E DE GODOY BRAGANCA TEXTIL - BRASIL - CNPJ / Código Único: 00.332.257/0001-40 - Endereço: AV. DOS IMIGRANTES 6777/1 UBERABA 12926210		
Classificação de Risco do Dispositivo Médico	I - BAIXO RISCO		
Data de Início da Vigência da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	27/06/2005		
Data de Vencimento da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	VIGENTE		

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	Instr. de uso Algodão Ortopédico Unitex.pdf	4232485/21-0 - 26/10/2021 - 12:32

Modelo Produto Médico

ALFALAGOS

Item [RMS_3]

06, 08, 10, 12, 15 e 20 cm X 1,00m
1,50m
1,80m
e 3,00m

Exportar para Excel | Exportar para PDF | Voltar

ALFALAGOS

Item [RMS_4]

Consultas / Produtos para Saúde / Produtos para Saúde

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa Detentora da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	ERIMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE LTDA		
CNPJ do Detentor da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	11.463.608/0001-79	**Autorização de Funcionamento da Empresa**	8.06.981-3
Nome do Dispositivo Médico	ERIMAX		
Nome Técnico do Dispositivo Médico	Ataduras		
Número da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	80698130001		
Situação da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	Válido		
Processo da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	25351.692440/2011-96		
Fabricante Legal do Dispositivo Médico	• FABRICANTE: ERIMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE LTDA - BRASIL - CNPJ / Código Único: 11.463.608/0001-79 - Endereço: EST PR 364 - PARTE B DO LOTE RURAL Nº 492 E Nº 493 CHACARA TUPA, Nº 3022 CHACARA 85938899		
Classificação de Risco do Dispositivo Médico	I - BAIXO RISCO		
Data de Início da Vigência da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	05/03/2012		
Data de Vencimento da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	VIGENTE		

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	ERIMAX ATADURA - MANUAL DE INSTRUÇÕES DE USO.pdf	0585689/22-9 - 17/02/2022 - 06:39

Modelo Produto Médico

ALFALAGOS

Item [RMS_4]

ATADURA DE CREPE ERIMAX, CONTÉM 12 UNIDADES, 100 ALGODÃO - 9,11 e 13 FIOS LARGURA DE 6, 8, 10, 12, 15, 20 e 25CM, EM REPOUSO COMPRIMENTOS DE 1,20 e 1,80M.

Exportar para Excel | Exportar para PDF | Voltar

ALFALAGOS

Consultas / Produtos para Saúde / Produtos para Saúde

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa	KOLPLAST C I S.A.		
CNPJ	59.231.530/0001-93	**Autorização**	1.02.376-1
Produto	ESPECULO VAGINAL DESCARTAVEL VAGISPEC		

Modelo Produto Médico
MC
P, M, G , lubrificado ou não.

Tipo de Arquivo	**Arquivos**	**Expediente, data e hora de inclusão**
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	Instruções de Uso_10237610153 (Solicita - ANVISA).pdf	3636800/21-3 - 14/09/2021 - 03:56

Nome Técnico	Especulos
Registro	10237610153
Processo	25351.043154/2019-55
Fabricante Legal	• FABRICANTE: KOLPLAST C I S.A. - BRASIL
Classificação de Risco	I - BAIXO RISCO
Vencimento do Registro	VIGENTE

Exportar para Excel | Exportar para PDF | Voltar

ALFALAGOS

Consultas / Produtos para Saúde / Produtos para Saúde

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa Detentora da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	ERIMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE LTDA		
CNPJ do Detentor da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	11.463.608/0001-79	**Autorização de Funcionamento da Empresa**	8.06.981-3
Nome do Dispositivo Médico	ERIMAX		
Nome Técnico do Dispositivo Médico	Ataduras		
Número da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	80698130001		
Situação da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	Válido		
Processo da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	25351.692440/2011-96		
Fabricante Legal do Dispositivo Médico	• FABRICANTE: ERIMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE LTDA - BRASIL - CNPJ / Código Único: 11.463.608/0001-79 - Endereço: EST PR 364 - PARTE B DO LOTE RURAL Nº 492 E Nº 493 CHACARA TUPA, Nº 3022 CHACARA 85938899		
Classificação de Risco do Dispositivo Médico	I - BAIXO RISCO		
Data de Início da Vigência da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	05/03/2012		
Data de Vencimento da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	VIGENTE		

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	ERIMAX ATADURA - MANUAL DE INSTRUÇÕES DE USO.pdf	0585689/22-9 - 17/02/2022 - 06:39

Modelo Produto Médico

ALFALAGOS

Item [RMS_5]

ATADURA DE CREPE ERIMAX, CONTÉM 12 UNIDADES, 100 ALGODÃO - 9,11 e 13 FIOS LARGURA DE 6, 8, 10, 12, 15, 20 e 25CM, EM REPOUSO COMPRIMENTOS DE 1,20 e 1,80M.

Exportar para Excel | Exportar para PDF | Voltar

ALFALAGOS

Consultas

ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa	MEDSONDA IND E COM DE PRODUTOS HOSPITALARES DESCARTAVEIS LTDA		
CNPJ	05.150.338/0001-43	**Autorização**	8.01.635-7
Produto	COLETOR DE URINA INFANTIL TIPO SACO DESCARTÁVEL MEDSONDA		

Modelo Produto Médico
MASCULINO/FEMININO/UNISEX

Nome Técnico	Coletores
Registro	80163570029
Processo	25351.339284/2011-63
Origem do Produto	• FABRICANTE: MEDSONDA IND E COM DE PRODUTOS HOSPITALARES DESCARTAVEIS LTDA - BRASIL
Classificação de Risco	I - BAIXO RISCO
Vencimento do Registro	VIGENTE

Voltar

ALFALAGOS

Consultas

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Detalhes do Produto	
Nome da Empresa	DESCARPACK DESCARTAVEIS DO BRASIL LTDA
CNPJ	01.057.428/0001-33
Autorização	1.03.306-6
Produto	EQUIPO PARA ADMINISTRAÇÃO DE NUTRIÇÃO ENTERAL DESCARPACK

Modelo Produto Médico
0411101 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Luer Slip - 1,5 m
0411102 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Luer Slip - 2,0 m
0411103 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Luer Slip - 2,2 m
0411104 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Luer Slip - 2,5 m
0411105 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Luer Lock - 1,5 m
0411106 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Luer Lock - 2,0 m
0411107 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Luer Lock - 2,2 m
0411108 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Luer Lock - 2,5 m
0411201 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Escalonado - 1,5 m
0411202 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Escalonado - 2,0 m
0411203 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Escalonado - 2,2 m
0411204 - Equipo para Administração de Nutrição Enteral Descarpack - Escalonado - 2,5 m

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	Instruções de Uso - Equipo Enteral - rev00.pdf	1201985218 - 29/03/2021 14:20:59

Nome Técnico	Equipos
Registro	10330660263
Processo	25351402398201984
Fabricante Legal	JIAXING JIUHAI MEDICAL TECHNOLOGY CO., LTD
Classificação de Risco	I - BAIXO RISCO
Vencimento do Registro	VIGENTE
Situação	*[sem dados cadastrados]*
Data de Publicação	*[sem dados cadastrados]*

ALFAJACOS

Consultas

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Detalhes do Produto	
Nome da Empresa Detentora da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	DESCARPACK DESCARTAVEIS DO BRASIL LTDA
CNPJ do Detentor da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	01.057.428/0001-33
Autorização de Funcionamento da Empresa	1.03.306-6
Nome do Dispositivo Médico	CATETER IV COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DESCARPACK IV
Nome Técnico do Dispositivo Médico	Cateteres
Número da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	10330660052
Situação da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	Válido
Processo da Notificação ou Registro do Dispositivo Médico	25351320258201129
Fabricante Legal do Dispositivo Médico	FABRICANTE: POLY MEDICURE LIMITED (FARIDABAD - 115-116) - ÍNDIA - CNPJ / Código Único: C008187 - Endereço: PLOT NO 115-116, SECTOR-59 HSIIDC INDUSTRIAL AREA, BALLABGARH FARIDABAD- 121004 (HARYANA) - INDIA.
Classificação de Risco do Dispositivo Médico	II - MEDIO RISCO
Data de Início da Vigência da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	10/10/2011
Data de Vencimento da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	VIGENTE

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	Instruções de Uso - Cateter IV de Seg. IV - rev02.pdf	4535971226 - 10/08/2022 16:22:44

Modelo Produto Médico
0362101 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 14G
0362201 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 16G
0362001- Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 17G
0362301 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 18G
0362401 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 20G
0362501 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 22G
0362601 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 24G
0362701 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 26G

ALFALAGOS

Consultas

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Detalhes do Produto	
Nome da Empresa Detentora da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	DESCARPACK DESCARTAVEIS DO BRASIL LTDA
CNPJ do Detentor da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	01.057.428/0001-33
Autorização de Funcionamento da Empresa	1.03.306-6
Nome do Dispositivo Médico	CATETER IV COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DESCARPACK IV
Nome Técnico do Dispositivo Médico	Cateteres
Número da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	10330660052
Situação da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	Válido
Processo da Notificação ou Registro do Dispositivo Médico	25351320258201129
Fabricante Legal do Dispositivo Médico	FABRICANTE: POLY MEDICURE LIMITED (FARIDABAD - 115-116) - ÍNDIA - CNPJ / Código Único: C008187 - Endereço: PLOT NO 115-116, SECTOR-59 HSIIDC INDUSTRIAL AREA, BALLABGARH FARIDABAD- 121004 (HARYANA) - INDIA.
Classificação de Risco do Dispositivo Médico	II - MEDIO RISCO
Data de Início da Vigência da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	10/10/2011
Data de Vencimento da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	VIGENTE

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	Instruções de Uso - Cateter IV de Seg. IV - rev02.pdf	4535971226 - 10/08/2022 16:22:44

Modelo Produto Médico
0362101 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 14G
0362201 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 16G
0362001- Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 17G
0362301 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 18G
0362401 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 20G
0362501 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 22G
0362601 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 24G
0362701 - Cateter IV com Dispositivo de Segurança Descarpack IV - 26G

ALFALAGOS

Consultas / Produtos para Saúde / Produtos para Saúde

Detalhes do Produto			
Nome da Empresa Detentora da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	CASEX IND DE PLAST PRODS MEDICOS HOSPITALARES LTDA		
CNPJ do Detentor da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	78.746.773/0001-09	**Autorização de Funcionamento da Empresa**	1.02.223-2
Nome do Dispositivo Médico	Unna Heal – Bandagem Bota de Unna		
Nome Técnico do Dispositivo Médico	Curativo		
Número da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	10222320029		
Situação da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	Válido		
Processo da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	25351.819308/2018-18		
Fabricante Legal do Dispositivo Médico	• FABRICANTE: CASEX IND DE PLAST PRODS MEDICOS HOSPITALARES LTDA - BRASIL - CNPJ / Código Único: 78.746.773/0001-09 - Endereço: AVENIDA FREDOLIN WOLF 4474 SANTA FELICIDADE 82410330		
Classificação de Risco do Dispositivo Médico	IV - MÁXIMO RISCO		
Data de Início da Vigência da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	29/07/2019		
Data de Vencimento da Notificação ou do Registro do Dispositivo Médico	29/07/2029		

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	IFU Unna Heal _ Bandagem Bota de Unna.pdf	0116637/25-1 - 27/01/2025 - 10:50

Modelo Produto Médico
BU0756 - 7,5cm x 6m BU0769 - 7,6cm x 9,14m BU1029 - 10,2cm x 9,14m

Exportar para Excel | Exportar para PDF | Voltar

ALFALAGOS

Item [RMS_85]

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 29/03/2021 | Edição: 59 | Seção: 1 | Página: 134

Órgão: Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/3ª Diretoria/Gerência-Geral de Tecnologia de Produtos para Saúde

RESOLUÇÃO RE Nº 1.249, DE 25 DE MARÇO DE 2021

O Gerente-Geral de Tecnologia de Produtos para Saúde, no uso das atribuições que lhe confere o art. 156, aliado ao art. 54, I, § 1º do Regimento Interno aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 255, de 10 de dezembro de 2018, resolve:

Art. 1º Declarar o cancelamento dos produtos para a saúde sob os números de registro constantes do anexo desta Resolução, visto que tratam-se de produtos que deixaram de ser regularizados pela Gerência Geral de Tecnologia de Produtos para a Saúde/Anvisa em decorrência do não enquadramento na definição de produto médico estabelecido pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC 185/2001, e consequente revisão e atualização da lista de produtos não regulados.

Parágrafo único. A lista atualizada de produtos para a saúde não regulados pela Gerência Geral de Tecnologia de Produtos para a Saúde/Anvisa pode ser consultada em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao/produtos-para-a-saude/produtos-nao-regulados.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LEANDRO RODRIGUES PEREIRA

ANEXO

CNPJ	Razão Social	Nome Comercial	Nº do Processo	Nº do Registro
28716179000105	Alur Medical Ltda - ME	SKIN PENCIL	25351029975201989	81676070010
28716179000105	Alur Medical Ltda - ME	SKIN MARKER	25351029983201925	81676070011
47394135000142	BIOMED PRODUTOS MEDICOS LTDA	Papel para Eletrocardiograma Cárdio-Sinal	25351111821201473	10195860018
00969061000323	CARBOGEL INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	PAPEL PARA REGISTRO TERMOSENSÍVEL - MEDITRACE	25351254886201522	80005910036
00969061000323	CARBOGEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	PAPEL PARA REGISTRO CELULOSE - MEDITRACE	25351254889201516	80005910037
08546929000122	CARESTREAM DO BRASIL COMERCIO E SERVICOS DE PRODUTOS MEDICOS LTDA	DRYVIEW CHROMA PAPER	25351708209201114	80378750039
93480192000161	CIEX DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS CIRURGICOS LTDA	PAPEL CREPADO PARA ESTERILIZAÇÃO	25351353250201472	10332820022
03471879000148	CIPAMED EMBALAGENS MÉDICO - HOSPITALARES LTDA	Papel Grau Cirúrgico Cipamed	25351483351201469	80073870007
61418042000131	CIRURGICA FERNANDES - COMERCIO DE MATERIAIS CIRURGICOS E HOSPITALARES - SOCIEDADE LIMITADA	Bobina para Esterilização Yipak	25351284385201757	10150470528

ALFALAGOS

Item [RMS_85]

61418042000131	CIRURGICA FERNANDES - COMERCIO DE MATERIAIS CIRURGICOS E HOSPITALARES - SOCIEDADE LIMITADA	Bobina para esterilização YELLOW PACK	25351338732201741	10150470545
61418042000131	CIRURGICA FERNANDES - COMERCIO DE MATERIAIS CIRURGICOS E HOSPITALARES - SOCIEDADE LIMITADA	Caneta Marcadora Cirúrgica Estéril Blayco	25351064028201934	10150470610
95433397000111	COMÉRCIO DE MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES MACROSUL LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL PARA REGISTRO DE IMAGENS MÉDICAS MD	25351006702201488	80070210062
95433397000111	COMÉRCIO DE MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES MACROSUL LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL PARA REGISTRO DE SINAIS MD	25351009268201419	80070210064
61793691000112	CONTROLES GRAFICOS DARU S/A	PAPEL PARA REGISTRO DE EXAMES MÉDICOS DARU	25351429686201437	10293210018
07295190000160	DBI - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL - MARCA MEDPEX	25351052133201921	80722800011
07295190000160	DBI - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL - MARCA MEDPEX	25351121311201625	80722800005
07295190000160	DBI - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA	PAPEL PARA ECG MEDPEX	25351416091201880	80722800008
07295190000160	DBI - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL - SONY	25351767263201103	80722800001
07295190000160	DBI - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL PARA VÍDEO PRINTER - ULSTAR	25351767270201131	80722800002
02995043000180	DISTRIBUIDORA MEDIVITA EIRELI - EPP	CmKor	25351103737201204	80671380002
04967408000198	EMERGO BRAZIL IMPORT IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA	SONOMED VIDEO PRINTER PAPER	25351009438201904	80117580761
28899491000173	EUROFLUX PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	PAPEL GRAU CIRURGICO - EUROPACK	25351528534202007	81919380001
59293662000140	FABRICA DE ARTEFATOS METALURGICOS ITA LTDA	Embalagens Flexíveis para Esterilização Papel Grau Cirúrgico FAMI	25351504745202046	10253640004
08474646000112	FORTECARE INDÚSTRIA DE PRODUTOS MÉDICOS EIRELI	Papel crepado para esterilização 1ª Geração	25351365250201467	80463910053

ALFALAGOS

Item [RMS_85]

08474646000112	FORTECARE INDÚSTRIA DE PRODUTOS MÉDICOS EIRELI	Papel crepado reforçado para esterilização 2ª Geração	25351365273201488	80463910054
08474646000112	FORTECARE INDÚSTRIA DE PRODUTOS MÉDICOS EIRELI	Tecido não tecido celulósico para esterilização 3ª Geração	25351365347201443	80463910055
06157734000165	GLOBAL TEC INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS EIRELI - EPP	PAPEL PARA REGISTRO	25351585974200786	80389130005
78742491000133	JOÃOMED COMÉRCIO DE MATERIAIS CIRÚRGICOS S/A	PAPEL CREPADO PARA ESTERELIZAÇÃO VITALPACK	25351416468201214	10296900104
78742491000133	JOÃOMED COMÉRCIO DE MATERIAIS CIRÚRGICOS S/A	PAPEL TERMOSENSÍVEL ULSTAR	25351333218201218	10296900059
04514207000135	LIBEMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA-EPP	PAPEL TERMOSSENSÍVEL PARA REGISTRO GRÁFICO E IMAGEM	25351217796201571	80574210008
04514207000135	LIBEMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA-EPP	PAPEL PARA REGISTRO GRÁFICO DE SINAIS (ELETROENCEFALOGRAMA)	25351432350201020	80574210005
04514207000135	LIBEMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA-EPP	PAPEL PARA REGISTRO GRÁFICO DE SINAIS (ELETROENCEFALOGRAMA)	25351465120201548	80574210009
04514207000135	LIBEMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA-EPP	PAPEL TERMOSSENSÍVEL PARA VÍDEO PRINTER - THERMOFILM 11S 110MM X 20M	25351974268202082	80574210013
33375370000162	MAPMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	PAPEL TERMOSSENSÍVEL PARA VÍDEO PRINTER - ULSTAR	25351224347202049	81949510001
10686941000184	MASTER MEDIKAL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	FAMÍLIA DE PAPÉIS PARA REGISTROS GRÁFICOS DE USO MÉDICO - MM PAPER	25351676610201215	80602030023
10686941000184	MASTER MEDIKAL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	FAMÍLIA DE PAPEL ECG E EEG - MM RAPER	25351764045201032	80602030009
10268780000109	MEDIX BRASIL PRODUTOS HOSPITALARES ODONTOLÓGICOS LTDA	Medix Brasil papel grau cirúrgico	25351371191201676	80495510014
00165457000156	NANCY MORAES GOMES EIRELI	CANETAS CIRURGICAS PARA MARCAÇÃO COM REGUAS E ETIQUETAS	25351338442200671	10315999012
14365637000196	Nihon Kohden Brasil Importação, Exportação e Comércio de Equipamentos Médicos LTDA	PAPEL DE GRAVAÇÃO - A226	25351564348201372	80914699001

ALFALGOS

Item [RMS_85]

06172459000159	NUTRIEX IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS NUTRICIONAIS E FARMOQUIMICOS LTDA	NPH MEDICAL PAPEL CREPADO PARA ESTERILIZAÇÃO	25351483185201343	80451960184
16963706000199	PACKPLUS INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA	PAPEL CREPADO PARA ESTERILIZAÇÃO PACKPLUS	25351524477201783	81076880005
65482309000100	PANAMEDICAL SISTEMAS LTDA	PAPEL TERMO SENSIVEL PARA CARDIOTOCOGRAFIA, MARCA TOITU	25351199481200727	10234370040
01028293000188	PLUS MEDICAL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS EIRELI ME	FAMILIA DE PAPEIS PARA REGISTROS GRAFICOS DE USO MEDICO	25351683913201236	80824230001
02881877000164	POLAR FIX INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	Papel Crepado Polar Fix	25351634859201142	8003400017
80330046000108	PROGRAD COMERCIAl MÉDICA LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL PROGRAD	25351081526201137	80167110009
87124384000132	QUIMICA CENIT DO BRASIL LTDA	PAPEL TÉRMICO PARA VÍDEO PRINTER	25351650646201111	10243550003
03431790000158	RAQUEL NOGUEIRA SOROCABA EIRELI	SMS HOSPFLEX	25351303310201165	80473960002
03431790000158	RAQUEL NOGUEIRA SOROCABA EIRELI	PAPEL CREPADO HOSPFLEX	25351305020201158	80473960004
10528568000133	RR BRASIL LTDA - ME	MÍDIA TÉRMICA PARA IMPRESSÃO SONY	25351097415201319	80863960001
86647138000100	SANTALMAS REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO LTDA	PAPEL CREPADO PARA ESTERILIZAÇÃO	25351487367201995	80233880005
04516470000163	TECNOPRINT IMPRESSOS TÉCNICOS LTDA	PAPEL TERMO-SENSÍVEL PARA ECG TECNOPRINT	25351227844201965	81252020002
04516470000163	TECNOPRINT IMPRESSOS TÉCNICOS LTDA	PAPEL TERMO-SENSÍVEL PARA ECG TECNOPRINT	25351757826201527	81252020001
26048385000150	UP MED DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA DE MATERIAIS HOSPITALARES LTDA - EPP	PAPEL GRAU CIRURGICO ABL	25351616901201987	81458950006
08175453000160	VITAL IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL	25351466072201351	80375540017
04718143000194	VR MEDICAL IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA	Papel para ECG Vital Signs	25351422233201602	80102511722
04718143000194	VR MEDICAL IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA	PAPEL TERMO SENSÍVEL SONY	25351453959201469	80102511290

ALFALAGOS

Item [RMS_85]

04718143000194	VR MEDICAL IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA	PAPEL COLORIDO SONY	25351542364201257	80102511085
04718143000194	VR MEDICAL IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA	FILME TÉRMICO AZUL SONY	25351619615201710	80102511944
05421585000137	WINNER INDÚSTRIA DE DESCARTÁVEIS LTDA	PAPEL CREPADO PARA ESTERILIZAÇÃO WINNER	25351435342201589	80201960191
05421585000137	WINNER INDÚSTRIA DE DESCARTÁVEIS LTDA	PAPEL CREPADO PARA ESTERILIZAÇÃO WINNER	25351547490201213	80201960071

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

ALFALAGOS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 30/03/2022 | Edição: 61 | Seção: 1 | Página: 305

Órgão: Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada

RESOLUÇÃO - RDC Nº 640, DE 24 DE MARÇO DE 2022

Dispõe sobre a regularização de produtos de higiene pessoal descartáveis destinados ao asseio corporal, que compreendem escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis.

A Diretoria Colegiada Da Agência Nacional De Vigilância Sanitária, no uso das competências que lhe conferem os arts. 7º, inciso III, e 15, incisos III e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, e considerando o disposto no art. 187, inciso VI e §§ 1º e 3º, do Regimento Interno, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC n˚ 585, de 10 de dezembro de 2021, resolve adotar a seguinte Resolução de Diretoria Colegiada - RDC, conforme deliberado em reunião realizada em 23 de março de 2022, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Seção I

Objetivo

Art. 1º Esta Resolução estabelece a definição, a classificação, os requisitos técnicos e de rotulagem e o procedimento eletrônico para a regularização de escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis, que são produtos de higiene pessoal descartáveis destinados ao asseio corporal.

Seção II

Abrangência

Art. 2º Esta Resolução se aplica aos produtos de higiene pessoal descartáveis, doravante denominados produtos descartáveis, que compreendem as escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis, destinados ao asseio corporal.

Parágrafo único. Para fins de regularização sanitária, cabe à Anvisa avaliar e, se for o caso, submeter novos produtos de higiene pessoal descartáveis a esta Resolução.

CAPÍTULO II

REQUISITOS PARA REGULARIZAÇÃO

Art. 3º Os produtos descartáveis são isentos de registro e sua comercialização no território nacional fica condicionada ao procedimento de comunicação prévia à Anvisa pela empresa titular do produto.

§1º A regularização sanitária dos produtos descartáveis deve ser realizada na forma eletrônica, por meio do portal eletrônico da Anvisa.

§2º Comunicação prévia é o procedimento administrativo a ser aplicado para informar à Anvisa a intenção de comercialização de um produto isento de registro por meio de notificação.

§3º Os requisitos técnicos específicos para regularização dos produtos descartáveis, bem como a necessidade de sua apresentação à Anvisa, estão descritos na tabela constante no Anexo I desta Resolução.

ALFALAGOS

§4º A publicidade da regularização de produtos descartáveis fica assegurada por meio de divulgação no portal eletrônico da Anvisa, após o final do procedimento de protocolo online.

§5º As orientações necessárias ao procedimento eletrônico para a regularização dos produtos descartáveis estão disponíveis no portal eletrônico da Anvisa.

§6º O titular do produto deve comunicar as alterações realizadas no produto à Anvisa, por meio de procedimento eletrônico, mantendo as informações devidamente atualizadas.

§7º A Anvisa pode estabelecer outras formas de comunicação prévia, inclusive em formato não eletrônico, segundo interesse da administração.

Art. 4º Os documentos gerados ao final do procedimento eletrônico devem ser mantidos na empresa.

Art. 5º A empresa deve anexar o Termo de Responsabilidade à transação, devidamente assinado pelo Responsável técnico e Representante legal da empresa, conforme Anexo II.

Art.6º A regularização dos produtos descartáveis, isentos de registro, está dispensada de revalidação.

§1º A manutenção da regularização dos produtos de que trata o caput fica vinculada ao cumprimento desta Resolução e da declaração de interesse na continuidade da comercialização dos produtos a cada 10 (dez) anos, contados a partir do dia da notificação do produto na Anvisa.

§2º O interesse na continuidade da comercialização dos produtos deve ser declarado, por meio de formulário específico no sistema eletrônico de peticionamento, nos últimos seis meses do decênio de regularização.

§3º A ausência da declaração de interesse na continuidade da comercialização resulta no cancelamento da regularização do produto.

Art. 7º As informações apresentadas na regularização do produto, bem como suas atualizações, são de inteira responsabilidade da empresa titular do produto, devem atender ao disposto na legislação sanitária vigente e são objeto de controle sanitário pela Anvisa.

§1˚ O titular do produto deve possuir dados comprobatórios que atestem a qualidade, a segurança e a eficácia de seus produtos e a idoneidade dos respectivos dizeres de rotulagem, bem como o cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos na legislação vigente, os quais devem ser apresentados aos órgãos de vigilância sanitária sempre que solicitados.

§2º O titular do produto deve garantir que o produto não constitui risco à saúde quando utilizado durante o seu período de validade, em conformidade com as instruções de uso e demais informações constantes na embalagem de venda do produto.

§3º O titular do produto que pretender não mais comercializá-lo no mercado brasileiro deve solicitar o cancelamento da sua regularização à Anvisa.

§4˚ O controle sanitário dos produtos descartáveis é realizado por meio de verificação das informações prestadas na comunicação prévia, monitoramento de mercado e inspeção do fabricante, em função do risco sanitário e do estabelecido no art. nº 41, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999.

Art. 8º Para fabricar ou importar os produtos de que trata esta Resolução, as empresas devem possuir Autorização de Funcionamento na Anvisa para as atividades e classes de produtos que deseja comercializar e devem possuir licença junto à autoridade sanitária competente.

Art. 9º O cumprimento das Boas Práticas de Fabricação é verificado no estabelecimento fabricante e/ou importador mediante inspeção realizada pela autoridade sanitária competente, de acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 48, de 25 de outubro de 2013, e suas atualizações.

Art. 10. Os produtos descartáveis que contenham ingredientes que possam migrar para a pele e ou mucosas devem atender aos requisitos estabelecidos nas seguintes listas de substâncias de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes:

I- lista de substâncias de ação conservante permitidas para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 528, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações;

ALFALAGOS

II- lista de substâncias corantes permitidas para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 628, de 10 de março de 2022, e suas atualizações;

III- lista de substâncias que os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes não devem conter exceto nas condições e com as restrições estabelecidas, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 530, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações;

IV- lista de filtros ultravioletas permitidos para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 600, de 9 de fevereiro de 2022, e suas atualizações; e

V- lista de substâncias que não podem ser utilizadas em produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 529, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações.

Parágrafo único. Considera-se que fragrâncias e aromas são ingredientes que migram para a pele e ou mucosas.

CAPÍTULO III

REQUISITOS SOBRE ROTULAGEM OBRIGATÓRIA GERAL PARA PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Art.11. Os produtos descartáveis devem atender a rotulagem obrigatória geral de acordo com os itens elencados no Anexo III.

Art.12. Quando a embalagem for pequena e não permitir a inclusão de advertências e restrições de uso e ou instrução de uso, estas devem ser veiculadas em folheto anexo.

§1° Na ocorrência da hipótese de que trata o caput, a embalagem deve conter as seguintes indicações: "Advertências e restrições de uso: ver folheto anexo" e ou "Instrução de uso: ver folheto anexo".

§2° Caso o produto contenha embalagem primária e secundária, sendo uma das embalagens pequena de forma que não permita a inclusão de advertências e restrições de uso, é permitida a substituição destas informações pela descrição "Advertências e restrições de uso: ver embalagem externa" ou "Advertências e restrições de uso: ver embalagem interna".

Art. 13. No caso de produtos importados, é obrigatório que constem na rotulagem todos os dizeres de rotulagem listados no Anexo III no idioma oficial do Brasil (português), sem prejuízo de sua inscrição paralela em outros idiomas.

§1º Excetua-se do disposto no caput a composição do produto.

§2º Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).

§3º Se o rótulo original não contiver a informação requerida, é aceita adequação mediante um sobre rótulo ou etiqueta que contenha a informação faltante.

CAPÍTULO IV

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE ESCOVAS PARA HIGIENE BUCAL

Seção I

Definição

Art. 14. Para efeito desta Resolução, define-se escova para higiene bucal como um instrumento mecânico, que pode ou não possuir componentes elétricos, utilizado para realizar a higiene de dentes, gengiva, língua, aparelhos ortodônticos e dentaduras.

Seção II

Classificação

Art. 15. Para efeito desta Resolução, as escovas para higiene bucal podem ser classificadas de acordo com a finalidade de uso e/ou faixa etária e/ou rigidez da área encerdada:

ALFALAGOS

I- quanto à finalidade de uso: manual, elétrica, unitufo, interdental, para dentadura, pós-cirúrgica, ortodôntica e especial para higiene da língua;

II- quanto à indicação da faixa etária: de uso adulto ou infantil, conforme especificado nos dizeres de rotulagem; e

III- quanto à rigidez da área encerdada: extra macia, macia, média e dura.

Seção III

Material

Art. 16. Todo o material que compõe a escova para higiene bucal deve ser atóxico e adequado para seu uso, garantindo a robustez física do produto e a saúde do usuário.

Seção IV

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 17. A escova para higiene bucal deve ser embalada de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 18. Na rotulagem das escovas para higiene bucal devem constar:

I- a indicação de substituição da escova a cada 3 (três) meses após iniciar o uso ou conforme orientação do dentista;

II - a indicação de que o produto não é perecível, em substituição a indicação do prazo de validade, ou indicação do prazo de validade, se aplicável;

III- para produtos infantis: a indicação de uso infantil, a apresentação da faixa etária a que se destinam e a indicação de que o uso deve ser supervisionado por adulto;

IV - a indicação de que o tipo de escova deve ser orientada pelo dentista;

V - a indicação quanto à rigidez da área encerdada; e

VI - cuidados de conservação e local de armazenamento após o uso.

Seção V

Ensaios

Art. 19. Os seguintes ensaios devem ser realizados conforme disposto abaixo e mantidos na empresa à disposição da autoridade competente:

I - medida da altura/diâmetro da cerda: deve ser realizada com instrumentos ópticos de precisão ou outros aparelhos com precisão de leitura de, no mínimo, 0,1 mm (um décimo de milímetro);

II - medida da rigidez da área encerdada: deve ser realizada conforme a Norma ISO 22254 ("Dentistry - Manual toothbrushes - Resistance of tufted portion to deflection") ou suas atualizações;

III - tensão para remover o tufo: deve ser realizada conforme a Norma ISO 20126 ("Dentistry - Manual toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações;

IV - ensaios para filamentos radiais: devem ser realizados para as escovas interdentais conforme a norma ISO 16409:2006 ("Manual interdental brushes") ou suas atualizações;

V - forma da extremidade da cerda: deve ser verificada por meio de microscópio óptico sob campo escuro com leitura máxima de ampliação de 50 (cinquenta) vezes. As pontas das cerdas devem apresentar acabamento, podendo ser lisas, plumadas, planas, arredondadas e polidas e 80% das cerdas aplicadas na escova devem apresentar acabamento mínimo aceitável; e

VI - escovas elétricas: devem ser avaliadas conforme a norma ISO 20127 ("Dentistry - Powered toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações.

Seção VI

Requisitos Microbiológicos

Art. 20. As escovas para higiene bucal, por serem compostas por materiais sintéticos e anidros, não apresentam suscetibilidade ao crescimento microbiológico, devendo sua embalagem garantir proteção contra contaminação externa.

ALEALAGOS

CAPÍTULO V

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE HASTES PARA HIGIENE BUCAL

Seção I

Definição

Art. 21. Para efeito desta Resolução, define-se haste para higiene bucal como um instrumento mecânico, que pode ou não possuir componentes elétricos e cerdas, utilizado para realizar a higiene da língua.

Seção II

Material

Art. 22. Todo o material que compõe a haste para higiene bucal deve ser atóxico e adequado para seu uso, garantindo a robustez física do produto e a saúde do usuário.

Seção III

Embalagem e Rotulagem Específica.

Art. 23. A haste para higiene bucal deve ser embalada de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 24. Na rotulagem das hastes para higiene bucal devem constar:

I- a indicação de substituição da haste a cada 3 (três) meses após iniciar o uso ou conforme orientação do dentista;

II - a indicação de que o produto não é perecível, em substituição a indicação do prazo de validade, ou indicação do prazo de validade, se aplicável;

III- para produtos infantis: a indicação de uso infantil, a apresentação da faixa etária a que se destinam e a indicação de que o uso deve ser supervisionado por adulto; e

IV- cuidados de conservação e local de armazenamento após o uso.

Seção IV

Ensaios

Art. 25. Os seguintes ensaios devem ser realizados para hastes para higiene bucal com cerdas e mantidos na empresa à disposição da autoridade competente:

I - medida da altura/diâmetro da cerda: deve ser realizada com instrumentos ópticos de precisão ou outros aparelhos com precisão de leitura de, no mínimo, 0,1 mm (um décimo de milímetro);

II - medida da rigidez da área encerdada: deve ser realizada conforme a Norma ISO 22254 ("Dentistry - Manual toothbrushes - Resistance of tufted portion to deflection") ou suas atualizações;

III - tensão para remover o tufo: deve ser realizada conforme a Norma ISO 20126 ("Dentistry - Manual toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações; e

IV - forma da extremidade da cerda: deve ser verificada por meio de microscópio óptico sob campo escuro com leitura máxima de ampliação de 50 (cinquenta) vezes. As pontas das cerdas devem apresentar acabamento, podendo ser lisas, plumadas, planas, arredondadas e polidas e 80% (oitenta por cento) das cerdas aplicadas na escova devem apresentar acabamento mínimo aceitável.

Seção V

Requisitos Microbiológicos

Art. 26. As hastes para higiene bucal, por serem compostas por materiais sintéticos e anidros, não apresentam suscetibilidade ao crescimento microbiológico, devendo sua embalagem garantir proteção contra contaminação externa.

CAPÍTULO VI

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE ABSORVENTES HIGIÊNICOS DESCARTÁVEIS DESTINADOS AO ASSEIO CORPORAL

ALFALAGOS

Seção I

Definições

Art. 27. Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes definições:

I - produtos absorventes descartáveis de uso externo: artigos destinados ao asseio corporal, aplicados diretamente sobre a pele, com a finalidade de absorver ou reter excreções e secreções orgânicas, tais como urina, fezes, leite materno e as de natureza menstrual e intermenstrual; e

II - produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal: artigos destinados a absorver ou reter excreções e secreções menstruais e intermenstruais, aplicados por inserção vaginal.

Parágrafo único. Os absorventes higiênicos femininos de uso externo, as fraldas para bebês, as fraldas para adultos, os absorventes higiênicos para incontinência e os absorventes de leite materno estão compreendidos no grupo de produtos de que trata o inciso I.

Seção II

Material

Art. 28. Os produtos absorventes descartáveis devem ser compostos de fibras de algodão hidrófilo e/ou outros materiais absorventes que não contenham quaisquer ingredientes farmacologicamente ativos.

Parágrafo único. Os produtos absorventes descartáveis de uso externo podem ainda conter ingredientes como fragrâncias e inibidores de odores. Estes ingredientes não podem ser adicionados em absorventes de uso interno.

Seção III

Requisitos de Segurança

Art. 29. O titular do produto deve garantir a segurança do produto acabado por meio da avaliação dos seguintes requisitos:

I - Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico (FISPQ) e outras informações relacionadas à segurança de cada matéria-prima utilizada;

II - para fragrâncias, laudo de inocuidade da matéria-prima emitido pelo fornecedor, garantindo sua segurança, em conformidade com os padrões estabelecidos por órgãos regulamentadores competentes, tais como a IFRA - Associação Internacional de Fragrâncias; e

III - para absorventes higiênicos intravaginais, além dos requisitos previstos nos incisos I e II, devem ser realizados testes de citotoxicidade e irritação da mucosa vaginal no produto acabado.

Parágrafo único. Nos casos em que as informações descritas nos incisos I e II não estejam disponíveis ou sejam inconclusivas, a segurança deve ser garantida por meio da realização dos seguintes ensaios no produto acabado:

I - irritação cutânea primária;

II - irritação cutânea repetida; e

III - sensibilização dérmica.

Art. 30. O titular do produto deve possuir parecer técnico sobre a segurança do produto com base nos requisitos descritos no art. 29 e apresentar à Anvisa resumo que ateste a segurança de uso do produto acabado.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 31. O titular do produto deve garantir os seguintes limites microbiológicos para o produto acabado:

I - produtos absorventes descartáveis de uso externo: ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Candida albicans e, no caso de absorventes para os seios, ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Candida albicans e Clostridium sp, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas); e

ALFALAGOS

II - produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal: ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Clostridium sp e Candida albicans, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas).

§ 1º Para os produtos de que trata o inciso I, a contagem de microrganismos aeróbicos mesófilos não deve ultrapassar 1000 UFC (mil unidades formadoras de colônias) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

§ 2º Para os produtos de que trata o inciso II, a contagem de microrganismos aeróbios mesófilos não deve ultrapassar 500 UFC (quinhentas unidades formadoras de colônia) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar a 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

Seção V

Rotulagem Específica

Art. 32. Na rotulagem de produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal devem constar:

I - instruções que orientem claramente a usuária sobre a Síndrome do Choque Tóxico (SCT);

II - modo de uso;

III - orientações quanto à necessidade de uso do tamanho adequado a cada fluxo menstrual;

IV - descrição das características dos produtos de sua marca quanto aos tamanhos e tipo de fluxo menstrual, definidos em função da quantidade de absorção em gramas;

V - frequência de troca do produto;

VI - importância da higiene pessoal, especialmente de lavar as mãos antes e após a inserção de um absorvente intravaginal;

VII - informação sobre a necessidade de utilizar somente um absorvente intravaginal de cada vez;

VIII - orientação para a usuária se certificar de que o absorvente foi removido a cada troca do produto e quando a menstruação terminar; e

IX - orientação para a usuária procurar auxílio médico em caso de dificuldade para retirada total do produto.

CAPÍTULO VII

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE COLETORES MENSTRUAIS

Seção I

Definição

Art. 33. Para efeito desta Resolução, define-se coletor menstrual como um dispositivo intravaginal utilizado para coletar o fluxo menstrual.

Seção II

Material

Art. 34. Todo o material que compõe o coletor menstrual deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Parágrafo único. Os coletores menstruais devem ser isentos de ingredientes como fragrâncias e inibidores de odores.

Seção III

Requisitos de Segurança

Art. 35. O titular do produto deve garantir a segurança por meio da avaliação dos seguintes requisitos no produto acabado:

I - testes de citotoxicidade de acordo com a ISO 10993-5;

ALFALAGOS

II - irritação da mucosa vaginal em humanos; e

III - sensibilização dérmica.

Parágrafo único. Os testes descritos nos incisos II e III, quando realizados em humanos, devem ter um mínimo de 30 (trinta) voluntários.

Art. 36. O titular do produto deve possuir parecer técnico sobre a segurança do produto com base nos requisitos descritos no art. 35 e apresentar à Anvisa resumo que ateste a segurança de uso do produto acabado.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 37. O titular do produto deve garantir os seguintes limites microbiológicos para o produto acabado, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas): ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Clostridium sp e Candida albicans.

Parágrafo único. A contagem de microrganismos aeróbios mesófilos não deve ultrapassar 500 UFC (quinhentas unidades formadoras de colônia) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar a 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

Seção V

Rotulagem Específica

Art. 38. Na rotulagem de produtos coletores menstruais deve constar:

I - instruções que orientem claramente a usuária sobre SCT (Síndrome do Choque Tóxico);

II - modo de uso contendo a frequência de remoção do produto para descarte do conteúdo menstrual;

III - orientações quanto à necessidade de uso do tamanho adequado a cada fluxo menstrual;

IV - descrição das características dos produtos de sua marca quanto aos tamanhos e tipo de fluxo menstrual;

V - tempo para descarte do coletor menstrual, com base em ensaios que determinem que o produto mantém suas propriedades, considerando as condições de uso do produto;

VI - importância da higiene pessoal, especialmente de lavar as mãos antes e após a inserção o coletor menstrual;

VII - orientação para a usuária se certificar de que o coletor foi removido dentro do prazo estipulado pelo fabricante;

VIII - orientação para a usuária procurar auxílio médico em caso de dificuldade para retirada do produto;

IX- indicação dos cuidados de conservação;

X - indicação da embalagem adequada e local de armazenamento após o uso; e

XI - orientação para a usuária com prolapso, retroversão ou anteflexão do útero consultar um médico antes de iniciar o uso do produto.

CAPÍTULO VIII

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE FIOS E FITAS DENTAIS

Seção I

Definição

Art. 39. Para efeito desta Resolução, definem-se fios e fitas dentais como fio ou fita, de nylon, polipropileno (PP), politetrafluoretileno (PTFE) ou outro material apropriado, podendo ser recoberto por ingredientes facilitadores de deslizamento, saborizantes e/ou outros, destinados a realizar a higiene oral entre os dentes, em aparelhos ortodônticos e/ou próteses, com o objetivo de remover resíduos de alimentos e/ou placa, evitando o acúmulo da placa bacteriana e consequentemente a formação de cáries e problemas de gengivas.

ALFALAGOS

§ 1º É permitida a adição de flúor aos fios e fitas dentais desde que não exceda a concentração máxima permitida de 0,15% (quinze centésimos por cento).

§ 2º A regularização dos fios e fitas dentais destinados ao público infantil deve seguir a presente norma.

Seção II

Material

Art. 40. Todo material que compõe os fios e fitas dentais deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Seção III

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 41. Os fios e fitas dentais devem ser embalados de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 42. Na rotulagem dos fios e fitas dentais devem constar:

I - instruções quanto à correta utilização do produto com a finalidade de garantir a eficácia e segurança de seu uso;

II - no caso de fio e fita dental acrescidos de flúor, indicação do composto de flúor utilizado, sua concentração em ppm (parte por milhão) e inclusão da frase "Não usar em crianças menores de 2 anos"; e

III- indicação de que o uso em crianças deve ser supervisionado por adulto.

Seção IV

Requisitos de Segurança

Art. 43. O titular do produto deve garantir a segurança do produto acabado por meio da avaliação dos seguintes requisitos:

I - Ficha de Informação de Segurança Produto Químico (FISPQ) e outras informações relacionadas à segurança de cada matéria-prima utilizada; e

II - para aromatizantes, laudo de inocuidade da matéria-prima emitido pelo fornecedor, garantindo sua segurança, em conformidade com os padrões estabelecidos por órgãos regulamentadores competentes, tais como a IFRA - Associação Internacional de Fragrâncias.

Seção V

Requisitos Microbiológicos

Art. 44. O titular do produto deve garantir os limites microbiológicos para o produto acabado em conformidade com o regulamento técnico específico que estabelece os parâmetros de controle microbiológico para os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 630, de 10 de março de 2022, e suas atualizações.

CAPÍTULO IX

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE HASTES FLEXÍVEIS

Seção I

Definição

Art. 45. Para efeito desta Resolução, definem-se hastes flexíveis como artigos de higiene pessoal compostos de uma haste flexível com as extremidades cobertas com fibra de algodão hidrófilo ou outros materiais absorventes, não estéreis, utilizados principalmente para auxiliar o asseio corporal.

Seção II

Material

Art. 46. Todo o material que compõe as hastes flexíveis deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Seção III

ALFALAGOS

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 47. As hastes flexíveis devem ser embaladas de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 48. Na rotulagem de hastes flexíveis deve constar a indicação de que:

I - o produto não deve ser inserido no canal do ouvido devido ao risco de perfuração do tímpano;

II - crianças não devem usar o produto sem a supervisão de um adulto; e

III - o produto não deve ser inserido profundamente nas narinas para evitar lesões.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 49. O titular do produto deve garantir os limites microbiológicos para o produto acabado em conformidade com o regulamento técnico específico que estabelece os parâmetros de controle microbiológico para os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 630, de 10 de março de 2022, e suas atualizações.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 50. A autenticidade e veracidade das informações prestadas à Anvisa são de responsabilidade do titular do produto, sendo que qualquer irregularidade detectada pela Anvisa, em contrariedade ao disposto na legislação sanitária pertinente, constitui infração sanitária, nos termos da Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis, resultando no cancelamento da comunicação prévia de comercialização do produto nos termos desta Resolução.

Art. 51. Ficam revogadas as seguintes normas:

I - Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 142, de 17 de março de 2017; e

II - Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 178, de 26 de setembro de 2017.

Art. 52. Esta Resolução entra em vigor em 2 de maio de 2022.

ANTONIO BARRA TORRES

ANEXO I

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DOS PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Requisitos Obrigatórios	Na empresa à disposição da autoridade competente	Apresentar para regularização do produto	Observações
1. Nome Comercial Produto	X	X	
2. Categoria do Produto	X	X	
3. Finalidade do produto	X	X	
4. Especificações Técnicas físico-químicas de matérias primas	X (completo)		
5. Especificações Técnicas físico-químicas do produto acabado	X (completo)	X (resumo)	
6. Especificações microbiológicas de matérias primas	X (completo)		Quando aplicável
7. Especificações microbiológicas do produto acabado	X (completo)	X (resumo)	Quando aplicável
8. Termo de Responsabilidade	X	X	
9. Dados de segurança de uso (comprovação de segurança)	X (completo)	X (resumo) Quando exigido pela norma	

ALFALAGOS

10. Dados comprobatórios dos benefícios atribuídos ao produto (comprovação de eficácia)	X (completo)		Sempre que a natureza do benefício do produto justifique e sempre que conste da rotulagem.
11. Dados de estabilidade	X (completo)	X (resumo)	Metodologia e conclusões que garantem o prazo de validade declarado, quando aplicável.
12. Dados comprobatórios da vida útil do coletor menstrual após início do uso.	X (completo)	X (resumo)	Metodologia, resultados e conclusões que garantem o prazo de descarte declarado.
13. Projeto de Arte de Etiqueta ou rotulagem	X		Empresa deve inserir no sistema para efeito de fiscalização, podendo ser após a regularização do produto.
14. Processo de Fabricação	X		Segundo as Normas de Boas Práticas de Fabricação e Controle previstas na legislação.
15. Especificações técnicas do material de embalagem	X		
16. Sistema de codificação de lote	X		Informação para interpretar o sistema de codificação.
17. Registro/Autorização de empresa/Certificado de Inscrição do Estabelecimento	X		Conforme legislação vigente.
18. Composição	X	X	Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).
19. Modo de usar	X	X	

ANEXO II

Termo de Responsabilidade		
A empresa (descrever a razão social da empresa), devidamente autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa sob o número (descrever o número de autorização de funcionamento), neste ato representado pelo seu Responsável Técnico e pelo seu Representante Legal, declara que o produto (descrever a denominação do produto e marca) atende aos regulamentos e outros dispositivos legais referentes ao controle de processo e de produto acabado e demais parâmetros técnicos relativos às Boas Práticas de Fabricação pertinentes à categoria do produto.		
A empresa declara que possui dados comprobatórios que atestam a segurança e a eficácia da finalidade proposta do produto e que este não constitui risco à saúde quando utilizado em conformidade com as instruções de uso e demais medidas constantes da embalagem de venda do produto durante o seu período de validade. A empresa assume perante a Anvisa que o produto atende aos requisitos técnicos específicos estabelecidos na legislação vigente, bem como às listas de substâncias, às normas de rotulagem e à classificação correta do produto. declara que a rotulagem não contém indicações e menções terapêuticas, nem denominações e indicações que induzam a erro, engano ou confusão quanto à sua procedência, origem, composição, finalidade ou segurança.		
declara estar ciente que o produto regularizado está sujeito à auditoria, monitoramento de mercado e inspeção do registro pela autoridade sanitária competente e, sendo constatada irregularidade, o produto será cancelado, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis. Os abaixo-assinados assumem, perante esse órgão, que a inobservância ao estabelecido na legislação vigente e suas atualizações constitui infração sanitária, ficando os infratores sujeitos às penalidades previstas em Lei.		
Data	Representante Legal	Responsável Técnico
_____	_____	_____

ANEXO III

REQUISITOS SOBRE ROTULAGEM OBRIGATÓRIA GERAL PARA PRODUTOS DESCARTÁVEIS

REF.	ÍTEM
1	Nome do produto e grupo/tipo a que pertence no caso de não estar implícito no nome
2	Marca

ANEXOS

3	Autorização de Funcionamento da Empresa - AFE
4	Lote ou Partida
5	Prazo de validade (exceto nos casos que a norma dispense)
6	Conteúdo
7	País de origem
8	Titular do produto e CNPJ
9	Domicílio do titular do produto
10	Instrução de uso
11	Advertências e Restrições de uso específicas
12	Rotulagem Específica
13	Composição
14	Canal de comunicação com o consumidor

Item [RMS_90]

1 - Como composição do produto devem ser informados, minimamente, os ingredientes que possam migrar para a pele e ou mucosas.

2- Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

ALFALAGOS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 30/03/2022 | Edição: 61 | Seção: 1 | Página: 305

Órgão: Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada

RESOLUÇÃO - RDC Nº 640, DE 24 DE MARÇO DE 2022

Dispõe sobre a regularização de produtos de higiene pessoal descartáveis destinados ao asseio corporal, que compreendem escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis.

A Diretoria Colegiada Da Agência Nacional De Vigilância Sanitária, no uso das competências que lhe conferem os arts. 7º, inciso III, e 15, incisos III e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, e considerando o disposto no art. 187, inciso VI e §§ 1º e 3º, do Regimento Interno, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC n˚ 585, de 10 de dezembro de 2021, resolve adotar a seguinte Resolução de Diretoria Colegiada - RDC, conforme deliberado em reunião realizada em 23 de março de 2022, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Seção I

Objetivo

Art. 1º Esta Resolução estabelece a definição, a classificação, os requisitos técnicos e de rotulagem e o procedimento eletrônico para a regularização de escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis, que são produtos de higiene pessoal descartáveis destinados ao asseio corporal.

Seção II

Abrangência

Art. 2º Esta Resolução se aplica aos produtos de higiene pessoal descartáveis, doravante denominados produtos descartáveis, que compreendem as escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis, destinados ao asseio corporal.

Parágrafo único. Para fins de regularização sanitária, cabe à Anvisa avaliar e, se for o caso, submeter novos produtos de higiene pessoal descartáveis a esta Resolução.

CAPÍTULO II

REQUISITOS PARA REGULARIZAÇÃO

Art. 3º Os produtos descartáveis são isentos de registro e sua comercialização no território nacional fica condicionada ao procedimento de comunicação prévia à Anvisa pela empresa titular do produto.

§1º A regularização sanitária dos produtos descartáveis deve ser realizada na forma eletrônica, por meio do portal eletrônico da Anvisa.

§2º Comunicação prévia é o procedimento administrativo a ser aplicado para informar à Anvisa a intenção de comercialização de um produto isento de registro por meio de notificação.

§3º Os requisitos técnicos específicos para regularização dos produtos descartáveis, bem como a necessidade de sua apresentação à Anvisa, estão descritos na tabela constante no Anexo I desta Resolução.

ALFALAGOS

§4º A publicidade da regularização de produtos descartáveis fica assegurada por meio de divulgação no portal eletrônico da Anvisa, após o final do procedimento de protocolo online.

§5º As orientações necessárias ao procedimento eletrônico para a regularização dos produtos descartáveis estão disponíveis no portal eletrônico da Anvisa.

§6º O titular do produto deve comunicar as alterações realizadas no produto à Anvisa, por meio de procedimento eletrônico, mantendo as informações devidamente atualizadas.

§7º A Anvisa pode estabelecer outras formas de comunicação prévia, inclusive em formato não eletrônico, segundo interesse da administração.

Art. 4º Os documentos gerados ao final do procedimento eletrônico devem ser mantidos na empresa.

Art. 5º A empresa deve anexar o Termo de Responsabilidade à transação, devidamente assinado pelo Responsável técnico e Representante legal da empresa, conforme Anexo II.

Art.6º A regularização dos produtos descartáveis, isentos de registro, está dispensada de revalidação.

§1º A manutenção da regularização dos produtos de que trata o caput fica vinculada ao cumprimento desta Resolução e da declaração de interesse na continuidade da comercialização dos produtos a cada 10 (dez) anos, contados a partir do dia da notificação do produto na Anvisa.

§2º O interesse na continuidade da comercialização dos produtos deve ser declarado, por meio de formulário específico no sistema eletrônico de peticionamento, nos últimos seis meses do decênio de regularização.

§3º A ausência da declaração de interesse na continuidade da comercialização resulta no cancelamento da regularização do produto.

Art. 7º As informações apresentadas na regularização do produto, bem como suas atualizações, são de inteira responsabilidade da empresa titular do produto, devem atender ao disposto na legislação sanitária vigente e são objeto de controle sanitário pela Anvisa.

§1˚ O titular do produto deve possuir dados comprobatórios que atestem a qualidade, a segurança e a eficácia de seus produtos e a idoneidade dos respectivos dizeres de rotulagem, bem como o cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos na legislação vigente, os quais devem ser apresentados aos órgãos de vigilância sanitária sempre que solicitados.

§2º O titular do produto deve garantir que o produto não constitui risco à saúde quando utilizado durante o seu período de validade, em conformidade com as instruções de uso e demais informações constantes na embalagem de venda do produto.

§3º O titular do produto que pretender não mais comercializá-lo no mercado brasileiro deve solicitar o cancelamento da sua regularização à Anvisa.

§4˚ O controle sanitário dos produtos descartáveis é realizado por meio de verificação das informações prestadas na comunicação prévia, monitoramento de mercado e inspeção do fabricante, em função do risco sanitário e do estabelecido no art. nº 41, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999.

Art. 8º Para fabricar ou importar os produtos de que trata esta Resolução, as empresas devem possuir Autorização de Funcionamento na Anvisa para as atividades e classes de produtos que deseja comercializar e devem possuir licença junto à autoridade sanitária competente.

Art. 9º O cumprimento das Boas Práticas de Fabricação é verificado no estabelecimento fabricante e/ou importador mediante inspeção realizada pela autoridade sanitária competente, de acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 48, de 25 de outubro de 2013, e suas atualizações.

Art. 10. Os produtos descartáveis que contenham ingredientes que possam migrar para a pele e ou mucosas devem atender aos requisitos estabelecidos nas seguintes listas de substâncias de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes:

I- lista de substâncias de ação conservante permitidas para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 528, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações;

ALFALAGOS

II- lista de substâncias corantes permitidas para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 628, de 10 de março de 2022, e suas atualizações;

III- lista de substâncias que os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes não devem conter exceto nas condições e com as restrições estabelecidas, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 530, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações;

IV- lista de filtros ultravioletas permitidos para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 600, de 9 de fevereiro de 2022, e suas atualizações; e

V- lista de substâncias que não podem ser utilizadas em produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 529, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações.

Parágrafo único. Considera-se que fragrâncias e aromas são ingredientes que migram para a pele e ou mucosas.

CAPÍTULO III

REQUISITOS SOBRE ROTULAGEM OBRIGATÓRIA GERAL PARA PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Art.11. Os produtos descartáveis devem atender a rotulagem obrigatória geral de acordo com os itens elencados no Anexo III.

Art.12. Quando a embalagem for pequena e não permitir a inclusão de advertências e restrições de uso e ou instrução de uso, estas devem ser veiculadas em folheto anexo.

§1° Na ocorrência da hipótese de que trata o caput, a embalagem deve conter as seguintes indicações: "Advertências e restrições de uso: ver folheto anexo" e ou "Instrução de uso: ver folheto anexo".

§2° Caso o produto contenha embalagem primária e secundária, sendo uma das embalagens pequena de forma que não permita a inclusão de advertências e restrições de uso, é permitida a substituição destas informações pela descrição "Advertências e restrições de uso: ver embalagem externa" ou "Advertências e restrições de uso: ver embalagem interna".

Art. 13. No caso de produtos importados, é obrigatório que constem na rotulagem todos os dizeres de rotulagem listados no Anexo III no idioma oficial do Brasil (português), sem prejuízo de sua inscrição paralela em outros idiomas.

§1º Excetua-se do disposto no caput a composição do produto.

§2º Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).

§3º Se o rótulo original não contiver a informação requerida, é aceita adequação mediante um sobre rótulo ou etiqueta que contenha a informação faltante.

CAPÍTULO IV

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE ESCOVAS PARA HIGIENE BUCAL

Seção I

Definição

Art. 14. Para efeito desta Resolução, define-se escova para higiene bucal como um instrumento mecânico, que pode ou não possuir componentes elétricos, utilizado para realizar a higiene de dentes, gengiva, língua, aparelhos ortodônticos e dentaduras.

Seção II

Classificação

Art. 15. Para efeito desta Resolução, as escovas para higiene bucal podem ser classificadas de acordo com a finalidade de uso e/ou faixa etária e/ou rigidez da área encerdada:

ALFALAGOS

I- quanto à finalidade de uso: manual, elétrica, unitufo, interdental, para dentadura, pós-cirúrgica, ortodôntica e especial para higiene da língua;

II- quanto à indicação da faixa etária: de uso adulto ou infantil, conforme especificado nos dizeres de rotulagem; e

III- quanto à rigidez da área encerdada: extra macia, macia, média e dura.

Seção III

Material

Art. 16. Todo o material que compõe a escova para higiene bucal deve ser atóxico e adequado para seu uso, garantindo a robustez física do produto e a saúde do usuário.

Seção IV

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 17. A escova para higiene bucal deve ser embalada de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 18. Na rotulagem das escovas para higiene bucal devem constar:

I- a indicação de substituição da escova a cada 3 (três) meses após iniciar o uso ou conforme orientação do dentista;

II - a indicação de que o produto não é perecível, em substituição a indicação do prazo de validade, ou indicação do prazo de validade, se aplicável;

III- para produtos infantis: a indicação de uso infantil, a apresentação da faixa etária a que se destinam e a indicação de que o uso deve ser supervisionado por adulto;

IV - a indicação de que o tipo de escova deve ser orientada pelo dentista;

V - a indicação quanto à rigidez da área encerdada; e

VI - cuidados de conservação e local de armazenamento após o uso.

Seção V

Ensaios

Art. 19. Os seguintes ensaios devem ser realizados conforme disposto abaixo e mantidos na empresa à disposição da autoridade competente:

I - medida da altura/diâmetro da cerda: deve ser realizada com instrumentos ópticos de precisão ou outros aparelhos com precisão de leitura de, no mínimo, 0,1 mm (um décimo de milímetro);

II - medida da rigidez da área encerdada: deve ser realizada conforme a Norma ISO 22254 ("Dentistry - Manual toothbrushes - Resistance of tufted portion to deflection") ou suas atualizações;

III - tensão para remover o tufo: deve ser realizada conforme a Norma ISO 20126 ("Dentistry - Manual toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações;

IV - ensaios para filamentos radiais: devem ser realizados para as escovas interdentais conforme a norma ISO 16409:2006 ("Manual interdental brushes") ou suas atualizações;

V - forma da extremidade da cerda: deve ser verificada por meio de microscópio óptico sob campo escuro com leitura máxima de ampliação de 50 (cinquenta) vezes. As pontas das cerdas devem apresentar acabamento, podendo ser lisas, plumadas, planas, arredondadas e polidas e 80% das cerdas aplicadas na escova devem apresentar acabamento mínimo aceitável; e

VI - escovas elétricas: devem ser avaliadas conforme a norma ISO 20127 ("Dentistry - Powered toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações.

Seção VI

Requisitos Microbiológicos

Art. 20. As escovas para higiene bucal, por serem compostas por materiais sintéticos e anidros, não apresentam suscetibilidade ao crescimento microbiológico, devendo sua embalagem garantir proteção contra contaminação externa.

ALEALAGOS

CAPÍTULO V

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE HASTES PARA HIGIENE BUCAL

Seção I

Definição

Art. 21. Para efeito desta Resolução, define-se haste para higiene bucal como um instrumento mecânico, que pode ou não possuir componentes elétricos e cerdas, utilizado para realizar a higiene da língua.

Seção II

Material

Art. 22. Todo o material que compõe a haste para higiene bucal deve ser atóxico e adequado para seu uso, garantindo a robustez física do produto e a saúde do usuário.

Seção III

Embalagem e Rotulagem Específica.

Art. 23. A haste para higiene bucal deve ser embalada de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 24. Na rotulagem das hastes para higiene bucal devem constar:

I- a indicação de substituição da haste a cada 3 (três) meses após iniciar o uso ou conforme orientação do dentista;

II - a indicação de que o produto não é perecível, em substituição a indicação do prazo de validade, ou indicação do prazo de validade, se aplicável;

III- para produtos infantis: a indicação de uso infantil, a apresentação da faixa etária a que se destinam e a indicação de que o uso deve ser supervisionado por adulto; e

IV- cuidados de conservação e local de armazenamento após o uso.

Seção IV

Ensaios

Art. 25. Os seguintes ensaios devem ser realizados para hastes para higiene bucal com cerdas e mantidos na empresa à disposição da autoridade competente:

I - medida da altura/diâmetro da cerda: deve ser realizada com instrumentos ópticos de precisão ou outros aparelhos com precisão de leitura de, no mínimo, 0,1 mm (um décimo de milímetro);

II - medida da rigidez da área encerdada: deve ser realizada conforme a Norma ISO 22254 ("Dentistry - Manual toothbrushes - Resistance of tufted portion to deflection") ou suas atualizações;

III - tensão para remover o tufo: deve ser realizada conforme a Norma ISO 20126 ("Dentistry - Manual toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações; e

IV - forma da extremidade da cerda: deve ser verificada por meio de microscópio óptico sob campo escuro com leitura máxima de ampliação de 50 (cinquenta) vezes. As pontas das cerdas devem apresentar acabamento, podendo ser lisas, plumadas, planas, arredondadas e polidas e 80% (oitenta por cento) das cerdas aplicadas na escova devem apresentar acabamento mínimo aceitável.

Seção V

Requisitos Microbiológicos

Art. 26. As hastes para higiene bucal, por serem compostas por materiais sintéticos e anidros, não apresentam suscetibilidade ao crescimento microbiológico, devendo sua embalagem garantir proteção contra contaminação externa.

CAPÍTULO VI

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE ABSORVENTES HIGIÊNICOS DESCARTÁVEIS DESTINADOS AO ASSEIO CORPORAL

ALFALAGOS

Seção I

Definições

Art. 27. Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes definições:

I - produtos absorventes descartáveis de uso externo: artigos destinados ao asseio corporal, aplicados diretamente sobre a pele, com a finalidade de absorver ou reter excreções e secreções orgânicas, tais como urina, fezes, leite materno e as de natureza menstrual e intermenstrual; e

II - produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal: artigos destinados a absorver ou reter excreções e secreções menstruais e intermenstruais, aplicados por inserção vaginal.

Parágrafo único. Os absorventes higiênicos femininos de uso externo, as fraldas para bebês, as fraldas para adultos, os absorventes higiênicos para incontinência e os absorventes de leite materno estão compreendidos no grupo de produtos de que trata o inciso I.

Seção II

Material

Art. 28. Os produtos absorventes descartáveis devem ser compostos de fibras de algodão hidrófilo e/ou outros materiais absorventes que não contenham quaisquer ingredientes farmacologicamente ativos.

Parágrafo único. Os produtos absorventes descartáveis de uso externo podem ainda conter ingredientes como fragrâncias e inibidores de odores. Estes ingredientes não podem ser adicionados em absorventes de uso interno.

Seção III

Requisitos de Segurança

Art. 29. O titular do produto deve garantir a segurança do produto acabado por meio da avaliação dos seguintes requisitos:

I - Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico (FISPQ) e outras informações relacionadas à segurança de cada matéria-prima utilizada;

II - para fragrâncias, laudo de inocuidade da matéria-prima emitido pelo fornecedor, garantindo sua segurança, em conformidade com os padrões estabelecidos por órgãos regulamentadores competentes, tais como a IFRA - Associação Internacional de Fragrâncias; e

III - para absorventes higiênicos intravaginais, além dos requisitos previstos nos incisos I e II, devem ser realizados testes de citotoxicidade e irritação da mucosa vaginal no produto acabado.

Parágrafo único. Nos casos em que as informações descritas nos incisos I e II não estejam disponíveis ou sejam inconclusivas, a segurança deve ser garantida por meio da realização dos seguintes ensaios no produto acabado:

I - irritação cutânea primária;

II - irritação cutânea repetida; e

III - sensibilização dérmica.

Art. 30. O titular do produto deve possuir parecer técnico sobre a segurança do produto com base nos requisitos descritos no art. 29 e apresentar à Anvisa resumo que ateste a segurança de uso do produto acabado.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 31. O titular do produto deve garantir os seguintes limites microbiológicos para o produto acabado:

I - produtos absorventes descartáveis de uso externo: ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Candida albicans e, no caso de absorventes para os seios, ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Candida albicans e Clostridium sp, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas); e

ALFALAGOS

II - produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal: ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Clostridium sp e Candida albicans, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas).

§ 1º Para os produtos de que trata o inciso I, a contagem de microrganismos aeróbicos mesófilos não deve ultrapassar 1000 UFC (mil unidades formadoras de colônias) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

§ 2º Para os produtos de que trata o inciso II, a contagem de microrganismos aeróbios mesófilos não deve ultrapassar 500 UFC (quinhentas unidades formadoras de colônia) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar a 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

Seção V

Rotulagem Específica

Art. 32. Na rotulagem de produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal devem constar:

I - instruções que orientem claramente a usuária sobre a Síndrome do Choque Tóxico (SCT);

II - modo de uso;

III - orientações quanto à necessidade de uso do tamanho adequado a cada fluxo menstrual;

IV - descrição das características dos produtos de sua marca quanto aos tamanhos e tipo de fluxo menstrual, definidos em função da quantidade de absorção em gramas;

V - frequência de troca do produto;

VI - importância da higiene pessoal, especialmente de lavar as mãos antes e após a inserção de um absorvente intravaginal;

VII - informação sobre a necessidade de utilizar somente um absorvente intravaginal de cada vez;

VIII - orientação para a usuária se certificar de que o absorvente foi removido a cada troca do produto e quando a menstruação terminar; e

IX - orientação para a usuária procurar auxílio médico em caso de dificuldade para retirada total do produto.

CAPÍTULO VII

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE COLETORES MENSTRUAIS

Seção I

Definição

Art. 33. Para efeito desta Resolução, define-se coletor menstrual como um dispositivo intravaginal utilizado para coletar o fluxo menstrual.

Seção II

Material

Art. 34. Todo o material que compõe o coletor menstrual deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Parágrafo único. Os coletores menstruais devem ser isentos de ingredientes como fragrâncias e inibidores de odores.

Seção III

Requisitos de Segurança

Art. 35. O titular do produto deve garantir a segurança por meio da avaliação dos seguintes requisitos no produto acabado:

I - testes de citotoxicidade de acordo com a ISO 10993-5;

ALFALAGOS

II - irritação da mucosa vaginal em humanos; e

III - sensibilização dérmica.

Parágrafo único. Os testes descritos nos incisos II e III, quando realizados em humanos, devem ter um mínimo de 30 (trinta) voluntários.

Art. 36. O titular do produto deve possuir parecer técnico sobre a segurança do produto com base nos requisitos descritos no art. 35 e apresentar à Anvisa resumo que ateste a segurança de uso do produto acabado.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 37. O titular do produto deve garantir os seguintes limites microbiológicos para o produto acabado, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas): ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Clostridium sp e Candida albicans.

Parágrafo único. A contagem de microrganismos aeróbios mesófilos não deve ultrapassar 500 UFC (quinhentas unidades formadoras de colônia) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar a 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

Seção V

Rotulagem Específica

Art. 38. Na rotulagem de produtos coletores menstruais deve constar:

I - instruções que orientem claramente a usuária sobre SCT (Síndrome do Choque Tóxico);

II - modo de uso contendo a frequência de remoção do produto para descarte do conteúdo menstrual;

III - orientações quanto à necessidade de uso do tamanho adequado a cada fluxo menstrual;

IV - descrição das características dos produtos de sua marca quanto aos tamanhos e tipo de fluxo menstrual;

V - tempo para descarte do coletor menstrual, com base em ensaios que determinem que o produto mantém suas propriedades, considerando as condições de uso do produto;

VI - importância da higiene pessoal, especialmente de lavar as mãos antes e após a inserção o coletor menstrual;

VII - orientação para a usuária se certificar de que o coletor foi removido dentro do prazo estipulado pelo fabricante;

VIII - orientação para a usuária procurar auxílio médico em caso de dificuldade para retirada do produto;

IX- indicação dos cuidados de conservação;

X - indicação da embalagem adequada e local de armazenamento após o uso; e

XI - orientação para a usuária com prolapso, retroversão ou anteflexão do útero consultar um médico antes de iniciar o uso do produto.

CAPÍTULO VIII

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE FIOS E FITAS DENTAIS

Seção I

Definição

Art. 39. Para efeito desta Resolução, definem-se fios e fitas dentais como fio ou fita, de nylon, polipropileno (PP), politetrafluoretileno (PTFE) ou outro material apropriado, podendo ser recoberto por ingredientes facilitadores de deslizamento, saborizantes e/ou outros, destinados a realizar a higiene oral entre os dentes, em aparelhos ortodônticos e/ou próteses, com o objetivo de remover resíduos de alimentos e/ou placa, evitando o acúmulo da placa bacteriana e consequentemente a formação de cáries e problemas de gengivas.

ALFALAGOS

§ 1º É permitida a adição de flúor aos fios e fitas dentais desde que não exceda a concentração máxima permitida de 0,15% (quinze centésimos por cento).

§ 2º A regularização dos fios e fitas dentais destinados ao público infantil deve seguir a presente norma.

Seção II

Material

Art. 40. Todo material que compõe os fios e fitas dentais deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Seção III

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 41. Os fios e fitas dentais devem ser embalados de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 42. Na rotulagem dos fios e fitas dentais devem constar:

I - instruções quanto à correta utilização do produto com a finalidade de garantir a eficácia e segurança de seu uso;

II - no caso de fio e fita dental acrescidos de flúor, indicação do composto de flúor utilizado, sua concentração em ppm (parte por milhão) e inclusão da frase "Não usar em crianças menores de 2 anos"; e

III- indicação de que o uso em crianças deve ser supervisionado por adulto.

Seção IV

Requisitos de Segurança

Art. 43. O titular do produto deve garantir a segurança do produto acabado por meio da avaliação dos seguintes requisitos:

I - Ficha de Informação de Segurança Produto Químico (FISPQ) e outras informações relacionadas à segurança de cada matéria-prima utilizada; e

II - para aromatizantes, laudo de inocuidade da matéria-prima emitido pelo fornecedor, garantindo sua segurança, em conformidade com os padrões estabelecidos por órgãos regulamentadores competentes, tais como a IFRA - Associação Internacional de Fragrâncias.

Seção V

Requisitos Microbiológicos

Art. 44. O titular do produto deve garantir os limites microbiológicos para o produto acabado em conformidade com o regulamento técnico específico que estabelece os parâmetros de controle microbiológico para os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 630, de 10 de março de 2022, e suas atualizações.

CAPÍTULO IX

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE HASTES FLEXÍVEIS

Seção I

Definição

Art. 45. Para efeito desta Resolução, definem-se hastes flexíveis como artigos de higiene pessoal compostos de uma haste flexível com as extremidades cobertas com fibra de algodão hidrófilo ou outros materiais absorventes, não estéreis, utilizados principalmente para auxiliar o asseio corporal.

Seção II

Material

Art. 46. Todo o material que compõe as hastes flexíveis deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Seção III

ALFALAGOS

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 47. As hastes flexíveis devem ser embaladas de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 48. Na rotulagem de hastes flexíveis deve constar a indicação de que:

I - o produto não deve ser inserido no canal do ouvido devido ao risco de perfuração do tímpano;

II - crianças não devem usar o produto sem a supervisão de um adulto; e

III - o produto não deve ser inserido profundamente nas narinas para evitar lesões.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 49. O titular do produto deve garantir os limites microbiológicos para o produto acabado em conformidade com o regulamento técnico específico que estabelece os parâmetros de controle microbiológico para os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 630, de 10 de março de 2022, e suas atualizações.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 50. A autenticidade e veracidade das informações prestadas à Anvisa são de responsabilidade do titular do produto, sendo que qualquer irregularidade detectada pela Anvisa, em contrariedade ao disposto na legislação sanitária pertinente, constitui infração sanitária, nos termos da Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis, resultando no cancelamento da comunicação prévia de comercialização do produto nos termos desta Resolução.

Art. 51. Ficam revogadas as seguintes normas:

I - Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 142, de 17 de março de 2017; e

II - Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 178, de 26 de setembro de 2017.

Art. 52. Esta Resolução entra em vigor em 2 de maio de 2022.

ANTONIO BARRA TORRES

ANEXO I

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DOS PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Requisitos Obrigatórios	Na empresa à disposição da autoridade competente	Apresentar para regularização do produto	Observações
1. Nome Comercial Produto	X	X	
2. Categoria do Produto	X	X	
3. Finalidade do produto	X	X	
4. Especificações Técnicas físico-químicas de matérias primas	X (completo)		
5. Especificações Técnicas físico-químicas do produto acabado	X (completo)	X (resumo)	
6. Especificações microbiológicas de matérias primas	X (completo)		Quando aplicável
7. Especificações microbiológicas do produto acabado	X (completo)	X (resumo)	Quando aplicável
8. Termo de Responsabilidade	X	X	
9. Dados de segurança de uso (comprovação de segurança)	X (completo)	X (resumo) Quando exigido pela norma	

ALFALAGOS

10. Dados comprobatórios dos benefícios atribuídos ao produto (comprovação de eficácia)	X (completo)		Sempre que a natureza do benefício do produto justifique e sempre que conste da rotulagem.
11. Dados de estabilidade	X (completo)	X (resumo)	Metodologia e conclusões que garantem o prazo de validade declarado, quando aplicável.
12. Dados comprobatórios da vida útil do coletor menstrual após início do uso.	X (completo)	X (resumo)	Metodologia, resultados e conclusões que garantem o prazo de descarte declarado.
13. Projeto de Arte de Etiqueta ou rotulagem	X		Empresa deve inserir no sistema para efeito de fiscalização, podendo ser após a regularização do produto.
14. Processo de Fabricação	X		Segundo as Normas de Boas Práticas de Fabricação e Controle previstas na legislação.
15. Especificações técnicas do material de embalagem	X		
16. Sistema de codificação de lote	X		Informação para interpretar o sistema de codificação.
17. Registro/Autorização de empresa/Certificado de Inscrição do Estabelecimento	X		Conforme legislação vigente.
18. Composição	X	X	Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).
19. Modo de usar	X	X	

ANEXO II

Termo de Responsabilidade		
A empresa (descrever a razão social da empresa), devidamente autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa sob o número (descrever o número de autorização de funcionamento), neste ato representado pelo seu Responsável Técnico e pelo seu Representante Legal, declara que o produto (descrever a denominação do produto e marca) atende aos regulamentos e outros dispositivos legais referentes ao controle de processo e de produto acabado e demais parâmetros técnicos relativos às Boas Práticas de Fabricação pertinentes à categoria do produto.		
A empresa declara que possui dados comprobatórios que atestam a segurança e a eficácia da finalidade proposta do produto e que este não constitui risco à saúde quando utilizado em conformidade com as instruções de uso e demais medidas constantes da embalagem de venda do produto durante o seu período de validade. A empresa assume perante a Anvisa que o produto atende aos requisitos técnicos específicos estabelecidos na legislação vigente, bem como às listas de substâncias, às normas de rotulagem e à classificação correta do produto. declara que a rotulagem não contém indicações e menções terapêuticas, nem denominações e indicações que induzam a erro, engano ou confusão quanto à sua procedência, origem, composição, finalidade ou segurança.		
declara estar ciente que o produto regularizado está sujeito à auditoria, monitoramento de mercado e inspeção do registro pela autoridade sanitária competente e, sendo constatada irregularidade, o produto será cancelado, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis. Os abaixo-assinados assumem, perante esse órgão, que a inobservância ao estabelecido na legislação vigente e suas atualizações constitui infração sanitária, ficando os infratores sujeitos às penalidades previstas em Lei.		
Data	Representante Legal	Responsável Técnico
_____	_____	_____

ANEXO III

REQUISITOS SOBRE ROTULAGEM OBRIGATÓRIA GERAL PARA PRODUTOS DESCARTÁVEIS

REF.	ÍTEM
1	Nome do produto e grupo/tipo a que pertence no caso de não estar implícito no nome
2	Marca

ANEXACOES

3	Autorização de Funcionamento da Empresa - AFE
4	Lote ou Partida
5	Prazo de validade (exceto nos casos que a norma dispense)
6	Conteúdo
7	País de origem
8	Titular do produto e CNPJ
9	Domicílio do titular do produto
10	Instrução de uso
11	Advertências e Restrições de uso específicas
12	Rotulagem Específica
13	Composição
14	Canal de comunicação com o consumidor

Item [RMS_91]

1 - Como composição do produto devem ser informados, minimamente, os ingredientes que possam migrar para a pele e ou mucosas.

2- Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

ALFALAGOS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 30/03/2022 | Edição: 61 | Seção: 1 | Página: 305

Órgão: Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada

RESOLUÇÃO - RDC Nº 640, DE 24 DE MARÇO DE 2022

Dispõe sobre a regularização de produtos de higiene pessoal descartáveis destinados ao asseio corporal, que compreendem escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis.

A Diretoria Colegiada Da Agência Nacional De Vigilância Sanitária, no uso das competências que lhe conferem os arts. 7º, inciso III, e 15, incisos III e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, e considerando o disposto no art. 187, inciso VI e §§ 1º e 3º, do Regimento Interno, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC n˚ 585, de 10 de dezembro de 2021, resolve adotar a seguinte Resolução de Diretoria Colegiada - RDC, conforme deliberado em reunião realizada em 23 de março de 2022, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Seção I

Objetivo

Art. 1º Esta Resolução estabelece a definição, a classificação, os requisitos técnicos e de rotulagem e o procedimento eletrônico para a regularização de escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis, que são produtos de higiene pessoal descartáveis destinados ao asseio corporal.

Seção II

Abrangência

Art. 2º Esta Resolução se aplica aos produtos de higiene pessoal descartáveis, doravante denominados produtos descartáveis, que compreendem as escovas e hastes para higiene bucal, fios e fitas dentais, absorventes higiênicos descartáveis, coletores menstruais e hastes flexíveis, destinados ao asseio corporal.

Parágrafo único. Para fins de regularização sanitária, cabe à Anvisa avaliar e, se for o caso, submeter novos produtos de higiene pessoal descartáveis a esta Resolução.

CAPÍTULO II

REQUISITOS PARA REGULARIZAÇÃO

Art. 3º Os produtos descartáveis são isentos de registro e sua comercialização no território nacional fica condicionada ao procedimento de comunicação prévia à Anvisa pela empresa titular do produto.

§1º A regularização sanitária dos produtos descartáveis deve ser realizada na forma eletrônica, por meio do portal eletrônico da Anvisa.

§2º Comunicação prévia é o procedimento administrativo a ser aplicado para informar à Anvisa a intenção de comercialização de um produto isento de registro por meio de notificação.

§3º Os requisitos técnicos específicos para regularização dos produtos descartáveis, bem como a necessidade de sua apresentação à Anvisa, estão descritos na tabela constante no Anexo I desta Resolução.

ALFALAGOS

§4º A publicidade da regularização de produtos descartáveis fica assegurada por meio de divulgação no portal eletrônico da Anvisa, após o final do procedimento de protocolo online.

§5º As orientações necessárias ao procedimento eletrônico para a regularização dos produtos descartáveis estão disponíveis no portal eletrônico da Anvisa.

§6º O titular do produto deve comunicar as alterações realizadas no produto à Anvisa, por meio de procedimento eletrônico, mantendo as informações devidamente atualizadas.

§7º A Anvisa pode estabelecer outras formas de comunicação prévia, inclusive em formato não eletrônico, segundo interesse da administração.

Art. 4º Os documentos gerados ao final do procedimento eletrônico devem ser mantidos na empresa.

Art. 5º A empresa deve anexar o Termo de Responsabilidade à transação, devidamente assinado pelo Responsável técnico e Representante legal da empresa, conforme Anexo II.

Art.6º A regularização dos produtos descartáveis, isentos de registro, está dispensada de revalidação.

§1º A manutenção da regularização dos produtos de que trata o caput fica vinculada ao cumprimento desta Resolução e da declaração de interesse na continuidade da comercialização dos produtos a cada 10 (dez) anos, contados a partir do dia da notificação do produto na Anvisa.

§2º O interesse na continuidade da comercialização dos produtos deve ser declarado, por meio de formulário específico no sistema eletrônico de peticionamento, nos últimos seis meses do decênio de regularização.

§3º A ausência da declaração de interesse na continuidade da comercialização resulta no cancelamento da regularização do produto.

Art. 7º As informações apresentadas na regularização do produto, bem como suas atualizações, são de inteira responsabilidade da empresa titular do produto, devem atender ao disposto na legislação sanitária vigente e são objeto de controle sanitário pela Anvisa.

§1˚ O titular do produto deve possuir dados comprobatórios que atestem a qualidade, a segurança e a eficácia de seus produtos e a idoneidade dos respectivos dizeres de rotulagem, bem como o cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos na legislação vigente, os quais devem ser apresentados aos órgãos de vigilância sanitária sempre que solicitados.

§2º O titular do produto deve garantir que o produto não constitui risco à saúde quando utilizado durante o seu período de validade, em conformidade com as instruções de uso e demais informações constantes na embalagem de venda do produto.

§3º O titular do produto que pretender não mais comercializá-lo no mercado brasileiro deve solicitar o cancelamento da sua regularização à Anvisa.

§4˚ O controle sanitário dos produtos descartáveis é realizado por meio de verificação das informações prestadas na comunicação prévia, monitoramento de mercado e inspeção do fabricante, em função do risco sanitário e do estabelecido no art. nº 41, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999.

Art. 8º Para fabricar ou importar os produtos de que trata esta Resolução, as empresas devem possuir Autorização de Funcionamento na Anvisa para as atividades e classes de produtos que deseja comercializar e devem possuir licença junto à autoridade sanitária competente.

Art. 9º O cumprimento das Boas Práticas de Fabricação é verificado no estabelecimento fabricante e/ou importador mediante inspeção realizada pela autoridade sanitária competente, de acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 48, de 25 de outubro de 2013, e suas atualizações.

Art. 10. Os produtos descartáveis que contenham ingredientes que possam migrar para a pele e ou mucosas devem atender aos requisitos estabelecidos nas seguintes listas de substâncias de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes:

I- lista de substâncias de ação conservante permitidas para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 528, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações;

ALFALAGOS

II- lista de substâncias corantes permitidas para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 628, de 10 de março de 2022, e suas atualizações;

III- lista de substâncias que os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes não devem conter exceto nas condições e com as restrições estabelecidas, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 530, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações;

IV- lista de filtros ultravioletas permitidos para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 600, de 9 de fevereiro de 2022, e suas atualizações; e

V- lista de substâncias que não podem ser utilizadas em produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovada pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 529, de 4 de agosto de 2021, e suas atualizações.

Parágrafo único. Considera-se que fragrâncias e aromas são ingredientes que migram para a pele e ou mucosas.

CAPÍTULO III

REQUISITOS SOBRE ROTULAGEM OBRIGATÓRIA GERAL PARA PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Art.11. Os produtos descartáveis devem atender a rotulagem obrigatória geral de acordo com os itens elencados no Anexo III.

Art.12. Quando a embalagem for pequena e não permitir a inclusão de advertências e restrições de uso e ou instrução de uso, estas devem ser veiculadas em folheto anexo.

§1° Na ocorrência da hipótese de que trata o caput, a embalagem deve conter as seguintes indicações: "Advertências e restrições de uso: ver folheto anexo" e ou "Instrução de uso: ver folheto anexo".

§2° Caso o produto contenha embalagem primária e secundária, sendo uma das embalagens pequena de forma que não permita a inclusão de advertências e restrições de uso, é permitida a substituição destas informações pela descrição "Advertências e restrições de uso: ver embalagem externa" ou "Advertências e restrições de uso: ver embalagem interna".

Art. 13. No caso de produtos importados, é obrigatório que constem na rotulagem todos os dizeres de rotulagem listados no Anexo III no idioma oficial do Brasil (português), sem prejuízo de sua inscrição paralela em outros idiomas.

§1º Excetua-se do disposto no caput a composição do produto.

§2º Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).

§3º Se o rótulo original não contiver a informação requerida, é aceita adequação mediante um sobre rótulo ou etiqueta que contenha a informação faltante.

CAPÍTULO IV

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE ESCOVAS PARA HIGIENE BUCAL

Seção I

Definição

Art. 14. Para efeito desta Resolução, define-se escova para higiene bucal como um instrumento mecânico, que pode ou não possuir componentes elétricos, utilizado para realizar a higiene de dentes, gengiva, língua, aparelhos ortodônticos e dentaduras.

Seção II

Classificação

Art. 15. Para efeito desta Resolução, as escovas para higiene bucal podem ser classificadas de acordo com a finalidade de uso e/ou faixa etária e/ou rigidez da área encerdada:

ALFALAGOS

I- quanto à finalidade de uso: manual, elétrica, unitufo, interdental, para dentadura, pós-cirúrgica, ortodôntica e especial para higiene da língua;

II- quanto à indicação da faixa etária: de uso adulto ou infantil, conforme especificado nos dizeres de rotulagem; e

III- quanto à rigidez da área encerdada: extra macia, macia, média e dura.

Seção III

Material

Art. 16. Todo o material que compõe a escova para higiene bucal deve ser atóxico e adequado para seu uso, garantindo a robustez física do produto e a saúde do usuário.

Seção IV

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 17. A escova para higiene bucal deve ser embalada de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 18. Na rotulagem das escovas para higiene bucal devem constar:

I- a indicação de substituição da escova a cada 3 (três) meses após iniciar o uso ou conforme orientação do dentista;

II - a indicação de que o produto não é perecível, em substituição a indicação do prazo de validade, ou indicação do prazo de validade, se aplicável;

III- para produtos infantis: a indicação de uso infantil, a apresentação da faixa etária a que se destinam e a indicação de que o uso deve ser supervisionado por adulto;

IV - a indicação de que o tipo de escova deve ser orientada pelo dentista;

V - a indicação quanto à rigidez da área encerdada; e

VI - cuidados de conservação e local de armazenamento após o uso.

Seção V

Ensaios

Art. 19. Os seguintes ensaios devem ser realizados conforme disposto abaixo e mantidos na empresa à disposição da autoridade competente:

I - medida da altura/diâmetro da cerda: deve ser realizada com instrumentos ópticos de precisão ou outros aparelhos com precisão de leitura de, no mínimo, 0,1 mm (um décimo de milímetro);

II - medida da rigidez da área encerdada: deve ser realizada conforme a Norma ISO 22254 ("Dentistry - Manual toothbrushes - Resistance of tufted portion to deflection") ou suas atualizações;

III - tensão para remover o tufo: deve ser realizada conforme a Norma ISO 20126 ("Dentistry - Manual toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações;

IV - ensaios para filamentos radiais: devem ser realizados para as escovas interdentais conforme a norma ISO 16409:2006 ("Manual interdental brushes") ou suas atualizações;

V - forma da extremidade da cerda: deve ser verificada por meio de microscópio óptico sob campo escuro com leitura máxima de ampliação de 50 (cinquenta) vezes. As pontas das cerdas devem apresentar acabamento, podendo ser lisas, plumadas, planas, arredondadas e polidas e 80% das cerdas aplicadas na escova devem apresentar acabamento mínimo aceitável; e

VI - escovas elétricas: devem ser avaliadas conforme a norma ISO 20127 ("Dentistry - Powered toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações.

Seção VI

Requisitos Microbiológicos

Art. 20. As escovas para higiene bucal, por serem compostas por materiais sintéticos e anidros, não apresentam suscetibilidade ao crescimento microbiológico, devendo sua embalagem garantir proteção contra contaminação externa.

ALEALAGOS

CAPÍTULO V

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE HASTES PARA HIGIENE BUCAL

Seção I

Definição

Art. 21. Para efeito desta Resolução, define-se haste para higiene bucal como um instrumento mecânico, que pode ou não possuir componentes elétricos e cerdas, utilizado para realizar a higiene da língua.

Seção II

Material

Art. 22. Todo o material que compõe a haste para higiene bucal deve ser atóxico e adequado para seu uso, garantindo a robustez física do produto e a saúde do usuário.

Seção III

Embalagem e Rotulagem Específica.

Art. 23. A haste para higiene bucal deve ser embalada de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 24. Na rotulagem das hastes para higiene bucal devem constar:

I- a indicação de substituição da haste a cada 3 (três) meses após iniciar o uso ou conforme orientação do dentista;

II - a indicação de que o produto não é perecível, em substituição a indicação do prazo de validade, ou indicação do prazo de validade, se aplicável;

III- para produtos infantis: a indicação de uso infantil, a apresentação da faixa etária a que se destinam e a indicação de que o uso deve ser supervisionado por adulto; e

IV- cuidados de conservação e local de armazenamento após o uso.

Seção IV

Ensaios

Art. 25. Os seguintes ensaios devem ser realizados para hastes para higiene bucal com cerdas e mantidos na empresa à disposição da autoridade competente:

I - medida da altura/diâmetro da cerda: deve ser realizada com instrumentos ópticos de precisão ou outros aparelhos com precisão de leitura de, no mínimo, 0,1 mm (um décimo de milímetro);

II - medida da rigidez da área encerdada: deve ser realizada conforme a Norma ISO 22254 ("Dentistry - Manual toothbrushes - Resistance of tufted portion to deflection") ou suas atualizações;

III - tensão para remover o tufo: deve ser realizada conforme a Norma ISO 20126 ("Dentistry - Manual toothbrushes - General Requirements and Test Methods") ou suas atualizações; e

IV - forma da extremidade da cerda: deve ser verificada por meio de microscópio óptico sob campo escuro com leitura máxima de ampliação de 50 (cinquenta) vezes. As pontas das cerdas devem apresentar acabamento, podendo ser lisas, plumadas, planas, arredondadas e polidas e 80% (oitenta por cento) das cerdas aplicadas na escova devem apresentar acabamento mínimo aceitável.

Seção V

Requisitos Microbiológicos

Art. 26. As hastes para higiene bucal, por serem compostas por materiais sintéticos e anidros, não apresentam suscetibilidade ao crescimento microbiológico, devendo sua embalagem garantir proteção contra contaminação externa.

CAPÍTULO VI

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE ABSORVENTES HIGIÊNICOS DESCARTÁVEIS DESTINADOS AO ASSEIO CORPORAL

ALFALAGOS

Seção I

Definições

Art. 27. Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes definições:

I - produtos absorventes descartáveis de uso externo: artigos destinados ao asseio corporal, aplicados diretamente sobre a pele, com a finalidade de absorver ou reter excreções e secreções orgânicas, tais como urina, fezes, leite materno e as de natureza menstrual e intermenstrual; e

II - produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal: artigos destinados a absorver ou reter excreções e secreções menstruais e intermenstruais, aplicados por inserção vaginal.

Parágrafo único. Os absorventes higiênicos femininos de uso externo, as fraldas para bebês, as fraldas para adultos, os absorventes higiênicos para incontinência e os absorventes de leite materno estão compreendidos no grupo de produtos de que trata o inciso I.

Seção II

Material

Art. 28. Os produtos absorventes descartáveis devem ser compostos de fibras de algodão hidrófilo e/ou outros materiais absorventes que não contenham quaisquer ingredientes farmacologicamente ativos.

Parágrafo único. Os produtos absorventes descartáveis de uso externo podem ainda conter ingredientes como fragrâncias e inibidores de odores. Estes ingredientes não podem ser adicionados em absorventes de uso interno.

Seção III

Requisitos de Segurança

Art. 29. O titular do produto deve garantir a segurança do produto acabado por meio da avaliação dos seguintes requisitos:

I - Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico (FISPQ) e outras informações relacionadas à segurança de cada matéria-prima utilizada;

II - para fragrâncias, laudo de inocuidade da matéria-prima emitido pelo fornecedor, garantindo sua segurança, em conformidade com os padrões estabelecidos por órgãos regulamentadores competentes, tais como a IFRA - Associação Internacional de Fragrâncias; e

III - para absorventes higiênicos intravaginais, além dos requisitos previstos nos incisos I e II, devem ser realizados testes de citotoxicidade e irritação da mucosa vaginal no produto acabado.

Parágrafo único. Nos casos em que as informações descritas nos incisos I e II não estejam disponíveis ou sejam inconclusivas, a segurança deve ser garantida por meio da realização dos seguintes ensaios no produto acabado:

I - irritação cutânea primária;

II - irritação cutânea repetida; e

III - sensibilização dérmica.

Art. 30. O titular do produto deve possuir parecer técnico sobre a segurança do produto com base nos requisitos descritos no art. 29 e apresentar à Anvisa resumo que ateste a segurança de uso do produto acabado.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 31. O titular do produto deve garantir os seguintes limites microbiológicos para o produto acabado:

I - produtos absorventes descartáveis de uso externo: ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Candida albicans e, no caso de absorventes para os seios, ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Candida albicans e Clostridium sp, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas); e

ALFALAGOS

II - produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal: ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Clostridium sp e Candida albicans, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas).

§ 1º Para os produtos de que trata o inciso I, a contagem de microrganismos aeróbicos mesófilos não deve ultrapassar 1000 UFC (mil unidades formadoras de colônias) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

§ 2º Para os produtos de que trata o inciso II, a contagem de microrganismos aeróbios mesófilos não deve ultrapassar 500 UFC (quinhentas unidades formadoras de colônia) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar a 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

Seção V

Rotulagem Específica

Art. 32. Na rotulagem de produtos absorventes descartáveis de uso intravaginal devem constar:

I - instruções que orientem claramente a usuária sobre a Síndrome do Choque Tóxico (SCT);

II - modo de uso;

III - orientações quanto à necessidade de uso do tamanho adequado a cada fluxo menstrual;

IV - descrição das características dos produtos de sua marca quanto aos tamanhos e tipo de fluxo menstrual, definidos em função da quantidade de absorção em gramas;

V - frequência de troca do produto;

VI - importância da higiene pessoal, especialmente de lavar as mãos antes e após a inserção de um absorvente intravaginal;

VII - informação sobre a necessidade de utilizar somente um absorvente intravaginal de cada vez;

VIII - orientação para a usuária se certificar de que o absorvente foi removido a cada troca do produto e quando a menstruação terminar; e

IX - orientação para a usuária procurar auxílio médico em caso de dificuldade para retirada total do produto.

CAPÍTULO VII

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE COLETORES MENSTRUAIS

Seção I

Definição

Art. 33. Para efeito desta Resolução, define-se coletor menstrual como um dispositivo intravaginal utilizado para coletar o fluxo menstrual.

Seção II

Material

Art. 34. Todo o material que compõe o coletor menstrual deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Parágrafo único. Os coletores menstruais devem ser isentos de ingredientes como fragrâncias e inibidores de odores.

Seção III

Requisitos de Segurança

Art. 35. O titular do produto deve garantir a segurança por meio da avaliação dos seguintes requisitos no produto acabado:

I - testes de citotoxicidade de acordo com a ISO 10993-5;

ALFALAGOS

II - irritação da mucosa vaginal em humanos; e

III - sensibilização dérmica.

Parágrafo único. Os testes descritos nos incisos II e III, quando realizados em humanos, devem ter um mínimo de 30 (trinta) voluntários.

Art. 36. O titular do produto deve possuir parecer técnico sobre a segurança do produto com base nos requisitos descritos no art. 35 e apresentar à Anvisa resumo que ateste a segurança de uso do produto acabado.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 37. O titular do produto deve garantir os seguintes limites microbiológicos para o produto acabado, baseado em avaliações realizadas com amostra de 10g (dez gramas): ausência de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Clostridium sp e Candida albicans.

Parágrafo único. A contagem de microrganismos aeróbios mesófilos não deve ultrapassar 500 UFC (quinhentas unidades formadoras de colônia) por grama de amostra e a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar a 100 UFC (cem unidades formadoras de colônia) por grama de amostra.

Seção V

Rotulagem Específica

Art. 38. Na rotulagem de produtos coletores menstruais deve constar:

I - instruções que orientem claramente a usuária sobre SCT (Síndrome do Choque Tóxico);

II - modo de uso contendo a frequência de remoção do produto para descarte do conteúdo menstrual;

III - orientações quanto à necessidade de uso do tamanho adequado a cada fluxo menstrual;

IV - descrição das características dos produtos de sua marca quanto aos tamanhos e tipo de fluxo menstrual;

V - tempo para descarte do coletor menstrual, com base em ensaios que determinem que o produto mantém suas propriedades, considerando as condições de uso do produto;

VI - importância da higiene pessoal, especialmente de lavar as mãos antes e após a inserção o coletor menstrual;

VII - orientação para a usuária se certificar de que o coletor foi removido dentro do prazo estipulado pelo fabricante;

VIII - orientação para a usuária procurar auxílio médico em caso de dificuldade para retirada do produto;

IX- indicação dos cuidados de conservação;

X - indicação da embalagem adequada e local de armazenamento após o uso; e

XI - orientação para a usuária com prolapso, retroversão ou anteflexão do útero consultar um médico antes de iniciar o uso do produto.

CAPÍTULO VIII

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE FIOS E FITAS DENTAIS

Seção I

Definição

Art. 39. Para efeito desta Resolução, definem-se fios e fitas dentais como fio ou fita, de nylon, polipropileno (PP), politetrafluoretileno (PTFE) ou outro material apropriado, podendo ser recoberto por ingredientes facilitadores de deslizamento, saborizantes e/ou outros, destinados a realizar a higiene oral entre os dentes, em aparelhos ortodônticos e/ou próteses, com o objetivo de remover resíduos de alimentos e/ou placa, evitando o acúmulo da placa bacteriana e consequentemente a formação de cáries e problemas de gengivas.

ALFALAGOS

§ 1º É permitida a adição de flúor aos fios e fitas dentais desde que não exceda a concentração máxima permitida de 0,15% (quinze centésimos por cento).

§ 2º A regularização dos fios e fitas dentais destinados ao público infantil deve seguir a presente norma.

Seção II

Material

Art. 40. Todo material que compõe os fios e fitas dentais deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Seção III

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 41. Os fios e fitas dentais devem ser embalados de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 42. Na rotulagem dos fios e fitas dentais devem constar:

I - instruções quanto à correta utilização do produto com a finalidade de garantir a eficácia e segurança de seu uso;

II - no caso de fio e fita dental acrescidos de flúor, indicação do composto de flúor utilizado, sua concentração em ppm (parte por milhão) e inclusão da frase "Não usar em crianças menores de 2 anos"; e

III- indicação de que o uso em crianças deve ser supervisionado por adulto.

Seção IV

Requisitos de Segurança

Art. 43. O titular do produto deve garantir a segurança do produto acabado por meio da avaliação dos seguintes requisitos:

I - Ficha de Informação de Segurança Produto Químico (FISPQ) e outras informações relacionadas à segurança de cada matéria-prima utilizada; e

II - para aromatizantes, laudo de inocuidade da matéria-prima emitido pelo fornecedor, garantindo sua segurança, em conformidade com os padrões estabelecidos por órgãos regulamentadores competentes, tais como a IFRA - Associação Internacional de Fragrâncias.

Seção V

Requisitos Microbiológicos

Art. 44. O titular do produto deve garantir os limites microbiológicos para o produto acabado em conformidade com o regulamento técnico específico que estabelece os parâmetros de controle microbiológico para os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 630, de 10 de março de 2022, e suas atualizações.

CAPÍTULO IX

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DE HASTES FLEXÍVEIS

Seção I

Definição

Art. 45. Para efeito desta Resolução, definem-se hastes flexíveis como artigos de higiene pessoal compostos de uma haste flexível com as extremidades cobertas com fibra de algodão hidrófilo ou outros materiais absorventes, não estéreis, utilizados principalmente para auxiliar o asseio corporal.

Seção II

Material

Art. 46. Todo o material que compõe as hastes flexíveis deve ser atóxico e adequado para seu uso.

Seção III

ALFALAGOS

Embalagem e Rotulagem Específica

Art. 47. As hastes flexíveis devem ser embaladas de modo a preservar a qualidade do produto.

Art. 48. Na rotulagem de hastes flexíveis deve constar a indicação de que:

I - o produto não deve ser inserido no canal do ouvido devido ao risco de perfuração do tímpano;

II - crianças não devem usar o produto sem a supervisão de um adulto; e

III - o produto não deve ser inserido profundamente nas narinas para evitar lesões.

Seção IV

Requisitos Microbiológicos

Art. 49. O titular do produto deve garantir os limites microbiológicos para o produto acabado em conformidade com o regulamento técnico específico que estabelece os parâmetros de controle microbiológico para os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 630, de 10 de março de 2022, e suas atualizações.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 50. A autenticidade e veracidade das informações prestadas à Anvisa são de responsabilidade do titular do produto, sendo que qualquer irregularidade detectada pela Anvisa, em contrariedade ao disposto na legislação sanitária pertinente, constitui infração sanitária, nos termos da Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis, resultando no cancelamento da comunicação prévia de comercialização do produto nos termos desta Resolução.

Art. 51. Ficam revogadas as seguintes normas:

I - Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 142, de 17 de março de 2017; e

II - Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 178, de 26 de setembro de 2017.

Art. 52. Esta Resolução entra em vigor em 2 de maio de 2022.

ANTONIO BARRA TORRES

ANEXO I

REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA REGULARIZAÇÃO DOS PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Requisitos Obrigatórios	Na empresa à disposição da autoridade competente	Apresentar para regularização do produto	Observações
1. Nome Comercial Produto	X	X	
2. Categoria do Produto	X	X	
3. Finalidade do produto	X	X	
4. Especificações Técnicas físico-químicas de matérias primas	X (completo)		
5. Especificações Técnicas físico-químicas do produto acabado	X (completo)	X (resumo)	
6. Especificações microbiológicas de matérias primas	X (completo)		Quando aplicável
7. Especificações microbiológicas do produto acabado	X (completo)	X (resumo)	Quando aplicável
8. Termo de Responsabilidade	X	X	
9. Dados de segurança de uso (comprovação de segurança)	X (completo)	X (resumo) Quando exigido pela norma	

ALFALAGOS

10. Dados comprobatórios dos benefícios atribuídos ao produto (comprovação de eficácia)	X (completo)		Sempre que a natureza do benefício do produto justifique e sempre que conste da rotulagem.
11. Dados de estabilidade	X (completo)	X (resumo)	Metodologia e conclusões que garantem o prazo de validade declarado, quando aplicável.
12. Dados comprobatórios da vida útil do coletor menstrual após início do uso.	X (completo)	X (resumo)	Metodologia, resultados e conclusões que garantem o prazo de descarte declarado.
13. Projeto de Arte de Etiqueta ou rotulagem	X		Empresa deve inserir no sistema para efeito de fiscalização, podendo ser após a regularização do produto.
14. Processo de Fabricação	X		Segundo as Normas de Boas Práticas de Fabricação e Controle previstas na legislação.
15. Especificações técnicas do material de embalagem	X		
16. Sistema de codificação de lote	X		Informação para interpretar o sistema de codificação.
17. Registro/Autorização de empresa/Certificado de Inscrição do Estabelecimento	X		Conforme legislação vigente.
18. Composição	X	X	Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).
19. Modo de usar	X	X	

ANEXO II

Termo de Responsabilidade		
A empresa (descrever a razão social da empresa), devidamente autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa sob o número (descrever o número de autorização de funcionamento), neste ato representado pelo seu Responsável Técnico e pelo seu Representante Legal, declara que o produto (descrever a denominação do produto e marca) atende aos regulamentos e outros dispositivos legais referentes ao controle de processo e de produto acabado e demais parâmetros técnicos relativos às Boas Práticas de Fabricação pertinentes à categoria do produto.		
A empresa declara que possui dados comprobatórios que atestam a segurança e a eficácia da finalidade proposta do produto e que este não constitui risco à saúde quando utilizado em conformidade com as instruções de uso e demais medidas constantes da embalagem de venda do produto durante o seu período de validade. A empresa assume perante a Anvisa que o produto atende aos requisitos técnicos específicos estabelecidos na legislação vigente, bem como às listas de substâncias, às normas de rotulagem e à classificação correta do produto. declara que a rotulagem não contém indicações e menções terapêuticas, nem denominações e indicações que induzam a erro, engano ou confusão quanto à sua procedência, origem, composição, finalidade ou segurança.		
declara estar ciente que o produto regularizado está sujeito à auditoria, monitoramento de mercado e inspeção do registro pela autoridade sanitária competente e, sendo constatada irregularidade, o produto será cancelado, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis. Os abaixo-assinados assumem, perante esse órgão, que a inobservância ao estabelecido na legislação vigente e suas atualizações constitui infração sanitária, ficando os infratores sujeitos às penalidades previstas em Lei.		
Data	Representante Legal	Responsável Técnico
_____	_____	_____

ANEXO III

REQUISITOS SOBRE ROTULAGEM OBRIGATÓRIA GERAL PARA PRODUTOS DESCARTÁVEIS

REF.	ÍTEM
1	Nome do produto e grupo/tipo a que pertence no caso de não estar implícito no nome
2	Marca

ANEXOS

3	Autorização de Funcionamento da Empresa - AFE
4	Lote ou Partida
5	Prazo de validade (exceto nos casos que a norma dispense)
6	Conteúdo
7	País de origem
8	Titular do produto e CNPJ
9	Domicílio do titular do produto
10	Instrução de uso
11	Advertências e Restrições de uso específicas
12	Rotulagem Específica
13	Composição
14	Canal de comunicação com o consumidor

Item [RMS_92]

1 - Como composição do produto devem ser informados, minimamente, os ingredientes que possam migrar para a pele e ou mucosas.

2- Quando estiver disponível, a descrição qualitativa dos componentes da fórmula deve ser declarada por meio de sua designação genérica, utilizando a codificação de substâncias estabelecida pela Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

ALFALAGOS

Consultas

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Detalhes do Produto	
Nome da Empresa	fort flex comercial ltda.
CNPJ	03.476.067/0001-95
Autorização	8.20.992-8
Produto	MASCARA DESCARTAVEL KN 95 (XCM 9005)

Modelo Produto Médico
XCM 9005

Tipo de Arquivo	Arquivos	Expediente, data e hora de inclusão
INSTRUÇÕES DE USO OU MANUAL DO USUÁRIO DO PRODUTO	INSTRUÇÕES DE USO KN95.pdf	0275374220 - 21/01/2022 13:18:46

Nome Técnico	PEÇA FACIAL FILTRANTE
Registro	82099280002
Processo	25351014161202164
Fabricante Legal	SWORD XIANTAO DISPOSABLE PROTECTIVE PRODUCTS FACTORY
Classificação de Risco	I - BAIXO RISCO
Vencimento do Registro	VIGENTE
Situação	*[sem dados cadastrados]*
Data de Publicação	*[sem dados cadastrados]*

ALFALAGOS

LTCAT

Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho

ALFALAGOS LTDA

ALFENAS - MG

REVISÃO FEVEREIRO 2026

1 – EMPRESA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
05.194.502/0001-14 **MATRIZ**		**23/07/2002**

NOME EMPRESARIAL
ALFALAGOS LTDA.

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)
****

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
46.44-3-01 - Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
46.37-1-99 - Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
46.45-1-01 - Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AV ALBERTO VIEIRA ROMAO	**1700**	

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
37.135-516	**DISTRITO INDUSTRIAL**	**ALFENAS**	**MG**

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	**18/10/2003**

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LTCAT

Rejane Lopes Carvalho da Silva Técnica em Segurança do Trabalho Higienista Ocupacional Fisioterapia do Trabalho Ergonomista MTE – 24.588 / MG CREFITO – 4/39007	Dr. Ygor Lopes Carvalho da Silva CRM/MG: 101.692 Médico do Trabalho	Dr. Jaciel Gomes da Silva CRM-MG: 30.826 Anestesiologista Médico Perito Especialista em Dor Crônica Título de Especialista em Medicina do Trabalho ANAMT/AMB Título de Especialista em Medicina do Tráfego ABRAMET/AMB

3 - OBJETIVO

Este laudo tem por objetivo avaliar as atividades exercidas pelos trabalhadores no exercício de suas funções e/ou atividades, determinando se os mesmos estão expostos a agentes nocivos, com potencialidade de causar danos à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. Para fins de subsidiar informações para a elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP.

Este Laudo será elaborado de forma coletiva, levando em consideração os cargos, funções e locais onde são realizadas as atividades.

4 - METODOLOGIA E PROCEDIMENTO PARA AVALIAÇÃO DOS AGENTES NOCIVOS

A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos nas legislações trabalhistas vigentes (Normas Regulamentadoras – NR's, da Portaria n. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), Decreto 3.048/99 e Instrução Normativa nº 45 da Previdência Social e suas alterações posteriores além das Normas de Higiene Ocupacional (NHO) da Fundacentro, sendo realizadas inspeções nos locais de trabalho dos empregados e consideradas as informações repassadas pelos setores administrativos e pelos próprios trabalhadores da empresa.

5 - AGENTES NOCIVOS A SEREM AVALIADOS

5.1 Lista dos agentes de acordo como anexo IV do Decreto 3048 da Previdência Social:

Agentes químicos:

Arsênio e seus compostos;

Asbestos;

Benzeno e seus compostos tóxicos;

Berílio e seus compostos tóxicos;

Bromo e seus compostos tóxicos;

Cádmio e seus compostos tóxicos;

Carvão mineral e seus derivados;

Chumbo e seus compostos tóxicos;

Cloro e seus compostos tóxicos;

Cromo e seus compostos tóxicos;

Dissulfeto de carbono;

Fósforo e seus compostos tóxicos;

Iodo;

Manganês e seus compostos tóxicos;

Mercúrio e seus compostos tóxicos;

Níquel e seus compostos tóxicos;

Petróleo, xisto betuminoso, gás natural e seus derivados;

Sílica livre;

Outras substâncias químicas:

Grupo I - estireno; butadieno-estireno; acrilonitrila; 1-3 butadieno; cloropreno; mercaptanos, n-hexano, diisocianato de tolueno (tdi); aminas aromáticas

Grupo II - aminas aromáticas, aminobifenila, auramina, azatioprina, bis (cloro metil) éter, 1-4 butanodiol, dimetanosulfonato (mileran), ciclofosfamida, cloroambucil, dietilestil-bestrol, acronitrila, nitronaftilamina 4-dimetil-aminoazobenzeno, benzopireno, beta-propiolactona, biscloroetileter, bisclorometil, clorometileter, dianizidina, diclorobenzidina, dietilsulfato, dimetilsulfato, etilenoamina, etilenotiureia, fenacetina, iodeto de metila, etilnitrosuréias, metileno-ortocloroanilina (moca), nitrosamina, ortotoluidina, oxime-talona, procarbazina,

propanosultona, 1-3-butadieno, óxido de etileno, estilbenzeno, diisocianato de tolueno (tdi), creosoto, 4-aminodifenil, benzidina, betanaftilamina, estireno, 1-cloro-2, 4 - nitrodifenil, 3-poxipro-pano

Agentes físicos:
Ruído;
Vibrações;
Radiações ionizantes;
Temperaturas anormais;
Pressão atmosférica anormal;

Agentes biológicos:
Microrganismos e parasitas infectocontagiosos vivos e suas toxinas

5.2 Lista dos agentes de acordo com a Norma Regulamentadora nº 15 – NR 15 do Ministério do Trabalho e Emprego:

Anexo n.º 1 - Limites de Tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente
Anexo n.º 2 - Limites de Tolerância para Ruídos de Impacto
Anexo n.º 3 - Limites de Tolerância para Exposição ao Calor
Anexo n.º 4 (Revogado)
Anexo n.º 5 - Radiações Ionizantes
Anexo n.º 6 - Trabalho sob Condições Hiperbáricas
Anexo n.º 7 - Radiações Não-Ionizantes
Anexo n.º 8 - Vibrações
Anexo n.º 9 - Frio
Anexo n.º 10 - Umidade
Anexo n.º 11 - Agentes Químicos Cuja Insalubridade é Caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho
Anexo n.º 12 - Limites de Tolerância para Poeiras Minerais
Anexo n.º 13 - Agentes Químicos
Anexo n.º 13 - Anexo Nº 13 A - Benzeno
Anexo n.º 14 - Agentes Biológicos

5.3 Lista dos agentes de acordo com a Norma Regulamentadora nº 16 – NR 16 do Ministério do Trabalho e Emprego:

Anexo 1 - Atividades e operações perigosas com explosivos

Anexo 2 - Atividades e operações perigosas com inflamáveis

Anexo 3 - Atividades e operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial

Anexo 4 - Atividades e operações perigosas com energia elétrica

Anexo 5 - Atividades perigosas em motocicleta

Anexo (*) - Atividades e operações perigosas com radiações ionizantes ou substâncias radioativas

5.4 Lista dos agentes de acordo com a Portaria nº 25 de 29 de dezembro de 1994 do Ministério do Trabalho e Emprego:

TABELA I (Anexo IV)

CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS OCUPACIONAIS EM GRUPOS, DE ACORDO COM A SUA NATUREZA E A PADRONIZAÇÃO DAS CORES CORRESPONDENTES

GRUPO 1 VERDE	GRUPO 2 VERMELHO	GRUPO 3 MARROM	GRUPO 4 AMARELO	GRUPO 5 AZUL
Riscos Físicos	Riscos Químicos	Riscos Biológicos	Riscos Ergonômicos	Riscos Acidentes
Ruídos	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Calor	Vapores	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressões anormais	Substâncias, compostas ou produtos químicos em geral		Jornadas de trabalho prolongadas	Armazenamento inadequado
Umidade			Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
			Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

6 - VALIDADE:

O LTCAT deve ser atualizado quando houver alterações significativas nas instalações, no ambiente de trabalho ou nas atividades e caso não haja nenhuma alteração significativa, o mesmo deverá ser atualizado anualmente.

7.1 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – LICITAÇÕES

7.1.1 COORDENADOR DE LICITAÇÃO

Descrição do Setor LICITAÇÃO	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Realizar captação e análise de editais, realizar digitação de itens e administrar equipe	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Licitação	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.1.2 - ASSISTENTE DE LICITAÇÃO

Descrição do Setor LICITAÇÃO	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Tratar documentação, realizar conversão de unidades dos itens, realizar captação e análise de editais, realizar digitação de itens, providenciar amostras e documentações de produtos, realizar cotação de itens, participar de pregões eletrônicos, elaborar proposta comercial, realizar leitura e interpretação de editais e preparar documentações dos itens.	**08**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Licitação	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial

7.2 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – COMERCIAL

7.2.1 - ASSISTENTE DE VENDAS

Descrição do Setor COMERCIAL	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Realizar análise de editais, controlar documentação dos itens da licitação, solicitar pedidos, fazer cotação e apoiar nos projetos de ação social.	**12**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Vendas	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	64,1 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.2.2- VENDEDOR INTERNO

Descrição do Setor COMERCIAL	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, realizar análise de crédito dos clientes, analisar documentação de clientes e cadastrar clientes.	**01**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Central de Negócios	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.2.3 - VENDEDOR EXTERNO

Descrição do Setor COMERCIAL	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, realizar análise de crédito dos clientes, analisar documentação de clientes e cadastrar clientes.	**02**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Central de Negócios	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.2.4 - GERENTE COMERCIAL

Descrição do Setor COMERCIAL	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Elaborar plano estratégico das áreas de negócios e/ou relacionamentos, implementar atividades de negócios e relacionamentos, implantar ações de relações públicas e ouvidoria, coordenar atividades de negócios e relacionamentos, assessorar diretoria e setores da organização, administrar recursos materiais e financeiros, gerenciar recursos humanos e atuar em processo de decisão politica.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Central de Negócios	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.2.5 - COORDENADOR COMERCIAL

Descrição do Setor COMERCIAL	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, administrar equipe, planejar vendas, supervisionar rotina da equipe de vendas, coletar indicadores do mercado consumidor e relacionar-se com clientes internos.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Vendas	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	64,1 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.3 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – CONTABILIDADE

7.7.1 - ASSISTENTE FISCAL

Descrição do Setor CONTABILIDADE	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Conferir dados das notas fiscais, registrar notas fiscais, controlar documentação e fazer conferência.	**02**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor da Contabilidade	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.3.2 - CONTADOR

Descrição do Setor CONTABILIDADE	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Conferir dados das notas fiscais, registrar notas fiscais, controlar documentação e fazer conferência.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor da Contabilidade	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.3.3 – ANALISTA FISCAL

Descrição do Setor CONTABILIDADE	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Conferir dados das notas fiscais, registrar notas fiscais, controlar documentação e fazer conferência.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor da Contabilidade	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do E.Social:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.4 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – FARMÁCIA

7.8.1 – FARMACEUTICO (A)

Descrição do Setor FARMACÊUTICO (A)	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Conferir produtos e materiais, registrar dados no sistema, armazenar produtos e materiais, preparar mercadorias/produtos para distribuição, controlar estoque, organizar local de armazenagem, apoiar nos processos de faturamento, controlar documentação, administrar equipe, analisar documentação, acompanhar equipe do SAC e administrar processos.	**02**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor Farmacêutico	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	77,4 dB(A)	85 dB(A)	*	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.4.2 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Descrição do Setor FARMÁCIA	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Conferir produtos e materiais, registrar dados no sistema, armazenar produtos e materiais, preparar mercadorias/produtos para distribuição, controlar estoque, organizar local de armazenagem, apoiar nos processos de faturamento, controlar documentação, administrar equipe, analisar documentação, acompanhar equipe do SAC e administrar processos.	**02**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor Farmacêutico	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	77,4 dB(A)	85 dB(A)	*	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.4.3 ANALISTA ADMINISTRATIVO

Descrição do Setor FARMÁCIA	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
•	**01**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor Farmacêutico	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	77,4 dB(A)	85 dB(A)	*	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.5 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – FINANCEIRO

7.5.1 - ASSISTENTE FINANCEIRO

Descrição do Setor FINANCEIRO	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Efetuar cobrança, desbloqueios e acordos, apoiar vendedores externos, organizar documentos, realizar processos de faturamento, controlar contas a receber, controlar ativos da empresa, controlar contas a pagar e desenvover novas práticas.	**04**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor Financeiro	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.5.2 – COORDENADOR FINANCEIRO

Descrição do Setor FINANCEIRO	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Elaborar plano estratégico das áreas de negócios e/ou relacionamentos, implementar atividades de negócios e relacionamentos, implantar ações de relações públicas e ouvidoria, coordenar atividades de negócios e relacionamentos, assessorar diretoria e setores da organização, administrar recursos materiais e financeiros, gerenciar recursos humanos e atuar em processo de decisão politica.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Central de Negócios	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do E.Social:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.6 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – APRENDIZ

7.6.1 - APRENDIZ ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Descrição do Setor APRENDIZ	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Responsável por fazer o lançamento dos pedidos.	**04**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Logística	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	77,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.7 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – COMPRAS

7.7.1 – ASSISTENTE DE COMPRAS

Descrição do Setor COMPRAS	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Pesquisar novos fornecedores, rastrear entregas e atualizar registros de pedidos	**04**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Compras	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.7.2- COMPRADOR

Descrição do Setor COMPRAS	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Analisar produtos de edital, executar processo de cotação, concretizar a compra de materiais ou serviços, acompanhar fluxo de entrega e analisar pendência de compras de clientes.	**02**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Compras	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do E.Social:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.7.3 - COORDENADOR DE COMPRAS

Descrição do Setor COMPRAS	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, administrar equipe, planejar vendas, supervisionar rotina da equipe de vendas, coletar indicadores do mercado consumidor e relacionar-se com clientes internos.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Vendas	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Tipo de risco	Risco	Resultado avaliado	Limite de tolerância	eSocial	Tipo de avaliação	Legislação aplicada	Metodologia aplicada	Medida de controle recomendada
Físico	Ruído	64,1 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	Risco	PROBABILIDADE	GRAVIDADE	MATRIZ DE RISCO	PRIORIZAÇÃO DO RISCO
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.7.4 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Descrição do Setor COMPRAS	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
•	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Vendas	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Tipo de risco	Risco	Resultado avaliado	Limite de tolerância	eSocial	Tipo de avaliação	Legislação aplicada	Metodologia aplicada	Medida de controle recomendada
Físico	Ruído	64,1 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	Risco	PROBABILIDADE	GRAVIDADE	MATRIZ DE RISCO	PRIORIZAÇÃO DO RISCO
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.7.5– ANALISTA JURIDICO

Descrição do Setor COMPRAS	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
•	**01**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Vendas	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	64,1 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.8 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – RECURSOS HUMANOS

7.8.1 - JARDINEIRO

Descrição do Setor RECURSOS HUMANOS	Em todas as dependências da empresa	
Descrição da atividade		**Nº Trabalhadores**
• Plantar policulturas, cuidar de propriedades, efetuar preparo de mudas e sementes policulturais, realizar tratos culturais e preparar solo para plantio.		**01**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	MODERADO	

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS – RRA'S								
Tipo de Risco	**Identificação do risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas e Maquina Roçadeira	No setor de Jardinagem	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Protetor auricular Tipo Plug / Concha (Preventivo)
Físico	Radiação não ionizante	Sol (Trabalho a céu aberto)	No setor de Jardinagem – Trabalho a céu aberto	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Intermitente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Alterações celulares, Câncer, Fadiga, Problemas visuais, Acidentes de trabalho	Camisa de manga comprida, Bloqueador solar, Boné

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS AGENTES AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	78,1 dB(A)	85 dBA	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Realizar treinamento, Fornecer protetor auricular tipo concha, para adentrar nos setores onde haja o nível de ruído acima do Limite de Tolerância, Fiscalizar o uso correto
Físico	Radiação não ionizante	Não se aplica	Não se aplica	09.01.001	Qualitativa	NR 15	NR 15	Fornecer camisa de manga comprida, Bloqueador solar, Boné

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA
Físisco	Radiação não ionizante	2	2	Risco Baixo	PR4

EPIs UTILIZADOS
Protetor auricular tipo concha caso manuseie equipamentos (Roçadeira)
Óculos de segurança.
Calçado de segurança com bico de aço.
Luva de segurança.
Chapéu.
Vestimenta: calça e blusa de manga longa, devido ao sol.
Protetor solar.

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:

Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.8.2 - ANALISTA DE RH

Descrição do Setor RECURSOS HUMANOS	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Responsável por reportar-se ao Gerente de Recursos Humanos executa tarefas administrativos em apoio à gestão dos recursos humanos da empresa, compreendendo o atendimento de funcionários, controle do ponto para efeitos de folha de pagamento, coleta e encaminhamento de documentos para contratação de pessoal, recepção de candidatos e currículos para preenchimento de vagas, inscrição e acompanhamento de participantes em treinamentos, controle de benefícios, participação em atividades sociais , entre outras.	**02**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Recursos Humanos	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.8.3 – COORDENADOR DE RH

Descrição do Setor RECURSOS HUMANOS	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Responsável por reportar-se ao Gerente de Recursos Humanos executa tarefas administrativos em apoio à gestão dos recursos humanos da empresa, compreendendo o atendimento de funcionários, controle do ponto para efeitos de folha de pagamento, coleta e encaminhamento de documentos para contratação de pessoal, recepção de candidatos e currículos para preenchimento de vagas, inscrição e acompanhamento de participantes em treinamentos, controle de benefícios, participação em atividades sociais , entre outras.	**02**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Recursos Humanos	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	47,4 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.9 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – LOGÍSTICA

7.9.1 - GERENTE DE LOGISTICA

Descrição do Setor LOGÍSTICA	Trata-se de uma construção com pé direito entre 6,0 a 8,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em telha mais ferragem, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Responsavél por administrar a equipe, administrar processos logísticos, gerenciar transporte, gerenciar processos e administrar faturamento.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Logística	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	40,52 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

EPIS PARA EXPEDIÇÃO Calçado de segurança. Óculos de segurança. Capacete de segurança com jugular. Luva de vaqueta. * Ao contato com material cortante incluir Luva anticorte. * Calçado de segurança com bico de aço para o colaborador que utilizar a paleteira

- ***Código do E.Social:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.9.2 - ASSISTENTE DE LOGÍSTICA

Descrição do Setor LOGÍSTICA	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Transferir produtos do estoque, apoiar setor vendas e licitação, realizar análise de editais, criar promoção, recepcionar produtos, conferir produtos e materiais, registrar dados no sistema, armazenar produtos e materias, organizar local de armazenagem, conferir e liberar mercadorias, separar pedidos, conferir pedidos, separar produtos por transportadora, analisar ocorrências, montar rotas, comferir e registrar nota fiscal, controlar documentação e analisar pendências.	**03**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Logística	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	70,26 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

EPIS PARA EXPEDIÇÃO Calçado de segurança. Óculos de segurança. Capacete de segurança com jugular. Luva de vaqueta. * Ao contato com material cortante incluir Luva anticorte. * Calçado de segurança com bico de aço para o colaborador que utilizar a paleteira

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.9.3 - MOTOFRETISTA

Descrição do Setor LOGÍSTICA	Trata-se de uma construção com pé direito entre 6,0 a 8,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em telha mais ferragem, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Separar pedidos, separar produtos por transportadora, conduzir veículo leve, zelar pelo bom estado de conservação do veículo, realizar entregas de materiais e equipamentos e realizar serviços de apoio.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	MODERADO

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Logística	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	40,52 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

EPIS PARA MOTOCICLETA Capacete Colete refletivo Capa de chuva para intempéries climáticas	**EPIS PARA EXPEDIÇÃO** Calçado de segurança. Óculos de segurança. Capacete de segurança com jugular. Luva de vaqueta. * Ao contato com material cortante incluir Luva anticorte. * Calçado de segurança com bico de aço para o colaborador que utilizar a paleteira

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.9.3 – SUPERVISOR DE LOGÍSTICA

Descrição do Setor LOGÍSTICA	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
Responsavel por zelar pelo cumprimento dos padrões interno da empresa, controlar estoque, administrar documentação e controles internos, criar promoção, analisar pendências e comunicar-se.	**03**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS

Tipo de risco	Risco	Fonte geradora	Localização da fonte geradora	Trajetória e meios de propagação	Tipo de exposição	Histórico de doenças do trabalho	Possíveis danos à saúde	Medidas de controle já existentes
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor de Logística	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	70,26 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

EPIS PARA EXPEDIÇÃO Calçado de segurança. Óculos de segurança. Capacete de segurança com jugular. Luva de vaqueta. * Ao contato com material cortante incluir Luva anticorte. * Calçado de segurança com bico de aço para o colaborador que utilizar a paleteira

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.10 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – INFORMÁTICA

7.10.1 ANALISTA DE TI

Descrição do Setor INFORMÁTICA	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.	
Descrição da atividade		**Nº Trabalhadores**
• Realizar serviços de infraestrutura, realizar serviços de rede, realizar serviços de sistema, prestar suporte técnico ao usuário, estabelecer padrões para ambiente de tecnologia da informação, projetar soluções de tecnologia da informação, pesquisar inovações em tecnologia da informação, comunicar-se e realizar serviços de telefonia.		**01**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE	

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor do E-Comerce	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	67,91 dB(A)	85 dB(A)	*	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.11 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – PORTARIA

7.11.1 PORTEIRO

Descrição do Setor PORTARIA	Trata-se de uma construção feita em alvenaria (guarita), com pé direito mais ou menos 3,0 mts. Iluminação natural, mais artificial com lâmpadas elétricas fluorescentes, ventilação natural mais artificial (ventilador). As portas e janelas são de vidro e grade.

Descrição da atividade	**Nº Trabalhadores**
• Orientar pessoas, zelar pela guarda do patrimônio, controlar o fluxo de pessoas e receber materiais e equipamentos.	**01**

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	LEVE

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas, telefone, impressora e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	No setor da Portaria	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada**
Físico	Ruído	63,80 dB(A)	85 dB(A)	*	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

7.12 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÕES DOS RISCOS AMBIENTAIS – GERAL

7.12.1 - AUXILIAR DE LIMPEZA

Descrição do Setor GERAL	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.	
Descrição da atividade		**Nº Trabalhadores**
• Realiza limpeza nas instalações (salas administrativas, sanitários), utilizando cloro, álcool 70, desinfetante, detergente e limpador multiuso.		**01**
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	MODERADO	

RECONHECIMENTO DOS RISCOS - RRAS								
Tipo de risco	**Risco**	**Fonte geradora**	**Localização da fonte geradora**	**Trajetória e meios de propagação**	**Tipo de exposição**	**Histórico de doenças do trabalho**	**Possíveis danos à saúde**	**Medidas de controle já existentes**
Físico	Ruído	Conversas e equipamentos de Escritório, bem como ruídos de fundo	Em todas as dependências da empresa	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Ar	Habitual e Permanente	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR	Não se aplica
Químico	Produtos domissanitários	Produtos domissanitários	Limpeza das instalações	Trajetória em todos os sentidos e propagação pelo Contato físico	Temporária	Não foram evidenciadas doenças relacionadas ao trabalho	Intoxicações, dermatites e lesões na pele	Luva de látex, Bota de PVC, Avental Impermeável

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/f75a0a20-f455-4186-bdc2-f2ca5b3a6d13.pdf

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS								
Tipo de risco	**Risco**	**Resultado avaliado**	**Limite de tolerância**	**eSocial**	**Tipo de avaliação**	**Legislação aplicada**	**Metodologia aplicada**	**Medida de controle recomendada Prioridade**
Físico	Ruído	64,1 dB(A)	85 dB(A)	09.01.001	Quantitativa	NR 15	NHO 01	Não se aplica
Químico	Produtos domissanitários	*	*	09.01.001	Qualitativa	Portaria 25/94	Portaria 25/94	Manter o uso de calçados, avental e luvas impermeáveis máscara e óculos de proteção

MATRIZ DE RISCO					
Tipo de risco	**Risco**	**PROBABILIDADE**	**GRAVIDADE**	**MATRIZ DE RISCO**	**PRIORIZAÇÃO DO RISCO**
Físico	Ruído	1	1	Risco Irrelevante	NA
Químico	Produtos domissanitários	2	2	Risco Baixo	PR4

EPIS UTILIZADOS:
Bota de borracha cano médio
Luva nitrílica
Avental impermeável
Óculos de proteção ampla visão incolor

- ***Código do eSocial:*** *09.01.001*

Conclusão:
Os trabalhadores que laboram nesta atividade não fazem jus a aposentadoria especial.

8. INSTRUMENTOS E APARELHOS UTILIZADOS

Dosimetro Sonus Marca Criffer	Calibrador de Dosímetro Marca Instrutherm Modelo CAL 3000

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT - tem por finalidade avaliar se os agentes nocivos mencionados no Anexo IV do Decreto 3.048 do Ministério da Previdência Social existem ou não na execução das atividades e se caso existirem eles estão acima dos limites de tolerância permitidos, caso estejam acima do limite de tolerância, os mesmos foram neutralizados ou não, mediante a adoção de medidas de proteção coletiva ou individual.

Rejane Lopes Carvalho da Silva
Técnica em Segurança do Trabalho
Higienista Ocupacional
Fisioterapia do Trabalho
Ergonomista
MTE – 24.588 / MG
CREFITO – 4/39007

Dr. Ygor Lopes Carvalho da Silva
CRM/MG: 101.692
Médico do Trabalho

Dr. Jaciel Gomes da Silva
CRM/MG: 30.826
Anestesiologista
Médico Perito
Especialista em Dor Crônica
Título de Especialista em Medicina do Trabalho ANAMT/AMB n° RQE 9847
Título de Especialista em Medicina do Tráfego ABRAMET/AMB n° RQE 22884

ALFALAGOS LTDA

ALFENAS - MG

REVISÃO FEVEREIRO 2026

PCMSO

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO SAÚDE OCUPACIONAL

ALFALAGOS LTDA (MATRIZ)

ALFENAS – MG

FEVEREIRO DE 2026

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

EMPRESA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
05.194.502/0001-14 **MATRIZ**		**23/07/2002**

NOME EMPRESARIAL
ALFALAGOS LTDA.

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	PORTE
********	**DEMAIS**

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
46.44-3-01 - Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
32.50-7-05 - Fabricação de materiais para medicina e odontologia
32.92-2-02 - Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
46.42-7-02 - Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho
46.45-1-01 - Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios
46.64-8-00 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças
47.71-7-01 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas
47.73-3-00 - Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - Sociedade Empresária Limitada

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AV ALBERTO VIEIRA ROMAO	**1700**	********

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
37.135-516	**DISTRITO INDUSTRIAL**	**ALFENAS**	**MG**

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
CONTADOR@ALFALAGOS.COM.BR	**(35) 3701-0450**

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	**18/10/2003**

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PGR

REJANE LOPES CARVALHO DA SILVA – MTE 24.588/MG
DR. JACIEL GOMES DA SILVA- CRM 30.826- MG/ ANAMT/AMB RQ N°9847
DR. YGOR LOPES CARVALHO DA SILVA- CRM/MG 101.692

MÉDICO COORDENADOR

EMPRESA
CEMEFI – MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
TELEFONE
(35)3291-2651
CNPJ
04.310.287/0001-07
ENDEREÇO
RUA BIAS FORTES N° 594 CENTRO – ALFENAS – MG
NOME DO MÉDICO
DR. JACIEL GOMES DA SILVA
ESPECIALIDADE
ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO- ANAMT/AMB RQ N°9847
REGISTRO NO CRM
30.826- MG
E- MAIL
drjacielsilva@yahoo.com

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

INTRODUÇÃO E BASE LEGAL

Este Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) foi elaborado em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 7 – NR-7, atualizada pela Portaria MTP nº 422, de 7 de outubro de 2022, e demais legislações correlatas. Seu objetivo é promover a saúde e prevenir agravos relacionados ao trabalho, garantindo a proteção integral dos colaboradores da empresa, em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

OBJETIVOS DO PCMSO

O PCMSO visa proteger e preservar a saúde dos empregados em relação aos riscos ocupacionais identificados no PGR, por meio de ações preventivas, monitoramento clínico e exames médicos periódicos.

COMPETE AO EMPREGADOR

a) garantir a elaboração e efetiva implantação do PCMSO;

b) custear sem ônus para o empregado todos os procedimentos relacionados ao PCMSO;

c) indicar médico do trabalho responsável pelo PCMSO

ESTRUTURA E EXAMES MÉDICOS

O PCMSO inclui exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais. Todos os exames são realizados sem ônus ao empregado e interpretados pelo médico coordenador, que poderá ajustar a periodicidade conforme achados clínicos e riscos específicos.

PERIODICIDADE DOS EXAMES CLÍNICOS

I - No exame admissional: ser realizado antes que o empregado assuma suas atividades;

II - No exame periódico: ser realizado de acordo com os seguintes intervalos:

a) para empregados expostos a riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR e para portadores de doenças crônicas que aumentem a susceptibilidade a tais riscos:

1. a cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico responsável;

2. de acordo com a periodicidade especificada no Anexo IV desta Norma, relativo a empregados expostos a condições hiperbáricas;

b) para os demais empregados, o exame clínico deve ser realizado a cada dois anos

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1894 de 5607

No exame de retorno ao trabalho, o exame clínico deve ser realizado antes que o empregado reassuma suas funções, quando ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não.

No exame de retorno ao trabalho, a avaliação médica deve definir a necessidade de retorno gradativo ao trabalho.

O exame de mudança de risco ocupacional deve, obrigatoriamente, ser realizado antes da data da mudança, adequando-se o controle médico aos novos riscos.

No exame demissional, o exame clínico deve ser realizado em até 10 (dez) dias contados do término do contrato, podendo ser dispensado caso o exame clínico ocupacional mais recente tenha sido realizado há menos de 135 (centro e trinta e cinco) dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 90 (noventa) dias, para as organizações graus de risco 3 e 4

PLANEJAMENTO

As atividades previstas nesse PCMSO são as ações preventivas de atenção em saúde e segurança, conforme seu planejamento e cronograma anual.

O PCMSO guarda forte relação com a nova NR 01 que instituiu o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

O PCMSO deve ser elaborado considerando os riscos ocupacionais identificados e classificados pelo PGR, ou seja, ele não deve conter riscos que não foram identificados previamente no PGR. O médico responsável pelo PCMSO, caso observe inconsistências no inventário de riscos da organização, deve reavaliá-las em conjunto com os responsáveis pelo PGR

No planejamento do seu PCMSO, a organização deve garantir que:

a) descreva os possíveis agravos à saúde relacionados aos riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR;

b) contenha planejamento de exames médicos clínicos e complementares necessários, conforme os riscos ocupacionais identificados, atendendo ao determinado nos Anexos desta NR;

c) contenha os critérios de interpretação e planejamento das condutas relacionadas aos achados dos exames médicos;

d) seja conhecido e atendido por todos os médicos que realizarem os exames médicos ocupacionais dos empregados;

e) inclua relatório analítico sobre o desenvolvimento do programa, conforme o subitem 7.6.2 desta NR.

RELATÓRIO ANALÍTICO

Relatório analítico do PCMSO é um documento emitido pelo médico do trabalho que demonstra a quantidade de exames realizados e a quantidade de exames alterados dentro de uma empresa

O médico responsável pelo PCMSO deve elaborar relatório analítico do Programa, anualmente, considerando a data do último relatório, contendo, no mínimo:

a) o número de exames clínicos realizados;

b) o número e tipos de exames complementares realizados;

c) estatística de resultados anormais dos exames complementares, categorizados por tipo do exame e por unidade operacional, setor ou função;

d) incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função;

e) informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CAT, emitidas pela organização, referentes a seus empregados;

f) análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre as variações nos resultados.

O relatório analítico deve ser apresentado e discutido com os responsáveis por segurança e saúde no trabalho da organização, incluindo a CIPA, quando existente, para que as medidas de prevenção necessárias sejam adotadas na organização.

O relatório analítico não será exigido para:

a) Microempreendedores Individuais - MEI;

b) ME e EPP dispensadas da elaboração do PCMSO.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI, MICROEMPRESA - ME E EMPRESA DE PEQUENO PORTE - EPP

As MEI, ME e EPP desobrigadas de elaborar PCMSO, de acordo com o subitem 1.8.6 da NR01, devem realizar e custear exames médicos ocupacionais admissionais, demissionais e periódicos, a cada dois anos, de seus empregados.

O MEI, a ME e a EPP, graus de risco 1 e 2, que declararem as informações digitais na forma do subitem 1.6.1 e não identificarem exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos, biológicos e riscos relacionados a fatores ergonômicos, ficam dispensados de elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1896 de 5607

A dispensa do PCMSO não desobriga a empresa da realização dos exames médicos e emissão do Atestado de Saúde Ocupacional - ASO.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:
a) os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
b) as medidas de prevenção implementadas;
c) as exigências da atividade de trabalho; e

A organização deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em SST, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07

EMERGÊNCIAS

A organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:
a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

PCMSO E PREVENÇÃO E VACINAÇÃO

O PCMSO deverá ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

Vacina é importante aliada do serviço de saúde ocupacional, visto que objetiva a saúde dos trabalhadores, com a redução do risco de absenteísmo, devido a doenças que podem ser prevenidas pela vacinação

A vacinação deverá obedecer às recomendações do Ministério da Saúde (32.2.4.17.4).

- O empregador deverá assegurar que os trabalhadores sejam informados das vantagens e dos efeitos colaterais, assim como dos riscos a que estarão expostos por falta ou recusa de vacinação,

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1897 de 5607

devendo, nestes casos, guardar documento comprobatório e mantê-lo disponível à inspeção do trabalho (32.2.4.17.5).

- A vacinação deverá ser registrada no prontuário clínico individual do trabalhador, na forma prevista na NR-07 (32.2.4.17.6)

VACINAÇÃO OCUPACIONAL

A vacinação é parte integrante do PCMSO, conforme diretrizes do Ministério da Saúde e NR-32. Devem ser ofertadas vacinas de:

- Gripe
- Hepatite A e B
- Influenza
- dT (Dupla Adulto)
- Febre Amarela

NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA ELEVADOS

Devem ser submetidos a exames audiométricos de referência e sequenciais todos os empregados que exerçam ou exercerão suas atividades em ambientes cujos níveis de pressão sonora estejam acima dos níveis de ação, conforme informado no PGR da organização, independentemente do uso de protetor auditivo.

O empregado deve permanecer em repouso auditivo por um período mínimo de 14 horas até o exame audiométrico.

São considerados sugestivos de Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevados (PAINPSE) os casos cujos audiogramas, nas frequências de 3.000 e/ou 4.000 e/ou 6.000 Hz, apresentem limiares auditivos acima de 25 (vinte e cinco) dB (NA) e mais elevados do que nas outras frequências testadas, estando estas compro

O exame audiométrico sequencial que venha a demonstrar desencadeamento ou agravamento de PAINPSE passará a ser, a partir de então, o novo exame audiométrico de referência.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1898 de 5607

CONTROLE RADIOLÓGICO E ESPIROMÉTRICO DA EXPOSIÇÃO A AGENTES QUÍMICOS

a) Radiografias de Tórax - RXTP em programas de controle médico em saúde ocupacional de empregados expostos a poeiras minerais, de acordo com os critérios da Organização Internacional do Trabalho - OIT;

b) Espirometrias para avaliação da função respiratória em empregados expostos a poeiras minerais e para avaliação de empregados com indicação de uso de equipamentos individuais de proteção respiratória.

ESPIROMETRIAS OCUPACIONAIS

Os empregados expostos ocupacionalmente a poeiras minerais e empregados com indicação de uso de equipamentos individuais de proteção respiratória devem ser submetidos a espirometria nos exames médicos admissional e periódicos a cada dois anos.

No caso de constatação de espirometrias com alterações, independentemente da causa, a periodicidade deve ser reduzida para anual ou inferior, a critério médico.

CONTROLE MÉDICO OCUPACIONAL DA EXPOSIÇÃO A SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS CANCERÍGENAS E A RADIAÇÕES IONIZANTES

Estabelecer diretrizes e parâmetros complementares no PCMSO para vigilância da saúde dos empregados expostos ocupacionalmente a substâncias químicas cancerígenas e a radiações ionizantes, de acordo com as informações fornecidas pelo Programa de Gerenciamento de Risco - PGR, visando à prevenção e à detecção do câncer e de lesões e alterações pré-cancerígenas
relacionados ao trabalho

Os prontuários médicos dos empregados expostos a substâncias químicas cancerígenas devem ser mantidos por período mínimo de 40 (quarenta) anos após o desligamento do empregado

Os exames complementares para os empregados expostos a agentes químicos cancerígenos, conforme informado no PGR da organização, são obrigatórios quando a exposição ocupacional estiver acima de 10% (dez por cento) dos limites de exposição ocupacional, ou quando não houver avaliação ambiental, e devem ser executados e interpretados com base nos critérios constantes nesta NR.

Benzeno

As ações de vigilância da saúde dos empregados expostos a benzeno devem seguir o disposto na Instrução Normativa Nº 2, de 20 de dezembro de 1995, da SSST/Ministério do Trabalho, e na Portaria de

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1899 de 5607

Consolidação Nº 5, Anexos LXVIII, LXIX, LXX e LXXI, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde.

RADIAÇÕES IONIZANTES

Os empregados devem ser avaliados, no exame médico admissional, de retorno ao trabalho onde mudança de risco, quanto à sua aptidão para exercer atividades em áreas controladas ou supervisionadas, de acordo com as informações do PGR e a classificação da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN (Norma CNEN NN 3.01) para áreas de trabalho com radiação ou material radioativo.

A informação sobre aptidão ou inaptidão para exercer atividade com exposição à radiação ou material radioativo deve ser consignada no ASO do empregado.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1900 de 5607

NORMATIZAÇÃO DOS EXAMES MÉDICOS

Função Coordenador (a) de Licitações Setor Licitação Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função Realizar captação e análise de editais, realizar digitação de itens e administrar equipe.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Implantar planejamento antecipado dos processos licitatórios, evitando concentração de trabalho em prazos curtos. - Definir cronograma interno para elaboração de propostas e documentos. - Promover capacitação técnica periódica sobre legislação e elaboração de propostas, reduzindo carga cognitiva. - Criar procedimento de dupla conferência documental, reduzindo pressão individual sobre o trabalho

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Assistente de Licitação Setor Licitação Quantidade de Funcionários 08 Descrição da Atividade – Função Tratar documentação, realizar conversão de unidades dos itens, realizar captação e análise de editais, realizar digitação de itens, providenciar amostras e documentações de produtos, realizar cotação de itens, participar de pregões eletrônicos, elaborar proposta comercial, realizar leitura e interpretação de editais e preparar documentações dos itens.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Implantar planejamento antecipado dos processos licitatórios, evitando concentração de trabalho em prazos curtos. - Definir cronograma interno para elaboração de propostas e documentos. - Promover capacitação técnica periódica sobre legislação e elaboração de propostas, reduzindo carga cognitiva. - Criar procedimento de dupla conferência documental, reduzindo pressão individual sobre o trabalho

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Assistente de Vendas **Setor** Comercial **Quantidade de Funcionários** 12 **Descrição da Atividade – Função** Realizar análise de editais, controlar documentação dos itens da licitação, solicitar pedidos, fazer cotação e apoiar nos projetos de ação social.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Vendedor Interno **Setor** Comercial **Quantidade de Funcionários** 01 **Descrição da Atividade – Função** Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, realizar análise de crédito dos clientes, analisar documentação de clientes e cadastrar clientes.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Vendedor Externo **Setor** Comercial **Quantidade de Funcionários** 02 **Descrição da Atividade – Função** Participar de pregões, participar de licitação CMED e externa, por item e por lote, tratar documentação, fazer cotação, analisar contratos, entregar produtos, cobrar pendências de pagamentos, tratar pendências, prospectar vendas e participar de negociação de notificação.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Gerente Comercial Setor Comercial Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função Elaborar plano estratégico das áreas de negócios e/ou relacionamentos, implementar atividades de negócios e relacionamentos, implantar ações de relações públicas e ouvidoria, coordenar atividades de negócios e relacionamentos, assessorar diretoria e setores da organização, administrar recursos materiais e financeiros, gerenciar recursos humanos e atuar em processo de decisão política.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

Função Coordenador Comercial **Setor** Comercial **Quantidade de Funcionários** 01 **Descrição da Atividade – Função** Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, administrar equipe, planejar vendas, supervisionar rotina da equipe de vendas, coletar indicadores do mercado consumidor e relacionar-se com clientes internos.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Assistente Fiscal Setor Contabilidade Quantidade de Funcionários 02 Descrição da Atividade – Função Conferir dados das notas fiscais, registrar notas fiscais, controlar documentação e fazer conferência.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Planejar antecipadamente períodos críticos (fechamentos contábeis). - Organizar cronograma de atividades mensais. - Promover pausas operacionais durante atividades de concentração prolongada.de resultados e suporte aos colaboradores.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

Função Contador Setor Contabilidade Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função Analisar balancete contábil; fazer relatórios gerenciais econômicos e financeiros; calcular índices econômicos e financeiros; elaborar orçamento; acompanhar a execução do orçamento; analisar os relatórios; assessorar a gestão institucional.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Planejar antecipadamente períodos críticos (fechamentos contábeis). - Organizar cronograma de atividades mensais. - Promover pausas operacionais durante atividades de concentração prolongada.de resultados e suporte aos colaboradores.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Analista Fiscal **Setor** Contabilidade **Quantidade de Funcionários** 01 **Descrição da Atividade – Função** Realizar apuração e na declaração de impostos diretos e indiretos da empresa.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Planejar antecipadamente períodos críticos (fechamentos contábeis). - Organizar cronograma de atividades mensais. - Promover pausas operacionais durante atividades de concentração prolongada.de resultados e suporte aos colaboradores.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

Função Assistente Administrativo **Setor** Farmacêutico **Quantidade de Funcionários** 01 **Descrição da Atividade – Função** Conferir produtos e materiais, registrar dados no sistema, armazenar produtos e materiais, preparar mercadorias/produtos para distribuição, controlar estoque, organizar local de armazenagem, apoiar nos processos de faturamento, controlar documentação, administrar equipe, analisar documentação, acompanhar equipe do SAC e administrar processos.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Revisar fluxo de atendimento e atividades técnicas do setor. - Avaliar adequação do número de profissionais em horários de maior demanda. - Implantar rotinas padronizadas para atividades técnicas e administrativas.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Analista Administrativo Setor Farmacêutico Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Revisar fluxo de atendimento e atividades técnicas do setor. - Avaliar adequação do número de profissionais em horários de maior demanda. - Implantar rotinas padronizadas para atividades técnicas e administrativas.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

Função Farmacêutico Setor Farmacêutico Quantidade de Funcionários 02 Descrição da Atividade – Função Conferir produtos e materiais, registrar dados no sistema, armazenar produtos e materiais, preparar mercadorias/produtos para distribuição, controlar estoque, organizar local de armazenagem, apoiar nos processos de faturamento, controlar documentação, administrar equipe, analisar documentação, acompanhar equipe do SAC e administrar processos.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Revisar fluxo de atendimento e atividades técnicas do setor. - Avaliar adequação do número de profissionais em horários de maior demanda. - Implantar rotinas padronizadas para atividades técnicas e administrativas.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Assistente Financeiro Setor Financeiro Quantidade de Funcionários 04 Descrição da Atividade – Função Efetuar cobrança, desbloqueios e acordos, apoiar vendedores externos, organizar documentos, realizar processos de faturamento, controlar contas a receber, controlar ativos da empresa, controlar contas a pagar e desenvolver novas práticas.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Planejamento antecipado das atividades mensais - Distribuição equilibrada de tarefas - Definição de prioridades operacionais - Criação de cronogramas de atividades financeiras - Definição clara de prazos internos - Padronização de procedimentos operacionais

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Coordenador (a) **Setor** Financeiro **Quantidade de Funcionários** 01 **Descrição da Atividade – Função**	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Planejamento antecipado das atividades mensais - Distribuição equilibrada de tarefas - Definição de prioridades operacionais - Criação de cronogramas de atividades financeiras - Definição clara de prazos internos - Padronização de procedimentos operacionais

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Aprendiz **Setor** Aprendiz **Quantidade de Funcionários** 04 **Descrição da Atividade – Função** Responsável por fazer o lançamento dos pedidos.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Garantir acompanhamento contínuo por supervisor responsável. - Adequar atividades às competências e experiência dos aprendizes. - Evitar atribuição de tarefas complexa

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Comprador Setor Compras Quantidade de Funcionários 02 Descrição da Atividade – Função Analisar produtos de edital, executar processo de cotação, concretizar a compra de materiais ou serviços, acompanhar fluxo de entrega e analisar pendência de compras de clientes.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1934 de 5607

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Analista Jurídico Setor Compras Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

Função Coordenador Compras Setor Compras Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, administrar equipe, planejar vendas, supervisionar rotina da equipe de vendas, coletar indicadores do mercado consumidor e relacionar-se com clientes internos.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Assistente Administrativo Setor Compras Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

Função Jardineiro Setor Recursos Humanos Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função Plantar policulturas, cuidar de propriedades, efetuar preparo de mudas e sementes policulturas, realizar tratos culturais e preparar solo para plantio	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	64,1 dB(A)

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RADIAÇÃO NÃO IONIZANTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Alterações celulares, Câncer, Fadiga, Problemas visuais
Rastreamento e diagnóstico:	Avaliação do risco
Caráter de Prevenção:	Uso de chapéu, Uso de blusa de manga longa Protetor solar Realizar treinamento NR-11 para operador de roçadeira.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Evitar rotação de tronco - Ao abaixar fletir os joelhos - Dividir o peso - Evitar movimento acima dos ombros.

Função Analista de RH Setor Recursos Humanos Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Coordenador de RH Setor Recursos Humanos Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Gerente de Logística Setor Logística Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função Responsável por administrar a equipe, administrar processos logísticos, gerenciar transporte, gerenciar processos e administrar faturamento.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	47,4 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Reorganizar fluxo de atividades logísticas para melhor distribuição das tarefas. - Estabelecer planejamento prévio de entregas e rotas operacionais. - Permitir maior autonomia dos trabalhadores na organização das atividades diárias. - Implementar reuniões rápidas de alinhamento operacional no início da jornada.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**QUEDA DE CAIXAS E PRODUTOS**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Escoriação, luxação
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter uso EPIs; -Realizar análise de risco das paleteiras; -Realizar treinamento de NR11, prazo de 45 dias.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**PASSAGEM DA RODA DA PALHETEIRA NOS PES**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Trauma nos pés.
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter uso EPIs; -Realizar análise de risco das paleteiras; -Realizar treinamento de NR11, prazo de 45 dias.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Assistente de Logística Setor Logística Quantidade de Funcionários 03 Descrição da Atividade – Função Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, realizar análise de crédito dos clientes, analisar documentação de clientes e cadastrar clientes.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	47,4 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Reorganizar fluxo de atividades logísticas para melhor distribuição das tarefas. - Estabelecer planejamento prévio de entregas e rotas operacionais. - Permitir maior autonomia dos trabalhadores na organização das atividades diárias. - Implementar reuniões rápidas de alinhamento operacional no início da jornada.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**QUEDA DE CAIXAS E PRODUTOS**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Escoriação, luxação
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter uso EPIs; -Realizar análise de risco das paleteiras; -Realizar treinamento de NR11, prazo de 45 dias.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**PASSAGEM DA RODA DA PALHETEIRA NOS PES**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Trauma nos pés.
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter uso EPIs; -Realizar análise de risco das paleteiras; -Realizar treinamento de NR11, prazo de 45 dias.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Motofretista Setor Logística Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função Separar pedidos, separar produtos por transportadora, conduzir veículo leve, zelar pelo bom estado de conservação do veículo, realizar entregas de materiais e equipamentos e realizar serviços de apoio.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	47,4 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Reorganizar fluxo de atividades logísticas para melhor distribuição das tarefas. - Estabelecer planejamento prévio de entregas e rotas operacionais. - Permitir maior autonomia dos trabalhadores na organização das atividades diárias. - Implementar reuniões rápidas de alinhamento operacional no início da jornada.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**COLISÃO NA VIA, PERDA CONTROLE MOTOCICLETA, ALTA VELOCIDADE, IMPRUDÊNCIA**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Quebra de membros, luxações, óbito, Queimaduras
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Utilização de Equipamentos de Proteção Individual - Direção Defensiva. - Programação antecipada da rota - Tempo hábil para realização do serviço

Função Supervisor de Logística **Setor** Logística **Quantidade de Funcionários** 01 **Descrição da Atividade – Função** Responsável por zelar pelo cumprimento dos padrões interno da empresa, controlar estoque, administrar documentação e controles internos, criar promoção, analisar pendências e comunicar-se.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	47,4 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Reorganizar fluxo de atividades logísticas para melhor distribuição das tarefas. - Estabelecer planejamento prévio de entregas e rotas operacionais. - Permitir maior autonomia dos trabalhadores na organização das atividades diárias. - Implementar reuniões rápidas de alinhamento operacional no início da jornada.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Analista de TI Setor Informática Quantidade de Funcionários 01 Descrição da Atividade – Função Realizar serviços de infraestrutura, realizar serviços de rede, realizar serviços de sistema, prestar suporte técnico ao usuário, estabelecer padrões para ambiente de tecnologia da informação, projetar soluções de tecnologia da informação, pesquisar inovações em tecnologia da informação, comunicar-se e realizar serviços de telefonia.	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global Anual	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global	Exame Clínico Global

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	67,91 dB(A)

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Implantar sistema de gerenciamento de chamados, priorizando atendimento conforme criticidade. - Estabelecer limite de demandas simultâneas por profissional. - Definir escala de atendimento e plantões para evitar sobrecarga individual. - Desenvolver procedimentos operacionais padronizados para resolução de incidentes. - Implementar política institucional orientando os trabalhadores a não permanecerem em atividade quando apresentarem condições de saúde inadequadas. - Promover rodízio de atividades para reduzir sobrecarga cognitiva.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Alternar posturas de pé e sentado; - Orientações ergonômicas; - Orientações sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da Cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
Função Auxiliar de Limpeza **Setor** RH **Quantidade de Funcionários** 01 **Descrição da Atividade – Função** Realiza limpeza nas instalações (salas administrativas, sanitários), utilizando cloro, álcool 70, desinfetante, detergente e limpador multiuso.	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**
	Hemograma Completo	**Hemograma Completo Anual**		**Hemograma Completo**	**Hemograma Completo**	**Hemograma Completo**
	Glicemia em Jejum	**Glicemia em Jejum Anual**		**Glicemia em Jejum**	**Glicemia em Jejum**	**Glicemia em Jejum**
	Urina Rotina	**Urina Rotina Anual**		**Urina Rotina**	*	*
	Parasitológico de Fezes – EPF	**Parasitológico de Fezes – EPF Anual**		**Parasitológico de Fezes – EPF**	*	*
	Raio X Coluna Lombo Sacra	**Raio X Coluna Lombo Sacra Bienal**		**Raio X Coluna Lombo Sacra**	**Raio X Coluna Lombo Sacra**	**Raio X Coluna Lombo Sacra**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	53,59 dB(A)

RISCOS QUÍMICO	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Irritação de olhos, pele, alergias
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter os treinamentos

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Evitar rotação de tronco - Ao abaixar fletir os joelhos - Dividir o peso - Evitar movimento acima dos ombros.

RISCOS ACIDENTE	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Queda e escorregão**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Escoriação, luxação
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Manter uso EPIs - Treinamentos de EPIS

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

RISCOS ACIDENTE	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Máquina de lavar o chão**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Trauma.
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	Realizar treinamentos antes do início das atividades Realizar treinamento periódico bienal

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

Função Porteiro **Setor** Portaria **Quantidade de Funcionários** 01 **Descrição da Atividade – Função** Responsável por controlar a entrada e saída de pessoas na empresa.	**Admissional**	**Periódico**	**Retorno ao Trabalho**		**Mudança de Riscos Ocupacionais**	**Demissional**
			< 1ano	**> 1 ano**		
	Exame Clínico Global	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR
Rastreamento e diagnóstico:	Medição de Ruído
Caráter de Prevenção:	Não se aplica
Intensidade da concentração (dB(A)):	63,80 dB(A)

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, presenteísmo**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais
Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares e tendinites

Rastreamento e Diagnóstico:	Avaliação de Risco
Caráter de Prevenção:	-Seguir Plano de Ação - Medidas de controle existente ergonômicas e posturais - Manter TV para visualizar as câmeras na altura dos olhos.

OBS: Outros exames poderão ser solicitados conforme avaliação do médico examinador.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf

PROCEDIMENTOS GERAIS

A Empresa deverá nomear um funcionário do Departamento de Pessoal para auxiliar o Médico Coordenador no cumprimento do Cronograma de Exames Médicos citados acima, a fim de que os mesmos permaneçam em dia, evitando-se assim problemas legais.

Caso necessário, os exames laboratoriais obrigatórios poderão ser realizados em laboratórios indicados por qualquer uma das partes, porém o ônus ficará a cargo da Empresa, não podendo ser repassado para o seu funcionário.

REGISTROS DE DADOS

- Manter o registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PCMSO.
- O registro deverá ser mantido por um período mínimo de 20 anos;
- O registro deverá estar disponível para a empresa, fiscalização e seus representantes e autoridades competentes.

ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTOS DOS RISCOS

A antecipação e reconhecimento dos riscos deverão envolver a análise dos métodos ou processos de trabalho, visando identificar os riscos potenciais e introduzir exames de controle de exposição encontrados no ambiente de trabalho.

O reconhecimento dos riscos abrange:

- A identificação;
- A determinação e localização de possíveis fontes geradoras de riscos;
- A identificação das funções e determinação do número de trabalhadores;
- A caracterização das atividades e do tipo de exposição;
- A obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrentes do trabalho;
- Os possíveis danos à saúde, relacionados aos riscos identificados;
- A análise das causas dos registros de incidentes e acidentes ocorridos;
- A programação dos exames complementares para avaliar a exposição aos riscos.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1967 de 5607

PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO

Serão promovidas ações de conscientização sobre ergonomia, uso correto de EPIs, controle de doenças crônicas, prevenção do tabagismo e incentivo à vacinação e hábitos saudáveis.

PREVENÇÕES DE DOENÇAS E ACIDENTE DO TRABALHO

Vacinação anti-Tetânica:

Trabalhadores já vacinados: uma dose de reforço a cada 10 anos

Trabalhadores não vacinados: três doses

Uso de equipamentos de proteção individual (EPIs)

Apoiar, orientar e facilitar as recomendações de vacinas conforme orientações do ministério da saúde, realização de palestras e treinamentos de prevenção de acidentes do trabalho.

COMUNICAÇÕES DE ACIDENTES DO TRABALHO

Deverá ser preenchida a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) quando ocorrer:

- Acidente do trabalho (típico), ou seja, o que ocorre no exercício da atividade;
- No trajeto ao trabalho;
- Ocorrência ou agravamento de doença profissional;
- Exame que revele disfunção de órgão ou sistema biológico, mesmo sem sintomatologia.

A CAT deverá ser enviada ao INSS até o primeiro dia útil subseqüente ao acidente.

AFASTAMENTOS DO TRABALHO POR DOENÇA

O trabalhador afastado do trabalho por doença mediante atestado médico deverá ser encaminhado para a perícia médica do INSS quando o período de afastamento for maior que quinze dias. Deverá levar cópia do (s) atestado (s) médico (s) e o formulário de solicitação de benefícios preenchido pela empresa.

O motivo do afastamento pode estar relacionado ou não ao trabalho.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1968 de 5607

AFASTAMENTO POR LICENÇA MATERNIDADE

A gestante deverá ser normalmente afastada do trabalho quando completar o oitavo mês de gestação.

Obs.: O Setor de Pessoal da empresa deverá manter um quadro de registro dos funcionários afastados, periodicamente atualizado e informar ao médico coordenador do PCMSO.

ANEXOS

Legislação:

Destacamos as principais partes dos textos legais que se relacionam ao PCMSO, como Programas de Saúde Ocupacional que devem ser implantados obrigatoriamente por toda a empresa**.**

Constituição Federal (Cap. II Dos Direitos Sociais):

Art. 7 "São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição:

XXII – Redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de Normas de Saúde, Higiene e Segurança.

XXVIII – Seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa.

Ministério do Trabalho (Portaria 24/94 NR-7 PCMSO):

7.1 Do Objeto:

7.1.1. Esta Norma Regulamentadora – NR, estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Controle Médico de saúde Ocupacional – PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores.

Riscos Ocupacionais:

Todas as situações que podem trazer ou ocasionar danos à saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. Podem trazer consequências a curto, médias e longo prazo.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1969 de 5607

PRIMEIROS SOCORROS

Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário a prestação de primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado e aos cuidados de pessoa treinada para este fim.

MALETA COM MATERIAL DE PRIMEIROS SOCORROS
1. ÁLCOOL----------1 frasco 500 ml
2. COTONETE ----------1 cx. 50 u.
3. ESPARADRAPO----------1 rolo médio
4. MICROPORE MÉDIO----------1 unid.
5. GAZE ESTERELIZADAS CORTADA 5 X 5 cm----------5 envelopes
6. ATADURA DE CREPOM 10 cm ----------3 unidades
7. ALGODÃO HIDRÓFILICO----------1 pct 50g
8. TERMÔMETRO CLÍNICO ----------1 unid.
9. TESOURINHA----------1 unid.
10. LUVA DE PROCEDIMENTO ----------6 pares
11. SORO FISIOLÓGICO O,9 % ----------1 fr 500 ml
12. POVIDINE ANTISSÉPTICO TÓPICO ----------1 frasco

LEMBRE-SE: Um acidente custa mais caro que qualquer medida preventiva.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1970 de 5607

CRONOGRAMA DE AÇÕES 2026 - 2027

Etapas	Atividades	Meses de Execução
Identificação de Riscos	Revisar e atualizar PGR e PCMSO	Fevereiro
Exames Periódicos	Realização e controle dos exames clínicos e laboratoriais	Janeiro à Dezembro
Relatório Analítico	Elaboração e análise anual dos resultados	Fevereiro

ANEXO I

AVALIAÇÕES PARA ATIVIDADES CRÍTICAS

TRABALHO EM ALTURA

Aplica-se a todos os trabalhos em altura com potencial de queda igual ou superior a 2 metros, contemplando uso de escadas móveis, andaimes, plataformas ou passarelas provisórias suspensas, balancim e passarelas para telhado.

Requisitos de Saúde

Exames ocupacionais ***clínicos e complementares*** com foco na aptidão física e mental para a atividade. Os exames devem considerar os aspectos relacionados ao:

- Sistema nervoso (visão – campo visual, visão estereoscópica, ofuscamento, visão noturna, equilíbrio e coordenação motora);
- Aparelho cardiovascular (freqüência e ritmo cardíacos e pressão arterial);
- Psicológicos (comportamentais, emocionais, situacionais), sono, antecedentes psiquiátricos e uso de álcool, substâncias psicoativas ou medicamentos que causem distúrbios do sistema nervoso central.

Com base nos resultados dos exames:

Não podem realizar trabalhos em altura (INAPTO) as pessoas que apresentem doenças ou alterações da visão, da função do equilíbrio, da coordenação motora, da frequência e do ritmo cardíaco, da pressão arterial, do comportamento, que possam contribuir para o aumento do risco de acidentes por queda.

Contraindicações: Labirintopatia crônicas, Hipertensão Arterial moderada/grave, Diabetes insulinodependente, Visão Monocular, Disritmia Cerebral (Epilepsia), Arritmias cardíacas (Taquicardia Supra Ventricular, Marcapassos e Bloqueio Atrioventricular II e III), Obesidade Mórbida,
Distúrbio Psiquiátrico, Fobias.

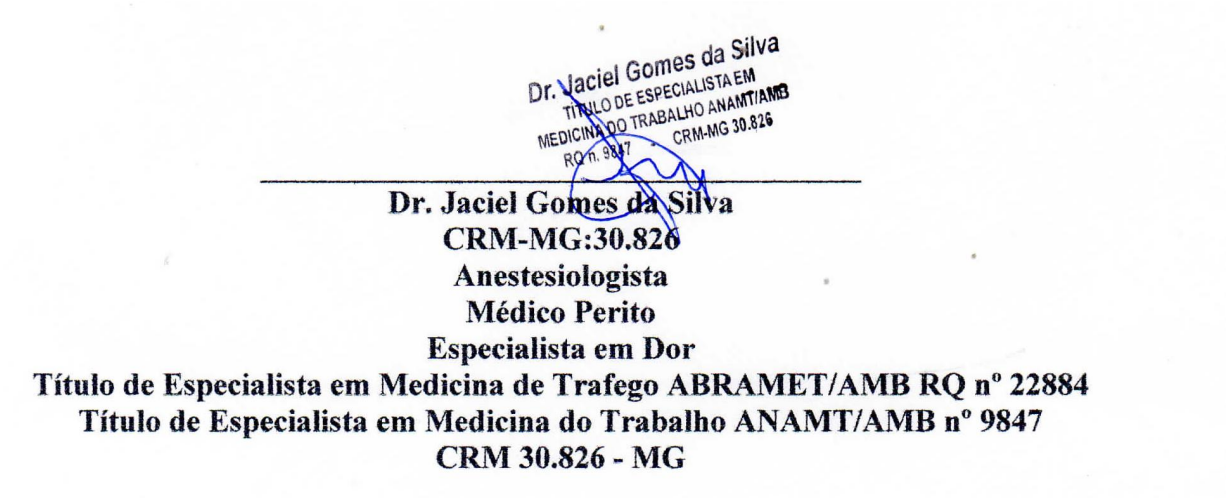
https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1971 de 5607

Podem realizar trabalhos em altura (APTO) as pessoas que sejam portadoras de alterações de saúde passíveis de controle, e que não representem contraindicação anteriormente citadas para a atividade, façam tratamento, participem de grupos de controle específicos e apresentem indicadores de saúde dentro da faixa de normalidade no momento da atividade.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

Em cumprimento a Legislação em vigor, Lei n°3214 de 08 de junho de 1978,NR-7,item7.3.2, itens a e b, o MÉDICO COORDENADOR do PCMSO da CEMEFI, DR.JACIEL GOMES DA SILVA,CRM 30.826,delega a(o) Médico(a) examinador(a) poderes para a realização dos exames médicos ocupacionais (Admissional, Periódico, Mudança de Função, Retorno ao Trabalho e Demissional) dos colaboradores da Empresa**, ALFALAGOS LTDA** devendo pautar-se pelo documento do PCMSO anexo, responsabilizando –se, após as realizações dos respectivos exames ocupacionais.

Dr. Ygor Lopes Carvalho da Silva CRM/MG: 101.692 - Médico do Trabalho
Dra. Paula Araújo Ferreira CRM/MG: 76.403



FEVEREIRO DE 2026

ALFENAS –MG

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf Página 1972 de 5607

RELATÓRIO ANALITICO

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

RELATÓRIO ANALÍTICO

De: 01/02/2024 a 01/02/2026

EXAMES POR SETOR:

Empresa: ALFALAGOS LTDA.		
CNPJ: 05.194.502/0001-14	**CNAE:** 46.44-3-01	**Nº de Trabalhadores:** 260
ATIVIDADE ECONÔMICA: COMÉRCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS E DROGAS DE USO HUMANO		

Setor	Natureza	Período: 01/02/2024 a 01/02/2025			Período: 01/02/2025 a 01/02/2026		
		Exames Realizados	Resultados Anormais	% Anormais	Exames Realizados	Resultados Anormais	% Anormais
VENDAS (EXTERNAS)	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	2	0	0	0	0	0
FARMACÊUTICO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	3	0	0	6	0	0
EXPEDIÇÃO ADMINISTRATIVO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	1	0	0	0	0	0
PORTARIA	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	5	0	0	3	0	0
ADMINISTRATIVO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	7	0	0	0	0	0
LICITAÇÃO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	9	2	22	10	1	10
FINANCEIRO	AVALIAÇÃO CLÍNICA	1	0	0	0	0	0
FINANCEIRO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	7	0	0	7	1	14
VENDAS INTERNAS	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	10	0	0	0	0	0
TRANSPORTE	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	1	0	0	0	0	0

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	1	0	0	0	0	0
CONTABILIDADE	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	1	0	0	4	0	0
COMPRAS	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	12	0	0	15	1	6
RECEPÇÃO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	3	0	0	0	0	0
INFORMÁTICA	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	1	0	0	0	0	0
CENTRAL DE NEGÓCIOS	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	1	0	0	0	0	0
RECURSOS HUMANOS	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	2	0	0	5	0	0

RECURSOS HUMANOS	EPF	0	0	0	1	0	0
RECURSOS HUMANOS	GLICEMIA DE JEJUM	0	0	0	1	0	0
RECURSOS HUMANOS	HEMOGRAMA COMPLETO (ERITROGRAMA +	0	0	0	1	0	0
RECURSOS HUMANOS	RX COLUNA LOMBO SACRA	0	0	0	1	0	0
RECURSOS HUMANOS	URINA ROTINA	0	0	0	1	0	0
COMERCIAL	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	2	2	100	31	3	9
JURÍDICO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	5	0	0	0	0	0

LOGÍSTICA	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	15	1	6	7	1	14
INFORMÁTICA	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	1	0	0	1	0	0
COMERCIAL PRIVADO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	12	0	0	0	0	0
SAC	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	1	0	0	0	0	0
COMERCIAL PUBLICO	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	6	0	0	0	0	0
APRENDIZ	AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO	0	0	0	9	0	0

Exames:

Natureza	Período: 01/02/2024 a 01/02/2025			Período: 01/02/2025 a 01/02/2026			Nº para o ano seguinte
	Exames Realizados	Resultados Anormais	% Anormais	Exames Realizados	Resultados Anormais	% Anormais	
AVALIAÇÃO CLÍNICA, ABRANGENDO ANAMNESE	108	5	4	98	7	7	70
EPF	0	0	0	1	0	0	1
GLICEMIA DE JEJUM	0	0	0	1	0	0	1
HEMOGRAMA COMPLETO (ERITROGRAMA +	0	0	0	1	0	0	1
RX COLUNA LOMBO SACRA	0	0	0	1	0	0	0
URINA ROTINA	0	0	0	1	0	0	1
AVALIAÇÃO CLÍNICA	1	0	0	0	0	0	0

Doenças:

Setor	CID	Período: 01/02/2024 a 01/02/2025			Período: 01/02/2025 a 01/02/2026		
		Incidência	Prevalência	Total de Funcionários	Incidência	Prevalência	Total de Funcionários
		0	0	0	0	0	0

CAT:

Setor	Período: 01/02/2024 a 01/02/2025				Período: 01/02/2025 a 01/02/2026			
	Típico	Doença	Trajeto	Total	Típico	Doença	Trajeto	Total
FARMACÊUTICO	0	0	0	0	0	0	0	0
EXPEDIÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTARIA	0	0	0	0	0	0	0	0
LICITAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0
FINANCEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0
VENDAS INTERNAS	0	0	0	0	0	0	0	0
GERAL	0	0	0	0	0	0	0	0
TRANSPORTE	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTABILIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0
COMPRAS	0	0	0	0	0	0	0	0
CENTRAL DE NEGÓCIOS	0	0	0	0	0	0	0	0
RECURSOS HUMANOS	0	0	0	0	0	0	0	0
COMERCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0
EXPEDIÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0
EXPEDIÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0
MARKETING	0	0	0	0	0	0	0	0
LOGÍSTICA	0	0	0	0	0	0	0	0
INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0
APRENDIZ	0	0	0	0	0	0	0	0





https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf





https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf





https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/8689c68a-73ce-44a4-81b0-16b4055ffbf7.pdf


EVITE COMPRIMENTOS



PGR

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

ALFALAGOS LTDA (Matriz)

ALFENAS - MGREVISÃO

FEVEREIRO DE 2026

ELABORAÇÃO

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PGR
REJANE LOPES CARVALHO DA SILVA – MTE 24.588/MG
DR. JACIEL GOMES DA SILVA- CRM 30.826- MG/ ANAMT/AMB RQ N°9847
DR. YGOR LOPES CARVALHO DA SILVA – CRM/MG 101.692

MÉDICO COORDENADOR

EMPRESA
CEMEFI - MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
TELEFONE
(35)3291-2651
CNPJ
04.310.287/0001-07
ENDEREÇO
RUA BIAS FORTES N° 594 CENTRO – ALFENAS - MG
NOME DO MÉDICO
DR. JACIEL GOMES DA SILVA
ESPECIALIDADE
ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO- ANAMT/AMB RQ N°9847
REGISTRO NO CRM
30.826- MG
E- MAIL
ccemefi@yahoo.com.br

1. CARACTERIZAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
05.194.502/0001-14 **MATRIZ**		**23/07/2002**

NOME EMPRESARIAL
ALFALAGOS LTDA.

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	PORTE
********	**DEMAIS**

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
46.44-3-01 - Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
32.50-7-05 - Fabricação de materiais para medicina e odontologia
32.92-2-02 - Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
46.42-7-02 - Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho
46.45-1-01 - Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios
46.64-8-00 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças
47.71-7-01 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas
47.73-3-00 - Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - Sociedade Empresária Limitada

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AV ALBERTO VIEIRA ROMAO	**1700**	********

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
37.135-516	**DISTRITO INDUSTRIAL**	**ALFENAS**	**MG**

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
CONTADOR@ALFALAGOS.COM.BR	**(35) 3701-0450**

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	**18/10/2003**

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

2. INTRODUÇÃO

O P.G.R. – PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCOS está regulamentado pela NR1 (PORTARIA Nº 6.730, DE 9 DE MARÇO DE 2020) tem por objetivo estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas a segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST..

Cabe ao empregador, cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho.

Informar aos trabalhadores: os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho; as medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos; os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.

Elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores; permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho; determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas; disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

I. eliminação dos fatores de risco;
II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
IV. adoção de medidas de proteção individual.

Cabe ao trabalhador: cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador; submeter-se aos exames médicos previstos nas NR; colaborar com a organização na aplicação das NR; e usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas. Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;

b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;

c) as medidas adotadas pela organização;

d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e

e) os procedimentos a serem adotados, em conformidade com os subitens 1.4.3 e1.4.3.1.

As informações podem ser transmitidas: durante os treinamentos; e por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.

3. ABRANGÊNCIA

Este programa contempla as instalações, os processos de trabalho e as respectivas atividades e operações desenvolvidas na unidade da empresa **ALFALAGOS LTDA (MATRIZ),** buscando-se executá-lo dentro da melhor técnica, foram considerados os riscos de origem física, química, biológica, ergonômica e acidental, quando presentes e de significativa expressão.

Quando ficar caracterizado nexo causal entre os danos observados na saúde dos colaboradores e a situação de trabalho a que eles ficam exposto deverá estar consignado no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, contemplado no PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos.

Da mesma forma os resultados da AET – Análise Ergonômica do Trabalho fazem parte do GRO.

O GRO afigura-se, preliminarmente por se tratar de matéria dinâmica e de contínua e permanente preocupação, portanto, os resultados da exposição aos agentes de riscos possíveis de gerar danos a saúde do trabalhador, fazem parte do PGR da Empresa.

4. SISTEMA SIMPLIFICADO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

Processo global de estimar a magnitude do risco e decidir se ele é aceitável ou necessita de controles adicionais, priorizando as ações de acordo com classificação de riscos.

Conceitos:

Fator de Risco - fonte ou situação com o potencial de provocar ferimentos humanos e/ou danos à saúde.

Risco - resultado da combinação da probabilidade e da gravidade do dano.

a. PROBABILIDADES

A gradação da probabilidade da ocorrência do possível dano é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4. O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios, conforme exemplos a seguir quando aplicável:

Categoria		Critérios para Probabilidade (P) do possível dano	
		Perfil de exposição qualitativo	**Perfil de exposição quantitativo**
1	Pouco exposto	Contato raro com o agente e/ou a baixas concentrações/exposições	Exposição estimada abaixo de 50% do Limite de Exposição Ocupacional. E< 50% LT (abaixo do nível de ação)
2	Moderadamente exposto	Contato frequente ou contato raro e/ou a altas concentrações/exposições	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. 50% <= E <= 100% LT **(nível de ação, caso aplicável)**
3	Muito exposto	Contato frequente com o agente e/ou a altas concentrações/exposições	Exposição estimada acima de 100% do Limite de Exposição Ocupacional. E > 100% LT
4	Altamente exposto	Contato frequente com o agente e/ou a concentrações/exposições muito altas	Exposição estimada acima de 200% do Limite de Exposição Ocupacional E > 200% LT

Fonte: Adaptada da AIHA

- Com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade econômica quando predominam situações similares.
- A partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos, considerando as variáveis de tempo de exposição e frequência.
- A partir do perfil quantitativo levando em consideração intensidade/concentração, tempo de exposição e frequência da exposição.

- Em função do fator de proteção considerando a existência, adequação e eficácia de medidas de controle.

b. GRAVIDADE

Para a gradação da gravidade do possível dano atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios relacionados na tabela abaixo:

Gravidade		**Possível consequência da exposição**	**Exemplo para critérios genéricos**
Índice de gravidade do dano			
1	Leve	Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento
2	Moderado	Lesão ou doença, com efeitos reversíveis	Ferimentos, irritações, doenças que não implique em afastamento superior a 15 dias
3	Significativo	Lesão ou doença com efeitos irreversíveis	PAIR, danos ao sistema nervoso central, lesões com sequelas, lesões ou doenças que implique em afastamento de longa duração ou em limitações da capacidade funcional
4	Muito significativo	Lesão ou doença incapacitante	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconise fibrogênica, câncer, etc.

A gradação da gravidade do possível dano (G) também pode ser feita utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- **Toxicidade, o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH e da LINACH;**
- **Potencial de agentes químicos causarem possíveis danos quando em contato com olhos, mucosa e pele;**

- **A classificação para Agentes Biológicos poderá ser realizada de acordo com dados da Secretaria de Saúde, dados da CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, consulta com profissionais médicos, ou outros documentos técnicos disponíveis.**

c. MATRIZ DE RISCO

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na tabela abaixo, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Tabela - Matriz de risco para estimar a categoria do risco.

PROBABILIDADE (P)					
	4 – Altamente Exposto	Risco Médio – PR3	Risco Alto – PR2	Risco Alto – PR2	Risco Crítico – PR1
	3 – Muito Exposto	Risco Baixo – PR4	Risco Médio – PR3	Risco Alto – PR2	Risco Alto – PR2
	2 – Moderadamente Exposto	Risco Baixo – PR4	Risco Baixo – PR4	Risco Médio – PR3	Risco Alto – PR2
	1 – Pouco Exposto	Risco Irrelevante – NA	Risco Baixo – PR4	Risco Baixo – PR4	Risco Médio – PR3
		1- Leve	2- Moderado	3- Significativo	4 - Muito Significativo
	GRAVIDADE (G)				

d. PRIORIZAÇÃO DOS RISCOS – PR

Para priorização das ações foi utilizado o seguinte critério:

Risco	Priorização do Risco	
Crítico	PR1	Risco não aceitável - Propor uma ação corretiva a ser adotada imediatamente. Reavaliar o risco após a medida ter sido adotada ou implantada.
Alto	PR2	Risco não aceitável – Planejar ação de curto e médio prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles existentes e implantar novos controles e ações.
Médio	PR3	Risco não aceitável (exceto para G = 4 e P = 1). Planejar ação de médio e longo prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles existentes e implantar novos controles e ações.
Baixo	PR4	Riscos aceitáveis – Será mantido controle operacional existente, bem como avaliar a necessidade de estabelecer rotinas de medição/monitorização, quando necessário.
Irrelevante	NA	Riscos aceitáveis – Não há necessidade de estabelecer ação.

Observações:

Para os riscos não aceitáveis será implementado: Plano de Ação.

Para todos os riscos devem-se manter rotinas de medição e monitoramento e em particular para o risco médio (G =4 e P=1), alto e crítico a empresa realizará monitoramento dos controles operacionais com mais rigor.

5. REVISÃO E FORMA DE AVALIAÇÃO DO GRO

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada *dois anos* ou *quando da ocorrência das seguintes situações*:

a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;

b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;

c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;

d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;

e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

No caso de organizações que possuírem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

6. TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCO CONFORME GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

6.1 - COORDENADOR(A) DE LICITAÇÕES

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	LICITAÇÃO
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
COORDENADOR(A) DE LICITAÇÕES	Realizar captação e análise de editais, realizar digitação de itens e administrar equipe.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Implantar planejamento antecipado dos processos licitatórios, evitando concentração de trabalho em prazos curtos. - Definir cronograma interno para elaboração de propostas e documentos. - Promover capacitação técnica periódica sobre legislação e elaboração de propostas, reduzindo carga cognitiva. - Criar procedimento de dupla conferência documental, reduzindo pressão individual sobre o trabalho			

6.2 – LICITAÇÃO - ASSISTENTE DE LICITAÇÃO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**08**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	LICITAÇÃO
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ASSISTENTE DE LICITAÇÃO	Tratar documentação, realizar conversão de unidades dos itens, realizar captação e análise de editais, realizar digitação de itens, providenciar amostras e documentações de produtos, realizar cotação de itens, participar de pregões eletrônicos, elaborar proposta comercial, realizar leitura e interpretação de editais e preparar documentações dos itens.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras com regulagem, mouse e pad			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura**.**
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Implantar planejamento antecipado dos processos licitatórios, evitando concentração de trabalho em prazos curtos. - Definir cronograma interno para elaboração de propostas e documentos. - Promover capacitação técnica periódica sobre legislação e elaboração de propostas, reduzindo carga cognitiva. - Criar procedimento de dupla conferência documental, reduzindo pressão individual sobre o trabalho			

CONTROLE MÉDICO

Função	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR LICITAÇÃO ***Coordenador de Licitações** *Assistente de Licitação	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.3 – COMERCIAL - ASSISTENTE DE VENDAS

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**12**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMERCIAL
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ASSISTENTE DE VENDAS	Realizar análise de editais, controlar documentação dos itens da licitação, solicitar pedidos, fazer cotação e apoiar nos projetos de ação social.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura**.**
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.			

6.4 – COMERCIAL / VENDEDOR INTERNO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMERCIAL
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
VENDEDOR INTERNO	Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, realizar análise de crédito dos clientes, analisar documentação de clientes e cadastrar clientes.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.			

6.5 – COMERCIAL / VENDEDOR EXTERNO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**02**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMERCIAL
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
VENDEDOR EXTERNO	Participar de pregões, participar de licitação CMED e externa, por item e por lote, tratar documentação, fazer cotação, analisar contratos, entregar produtos, cobrar pendências de pagamentos, tratar pendências, prospectar vendas e participar de negociação de notificação.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes : Não necessário	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.			

6.6 – COMERCIAL - GERENTE COMERCIAL

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMERCIAL
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
GERENTE COMERCIAL	Elaborar plano estratégico das áreas de negócios e/ou relacionamentos, implementar atividades de negócios e relacionamentos, implantar ações de relações públicas e ouvidoria, coordenar atividades de negócios e relacionamentos, assessorar diretoria e setores da organização, administrar recursos materiais e financeiros, gerenciar recursos humanos e atuar em processo de decisão politica.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.			

6.7 – COMERCIAL - COORDENADOR COMERCIAL

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMERCIAL
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
COORDENADOR COMERCIAL	Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, administrar equipe, planejar vendas, supervisionar rotina da equipe de vendas, coletar indicadores do mercado consumidor e relacionar-se com clientes internos.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes : Não necessário	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Manter metas comerciais compatíveis com a capacidade operacional da equipe. - Implementar planejamento semanal de visitas e atividades comerciais. - Realizar treinamentos em técnicas de vendas e negociação para reduzir insegurança nas decisões. - Manter reuniões periódicas para acompanhamento de resultados e suporte aos colaboradores.			

Função	Admissional	Periodico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR COMERCIAL *Vendedor Interno *Vendendor Externo *Coordenador Comercial *Gerente Comercial *Assistente de Vendas	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.8 - CONTABILIDADE – ASSISTENTE FISCAL

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**02**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	CONTABILIDADE
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ASSISTENTE FISCAL	Conferir dados das notas fiscais, registrar notas fiscais, controlar documentação e fazer conferência.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	63,30		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes : Não necessário	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Planejar antecipadamente períodos críticos (fechamentos contábeis). - Organizar cronograma de atividades mensais. - Promover pausas operacionais durante atividades de concentração prolongada.			

6.9 - CONTABILIDADE – CONTADOR

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	CONTABILIDADE
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
CONTADOR	Analisar balancete contábil; fazer relatórios gerenciais econômicos e financeiros; calcular índices econômicos e financeiros; elaborar orçamento; acompanhar a execução do orçamento; analisar os relatórios; assessorar a gestão institucional.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	63,30		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Planejar antecipadamente períodos críticos (fechamentos contábeis). - Organizar cronograma de atividades mensais. - Promover pausas operacionais durante atividades de concentração prolongada.			

6.10 - CONTABILIDADE – ANALISTA FISCAL

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	CONTABILIDADE
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ANALISTA FISCAL	Realizar apuração e na declaração de impostos diretos e indiretos da empresa.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	63,30		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes : Não necessário	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura**.**
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Planejar antecipadamente períodos críticos (fechamentos contábeis). - Organizar cronograma de atividades mensais. - Promover pausas operacionais durante atividades de concentração prolongada.			

Função	Admissional	Periodicidade	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR CONTABILIDADE *Assistente Fiscal *Analista Fiscal *Contador	**Exame Clínico Global**	**Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.11 – FARMÁCÊUTICO - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**02**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	FARMACÊUTICO
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Conferir produtos e materiais, registrar dados no sistema, armazenar produtos e materiais, preparar mercadorias/produtos para distribuição, controlar estoque, organizar local de armazenagem, apoiar nos processos de faturamento, controlar documentação, administrar equipe, analisar documentação, acompanhar equipe do SAC e administrar processos.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Revisar fluxo de atendimento e atividades técnicas do setor. - Avaliar adequação do número de profissionais em horários de maior demanda. - Implantar rotinas padronizadas para atividades técnicas e administrativas.			

6.12 – FARMÁCIA - ANALISTA ADMINISTRATIVO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	FARMACIA
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ANALISTA ADMINISTRATIVO	Responsavel por garantir atendimento eficiente, ágil e resolutivo aos clientes, assegurando a correta tratativa de solicitações, reclamações e demandas administrativas, contribuindo para a satisfação do cliente e para a melhoria contínua dos processos internos.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Revisar fluxo de atendimento e atividades técnicas do setor. - Avaliar adequação do número de profissionais em horários de maior demanda. - Implantar rotinas padronizadas para atividades técnicas e administrativas.			

6.13 – FARMACÊUTICO - FARMACÊUTICO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**02**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	FARMÁCIA
MBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma sala com pé direito entre 2,0 a 3,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura em laje, iluminação natural e artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural e artificial (ar condicionado)
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
FARMACÊUTICO	Conferir produtos e materiais, registrar dados no sistema, armazenar produtos e materiais, preparar mercadorias/produtos para distribuição, controlar estoque, organizar local de armazenagem, apoiar nos processos de faturamento, controlar documentação, administrar equipe, analisar documentação, acompanhar equipe do SAC e administrar processos.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura**.**
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Revisar fluxo de atendimento e atividades técnicas do setor. - Avaliar adequação do número de profissionais em horários de maior demanda. - Implantar rotinas padronizadas para atividades técnicas e administrativas.			

Função	Admissional	Periodicidade	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR FARMACÊUTICO *Assistente Administrativo *Analista Administrativo *Farmaceutico	**Exame Clínico Global**	**Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.14 – FINANCEIRO - ASSISTENTE FINANCEIRO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**04**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	FINANCEIRO
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ASSISTENTE FINANCEIRO	Efetuar cobrança, desbloqueios e acordos, apoiar vendedores externos, organizar documentos, realizar processos de faturamento, controlar contas a receber, controlar ativos da empresa, controlar contas a pagar e desenvolver novas práticas.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	63,30		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes : Não necessário	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Planejamento antecipado das atividades mensais - Distribuição equilibrada de tarefas - Definição de prioridades operacionais - Criação de cronogramas de atividades financeiras - Definição clara de prazos internos - Padronização de procedimentos operacionais			

6.15 - FINANCEIRO - COORDENADOR(A)

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	FINANCEIRO
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
COORDENADOR	Responsavel por coordenar processos de contas a pagar e receber da empresa, bem como saúde financeira da empresa.

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	63,30		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Planejamento antecipado das atividades mensais - Distribuição equilibrada de tarefas - Definição de prioridades operacionais - Criação de cronogramas de atividades financeiras - Definição clara de prazos internos - Padronização de procedimentos operacionais			

Função	Admissional	Periodicidade	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR FINANCEIRO *Assistente Financeiro *Coordenador Financeiro	**Exame Clínico Global**	**Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.16 – APRENDIZ/ APRENDIZ

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**04**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	APRENDIZ
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
APRENDIZ	Responsável por fazer o lançamento dos pedidos.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Garantir acompanhamento contínuo por supervisor responsável. - Adequar atividades às competências e experiência dos aprendizes. - Evitar atribuição de tarefas complexa			

Função	Admissional	Periodicidade	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
*Aprendiz **SETOR APRENDIZ**	**Exame Clínico Global**	**Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.17 – COMPRAS - ASSISTENTE DE COMPRAS

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**04**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMPRAS
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ASSISTENTE DE COMPRAS	Pesquisar novos fornecedores, rastrear entregas e atualizar registros de pedidos
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes : Não necessário	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura**.**
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.			

6.18 – COMPRAS - COMPRADOR

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**02**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMPRAS
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
COMPRADOR	Analisar produtos de edital, executar processo de cotação, concretizar a compra de materiais ou serviços, acompanhar fluxo de entrega e analisar pendência de compras de clientes.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura**.**
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.			

6.19 – COMRPAS - ANALISTA JURIDICO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMPRAS
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ANALISTA JURIDICO	Responsavel por assessorar Advogados nos processos, organizando e garantindo qualidade e cumprimento dos prazos.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura**.**
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.			

6.20 – COMPRAS - COORDENADOR COMPRAS

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMPRAS
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
COORDENADOR COMPRAS	Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, administrar equipe, planejar vendas, supervisionar rotina da equipe de vendas, coletar indicadores do mercado consumidor e relacionar-se com clientes internos.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.			

6.21 – COMPRAS - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	COMPRAS
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ASSSIETNTE ADMINISTRATIVO	Responsavel por apoiar em processos administrativos, organizando e garantindo qualidade e cumprimento dos prazos
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	59,3		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Realizar revisão da distribuição de tarefas entre os colaboradores do setor, evitando sobrecarga concentrada em poucos trabalhadores. - Implantar planejamento semanal das demandas de compras, com definição clara de prioridades. - Padronizar procedimentos para requisições de compras, reduzindo retrabalho e urgências desnecessárias. - Implantar checklists operacionais para processos de compra, reduzindo carga cognitiva e risco de erro. - Manter Implementar reuniões periódicas com a liderança para acompanhamento das demandas e apoio emocional aos trabalhadores. - Promover treinamento em gestão de tempo e organização de tarefas.			

Função	Admissional	Periodicidade	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR COMPRAS *Assistente de Compras *Comprador *Coordenador de Compras *Assistente Adminsitartivo *Analista Juridico	**Exame Clínico Global**	**Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.22 – RECURSOS HUMANOS – JARDINEIRO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	RH
AMBIENTE DE TRABALHO:	Limpeza em todas as dependências da empresa.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
JARDINEIRO	Plantar policulturas, cuidar de propriedades, efetuar preparo de mudas e sementes policulturais, realizar tratos culturais e preparar solo para plantio.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados, cefaleia, tontura, irritabilidade, alterações no sistema digestivo, alteração no sistema cardíaco, enxaqueca, insônia, estresse, diminuição da capacidade cognitiva, zumbido.		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, ruídos de fundo provenientes de caminhão, veículos e roçadeira		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	67,4		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes: Não necessária			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessário		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS FÍSICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RADIAÇÃO NÃO IONIZANTE**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Alterações celulares, Câncer, Fadiga, Problemas visuais
Padrões legais	
Fonte geradora:	Trabalho a céu aberto
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, troca de calor por convecção
Perfil da exposição existente	
Técnica utilizada:	*
Tipo de exposição:	Eventual
Critério de julgamento e tomada de decisão	
Consideração técnica:	Qualitativa
Atuação recomendada:	Não necessário
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias	
- Uso de chapéu, - Uso de blusa de manga longa - Protetor solar - Realizar treinamento NR-11 para operador de roçadeira.	

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares,tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Laborar realizando serviços de jardinagem		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Realizar pausas para descanso			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Evitar rotação de tronco - Ao abaixar fletir os joelhos - Dividir o peso - Evitar movimento acima dos ombros.			

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.			

EPIs UTILIZADOS
Protetor auricular tipo concha caso manuseie equipamentos (Roçadeira)
Óculos de segurança.
Calçado de segurança com bico de aço.
Luva de segurança.
Chapéu.
Vestimenta: calça e blusa de manga longa, devido ao sol.
Protetor solar.

6.23 – RECURSOS HUMANOS - ANALISTA DE RH

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	RH
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ANALISTA DE RH	Apoiar em nos processos de gestão de pessoas e departamento pessoal.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	67,4		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes : Não necessário			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.			

6.24 – RECURSOS HUMANOS - COORDENADOR DE RH

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	RH
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
COORDENADOR DE RH	
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	67,4		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessario		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes : Não necessário	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Orietações ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.			

Função	Admissional	Periodico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR RECURSOS HUMANOS *Jardineiro *Analista de RH *Coordenador de RH	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global** **Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.25 – LOGÍSTICA - GERENTE DE LOGISTICA

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	LOGÍSTICA
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
GERENTE DE LOGISTICA	Responsavel por administrar a equipe, administrar processos logísticos, gerenciar transporte, gerenciar processos e administrar faturamento.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	65,8		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessário		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes:			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Realizar treinamento para transporte de carga de acordo com RN-11, prazo de 45 dias.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Reorganizar fluxo de atividades logísticas para melhor distribuição das tarefas. - Estabelecer planejamento prévio de entregas e rotas operacionais. - Permitir maior autonomia dos trabalhadores na organização das atividades diárias. - Implementar reuniões rápidas de alinhamento operacional no início da jornada.			

RISCO DE ACIDENTES			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**QUEDA DE CAIXAS E PRODUTOS**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Escoriação, luxação		
Fonte geradora:	Transporte de Mercadorias		
Perfil da exposição existente			
Técnica utilizada:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Uso de EPI			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
Calçado de segurança com bico composite			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
1	2	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Manter uso EPIs; -Realizar análise de risco das paleteiras; -Realizar treinamento de NR11, prazo de 45 dias.			

ACIDENTES			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**PASSAGEM DA RODA DA PALHETEIRA NOS PES**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Trauma nos pés.		
Fonte geradora:	Transporte de mercadoria utilizando a paleteira		
Perfil da exposição existente			
Técnica utilizada:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
USO DE EPI			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
Calçado de segurança com bico composite			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
1	2	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Manter uso EPIs; -Realizar análise de risco das paleteiras; -Realizar treinamento de NR11, prazo de 45 dias.			

EPIS PARA EXPEDIÇÃO
Calçado de segurança.
Capacete.
Luva de vaqueta.
* Ao contato com material cortante incluir Luva anticorte.
* Calçado de segurança com bico de aço para o colaborador que utilizar a paleteira

6.26 – LOGISTICA - ASSISTENTE DE LOGÍSTICA

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**03**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	LOGISTICA
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ASSISTENTE DE LOGISTICA	Atender clientes, vender produtos, comunicar-se, realizar análise de crédito dos clientes, analisar documentação de clientes e cadastrar clientes.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	65,8		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessário		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes:	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura**.**
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Realizar treinamento para transporte de carga de acordo com RN-11, prazo de 45 dias.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Reorganizar fluxo de atividades logísticas para melhor distribuição das tarefas. - Estabelecer planejamento prévio de entregas e rotas operacionais. - Permitir maior autonomia dos trabalhadores na organização das atividades diárias. - Implementar reuniões rápidas de alinhamento operacional no início da jornada.			

RISCO DE ACIDENTES			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**QUEDA DE CAIXAS E PRODUTOS**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Escoriação, luxação		
Fonte geradora:	Transporte de Mercadorias		
Perfil da exposição existente			
Técnica utilizada:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Uso de EPI			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
Calçado de segurança com bico composite			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
1	2	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Manter uso EPIs; -Realizar análise de risco das paleteiras; -Realizar treinamento de NR11, prazo de 45 dias.			

ACIDENTES			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**PASSAGEM DA RODA DA PALHETEIRA NOS PES**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Trauma nos pés.		
Fonte geradora:	Transporte de mercadoria utilizando a paleteira		
Perfil da exposição existente			
Técnica utilizada:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
USO DE EPI			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
Calçado de segurança com bico composite			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
1	2	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Manter uso EPIs; -Realizar análise de risco das paleteiras; -Realizar treinamento de NR11, prazo de 45 dias.			

EPIS PARA EXPEDIÇÃO
Calçado de segurança.
Capacete.
Luva de vaqueta.
* Ao contato com material cortante incluir Luva anticorte.
* Calçado de segurança com bico de aço para o colaborador que utilizar a paleteira

6.27 – LOGÍSTICA - MOTOFRETISTA

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	LOGÍSTICA
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro. Diversos clientes e ruas pavimentadas.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
MOTOFRETISTA	Separar pedidos, separar produtos por transportadora, conduzir veículo leve, zelar pelo bom estado de conservação do veículo, realizar entregas de materiais e equipamentos e realizar serviços de apoio.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	65,8		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessário		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Ao manobrar a motocicleta		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes:			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Seguir orientações ergonômicas e posturais			

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Reorganizar fluxo de atividades logísticas para melhor distribuição das tarefas. - Estabelecer planejamento prévio de entregas e rotas operacionais.			

- Permitir maior autonomia dos trabalhadores na organização das atividades diárias.
- Implementar reuniões rápidas de alinhamento operacional no início da jornada.

RISCOS DE ACIDENTES			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**COLISÃO NA VIA, PERDA CONTROLE MOTOCICLETA, ALTA VELOCIDADE, IMPRUDÊNCIA**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Quebra de membros, luxações, óbito, Queimaduras		
Fonte geradora:	Dirigir motocicleta em vias e rodovias		
Perfil da exposição existente			
Técnica utilizada:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
USO DE EPI			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
Calçado se segurança Capa de Chuva contra Intempéries Capacete Luva de Segurança Colete Refletivo			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	2	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Utilização de Equipamentos de Proteção Individual - Direção Defensiva. - Programação antecipada da rota - Tempo hábil para realização do serviço			

EPIS PARA MOTOCICLETA
Capacete
Colete refletivo
Capa de chuva para intempéries climáticas

EPIS PARA EXPEDIÇÃO
Calçado de segurança.
Capacete.
Luva de vaqueta.
* Ao contato com material cortante incluir Luva anticorte.
* Calçado de segurança com bico de aço para o colaborador que utilizar a paleteira

6.28 – LOGÍSTICA – SUPERVISOR DE LOGISTICA

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	LOGÍSTICA
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro. Diversos clientes e ruas pavimentadas.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
SUPERVISOR DE LOGISTICA	Responsavel por zelar pelo cumprimento dos padrões interno da empresa, controlar estoque, administrar documentação e controles internos, criar promoção, analisar pendências e comunicar-se.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	65,8		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessário		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Trabalho em escritório		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes:			
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Altenar posturas de pé e sentado; - Plano de Ação - Medidas de controle existente ergonômicas; - Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD) - A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo - As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente - Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar. - É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente. - Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura. - Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra - Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor - No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador. - O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas - Relaxe seus braços e ombros - Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar. - Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira - Realizar treinamento para transporte de carga de acordo com RN-11, prazo de 45 dias.			

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Reorganizar fluxo de atividades logísticas para melhor distribuição das tarefas. - Estabelecer planejamento prévio de entregas e rotas operacionais. - Permitir maior autonomia dos trabalhadores na organização das atividades diárias. - Implementar reuniões rápidas de alinhamento operacional no início da jornada.			

Função	Admissional	Periodico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR LOGÍSTICA *Gerente de Logistica *Assistente de Logistica *Motofrestista *Supervisor de Logistica	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global** **Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.28 – INFORMÁTICA - ANALISTA DE TI

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	INFORMÁTICA
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção com pé direito entre 4,0 a 6,0 mts em alvenaria, piso cerâmica, estrutura do telhado em laje, iluminação artificial com lâmpadas elétricas, ventilação natural mais artificial (ar condicionado) com portas e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
ANALISTA DE TI	Realizar serviços de infraestrutura, realizar serviços de rede, realizar serviços de sistema, prestar suporte técnico ao usuário, estabelecer padrões para ambiente de tecnologia da informação, projetar soluções de tecnologia da informação, pesquisar inovações em tecnologia da informação, comunicar-se e realizar serviços de telefonia.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – PAIR		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, equipamentos de escritório e Ruídos de fundo		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	55,83		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes: Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	NA	NA	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessário		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS	
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares, tendinites
Método utilizado:	Avaliação de Risco
Fonte geradora:	Trabalho em escritório
Perfil da exposição existente	
Resultados do método:	Risco Baixo
Conclusão:	Qualitativa
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente
Controles existentes:	
Cadeiras / bancos para sentar nas pausas	

Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4

Plano de Ação - Medidas Obrigatórias

- Altenar posturas de pé e sentado;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente ergonômicas;
- Plano de Ação - Medidas de controle existente sobre atividade de vida diária (AVD)
- A mesa de trabalho deve possuir altura e profundidade suficientes para as pernas ficarem livres e confortáveis. Deixe braços e cotovelos próximos ao corpo
- As mesas geralmente não possuem regulagem de altura. Esse ajuste é realizado com a correção da altura da cadeira e, para alguns casos, apoio para os pés. A região abaixo das mesas deve ficar livre (sem fios, cabos, CPUs), para que se possam movimentar os pés livremente
- Posicione o telefone, os itens de escrita, os livros e outros materiais frequentemente usados a uma pequena distância, para que sejam alcançados sem que você precise se alongar.
- É indicado que se evite o excesso de objetos na área de trabalho para facilitar as atividades, a mobilidade e a higiene do ambiente.
- Evite inclinar o pescoço. Para isso, basta deixar o monitor e os olhos na mesma altura.
- Ao utilizar o teclado, evite colocar o punho em posição de extensão ou flexão. Mantenha-o em posição neutra
- Caso utilize algum material para leitura enquanto digita, posicione-o a sua frente, levando o teclado para diante e colocando-o abaixo dos seus olhos, ou posicione-o logo depois do teclado, entre este e o monitor
- No trabalho, ao permanecer sentado em frente ao computador, digitando ou utilizando o mouse, também necessitamos disso. São necessárias breves pausas durante a realização dessas atividades, para que nossos músculos se recuperem. As pausas são fundamentais para a saúde física do trabalhador.
- O monitor deve estar centralizado à visão do usuário. Caso esteja deslocado para um dos lados, mesmo que levemente, obrigará o trabalhador a fazer frequentes rotações de cabeça, muitas vezes imperceptíveis, que poderão trazer problemas
- Relaxe seus braços e ombros
- Fique atento à força colocada sobre seus punhos e suas mãos. Eles devem ficar alinhados ao antebraço. Percebida a tensão, pare um pouco para relaxar.
- Sente-se na posição correta. Posicione seus quadris para trás, o mais próximo possível do encosto da cadeira
- Esse apoio para os pés fornece melhor estabilidade para os membros inferiores e coluna lombar, além de evitar que as pernas permaneçam penduradas e que haja compressão na região posterior dos joelhos, prejudicando a circulação sanguínea.

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Implantar sistema de gerenciamento de chamados, priorizando atendimento conforme criticidade. - Estabelecer limite de demandas simultâneas por profissional. - Definir escala de atendimento e plantões para evitar sobrecarga individual. - Desenvolver procedimentos operacionais padronizados para resolução de incidentes. - Implementar política institucional orientando os trabalhadores a não permanecerem em atividade quando apresentarem condições de saúde inadequadas. - Promover rodízio de atividades para reduzir sobrecarga cognitiva.			

Função	Admissional	Periodico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR INFORMÁTICA *Analista de TI	**Exame Clínico Global**	**Exame Clinico Global Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

6.29 – RH - AUXILIAR DE LIMPEZA

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	RH
AMBIENTE DE TRABALHO:	Trata-se de uma construção em alvenaria, telhado em laje/telha, piso ceraâmica ardósia, pé direito 3 metros, iluminação lâmpadas elétrica fluorescentes, ventilação natural mais artificial ar condicionado/ ventilador, porta de aço e janelas de vidro.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
AUXILIAR DE LIMPEZA	Realiza limpeza nas instalações (salas administrativas, sanitários), utilizando cloro, álcool 70, desinfetante, detergente e limpador multiuso.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados, cefaleia, tontura, irritabilidade, alterações no sistema digestivo, alteração no sistema cardíaco, enxaqueca, insônia, estresse, diminuição da capacidade cognitiva, zumbido.		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, telefone		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	56,30		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessário		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares,tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Laborar realizando limpeza da empresa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Pausas para descanso			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Evitar rotação de tronco - Ao abaixar fletir os joelhos - Dividir o peso - Evitar movimento acima dos ombros.			

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.			

RISCOS QUÍMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Irritação de olhos, pele, alergias		
Padrões legais			
Limites de exposição:	*		
Nível de ação:	*		
Valor teto:	*		
Valor máximo:	*		
Método dos efeitos combinados ACGIH:	*		
Fonte geradora:	Limpeza e higienização dos ambientes		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar (vapor, gases, particulados, poeiras, etc.), contato Vias aéreas, via contato dérmico, ingestão		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração:			
Técnica utilizada:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Temporário		
Controles existentes			
Uso de EPI			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
Calçados de segurança Avental e luvas impermeáveis Óculos de proteção Botina Impermeável			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
2	2	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Manter os treinamentos.			

RISCO ACIDENTES			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Queda e escorregão**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Escoriação, luxação		
Fonte geradora:	Limpeza dos ambientes.		
Perfil da exposição existente			
Técnica utilizada:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Uso de EPI			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
Calçado de segurança com bico aço Luva de vaqueta			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
1	2	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Manter uso EPIs - Treinamentos de EPIS			

RISCO ACIDENTES			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Máquina de lavar o chão**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Trauma.		
Fonte geradora:	Limpeza		
Perfil da exposição existente			
Técnica utilizada:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Uso de EPI			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
Calçado de segurança Luva de vaqueta			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
1	2	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
-Realizar treinamentos antes do inicio das atividades -Realizar treinamento periódico bienal			

Função	Admissional	Periodico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
*Auxiliar de Limpeza **SETOR GERAL**	**Exame Clínico Global**	**Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**
	Hemograma com Plaquetas	**Anual**		**Hemograma com Plaquetas**	**Hemograma com Plaquetas**	**Hemograma com Plaquetas**
	Glicemia de jejum	**Anual**		**Glicemia de jejum**	**Glicemia de jejum**	**Glicemia de jejum**
	Urina	**Anual**		**Urina**	**Urina**	*****
	Parasitológico de Fezes - EPF	**Anual**		**Parasitológico de Fezes - EPF**	**Parasitológico de Fezes - EPF**	*****
	Raio X Coluna Lombo Sacra	**Raio X Coluna Lombo Sacra Bienal**		**Raio X Coluna Lombo Sacra**	**Raio X Coluna Lombo Sacra**	**Raio X Coluna Lombo Sacra**

6.30 – RH - PORTEIRO

TOTAL DE TRABALHADORES EXPOSTOS:	**01**
FASE: ( ) LEVANTAMENTO PRELIMINAR (X) RECONHECIMENTO	
SETOR:	RH
AMBIENTE DE TRABALHO: :	Trata-se de uma construção feita em alvenaria (guarita), com pé direito mais ou menos 3,0 mts. Iluminação natural, mais artificial com lâmpadas elétricas fluorescentes, ventilação natural mais artificial (ventilador). As portas e janelas são de vidro e grade.
FUNÇÃO:	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - FUNÇÃO:**
PORTEIRO	Responsável por controlar a entrada e saída de pessoas na empresa.
Tempo de exposição	08 horas diárias (1:30 refeição/ café)

RISCOS FÍSICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados, cefaleia, tontura, irritabilidade, alterações no sistema digestivo, alteração no sistema cardíaco, enxaqueca, insônia, estresse, diminuição da capacidade cognitiva, zumbido.		
Padrões legais			
Limites de exposição:	NR 15, Anexo 01 – 85 dB(A) NHO 01 – 85 dB(A)		
Nível de ação:	NR 15, Anexo 01 – 80 dB(A) NHO 01 – 80 dB(A)		
Fonte geradora:	Conversas, telefone		
Trajetória/Meio de propagação/ Vias de adsorção:	Ar, onda mecânica		
Perfil da exposição existente			
Intensidade da concentração (dB(A)):	56,30		
Técnica utilizada:	Dosimetria		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes: Não necessário			
EPI		**EPC**	
Nome/C.A.	**Atenuação/Fator de proteção**	**Nome**	**Atenuação/Fator de proteção**
NA	**NA**	**NA**	
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de risco**	**Priorização**
1	1	Risco irrelevante /Na	**Irrelevante**
Critério de julgamento e tomada de decisão (Item 6.6.1.3 NHO 01)			
Consideração técnica:	Abaixo do limite de exposição		
Atuação recomendada:	Não necessário		
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Não necessário			

RISCOS ERGONÔMICOS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**POSTURAL**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Ciatalgia, doenças osteomusculares,tendinites		
Método utilizado:	Avaliação de Risco		
Fonte geradora:	Laborar sentado		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Qualitativa		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Cadeiras com regulagem, mouse pada			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas Obrigatórias			
- Seguir Plano de Ação - Medidas de controle existente ergonômicas e posturais - Manter TV para visualizar as câmeras na altura dos olhos.			

RISCOS PSICOSSOCIAIS			
Fator de Risco – Descrição do Perigo:	**Demandas quantitativas, Demandas cognitivas, Demandas emocionais, Influência no trabalho, Possibilidades de desenvolvimento, sentido do trabalho, clareza de papel, Conflitos de papel, Previsibilidade Reconhecimento e recompensa, Apoio social (chefia e colegas), Feedback sobre o trabalho, Qualidade da liderança, Justiça organizacional, Comprometimento organizacional, Insegurança no trabalho, conflito trabalho-família, Saúde e bem-estar, Presenteísmo**		
Possíveis Lesões ou Agravos à Saúde:	Problemas de saúde mental, problemas físicos associados, problemas comportamentais e problemas organizacionais e sociais		
Método utilizado:	Questionário		
Fonte geradora:	Ao realizar serviços na área administrativa		
Perfil da exposição existente			
Resultados do método:	Risco Baixo		
Conclusão:	Quantitativo		
Tipo de exposição:	Habitual e Permanente		
Controles existentes			
Seguir o plano de Ação – Medidas Obrigatórias			
Avaliação do risco			
Probabilidade	**Gravidade**	**Matriz de Risco**	**Priorização**
2	1	Risco Baixo	PR4
Plano de Ação - Medidas de controle existente			
- Revisar processos administrativos para reduzir retrabalho. - Planejar períodos de maior demanda (admissões, folha de pagamento, auditorias). - Distribuir atividades administrativas de forma equilibrada entre os profissionais do setor.			

Função	Admissional	Periodico	Retorno ao Trabalho		Mudança de Riscos Ocupacionais	Demissional
			< 1ano	> 1 ano		
SETOR PORTARIA *Porteiro	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global** **Anual**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**	**Exame Clínico Global**

7. Segue tabela em Excel

8. ANÁLISE DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS

Data da ocorrência:		**Setor:**	
Função:		**Tipo de acidente:**	
Descrição do evento:			
Causa principal do acidente:			
Revisão das medidas de prevenção existentes:			
Sugestão de medidas de prevenção:			

9. PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS

Meios e recursos existentes:	Caso ocorra emergência o colaborador será encaminhado ao hospital quando for algo leve , ou chamar bombeiro ,quando o acidente for de maior gravidade. Na dúvida entrar em contato imediatamente com o Bombeiro 193
Meios e recursos necessários:	Remoção realizada pelo transporte empresa quando for algo leve ou Bombeiros e conduzido ao hospital conveniado mais próximo.

10. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

Tipo de treinamento/capacitação:	(Tabela 29 do Anexo 02 da NDE 01/2018 – Tabelas)
Número de trabalhadores:	
Setor/função:	(se for específico)
Data da realização:	
Data do treinamento periódico:	

OBS.: Treinamento eventual deve ocorrer quando:

a) Houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais
b) Na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento ou
c) Após retorno de afastamento do trabalho por período superior a 180 dias

11. DATA DE EMISSÃO DO PROGRAMA: Fevereiro/2026

12. RESPONSABILIDADE TÉCNICA



Rejane Lopes Carvalho da Silva
Técnica em Segurança do Trabalho
Higienista Ocupacional
Fisioterapia do Trabalho
Ergonomista
MTE – 24.588 / MG
CREFITO – 4/39007



Dr. Ygor Lopes Carvalho da Silva
CRM/MG: 101.692
Médico do Trabalho



Dr. Jaciel Gomes da Silva
CRM/MG: 30.826
Anestesiologista
Médico Perito
Especialista em Dor Crônica
Título de Especialista em Medicina do Trabalho ANAMT/AMB n° RQE 9847
Título de Especialista em Medicina do Tráfego ABRAMET/AMB n° RQE 22884

ALFALAGOS LTDA

ALFENAS - MG

FEVEREIRO 2026

ALFALAGOS LTDA.

CNPJ: 05.194.502/0001-14 – INSC. EST.: 016.189241-0050

Alfenas, 20 de Março de 2026

PROPOSTA COMERCIAL

À PREFEITURA MUNICIPAL DE PERUÍBE - SP

Proposta nº: 14274
Pregão Eletrônico nº.: 001/2026
Processo Licitatório nº.: 22.770/2025
Abertura: 20/03/2026 09:00:00
Lance/Disputa: 20/03/2026 09:00:00
Objeto da Licitação: Material

Prezados Senhores:
É com grande satisfação que apresentamos nossa proposta comercial na qual contempla preços e condições gerais de fornecimento dos produtos abaixo relacionados

ITEM	COD.	PRODUTO	MARCA	ORIGEM	Nº. RMS	QTDE	UNI	VL UNI	VL TOTAL
2	39581	ALGODAO ORTOPEDICO 10cmX1m C/12	UNICENTER	Nacional	-80002190020	394	Dz	R$ 6,205	R$ 2.444,77
3	28660	ALGODAO ORTOPEDICO 20cmX1m C/12	UNICENTER	Nacional	-80002190020	1013	Dz	R$ 10,919	R$ 11.060,95
4	**40224**	**ATADURA CREPE 10cmX1,80m 13FIOS NBR**	**ERIMAX.**	**Nacional**	**-80698130001**	**2350**	**PCT**	**R$ 11,388**	**R$ 26.761,80**
5	**40227**	**ATADURA CREPE 15cmX1,80m 13FIOS NBR**	**ERIMAX.**	**Nacional**	**-80698130001**	**2322**	**PCT**	**R$ 15,672**	**R$ 36.390,38**
6	33622	CATETER INTRAVENOSO Nº 18 DISP SEG CX C/100 CXM C/2000	DESCARPACK	Importado	-10330660052	1328	UN	R$ 2,438	R$ 3.237,66
7	33623	CATETER INTRAVENOSO Nº 20 DISP SEG C/100	DESCARPACK	Importado	-10330660052	16845	UN	R$ 2,438	R$ 41.068,11
10	34694	ESPATULA AYRES PC C/100 N/ESTERIL CXM C/30 PC	THEOTO	Nacional	-80002369002	68	PC	R$ 11,375	R$ 773,50
13	38802	FRASCO P/NUTRICAO ENTERAL 300ML N/EST. C/150	BIOMEDICA	Nacional	-10442360012	17020	Uni	R$ 0,770	R$ 13.105,40
18	42811	COLETOR URINA SIST FECHADO 2000ML AD SEM PONTO DE COLETA	TKL	Importado	-80288090109	15300	UN	R$ 3,614	R$ 55.294,20
36	29747	SONDA URETRAL DESC Nº 14	BIOSANI	Nacional	-80286009007	1779	Uni	R$ 0,626	R$ 1.113,65
55	30036	ESPECULO VAG DESC EST LUB G CXM C/144	VAGISPEC	Nacional	-10237610153	865	Uni	R$ 1,928	R$ 1.667,72
61	35317	COLETOR URINA INF UNISSEX N/ESTERIL C/10	MEDSONDA	Nacional	-80163570029	1590	UN	R$ 0,533	R$ 847,47
63	38636	EQUIPO ALIMENTACAO ENTERAL (ESCALONADO) FLEXIVEL CXM C/500 UN PC C/25 UN	DESCARPACK	Importado	-10330660263	15690	UN	R$ 1,068	R$ 16.756,92
84	32108	BOTA UNNA 10,2X9,14 BU1019	CASEX	Nacional	-10222320029	154	Uni	R$ 39,771	R$ 6.124,73
85	36782	PAPEL ECG 216X30 PCT/5	TECNOPRINT	Nacional	RDC 1249/21	498	ROL	R$ 28,074	R$ 13.980,85
90	38493	FRALDA GERIATRICA DESC G C/8 C/BARREIRA C/FITAS REPOSICIONAVEIS CXM C/8	MAXI CONFORT	Nacional	RDC 640/22	41187	Uni	R$ 1,670	R$ 68.798,76
91	38492	FRALDA GERIATRICA DESC EG C/7 C/BARREIRA C/FITAS REPOSICIONAVEIS CXM C/8	MAXI CONFORT	Nacional	RDC 640/22	17587	Uni	R$ 2,038	R$ 35.837,03
92	40628	FRALDA GERIATRICA DESC P C/8 C/BARREIRA C/FITAS REPOSICIONAVEIS	MAXI CONFORT	Nacional	RDC 640/22	8749	Uni	R$ 1,803	R$ 15.775,32
93	43015	MASCARA PROTECAO KNº 95 C/20	FORTFLEX	Importado	-82099280002	1579	UN	R$ 2,196	R$ 3.467,48
VALOR TOTAL DA PROPOSTA									**R$ 354.506,73**
TREZENTOS E CINQUENTA E QUATRO MIL QUINHENTOS E SEIS REAIS E SETENTA E TRÊS CENTAVOS									

Validade da Proposta: CONFORME EDITAL
Cond. de Pagamento: CONFORME EDITAL
Prazo de Entrega: CONFORME EDITAL
Validade dos Produtos: CONFORME EDITAL

JESSICA APARECIDA TERRA DA SILVA:12149880679

Assinado digitalmente por JESSICA APARECIDA TERRA DA SILVA:12149880679
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3, OU=Videoconferencia, OU=41367161000103, OU=AC SyngularID Multipla, CN=JESSICA APARECIDA TERRA DA SILVA:12149880679
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.03.18 13:58:37-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.3

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/e5151cde-758f-4a61-a54e-8f5f73eed82e.pdf

ALFALAGOS LTDA.

CNPJ: 05.194.502/0001-14 – INSC. EST.: 016.189241-0050

Dados Bancários: BANCO DO BRASIL
Conta Nº 12160-6 **Ag.0168-6** **Nº 1**

DECLARA QUE EM NOSSOS PREÇOS ESTÃO INCLUSOS TODOS OS IMPOSTOS, TAXAS, TRIBUTOS, ENCARGOS SOCIAIS, DESPESAS COM TRANSPORTES, FRETE E DEMAIS DESPESAS DE QUALQUER NATUREZA INCIDENTES SOBRE OS PRODUTOS QUE SERÃO FORNECIDOS.
DECLARA TAMBÉM ESTAR CIENTE E DE ACORDO COM TODAS AS NORMAS DESTE EDITAL.

JESSICA APARECIDA TERRA DA SILVA:12149880679

Assinado digitalmente por JESSICA APARECIDA TERRA DA SILVA:12149880679
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3, OU=Videoconferencia, OU=41367161000103, OU=AC SyngularID Multipla, CN=JESSICA APARECIDA TERRA DA SILVA:12149880679
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.03.18 13:59:04-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.3

ASSINATURA DO REPRESENTANTE
ALFALAGOS LTDA
CNPJ 05.194.502/0001-14

Órgão Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruibe - SP

PE 01/2026 - Menor Preço

Processo nº 22.770/2025

Fornecedor: Alfalagos ltda

Aceite de Termos Proposta

A Empresa Alfalagos ltda, inscrita no CNPJ 05194502000114, sediada na cidade de: Alfenas - MG, Rua Avenida Alberto Vieira Romão, telefone: 3537010450_ (, neste ato representado por seu(sua) sócio(a)/representante, o(a) Sr(a) NATANAEL PEREIRA, CPF XXXXXXX4634 e email: XXXXXXX@alfalagos.com.br, com poderes estabelecidos no ato de investidura, declara aceitar os termos abaixo:

(X) Declaro que não incorro nas condições impeditivas do art. 14 da Lei Federal nº 14.133/21.

(X) Declaro que atendo aos requisitos de habilitação, conforme disposto no art. 63, inciso I, da Lei Federal nº 14.133/21.

(X) Declaro que cumpro as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas, conforme art. 63, inciso IV, da Lei Federal nº 14.133/21.

(X) Declaro que a proposta apresentada para essa licitação está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório e me responsabilizo pela veracidade e autenticidade dos documentos apresentados.

(X) Declaro que minha proposta econômica compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega da proposta, conforme art. 63, §1º, da Lei Federal nº 14.133/21.

(X) Declaro que estou ciente do edital e concordo com as condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação, conforme o art. 67, inciso VI, da Lei Federal nº 14.133/21;

(X) Declaro para fins do disposto no inciso VI do art. 68, da Lei Federal nº 14.133/21, que não emprego menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprego menor de 16 (dezesseis) anos, salvo menor, a partir dos 14 (quatorze) anos, na condição de aprendiz, nos termos do inciso XXXIII, do art. 7º, da Constituição Federal/88.

(X) Declaro que não possuo, em minha cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal/88.

Data: 11-03-2026 17:48:55

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Declaração

Declaramos para os fins exigidos na legislação, conforme documentação registrada no SICAF, que a situação do fornecedor no momento é a seguinte:

Dados do Fornecedor

CNPJ:	**05.194.502/0001-14**	DUNS®:	**91*****37**
Razão Social:	**ALFALAGOS LTDA.**		
Nome Fantasia:			
Situação do Fornecedor:	**Credenciado**	Data de Vencimento do Cadastro:	**11/02/2027**
Natureza Jurídica:	**SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA**		
MEI:	**Não**		
Porte da Empresa:	**Demais**		

Ocorrências e Impedimentos

Ocorrência:	**Consta**
Impedimento de Licitar:	**Nada Consta**

Níveis cadastrados:

Automática: a certidão foi obtida através de integração direta com o sistema emissor. Manual: a certidão foi inserida manualmente pelo fornecedor.

I - Credenciamento

II - Habilitação Juridica

III - Regularidade Fiscal e Trabalhista Federal

Receita Federal e PGFN		Validade:	**02/09/2026**	**Automática**
FGTS		Validade:	**05/04/2026**	**Automática**
Trabalhista	**(http://www.tst.jus.br/certidao)**	Validade:	**05/09/2026**	**Automática**

IV - Regularidade Fiscal Estadual/Distrital e Municipal

Receita Estadual/Distrital	Validade:	**03/06/2026**	
Receita Municipal	Validade:	**28/04/2026**	

V - Qualificação Técnica

VI - Qualificação Econômico-Financeira

Validade: **30/06/2026**

Esta declaração é uma simples consulta e não tem efeito legal

CPF: 502.XXX.XXX-34 Nome: NATANAEL PEREIRA

Ass: _____

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/cdc75e76-e4e3-4821-b5b7-f3c58af2d330.pdf

SITUAÇÃO DO FORNECEDOR

Nome Empresarial : ALFALAGOS LTDA.
CPF / CNPJ : 05194502000114
N° DE INSCRIÇÃO : 109727
ENDEREÇO : AVENIDA Alberto Vieira Romão, 1700, BAIRRO : DISTRITO INDUSTRIAL
CIDADE : Alfenas - MG
DATA DE EMISSÃO DO CRC : 10/03/2026 13:38
SUSPENSO : Não CONDIÇÃO : Idôneo SANÇÃO : Multa IMPEDIDO DE CONTRATAR NA ADM PÚBLICA : Não

Situação do fornecedor em 10/03/2026 13:38 : **ATIVO**

DOCUMENTOS INSCRIÇÃO

DOCUMENTO	EMISSÃO	NÚMERO	VALIDADE
ATESTADO DE DESEMPENHO	/ /	0	/ /
CNPJ - PROVA DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA	/ /	0	/ /
DÉBITOS TRABALHISTAS - CERTIDÃO NEGATIVA	07/01/2026	1249187/2026	06/07/2026
DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO - PROVA DE REGULARIDADE	06/01/2026	CA3D.23BC.97EE.38B3..	05/07/2026
FAZENDA FEDERAL - PROVA DE REGULARIDADE	06/01/2026	CA3D.23BC.97EE.38B3.	05/07/2026
FAZENDA MUNICIPAL - PROVA DE REGULARIDADE	28/01/2026	1192	28/04/2026
FGTS - PROVA DE REGULARIDADE	07/03/2026	2026030716101202024553	05/04/2026
INSS - PROVA DE REGULARIDADE RELATIVA À SEGURIDADE SOCIAL	06/01/2026	CA3D.23BC.97EE.38B3	05/07/2026
REGISTRO COMERCIAL, ATO CONSTITUTIVO, ESTATUTO OU CONTRATO SOCIAL	09/05/2025	23ª ALT. 12709902	/ /

DOCUMENTOS ADICIONAIS APRESENTADOS PARA REGISTRO

DOCUMENTO	EMISSÃO	NÚMERO	VALIDADE
ALVARÁ SANITÁRIO	04/12/2025	12179/2025 VISA	03/01/2027
CERTIDÃO NEGATIVA DE FALÊNCIA E CONCORDATA	18/12/2025	2512-1812-5406-0381-8488	18/06/2026
CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL - CRC - SUCAF	10/07/2025		10/07/2026
FAZENDA ESTADUAL - PROVA DE REGULARIDADE	05/03/2026	7104B5CO53314D63	03/06/2026
REGISTRO OU INSCRIÇÃO NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE	03/12/2025	CRF-MG 21.246	03/12/2026

ÍNDICE DE INSOLVÊNCIA : 0,0000
ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL : 0,00
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE : 0,00
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO : 0,00

Certificamos estar a empresa acima registrada no Sistema Único de Cadastro de Fornecedores da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte por ter comprovado capacidade jurídica, capacidade técnica, idoneidade financeira e regularidade fiscal nos termos da lei vigente, estando habilitada para as linhas de fornecimento especificadas abaixo.

LINHA MATERIAL

168001 - ANALGÉSICOS E ANTITÉRMICOS
168002 - ANESTÉSICOS
168003 - ANSIOLÍTICOS
168004 - ANTIÁCIDOS E ANTIULCEROSOS
168005 - ANTIHISTAMÍNICOS
168006 - ANTIANÊMICOS
168007 - ANTIARRÍTMICOS
168008 - ANTIMICROBIANOS
168009 - ANTICONVULSIVANTES
168010 - ANTIPARASITÁRIOS
168011 - ANTIROIDEANOS / HORMÔNIOS TIROIDEANOS
168012 - ANTIEMÉTICOS
168013 - ANTIESPASMÓDICOS

168014 - ANTIHIPERTENSIVOS
168015 - ANTINFLAMATÓRIOS
168016 - ANTIMICÓTICOS E ANTIFÚNGICOS
168017 - ANTIPARKSONIANOS
168018 - ANTISSÉPTICOS URINÁRIOS
168019 - ANTÍDOTOS
168020 - ANTICONCEPCIONAIS / HORMÔNIOS SEXUAIS
168021 - ANTIDEPRESSIVOS
168022 - ANTI-HEMORRÁGICOS
168023 - ANTIGOTOSOS
168024 - ANTICOAGULANTES
168025 - ANTIFISÉTICOS
168026 - ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES
168027 - BRONCODILATADORES
168028 - BETABLOQUEADORES
168029 - CICATRIZANTES TÓPICOS
168031 - CORTICOSTERÓIDES
168032 - DIURÉTICOS
168033 - CARDIOTÔNICOS / DIGITÁLICOS
168034 - DESCONGESTIONANTES NASAIS
168035 - DERMATOLÓGICOS
168036 - DILUENTES DE USO MEDICO
168037 - ESTABILIZADORES DO HUMOR
168038 - ENEMAS
168039 - GLICOSÍDEOS CARDÍACOS
168040 - HIPNÓTICOS
168041 - HIPOGLICEMIANTES
168042 - HANSENOSTATICOS
168043 - LAXANTES
168044 - MIORRELAXANTES
168045 - NEUROLÉPTICOS
168046 - OTOLÓGICOS TÓPICOS
168047 - OFTALMOLÓGICOS
168048 - QUELANTES
168049 - REPOSITORES HIDROELETROLÍTICOS
168050 - TUBERCULOSTÁTICOS
168051 - VASOCONSTRITORES / HIPERTENSORES
168052 - VITAMINAS / SUPLEMENTOS MINERAIS
168053 - ANTIHIPERURICÊMICOS
168057 - ANTAGONISTAS DE NARCÓTICOS
168058 - HEMOSTÁTICOS
168059 - IMUNOBIOLÓGICOS
168060 - ANTIPROTOZOÁRIOS
168061 - ANTIVIRÓTICOS
168062 - ENTORPECENTES
168063 - HORMÔNIOS GONADOTRÓFICOS
168064 - ANTIRETROVIRAIS
168065 - IMUNOSSUPRESSORES
168067 - HORMÔNIOS DE CRESCIMENTO
168068 - MEDICAMENTOS PARA DISFUNÇÃO CEREBRAL

168070 - EXPANSORES PLASMÁTICOS
168071 - INDUTORES DE PARTO
168072 - ANTINEOPLÁSICO
168073 - COLUTÓRIOS
168074 - DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA
168075 - HIPNOANALGÉSICOS
168076 - INIBIDORES DE PROLACTINA
168077 - REDUTORES DE COLESTEROL
168079 - MEDICAMENTOS PARA LIPODISTROFIA
168080 - ANTIMUSCARÍNICOS
168081 - ANTINARCOLÉPTICO
168082 - HORMÔNIOS HIPOTALÂMICOS, PITUITÁRIOS E ANÁLOGOS
168083 - MEDICAMENTOS ANTIDEMÊNCIA
168084 - MEDICAMENTOS ANTIOBESIDADE
168085 - MEDICAMENTOS ANTIVERTIGEM
168086 - MEDICAMENTOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS OBSTRUTIVAS/PREP.TOSSE
168087 - MEDICAMENTOS PARA O TRATO ALIMENTAR OU METABOLISMO
168088 - MEDICAMENTOS UROLÓGICOS
168089 - MEDICAMENTOS USADOS EM DEPENDÊNCIA DE NICOTINA
168090 - PREPARAÇÕES DE CALCITONINA E AGENTES ANTIPARATIREÓIDE
168091 - PSICOESTIMULANTES, AGENTES USADOS PARA TDAH E NOOTRÓPICOS
168092 - DERIVADOS DO SANGUE
168093 - VASOPROTETORES
168094 - OUTROS MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
168095 - MEDICAMENTO PARA PORFIRIA
168096 - ENZIMAS PARA REPOSIÇÃO
168098 - HORMÔNIOS HIPOCALCÊMICOS
168099 - MEDICAMENTOS QUE AFETAM A ESTRUTURA ÓSSEA E A MINERALIZAÇÃO
190001 - INSUMOS PARA NUTRIÇÃO
290001 - INSUMOS PARA NUTRIÇÃO

LINHA SERVIÇOS

ESTE FORNECEDOR NÃO ESTÁ HABILITADO EM NENHUMA LINHA DE SERVIÇO.

SITUAÇÃO DO FORNECEDOR SIMPLIFICADO

Nome Empresarial : ALFALAGOS LTDA.
CPF / CNPJ : 05194502000114
N° DE INSCRIÇÃO : 109727
ENDEREÇO : AVENIDA Alberto Vieira Romão, 1700, BAIRRO : DISTRITO INDUSTRIAL
CIDADE : Alfenas - MG
DATA DE EMISSÃO DA SITUAÇÃO: 10/03/2026 13:38
SUSPENSO : Não CONDIÇÃO : Idôneo SANÇÃO : Multa IMPEDIDO DE CONTRATAR NA ADM PÚBLICA : Não

Situação do fornecedor em 10/03/2026 13:38 : **ATIVO**

DOCUMENTOS INSCRIÇÃO

DOCUMENTO	EMISSÃO	NÚMERO	VALIDADE
CNPJ - PROVA DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA	/ /	0	/ /
DÉBITOS TRABALHISTAS - CERTIDÃO NEGATIVA	07/01/2026	1249187/2026	06/07/2026
DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO - PROVA DE REGULARIDADE	06/01/2026	CA3D.23BC.97EE.38B3..	05/07/2026
FAZENDA FEDERAL - PROVA DE REGULARIDADE	06/01/2026	CA3D.23BC.97EE.38B3.	05/07/2026
FAZENDA MUNICIPAL - PROVA DE REGULARIDADE	28/01/2026	1192	28/04/2026
FGTS - PROVA DE REGULARIDADE	07/03/2026	2026030716101202024553	05/04/2026
INSS - PROVA DE REGULARIDADE RELATIVA À SEGURIDADE SOCIAL	06/01/2026	CA3D.23BC.97EE.38B3	05/07/2026

LINHA MATERIAL

168001 - ANALGÉSICOS E ANTITÉRMICOS
168002 - ANESTÉSICOS
168003 - ANSIOLÍTICOS
168004 - ANTIÁCIDOS E ANTIULCEROSOS
168005 - ANTIHISTAMÍNICOS
168006 - ANTIANÊMICOS
168007 - ANTIARRÍTMICOS
168008 - ANTIMICROBIANOS
168009 - ANTICONVULSIVANTES
168010 - ANTIPARASITÁRIOS
168011 - ANTIROIDEANOS / HORMÔNIOS TIROIDEANOS
168012 - ANTIEMÉTICOS
168013 - ANTIESPASMÓDICOS
168014 - ANTIHIPERTENSIVOS
168015 - ANTINFLAMATÓRIOS
168016 - ANTIMICÓTICOS E ANTIFÚNGICOS
168017 - ANTIPARKSONIANOS
168018 - ANTISSÉPTICOS URINÁRIOS
168019 - ANTÍDOTOS
168020 - ANTICONCEPCIONAIS / HORMÔNIOS SEXUAIS
168021 - ANTIDEPRESSIVOS
168022 - ANTI-HEMORRÁGICOS
168023 - ANTIGOTOSOS
168024 - ANTICOAGULANTES
168025 - ANTIFISÉTICOS
168026 - ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES
168027 - BRONCODILATADORES
168028 - BETABLOQUEADORES
168029 - CICATRIZANTES TÓPICOS

168031 - CORTICOSTERÓIDES
168032 - DIURÉTICOS
168033 - CARDIOTÔNICOS / DIGITÁLICOS
168034 - DESCONGESTIONANTES NASAIS
168035 - DERMATOLÓGICOS
168036 - DILUENTES DE USO MEDICO
168037 - ESTABILIZADORES DO HUMOR
168038 - ENEMAS
168039 - GLICOSÍDEOS CARDÍACOS
168040 - HIPNÓTICOS
168041 - HIPOGLICEMIANTES
168042 - HANSENOSTATICOS
168043 - LAXANTES
168044 - MIORRELAXANTES
168045 - NEUROLÉPTICOS
168046 - OTOLÓGICOS TÓPICOS
168047 - OFTALMOLÓGICOS
168048 - QUELANTES
168049 - REPOSITORES HIDROELETROLÍTICOS
168050 - TUBERCULOSTÁTICOS
168051 - VASOCONSTRITORES / HIPERTENSORES
168052 - VITAMINAS / SUPLEMENTOS MINERAIS
168053 - ANTIHIPERURICÊMICOS
168057 - ANTAGONISTAS DE NARCÓTICOS
168058 - HEMOSTÁTICOS
168059 - IMUNOBIOLÓGICOS
168060 - ANTIPROTOZOÁRIOS
168061 - ANTIVIRÓTICOS
168062 - ENTORPECENTES
168063 - HORMÔNIOS GONADOTRÓFICOS
168064 - ANTIRETROVIRAIS
168065 - IMUNOSSUPRESSORES
168067 - HORMÔNIOS DE CRESCIMENTO
168068 - MEDICAMENTOS PARA DISFUNÇÃO CEREBRAL
168070 - EXPANSORES PLASMÁTICOS
168071 - INDUTORES DE PARTO
168072 - ANTINEOPLÁSICO
168073 - COLUTÓRIOS
168074 - DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA
168075 - HIPNOANALGÉSICOS
168076 - INIBIDORES DE PROLACTINA
168077 - REDUTORES DE COLESTEROL
168079 - MEDICAMENTOS PARA LIPODISTROFIA
168080 - ANTIMUSCARÍNICOS
168081 - ANTINARCOLÉPTICO
168082 - HORMÔNIOS HIPOTALÂMICOS, PITUITÁRIOS E ANÁLOGOS
168083 - MEDICAMENTOS ANTIDEMÊNCIA
168084 - MEDICAMENTOS ANTIOBESIDADE
168085 - MEDICAMENTOS ANTIVERTIGEM
168086 - MEDICAMENTOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS OBSTRUTIVAS/PREP.TOSSE

168087 - MEDICAMENTOS PARA O TRATO ALIMENTAR OU METABOLISMO

168088 - MEDICAMENTOS UROLÓGICOS

168089 - MEDICAMENTOS USADOS EM DEPENDÊNCIA DE NICOTINA

168090 - PREPARAÇÕES DE CALCITONINA E AGENTES ANTIPARATIREÓIDE

168091 - PSICOESTIMULANTES, AGENTES USADOS PARA TDAH E NOOTRÓPICOS

168092 - DERIVADOS DO SANGUE

168093 - VASOPROTETORES

168094 - OUTROS MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

168095 - MEDICAMENTO PARA PORFIRIA

168096 - ENZIMAS PARA REPOSIÇÃO

168098 - HORMÔNIOS HIPOCALCÊMICOS

168099 - MEDICAMENTOS QUE AFETAM A ESTRUTURA ÓSSEA E A MINERALIZAÇÃO

190001 - INSUMOS PARA NUTRIÇÃO

290001 - INSUMOS PARA NUTRIÇÃO

LINHA SERVIÇOS

ESTE FORNECEDOR NÃO ESTÁ HABILITADO EM NENHUMA LINHA DE SERVIÇO.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Declaração de Atualização Cadastral

Eu, **NATANAEL PEREIRA**, CPF **502.690.546-34**, atesto que na data de **18/03/2026** às **14:24:52** minhas informações pessoais perante este Tribunal encontram-se atualizadas no sistema Cadastro TCESP, constando os seguintes dados:

- Nome Completo;
- CPF;
- RG;
- Data de Nascimento;
- E-mail institucional;
- E-mail pessoal;
- Telefone Celular
- Endereço Residencial.

Atesto também que o endereço de e-mail **contratos2@alfalagos.com.br**, indicado como endereço principal no Cadastro TCESP, é o endereço de contato com o Tribunal, e que é minha responsabilidade mantê-lo atualizado no caso de qualquer alteração.

Código de autenticidade dos dados prestados no Cadastro TCESP:

366923365C4446E87B041DA7643856A39D53AF7E03B85FF5529D7AB9FE1

Esta declaração foi certificada e sua autenticidade é garantida pela chave

dedadfcf-76be-4016-b41a-0bf7499fed5a

Para conferência, acesse **https://www4.tce.sp.gov.br/verificacao-documentos** e insira a chave acima, ou acesse pelo QR Code apresentado ao lado.

ALFALAGOS LTDA - MATRIZ

ALFALAGOS LTDA – FILIAL

ALFALAGOS LTDA - E-COMMERCE



Manual de Boas práticas de armazenamento-distribuição-Importação de medicamentos e Produtos para Saúde. (MBPADI)

Revisado: 08/ 2023

ÍNDICE

01. Introdução **03**
02. Alterações e aprovações do MBPAD..... **03**
03. Abrangência **04**
04. Objetivo **04**
05. Definições **05**
06. Histórico da Alfalagos..... **07**
07. Estrutura Física **07**
08. Garantia da qualidade..... **09**
8.1. Missão **09**
8.2. Visão **09**
8.3. Valores **09**
8.4. Organização pessoal – treinamentos **10**
8.5. Atendimento ao cliente **11**
8.6. Auto Inspeção **11**
8.7. Rastreabilidade **11**
09. Compras **12**
10. Procedimentos Operacionais **13**
11. Transporte de Produtos **14**
12. Processos de Manutenção **14**
12.1. Limpeza e manutenção do prédio **14**
12.2. Programa gerenciamento resíduos serviços saúde **14**
12.3. Controle de pragas – insetos e roedores **15**
13. Controle de documentos **15**
14. Segurança e Monitoramento **15**
15. Importação/Anexo I – Organograma..... **16**
16. Anexo II – Fluxograma **17**
17. Referências Bibliográficas **18**
18. Histórico de Revisões..... ..... **19**

1. INTRODUÇÃO

A Alfalagos é uma empresa que está crescendo a cada dia e procura manter-se atualizada em tecnologias e aperfeiçoamento de seus colaboradores. Ela busca continuamente por melhorias, acredita na parceria estabelecida com seus colaboradores, fornecedores e clientes e trabalha com o compromisso de oferecer qualidade em seus serviços.

2. ALTERAÇÕES E APROVAÇÕES DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE ARMAZENAGEM - DISTRIBUIÇÃO -IMPORTAÇÃO

As aprovações das alterações são de responsabilidade dos farmacêuticos e os mesmos se responsabilizam pela veracidade das informações constantes nesse documento.

_____

Magali A. Esteves Pereira
Farmacêutica Responsável Técnica
Alfalagos Ltda e Alfalagos Filial3– CRF 11577

_____

Serli A. Esteves Barbosa
Farmacêutica Auxiliar Técnica
Alfalagos Ltda – CRF 17.765

_____

Maira Siquini Valenciano
Farmacêutica Responsável Técnica
Alfalagos e-commerce – CRF 43.712

3. ABRANGÊNCIA

Este manual de BPADI aplica-se a organização e a normatização dos processos de:

Razão Social: Alfalagos Ltda – Matriz

CNPJ: 05.194.502/0001-14

Endereço: Avenida Alberto Vieira Romão, 1.700 **Bairro:** Distrito Industrial

CEP: 37135-516 **Município:** Alfenas

Telefone: (35) 3701-0450 **Fax:** (35) 3701-0450

Responsável Técnico: Magali Aparecida Esteves Pereira **CRF/MG**: 11.577
e-mail: magali@alfalagos.com.br

Farmacêutica substituta: Serli Aparecida Esteves Barbosa **CRF/MG:** 17.765
e-mail: farmaceutico@alfalagos.com.br

Razão Social: Alfalagos Ltda – Filial 3

CNPJ: 05.194.502/0006-29

Endereço: Avenida Alberto Vieira Romão, 1.700 sala 2 **Bairro:** Distrito Industrial

CEP: 37135-516 **Município:** Alfenas

Telefone: (35) 3701-0450 **Fax:** (35) 3701-0450

Responsável Técnico: Magali Aparecida Esteves Pereira **CRF/MG**: 11.577
e-mail: magali@alfalagos.com.br

Razão Social: Alfalagos Ltda - e-commerce

CNPJ: 05.194.502/0005-48

Endereço: Avenida Alberto Vieira Romão, 1.700 sala 03 **Bairro:** Distrito Industrial

CEP: 37135-516 **Município:** Alfenas

Telefone: (35) 3701-0450 **Fax:** (35) 3701-0450

Responsável Técnico: Maira Siquini Valenciano **CRF/MG**: 43.712

e-mail: farmaceutico2@alfalagos.com.br

Abrangendo o ramo de atividade de armazenagem, distribuição, importação de medicamentos e produtos para a saúde.

4. OBJETIVO

Este manual foi elaborado com o objetivo de garantir a qualidade, a segurança e a eficácia em todos os processos de armazenagem, distribuição e importação da empresa.

- ✓ Padronizar os procedimentos técnicos, administrativos e comerciais deste estabelecimento.
- ✓ Garantir a integridade dos produtos armazenados, desde a recepção até a distribuição, produzindo informações qualificadas para uso no monitoramento das atividades operacionais e no controle gerencial.
- ✓ Assegurar condições satisfatórias de conservação do produto.
- ✓ Reduzir custos de estocagem e eliminar perdas.
- ✓ Manter níveis de estoque compatíveis com equilíbrio aquisição/estoque/entrega.
- ✓ Servir de suporte e treinamento contínuo para os colaboradores no processo de recepção, armazenagem, separação e expedição para que trabalhem de maneira eficaz e de acordo com as leis sanitárias.

5. DEFINIÇÕES

- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: reguladora vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil, responsável pelo controle sanitário de todos os produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária.
- Área de segregação – local devidamente identificado e separado dos locais de armazenagem de produtos para alocação de produtos vencidos, avariados, descontinuados, ou seja, produtos que não estejam em condições de comercialização.
- Caixa Master – caixas fechadas provenientes dos fornecedores que acondicionam produtos.
- CRF – Conselho Regional de Farmácia: conselho de orientação à classe farmacêutica.
- Desvio de qualidade - Afastamento dos parâmetros de qualidade estabelecidos para um produto.
- Expedição – função que oferece instalações para expedição de produtos, incluindo embalagens, identificação, pesagem e carregamento de veículos para transporte.
- Livro de Registro Específico – livro destinado a anotação, em ordem cronológica de estoque, de entrada e saída e perdas de medicamentos sujeitos ao controle especial, para controle da Vigilância Sanitária.
- Medicamentos – produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnósticos.

- Medicamentos Controlados – medicamentos entorpecentes ou psicotrópicos e outros relacionados pela ANVISA capazes de causar dependência física, química e/ou psíquica.
- Medicamentos Genéricos – medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que pretende ser por este intercambiável, geralmente produzidos após expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade.
- Medicamentos termolábeis – que necessitam ser conservados em temperaturas de 2º a 8ºC.
- CORRELATOS/PRODUTOS PARA SAÚDE: A substância, o produto, o aparelho, ou o acessório não enquadrado nos conceitos de droga, medicamento, ou insumo farmacêutico, cujo o uso ou a aplicação esteja ligado á defesa e proteção da saúde individual ou coletiva, á higiene pessoal, ambiental ou a fins diagnósticos e analíticos. São eles: os cosméticos, os perfumes e ainda os produtos dietéticos, óticos, de acústica médica, odontológicos e veterinários.
- Número de Lote – designação impressa no rótulo e na embalagem dos produtos que servem para localizar e rever todas as operações de fabricação, inspeção praticadas durante a produção.
- Palletes – Estrado de madeira, metal ou plástico utilizado para a movimentação de cargas.
- PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional: exames médicos (admissionais, periódicos e demissionais) realizados aos colaboradores que cada função exige.
- PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde: programa que aponta e descreve o procedimento do manejo dos resíduos gerados na empresa.
- POP – Procedimento Operacional Padrão: procedimentos elaborados e estabelecidos por uma empresa com o intuito de seguir as normas do MBP com a finalidade de documentar e orientar todas as operações relacionadas ao processo.
- PPRA – Programa de Prevenção de Riscos ambientais: levantamento feito sobre o acidente de trabalho com relação aos riscos físicos (ruído, temperatura, vibrações, radiações, etc.), químicos (névoas, gases, etc.) e biológicos (bactérias, fungos, vírus, etc.). Existem limites toleráveis para quase todas estas medições. Caso estejam fora do padrão, o Programa deve prever prazos para adequações.
- Termo-Higrômetro – instrumento de medição da temperatura e umidade dos ambientes.

6. HISTÓRICO DA ALFALAGOS

A história da Alfalagos teve seu início no ano de 1993, com a abertura de uma drogaria, que seria o marco da coragem e determinação de seus diretores. Com o passar dos anos, essa drogaria começava a ganhar espaço no mercado.
Iniciava-se em 1995, uma nova fase como distribuidora de medicamentos, em um pequeno cômodo comercial e uma máquina de datilografar.

E foi com dinamismo que os diretores, em 15/07/2002 fundaram a Alfalagos: Distribuidora de Medicamentos e materiais hospitalares, com uma área de 2.500 m^2, dividida em vários departamentos e depósitos. No início, sua frota se baseava em veículos simples e hoje possui veículos do ano, promovendo bem-estar e segurança aos colaboradores.

A visão de futuro e o conhecimento conduziram a empresa a ampliar seu espaço. Atualmente tem uma área de 14.000 m^2 e um amplo espaço que proporcionou a todas grandes melhorias.

Com sua nova sede em funcionamento desde o segundo semestre de 2014, a Alfalagos alcança mais uma vitória no mercado, abrangendo hoje os estados: MG, SP, RJ, GO.

Para melhor atender os clientes conta-se com as empresas Alfalagos filial 3 e Alfalagos e-commerce,

É uma empresa socialmente responsável, utiliza da energia solar, reciclagem de lixo, e reaproveitamento da água da chuva.

7. ESTRUTURA FÍSICA

A Alfalagos está instalada numa área de 14.000 m2, local de fácil acesso para o recebimento e distribuição dos produtos. Está localizada em um prédio, no qual foi projetado de forma a adequar-se às operações desenvolvidas e assegurar a qualidade dos produtos vendidos.

Composta de um barracão, onde funciona o depósito de produtos e três pavimentos onde funcionam os departamentos da empresa: administrativo, área comercial, operacional e tecnologia de informação. Nesses pavimentos encontram-se a sala de reunião e um moderno auditório e refeitório, ambos com capacidade para 70 pessoas. O depósito conta com espaço suficiente para realizar todo o procedimento da cadeia logística e a armazenagem em estruturas metálicas e estantes de aço, além de palletes.

Os medicamentos controlados referentes a Portaria 344/98 possuem acesso restrito e ficam sob a responsabilidade do farmacêutico que orienta constantemente os colaboradores autorizados a trabalhar neste local.

Por ser um prédio novo, encontra-se em boas condições e apresentam boa conservação. Nos seus arredores estão sempre limpos e protegidos contra a entrada de aves, insetos e roedores. Além disso, possui um programa de desinsetização e desratização, conforme **POP ALFA 004**, sendo esta atividade entrada de aves, insetos e roedores. Além disso, possui um programa de desinsetização e desratização, conforme **POP ALFA 004,** sendo esta atividade executada por empresa contratada, registrada em ficha de controle e comprovada pelo certificado, fornecida pela mesma.

O piso é liso, lavável e de fácil higienização, resistente para suportar o peso dos produtos e movimentação de equipamentos. As paredes e tetos são de cor clara, com pintura lavável, isentas de infiltração e umidade. A altura, do piso ao teto, é suficientemente alta para permitir o empilhamento dos produtos e a ventilação do ambiente.

Toda a rede elétrica possui aterramento e quadro de disjuntores apropriado ao porte das instalações e equipamentos, também possui as tomadas todas identificadas 110/220v. Além de boas instalações elétricas, conta com um gerador de energia, fazendo com que não há interrupção nos processos.

As instalações e equipamentos estão adequados para a conservação e distribuição de produtos, onde os ambientes possuem boa iluminação: natural e artificial (LED) e ventilação adequada: natural e climatizadores. Os dispositivos de monitorização são permanentes, pois em todos os ambientes encontram-se equipados com Termo-Higrômetros digitais.

Todos os setores são independentes e possuem instalações sanitárias em perfeitas condições. Os ralos dos sanitários são rotativos de maneira a proteger a entrada de roedores e insetos. Os sanitários possuem toalhas descartáveis, sabonete líquido e lixeiras com pedal e tampa. DML em boas condições e organização.

8. GARANTIA DA QUALIDADE

A empresa mantém programa com definição clara de responsabilidade que garanta a qualidade dos produtos em todas as fases de distribuição, para que o mesmo chegue até o seu destino, seguro para ser consumido.

Qualidade é a satisfação total do cliente e a certeza da aquisição de um produto com apresentação, eficácia, segurança, custo e atendimento adequados. O controle de qualidade realizado neste estabelecimento tem como objetivo:

- Comprar diretamente dos fabricantes ou de empresas titulares do registro dos produtos
- Garantir a manutenção da qualidade do produto durante sua armazenagem
- Registrar suas operações por lotes e área geográfica
- Possuir um plano de emergência para atender às necessidades de recolhimento de produtos adulterados ou sob suspeita de adulteração.
- A qualidade em todas as funções.
- Fazer a auto-inspeção para verificação de irregularidades mensalmente.

- Documentação normativa (laudos técnicos, procedimentos operacionais, roteiros de Auto-inspeção), que permite o rastreamento dos produtos em casos de desvios da qualidade, encontra-se devidamente arquivada conforme a recomendação da Legislação em vigor.
-

8.1. MISSÃO

Viabilizar o acesso à produtos para saúde com responsabilidade

8.2. VISÃO

Expandir nossa atuação no mercado de produtos para saúde na região sudeste do país até 2025.

8.3. VALORES

- Ética
- Comprometimento
- Transparência
- Responsabilidade sociambiental
- Pessoas
- Trabalho em Equipe

8.4. ORGANIZAÇÃO PESSOAL – TREINAMENTO

A empresa possui mão de obra com pessoal em número suficiente, com instrução, treinamento e prática para assegurar que todas as atividades previstas na norma sejam corretamente desempenhadas. Veja Anexo I – Organograma da empresa.

O Farmacêutico Responsável técnico e o substituto assegura que o sistema de qualidade seja concretizado e mantido. São devidamente habilitados pelo Conselho Regional de Farmácia de MG. Prestarão informações técnicas necessárias sobre os produtos comercializados a todos que necessitem, sejam colaboradores ou clientes.

Os colaboradores ao ingressarem na distribuidora recebem treinamento inicial e continuam sendo treinados diariamente e periodicamente (**POP ALFA 011**). O treinamento inicial (admissional) é registrado em Ficha Específica e aborda os seguintes temas:

- Equipamentos: operação e manutenção;
- Uso de EPI’s;
- Higiene pessoal e coletiva;
- Recebimento, conferência, armazenamento, separação e transporte dos produtos;

- Normas da empresa.

O programa periódico de treinamento é realizado pelo Farmacêutico ou pelos coordenadores de cada setor e registrado na Ficha de Treinamento Contínuo.

Os colaboradores envolvidos no armazenamento dos produtos recebem treinamento por parte dos farmacêuticos, inclusive instruções de higiene relevantes às suas atividades, além de motivação para manutenção dos padrões de qualidade. Recebem informações sobre as tarefas diárias e são treinados continuamente conforme **POP ALFA 011**.

Todos os colaboradores são submetidos a exames médicos admissionais e periódicos de acordo com as normas trabalhistas. Em casos de suspeita ou confirmação de enfermidades, o mesmo é afastado temporariamente ou definitivamente de suas atividades, obedecendo à legislação específica. São uniformizados e estão sempre limpos e em boas condições.

Para a renovação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ambiental), é realizada anualmente uma vistoria na empresa pelo Engenheiro do Trabalho, onde são verificadas as condições do ambiente de trabalho, bem como as condições de saúde dos colaboradores. É oferecido plano de saúde e seguro de vida a seus colaboradores.
Ela investe continuamente em tecnologias e treinamentos para seus colaboradores, para manter-se atualizada e oferecer serviços e atendimento com qualidade a seus clientes e fornecedores.

É de responsabilidade dos coordenadores e farmacêuticos a realização dos treinamentos e da empresa fornecer condições para a realização de palestras motivacionais e treinamentos.

Não é permitido fumar, realizar refeições ou manter substâncias ou objetos pessoais, que possam contaminar os produtos, dentro da área de armazenagem.

8.5. ATENDIMENTO AO CLIENTE

A área comercial, bem como a administrativa tem como prioridade um bom atendimento ao cliente. E por isso recebem os treinamentos adequados, objetivando não só vender, mas realizar um pós-venda, sanar dúvidas e buscando sempre uma rotina diferenciada de atendimento ao cliente. O cliente poderá entrar em contato pelo telefone 035-3701-0450 ou e-mail sac@alfalagos.com.br. Estes estarão disponíveis durante todo o horário de funcionamento da empresa.

8.6. AUTO INSPEÇÃO

São efetuadas e registradas auto inspeções para monitorizar a implementação e observância das presentes normas e garantir a limpeza e organização do estabelecimento. Periodicamente, os Farmacêuticos, realizam auto inspeção para verificar o cumprimento dos procedimentos operacionais padrões estabelecidos. Este procedimento é realizado mensalmente através do preenchimento do Roteiro de Auto inspeção e de acordo com o **POP ALFA 003.**

8.7. RASTREABILIDADE

O sistema de controle de rastreabilidade permite a reconstituição da trajetória dos produtos expedidos, de modo a ser possível a sua localização, visando um processo eficaz em casos de interdição, recolhimento ou devolução.

Para assegurar a eficácia do rastreamento, o sistema de registro é informatizado, possibilitando a identificação e contato imediatos de todos os destinatários de um dado produto, sendo os clientes informados imediatamente, através de e-mail . O referido lote, tanto o recolhido do cliente ou o retirado do estoque são imediatamente armazenados numa área separada própria (área de segregação, até que seja devolvido de acordo com as instruções do fornecedor ou da vigilância Sanitária).

Existe um procedimento escrito relativo a um plano de emergência de recolhimento, sendo todos os procedimentos coordenados pelos farmacêuticos. **(POP ALFA 009)**

9. *COMPRAS*

A empresa possui um cadastro informatizado dos produtos comercializados que estão a disposição das autoridades sanitárias. Todos os produtos são adquiridos diretamente dos laboratórios fabricantes que estão registrados na ANVISA e possuem laudos técnicos e documentações.

O setor de compras é responsável por comprar produtos, visando suprir a necessidade e demanda, buscando a maior lucratividade e competitividade possível, para atender os clientes. (***POP ALFA 018 – Compras)***

10. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

A Alfalagos estabelece e mantêm rotinas de trabalho nos processos de distribuição e armazenagem de acordo com os procedimentos abaixo:

(Anexo II- Fluxograma – Setor Expedição)

1. **Recepção de Produtos:** descreve a responsabilidade em receber, conferir e direcionar os produtos para armazenagem. Está subdividido em:
   1.1. Rec_Prod001 - Recepção de Produtos Comuns
   1.2. Rec_Prod002 - Recepção e Armazenagem de Produtos Termolábeis
   1.3. Rec_Prod003 - Recepção de Produtos Devolvidos pelos Clientes
   1.4. Rec_Prod004 - Recepção de Produtos Psicotrópicos
   1.5. Rec_Prod005 - Recepção de Recall
   1.6. Rec_Prod006 – Conferência, Etiquetagem e Endereçamento: Conferir, etiquetar e endereçar os produtos recebidos.
   1.7. Rec_Prod007 – Armazenamento/Estocagem de Produtos: Os produtos são armazenados em local distinto e nas condições especificadas

pelo fabricante, para evitar a sua deterioração pela luz, umidade ou temperatura. A temperatura e a umidade são diariamente monitorizadas e registradas conforme ***POP TEMP001.*** Com o mesmo critério, a câmara fria também é monitorada e registrada **c**onforme ***POP TEMP002.***

2. **POP ALFA 028 – Separação, Conferência e Expedição de Produtos Comuns:** descreve a operação de separação, conferência, embalagem e transporte de medicamentos, produtos para saúde e materiais, de forma a garantir que o cliente receba os produtos confiáveis e eficazes.
3. **POP ALFA 006 – Separação e Expedição de Produtos Termolábeis:** descreve a separação/expedição, bem como os procedimentos de entrada na câmara fria.
4. **POP ALFA 009 – Plano de Recolhimento:** procedimento para recolhimento dos produtos com desvio de qualidade, para que se obtenha o destino final com segurança, conforme legislação.
5. **POP ALFA 029 – Estoquista:** descreve a operação de análise para controle do estoque e endereçamento para armazenagem.

11. TRANSPORTE DE PRODUTOS

Os produtos são transportados por transportadora própria e empresa autorizada, com controle de qualidade, em todo o seu circuito de forma que:

- Não se perca a sua identificação;
- Não contaminem nem sejam contaminados por outros produtos ou materiais;
- Sejam adotadas precauções especiais contra danos, perdas ou roubos;
- Estejam em condições de segurança e não sejam sujeitos a condições inapropriadas de calor, frio, luz, umidade ou outros fatores adversos, nem à ação de microrganismos ou agentes infestantes.

Os produtos que necessitem de controle da temperatura durante o armazenamento são igualmente exigidos a serem transportados em condições especiais adequadas.

12. PROCESSOS DE MANUTENÇÃO

12.1. Limpeza e Manutenção do prédio

A limpeza e manutenção do prédio são essenciais para atender as normas e legislação e manter o bem-estar de todos os colaboradores. A limpeza é realizada diariamente, para que todas as áreas estejam sempre limpas e sem detritos, poeiras e agentes infectantes. **(POP ALFA 008)**

Há um procedimento para controle da limpeza das caixas d'água, na qual é realizada por empresa contratada e é registrado através da fixa de controle conforme **POP ALFA 007.**

12.2. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde

A empresa Alfalagos classifica seus resíduos de Serviço de Saúde (RSS) de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC ANVISA Nº 306/04 e a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) Nº 358/05 e possui dois grupos distintos de risco que exigem formas de manejo específicas. Os grupos gerados neste estabelecimento são:

- Resíduos Químicos (Grupo B): medicamentos
- Resíduos Comuns (Grupo D): administração, refeitório, banheiros e depósito.

A empresa possui o processo de reciclagem, fazendo com que o colaborador deposite o lixo nos devidos recipientes (papel, vidro, orgânico e plástico). (**POP ALFA 008**)

12.3. Controle de Pragas – Insetos e Roedores

A Alfalagos trabalha com uma empresa terceirizada no controle de pragas para prevenir a contaminação dos produtos. Esta empresa realiza mensalmente a dedetização e desinsetização em todos os setores da empresa e verifica as iscas raticidas.

13. CONTROLE DE DOCUMENTOS

A Alfalagos possui um procedimento de atualização ***(POP ALFA002)*** para assegurar que todos os documentos exigidos na norma (alvarás, autorizações e relatórios), estejam corretos e adequados para as autoridades competentes.

Os documentos de clientes e fornecedores são controlados conforme ***POP ALFA002 .***

14. SEGURANÇA E MONITORAMENTO

A Alfalagos é uma empresa que se preocupa com a segurança e bem-estar de todos os seus colaboradores. Por isso possui uma empresa de monitoramento e segurança e faz treinamentos contínuos.

Além disso, possui em seu quadro a Brigada de Incêndio formada por colaboradores, treinados pelo Corpo de Bombeiros da cidade, em procedimentos de atendimento a primeiros socorros e combate a incêndios. Realizam as inspeções de hidrantes, saídas de emergência, alarmes de incêndio e extintores, encaminhando-os a à recarga quando necessário.

Todos os colaboradores, ao ingressarem na empresa, recebem treinamentos com relação a segurança do trabalho.

A empresa responsável pela elaboração do PPRA e do PCMSO e desenvolve treinamentos de conscientização para a prática do trabalho de forma segura (Ex. uso de EPI) para garantir a qualidade de vida no trabalho.

15. IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PARA SAUDE

A importação de produtos para saúde se realiza conforme o POP import.

ANEXO I – ORGANOGRAMA DA EMPRESA

ANEXO II – FLUXOGRAMA DO SETOR

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lei Federal Nº 9.782 de 26 de janeiro de1999 - Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos.
- Lei Federal Nº13.043 de 13/11/2014 - Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos.
- Lei Federal Nº 5991 de 17 de dezembro de 1973 - Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos.
- Lei Federal Nº 6.360 de 23 de setembro de 1976 - Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos.
- Portaria SVS (Secretaria de Vigilância Sanitária) Nº 802 de 08 de outubro de 1998- Ministério da Saúde. **(Revogado pela Resolução ANVISA/DC Nº 304 DE 17/09/2019)**
- Portaria SVS (Secretaria de Vigilância Sanitária) Nº 344 12 de maio de 1998 - Ministério da Saúde
- Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC Nº16 de 28 de março de 2013
- Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC Nº 17 de 16 de abril 2010
- Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC Nº 306 de 07 dezembro 2004
- Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC Nº 320 de 22 de novembro de 2002
- CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE) Nº 358 de 29 de abril de 2005

Histórico de Revisões:

Versão	Data da emissão	Descrição das Alterações
00	07/2002	Emissão inicial
01	01/2005	1ª Revisão
02	01/2007	2ª Revisão
03	01/2009	3ª Revisão
04	01/2011	4ª Revisão
05	01/2013	5ª Revisão
06	06/2014	6ª Revisão – Mudança de endereço
07	09/2015	7ª Revisão – Refeito de acordo com o Boas Práticas
08	09/2016	8ª Revisão – - Retirada (/15) da descrição dos POP's. - Criação do histórico de revisão. - Inserção de Produtos para saúde no MBPAD. - Foi a realizado a Revisão das referências bibliográficas.
09	08/2017	9ª Revisão - Foi realizado a Revisão e houve alteração no Organograma. Número do CEP, Nº do telefone, em Indice 07 - acrescimo na Estrutura Física de Climatizadores e em Indice 11 - inclusão da Transportadora próppria no Transporte de Produtos.
09	08/2018	10ª Revisão – foi realizada a Revisão com alteração da data deste manual.
09	08/2019	11ª Revisão – foi realizada a revisão com alteração no item 8.4 – exclusão de terceirização de mão de obra.
09	06/2020	12ª Revisão – foi realizada a revisão deste manual
10	03/2021	13ª Revisão • Foi acrescentado o Item 15 sobre a Importação. • Alteração na referência bibliográfica
11	04/2022	14ª Revisão Foi trocado a empresa de segurança.

12	09/2022	15ª Revisão Inclusão CNPJ 05.194.502/0006-29 Alfalagos – Filial 3
13	08/2023	16ª Revisão Inclusão CNPJ 05.194.502/0005-48 Alfalagos e-commerce. Farmacêutica responsável . Acréscimo no histórico da empresa. Acréscimo do meio de comunicação e rastreabilidade. Inclusão da nova Missão, Visão e Valores da empresa. Alteração do Item 15 - Importação de medicamentos comuns e portaria 344, para importação de produtos para saúde.

Comprovante de Juntada do protocolo 22770/2025 25/03/2026 15:30:57

LOCAL:

1 - SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO / 2 - DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

ANEXOS:

BELLAMED - 05.04 CADESP BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CADIN BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO CNJ | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO ESPECIFICA JUCESP BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO ESTADUAL 30 DIAS | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO FALENCIA BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO NEGATIVA DE CONTAS JULGADAS IRREGULARES BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO NEGATIVA DE CONTAS JULGADAS IRREGULARES REPRESENTANTE LEGAL BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO NEGATIVA DE LICITANTES INIDONEOS BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO NEGATIVA DE LICITANTES INIDONEOS REPRESENTANTE BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO SIMPLIFICADA JUCESP BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CERTIDAO APENADOS | BELLAMED - 06.04 COMPROVANTE DE INSCRICAO E SITUACAO CADASTRAL PESSOA FISICA | BELLAMED - 06.04 COMPROVANTE DE INSCRICAO E SITUACAO CADASTRAL PESSOA JURIDICA | BELLAMED - 06.04 CONSULTA CEIS BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CONSULTA CONSOLIDADA PESSOA JURIDICA BELLAMED | BELLAMED - 06.04 CRC SICAF BELLAMED | BELLAMED - 08.04.2026-CND BELLAMED CONTRIBUINTE MUNICIPAL | BELLAMED - 08.04.2026-CND POSITIVA C- NEGAT. BELLAMED MUNICIPAL | BELLAMED - 10.06.2026 CERTIDAO FEDERAL BELLAMED | BELLAMED - 10.06.26 ALVARA CLI BELLAMED 2025 | BELLAMED - 12.04.2026 CERTIDAO NEGATIVA FEDERAL | BELLAMED - 17.06.2026- CNDT CERTIDAO NEGATIVA DE DEBITOS TRABALHISTAS BELLAMED | BELLAMED - 18.03.2026 ALVARA LOCALIZACAO | BELLAMED - 19.03.2026 - CTD SIARE SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MG | BELLAMED - 20.07.2026-CERTIDAO CONJUNTA DE DEBITOS DE TRIBUTOS MOBILIARIOS BELLAMED | BELLAMED - 23.03 CERTIDAO CAFIMP MINAS GERAIS BELLAMED | BELLAMED - 23.03 CRC MINAS GERAIS BELLAMED | BELLAMED - 23.03 FGTS BELLAMED | BELLAMED - 23.03 SICAF BELLAMED | BELLAMED - 23.03 SUCAF BELLAMED | BELLAMED - 24.05.26 CERTIDAO ESTADUAL BELLAMED 6 MESES | BELLAMED - 25.06 LICENCA SANITARIA BELLAMED | BELLAMED - 3equipo medix | BELLAMED - AFE AUTENTICADA BELLAMED | BELLAMED - ANVISA BIG CARE | BELLAMED - ATESTADO BELLAMED UBERLANDIA | BELLAMED - ATESTADO CAP TECNICA BELLAMED RIO GRANDE DA SERRA | BELLAMED - ATESTADO DE CAP. CAMPO BELO BELLAMED | BELLAMED - ATESTADO DE CAP. CRAVINHOS BELLAMED | BELLAMED - ATESTADO DE CAP. FUNDEP BELLAMED | BELLAMED - Abaixador de Lingua - Ficha Tecnica MedixLab | BELLAMED - BALANCO 2023 | BELLAMED - BALANCO 2024 | BELLAMED - CARTAO CNPJ BELLAMED | BELLAMED - CERTIDAO DE SOLO BELLAMED | BELLAMED - CERTIFICADO RT BELLAMED 04 07 26 | BELLAMED - COMPROVANTE DE ENDERECO BELLAMED | BELLAMED - CONTRATO SOCIAL BELLAMED | BELLAMED - Declaracao de Atualizacao Cadastral | BELLAMED - ENDOTRAQUEL C.BALAO | BELLAMED - FICHA CADASTRAL BELLAMED | BELLAMED - FICHA DE ESPECIFICACAO TECNICA BIG CARE PREMIUM | BELLAMED - FOLDERS BIGCARE | BELLAMED - FOLEY | BELLAMED - INSC MUNICIPAL AUTENTICADA BELLAMED | BELLAMED - LABOR | BELLAMED - LAUDO BIG CARE | BELLAMED - LAUDO COMPLETO BIG CARE | BELLAMED - MEDIX... | BELLAMED - PROPOSTA INICIAL1 | BELLAMED - QUADRO SOCIETARIO BELLAMED | BELLAMED - RDC RESOLUCAO DA DIRETORIA COLEGIADA | BELLAMED - RG ANGELA | BELLAMED - Relatorio de Aceite de Termos de Proposta | BELLAMED - S.BALAO MEDIXZ | BELLAMED - TIPO OCULOS | BELLAMED - URETRAL | BELLAMED - agulha labor | BELLAMED - algodao ortofen | BELLAMED - cateter descarpack | BELLAMED - declaracao | BELLAMED - descarbox | BELLAMED - descarbox.pdf1 | BELLAMED - envelope grau | BELLAMED - ficha atadura orthocrem | BELLAMED - medix | BELLAMED - medix cateter | BELLAMED - nutrimed | BELLAMED - protec |

DESPACHO:

Juntado ao presente protocolo 22770/2025 os documentos de número 217 até 296

JB

Jussara Aparecida De Lima Britto
Agente Administrativo

Peruíbe, 25 de Março de 2026

Consulta Pública ao Cadastro ICMS

Cadastro de Contribuintes de ICMS - Cadesp

Código de controle da consulta: f5bf6173-6850-4ce6-b722-fa699282e32a

Estabelecimento

IE: 663.056.072.113
CNPJ: 31.498.120/0001-94
Nome Empresarial: BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
Nome Fantasia: BELLA MED
Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada

Endereço

Logradouro: AVENIDA DEOLINDA ROSA
Nº: 2000 **Complemento:** QUADRA01 LOTE 01/02
CEP: 14.150-000 **Bairro:** JARDIM IARA
Município: SERRANA **UF:** SP

Informações Complementares

Situação Cadastral: Ativo **Data da Situação Cadastral:** 13/09/2018
Ocorrência Fiscal: Ativa **Posto Fiscal:** PF-10 - RIBEIRÃO PRETO
Regime de Apuração: NORMAL - REGIME PERIÓDICO DE APURAÇÃO

Atividades Econômicas:
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente
Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria
Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal
Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças
Comércio atacadista de embalagens
Comércio varejista de material elétrico
Comércio varejista de artigos de papelaria
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários
Promoção de vendas
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente

Informações NF-e

Data de Credenciamento como emissor de NF-e: 14/09/2018

Voltar

Observação: Os dados acima estão baseados em informações fornecidas pelos próprios contribuintes cadastrados. Não valem como certidão de sua efetiva existência de fato e de direito, não são oponíveis à Fazenda e nem excluem a responsabilidade tributária derivada de operações com eles ajustadas.

Versão: 4.51.0

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais
CADIN Estadual

Informações Cadastrais

CNPJ/CPF: 31.498.120/0001-94

Não foram encontradas pendências no Cadastro de Créditos não quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN ESTADUAL.

Pesquisa realizada em: 06/03/2026 às 07:54:55

Se você recebeu o comunicado CADIN regularize sua situação em 90 (noventa) dias contados apartir da data de expedição do mesmo.

Este documento não tem validade de Certidão Negativa.
Em conformidade com a Lei Estadual nº 12.799/2008 a inexistência de registro no CADIN Estadual:
- Não configura reconhecimento de regularidade de situação, nem dispensa a apresentação dos documentos exigidos em lei, decreto e demais atos normativos. (artigo 7º)
- Não impede a consulta prévia pelos órgãos e entidades da Administração direta e indireta ao sistema CADIN Estadual. (artigo 6º)
- Aos registros incluídos após a emissão da declaração cabe a aplicação do parágrafo 1º do artigo 6º.

A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, endereço: https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx

Código da Declaração: 46D473AD.D840D592.FB007F6D.F037CB59

EMISSÃO GRATUITA

Atenção: Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Improbidade Administrativa e Inelegibilidade

Certidão Negativa

Certifico que nesta data (06/03/2026 às 07:58) NÃO CONSTA no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade registros de condenação com trânsito em julgado ou sanção ativa quanto ao CNPJ nº 31.498.120/0001-94.

A condenação por atos de improbidade administrativa não implica automático e necessário reconhecimento da inelegibilidade do condenado.
Para consultas sobre inelegibilidade acesse portal do TSE em http://divulgacandcontas.tse.jus.br/

Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade pode ser por meio do número de controle 69AA.B343.3331.9691 no seguinte endereço: https://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/autenticar_certidao.php

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/3c752115-90f3-4e8c-9978-000254f8dd69.pdf Página 2136 de 5607

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO ESPECÍFICA

CERTIFICAMOS QUE AS INFORMAÇÕES ABAIXO CONSTAM DOS DOCUMENTOS ARQUIVADOS NESTA JUNTA COMERCIAL E SÃO VIGENTES NA DATA DE SUA EXPEDIÇÃO.

AS INFORMAÇÕES DO CAMPO “OUTROS ARQUIVAMENTOS” SÃO RELATOS DOS ELEMENTOS CONSTANTES DE ARQUIVAMENTOS SELECIONADOS PELO REQUERENTE E PODEM TER SOFRIDO ALTERAÇÕES POSTERIORES.

SE HOUVER ARQUIVAMENTOS POSTERIORES, ESTA CERTIDÃO PERDERÁ SUA VALIDADE.

A AUTENTICIDADE DESTA CERTIDÃO E A EXISTÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTERIORES, SE HOUVER, PODERÃO SER CONSULTADAS NO SITE WWW.JUCESPONLINE.SP.GOV.BR, MEDIANTE O CÓDIGO DE AUTENTICIDADE INFORMADO AO FINAL DO DOCUMENTO.

EMPRESA

NIRE	REGISTRO	DATA DA CONSTITUIÇÃO	INÍCIO DAS ATIVIDADES	PRAZO DE DURAÇÃO
35233256252		21/07/2022	06/09/2018	PRAZO INDETERMINADO

NOME COMERCIAL: BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

TITULO DE ESTABELECIMENTO	TIPO JURÍDICO
	LIMITADA UNIPESSOAL (M.E.)

C.N.P.J.	ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
31.498.120/0001-94	AVENIDA DEOLINDA ROSA	2000	QD01,LT 01/02

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	MOEDA	VALOR CAPITAL
JARDIM IARA	SERRANA	SP	14150-000	R$	120.000,00

OBJETO SOCIAL

COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE
COMERCIO ATACADISTA DE COSMETICOS E PRODUTOS DE PERFUMARIA
COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL
COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOMICILIAR

SÓCIO E ADMINISTRADOR

NOME: ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO

ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
RUA ALEXANDRE JOSE BARBOSA LIMA SOBRINHO	125	

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
PORTAL DO ALTO	RIBEIRAO PRETO	SP	14056-626	84916059

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
087.336.618-20	SÓCIO E ADMINISTRADOR	120.000,00

DENOMINAÇÕES ANTERIORES

NÃO CONSTAM EM NOSSOS REGISTROS DENOMINAÇÕES ANTERIORES

ÚLTIMO DOCUMENTO ARQUIVADO

DATA	NÚMERO
15/06/2023	1.100.981/23-8

Documento Gratuito
Proibida a Comercialização

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/d64674c4-6db0-4c4c-ac96-1f7d0303be64.pdf

ALTERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA / OBJETO SOCIAL DA SEDE PARA COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE, COMERCIO ATACADISTA DE COSMETICOS E PRODUTOS DE PERFUMARIA, COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL, COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOMICILIAR.

REMANESCENTE ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO, NACIONALIDADE BRASILEIRA, RAÇA/COR: NÃO DECLARADA, CPF: 087.336.618-20, RG/RNE: 8491605-9 - SP, RESIDENTE À RUA ALEXANDRE JOSE BARBOSA LIMA SOBRINHO, 125, PORTAL DO ALTO, RIBEIRAO PRETO - SP, CEP 14056-626, NA SITUAÇÃO DE SÓCIO E ADMINISTRADOR, ASSINANDO PELA EMPRESA, COM VALOR DE PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE DE $ 120.000,00.

ALTERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA / OBJETO SOCIAL DA SEDE PARA COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE, COMERCIO ATACADISTA DE COSMETICOS E PRODUTOS DE PERFUMARIA, COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL, COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOMICILIAR., DATADA DE: 15/06/2023.

CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL DA MATRIZ.

FIM DAS INFORMAÇÕES PARA NIRE: 35233256252
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS: 06/03/2026

JUCESP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO documento assinado digitalmente

Certidão Específica. Documento certificado por MARINA CENTURION DARDANI, Secretária Geral da Jucesp. A Junta Comercial do Estado de São Paulo, garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br sob o número de autenticidade 287140766, sexta-feira, 6 de março de 2026 às 08:00:24.

Documento Gratuito
Proibida a Comercialização

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Procuradoria da Dívida Ativa

Certidão Negativa de Débitos Inscritos
da
Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ Base: 31.498.120

Ressalvado o direito de a Fazenda do Estado de São Paulo cobrar ou inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade da pessoa jurídica/física acima identificada que vierem a ser apuradas, é certificado que:

não constam débitos inscritos em Dívida Ativa de responsabilidade do Interessado(a).

Tratando-se de CRDA emitida para pessoa jurídica, a pesquisa na base de dados é feita por meio do CNPJ Base, de modo que a certidão negativa abrange todos os estabelecimentos do contribuinte, cuja raiz do CNPJ seja aquela acima informada.

Certidão nº	79867077	Folha 1 de 1
Data e hora da emissão	06/03/2026 08:02:29	(hora de Brasília)
Validade	30 (TRINTA) dias, contados da emissão.	

Certidão emitida nos termos da Resolução Conjunta SF-PGE nº 2, de 9 de maio de 2013.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.
A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio **http://www.dividaativa.pge.sp.gov.br**

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CÍVEIS

CERTIDÃO Nº: 8920281 **FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Cíveis do(a) Comarca de São Paulo - Capital, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **PEDIDOS DE FALÊNCIA, CONCORDATAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS**, anteriores a 05/03/2026, verificou **NADA CONSTAR** como réu/requerido/interessado em nome de: **********

BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES, CNPJ: 31.498.120/0001-94, conforme indicação constante do pedido de certidão.**********

Esta certidão não aponta ordinariamente os processos em que a pessoa cujo nome foi pesquisado figura como autor (a). São apontados os feitos com situação em tramitação já cadastrados no sistema SAJ referentes a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo.

A data de informatização de cada Comarca/Foro pode ser verificada no Comunicado SPI nº 22/2019.

Esta certidão considera os feitos distribuídos na 1ª Instância, mesmo que estejam em Grau de Recurso.

Não existe conexão com qualquer outra base de dados de instituição pública ou com a Receita Federal que verifique a identidade do NOME/RAZÃO SOCIAL com o CPF/CNPJ. A conferência dos dados pessoais fornecidos pelo pesquisado é de responsabilidade exclusiva do destinatário da certidão.

A certidão em nome de pessoa jurídica considera os processos referentes à matriz e às filiais e poderá apontar feitos de homônimos não qualificados com tipos empresariais diferentes do nome indicado na certidão (EIRELI, S/C, S/S, EPP, ME, MEI, LTDA).

Necessário complementar com a certidão Comarcas e Turmas Recursais (Primeiro Grau) Cível.

Esta certidão só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 6 de março de 2026.

PEDIDO N°: 0094622120

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

CERTIDÃO NEGATIVA DE

CONTAS JULGADAS IRREGULARES

Nome completo: **BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**
CPF/CNPJ: **31.498.120/0001-94**

O Tribunal de Contas da União CERTIFICA, para os devidos fins e a pedido do interessado, que, na presente data, em consulta aos sistemas informatizados do TCU, considerados os julgados do Tribunal e o cadastro de responsáveis por contas julgadas irregulares, NÃO CONSTA nenhuma CONTA JULGADA IRREGULAR em nome do (a) requerente acima identificado(a).

A consulta para emissão desta certidão considerou os processos nos quais o Tribunal se manifestou em decisão definitiva do Tribunal pelo julgamento de contas irregulares desde a data do respectivo acórdão condenatório. Foram excluídos os lançamentos relativos a processos em tramitação que ainda não foram objeto de deliberação deste Tribunal, os arquivados por decisão terminativa e aqueles cujas condenações foram tornadas insubsistentes por decisão judicial ou por decisão definitiva em recurso neste Tribunal, transitadas em julgado.

Certidão emitida às 08:05:54 do dia 06/03/2026, com validade de trinta dias a contar da emissão.

A veracidade das informações aqui prestadas podem ser confirmadas no sítio http://contasirregulares.tcu.gov.br, na opção *"Verificar certidão emitida"*.

Código de controle da certidão: ID0A060326080554

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

CERTIDÃO NEGATIVA DE

CONTAS JULGADAS IRREGULARES

Nome completo: **ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO**
CPF/CNPJ: **087.336.618-20**

O Tribunal de Contas da União CERTIFICA, para os devidos fins e a pedido do interessado, que, na presente data, em consulta aos sistemas informatizados do TCU, considerados os julgados do Tribunal e o cadastro de responsáveis por contas julgadas irregulares, NÃO CONSTA nenhuma CONTA JULGADA IRREGULAR em nome do (a) requerente acima identificado(a).

A consulta para emissão desta certidão considerou os processos nos quais o Tribunal se manifestou em decisão definitiva do Tribunal pelo julgamento de contas irregulares desde a data do respectivo acórdão condenatório. Foram excluídos os lançamentos relativos a processos em tramitação que ainda não foram objeto de deliberação deste Tribunal, os arquivados por decisão terminativa e aqueles cujas condenações foram tornadas insubsistentes por decisão judicial ou por decisão definitiva em recurso neste Tribunal, transitadas em julgado.

Certidão emitida às 08:06:30 do dia 06/03/2026, com validade de trinta dias a contar da emissão.

A veracidade das informações aqui prestadas podem ser confirmadas no sítio http://contasirregulares.tcu.gov.br, na opção *"Verificar certidão emitida"*.

Código de controle da certidão: HTL6060326080630

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

CERTIDÃO NEGATIVA

DE

LICITANTES INIDÔNEOS

Nome completo: **BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**

CPF/CNPJ: **31.498.120/0001-94**

O Tribunal de Contas da União CERTIFICA que, na presente data, o (a) requerente acima identificado(a) NÃO CONSTA da relação de responsáveis inidôneos para participar de licitação na administração pública federal, por decisão deste Tribunal, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do TCU).

Não constam da relação consultada para emissão desta certidão os responsáveis ainda não notificados do teor dos acórdãos condenatórios, aqueles cujas condenações tenham tido seu prazo de vigência expirado, bem como aqueles cujas apreciações estejam suspensas em razão de interposição de recurso com efeito suspensivo ou de decisão judicial.

Certidão emitida às 08:07:34 do dia 06/03/2026, com validade de trinta dias a contar da emissão.

A veracidade das informações aqui prestadas podem ser confirmadas no sítio https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=1660:5

Código de controle da certidão: 8XEP060326080734

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

CERTIDÃO NEGATIVA

DE

LICITANTES INIDÔNEOS

(Válida somente com a apresentação do CPF)

Nome completo: **ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO**

CPF/CNPJ: **087.336.618-20**

O Tribunal de Contas da União CERTIFICA que, na presente data, o (a) requerente acima identificado(a) NÃO CONSTA da relação de responsáveis inidôneos para participar de licitação na administração pública federal, por decisão deste Tribunal, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do TCU).

Não constam da relação consultada para emissão desta certidão os responsáveis ainda não notificados do teor dos acórdãos condenatórios, aqueles cujas condenações tenham tido seu prazo de vigência expirado, bem como aqueles cujas apreciações estejam suspensas em razão de interposição de recurso com efeito suspensivo ou de decisão judicial.

Certidão emitida às 08:08:15 do dia 06/03/2026, com validade de trinta dias a contar da emissão.

A veracidade das informações aqui prestadas podem ser confirmadas no sítio https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=1660:5

Código de controle da certidão: OBO2060326080815

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO SIMPLIFICADA

CERTIFICAMOS QUE AS INFORMAÇÕES ABAIXO CONSTAM DOS DOCUMENTOS ARQUIVADOS NESTA JUNTA COMERCIAL E SÃO VIGENTES NA DATA DE SUA EXPEDIÇÃO.

SE HOUVER ARQUIVAMENTOS POSTERIORES, ESTA CERTIDÃO PERDERÁ SUA VALIDADE.

A AUTENTICIDADE DESTA CERTIDÃO E A EXISTÊNCIA DE ARQUIVAMENTOS POSTERIORES, SE HOUVER, PODERÃO SER CONSULTADAS NO SITE WWW.JUCESPONLINE.SP.GOV.BR, MEDIANTE O CÓDIGO DE AUTENTICIDADE INFORMADO AO FINAL DO DOCUMENTO.

EMPRESA

NIRE	REGISTRO	DATA DA CONSTITUIÇÃO	INÍCIO DAS ATIVIDADES	PRAZO DE DURAÇÃO
35233256252		21/07/2022	06/09/2018	PRAZO INDETERMINADO

NOME COMERCIAL
BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

TITULO DE ESTABELECIMENTO	TIPO JURÍDICO
	LIMITADA UNIPESSOAL (M.E.)

C.N.P.J.	ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
31.498.120/0001-94	AVENIDA DEOLINDA ROSA	2000	QD01,LT 01/02

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	MOEDA	VALOR CAPITAL
JARDIM IARA	SERRANA	SP	14150-000	R$	120.000,00

OBJETO SOCIAL

COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE
COMERCIO ATACADISTA DE COSMETICOS E PRODUTOS DE PERFUMARIA
COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL
COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOMICILIAR

SÓCIO E ADMINISTRADOR

NOME
ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO

ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
RUA ALEXANDRE JOSE BARBOSA LIMA SOBRINHO	125	

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
PORTAL DO ALTO	RIBEIRAO PRETO	SP	14056-626	84916059

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
087.336.618-20	SÓCIO E ADMINISTRADOR	120.000,00

ÚLTIMO DOCUMENTO ARQUIVADO

DATA	NÚMERO
15/06/2023	1.100.981/23-8

ALTERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA / OBJETO SOCIAL DA SEDE PARA COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE, COMERCIO ATACADISTA DE COSMETICOS E PRODUTOS DE PERFUMARIA, COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL, COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOMICILIAR.

REMANESCENTE ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO, NACIONALIDADE BRASILEIRA, RAÇA/COR: NÃO DECLARADA, CPF: 087.336.618-20, RG/RNE: 8491605-9 - SP, RESIDENTE À RUA ALEXANDRE JOSE BARBOSA LIMA SOBRINHO,

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/abc81ae9-80af-46d8-9445-2e7925fdf1f7.pdf

125, PORTAL DO ALTO, RIBEIRAO PRETO - SP, CEP 14056-626, NA SITUAÇÃO DE SÓCIO E ADMINISTRADOR, ASSINANDO PELA EMPRESA, COM VALOR DE PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE DE $ 120.000,00.

ALTERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA / OBJETO SOCIAL DA SEDE PARA COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE, COMERCIO ATACADISTA DE COSMETICOS E PRODUTOS DE PERFUMARIA, COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL, COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOMICILIAR., DATADA DE: 15/06/2023.

CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL DA MATRIZ.

FIM DAS INFORMAÇÕES PARA NIRE: 35233256252
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS: 06/03/2026

JUCESP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO documento assinado digitalmente

Certidão Simplificada. Documento certificado por MARINA CENTURION DARDANI, Secretária Geral da Jucesp. A Junta Comercial do Estado de São Paulo, garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br sob o número de autenticidade 287140789, sexta-feira, 6 de março de 2026 às 08:00:58.

Documento Gratuito
Proibida a Comercialização

TCESP
Tribunal de Contas
do Estado de São Paulo

CERTIDÃO DE APENADOS

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo CERTIFICA que, de acordo com seus assentamentos, ressalvando-se os atos que sobrevenham a esta pesquisa, NÃO constam, até a presente data, 06/03/2026, às 07h57, IMPEDIMENTOS DE LICITAÇÃO/CONTRATO/CHAMAMENTO PÚBLICO/CELEBRAÇÃO DE PARCERIA relacionados ao CNPJ 31.498.120/0001-94 informado.

Este documento foi certificado digitalmente e é válido até 06/03/2026, às 07h57.

Para conferência:
acesse o site **https://www4.tce.sp.gov.br/apenados/publico**
e informe o código: **c1193fbd-803f-4bde-8e6b-5954a37981fe**
ou acesse utilizando o **QR Code**

Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: **087.336.618-20**

Nome: **ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO**

Data de Nascimento: **01/09/1955**

Situação Cadastral: **REGULAR**

Data da Inscrição: **anterior a 10/11/1990**

Digito Verificador: **00**

Comprovante emitido às: **08:11:06** do dia **06/03/2026** (hora e data de Brasília).
Código de controle do comprovante: **A3E7.167E.7F8A.AC93**

Este documento não substitui o "Comprovante de Inscrição no CPF".

(Modelo aprovado pela IN/RFB nº 1.548, de 13/02/2015.)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
31.498.120/0001-94 **MATRIZ**		**13/09/2018**

NOME EMPRESARIAL
BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	PORTE
BELLA MED	**ME**

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
46.45-1-01 - Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
33.19-8-00 - Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente
46.46-0-01 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria
46.46-0-02 - Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal
46.49-4-08 - Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar
46.64-8-00 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças
46.86-9-02 - Comércio atacadista de embalagens
47.42-3-00 - Comércio varejista de material elétrico
47.61-0-03 - Comércio varejista de artigos de papelaria
47.72-5-00 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
47.73-3-00 - Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
47.89-0-05 - Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários
73.19-0-02 - Promoção de vendas
82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente
95.29-1-99 - Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - Sociedade Empresária Limitada

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AV DEOLINDA ROSA	**2000**	**QUADRA01 LOTE 01/02**

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
14.150-000	**JARDIM IARA**	**SERRANA**	**SP**

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
COMERCIAL@BELLAMED.COM.BR	**(16) 3987-4500**

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	**13/09/2018**

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **06/03/2026** às **08:09:26** (data e hora de Brasília). Página: **1/1**

DADOS ATUALIZADOS

Dados atualizados até: 03/2026 (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) - CEPIM) , 03/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - CEIS) , 03/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - CNEP) , 03/2026 (Diário Oficial da União - CEAF) , 03/2026 (Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP - Acordos de Leniência)

Dados da consulta: 06/03/2026 08:10:54

FILTROS APLICADOS:

Cadastro: **CEIS**

CPF / CNPJ sancionado: **31498120000194**

Consulta

DETALHAR	CADASTRO	CNPJ/CPF SANCIONADO	NOME SANCIONADO	UF SANCIONADO	ÓRGÃO/ENTIDADE SANCIONADORA	CATEGORIA SANÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO DA SANÇÃO	VALOR DA MULTA	QUANTIDAD
Nenhum registro encontrado									

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados consolidados de consultas eletrônicas realizadas diretamente nos bancos de dados dos respectivos cadastros. A responsabilidade pela veracidade do resultado da consulta é do Órgão gestor de cada cadastro consultado. A informação relativa à razão social da Pessoa Jurídica é extraída do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, mantido pela Receita Federal do Brasil.

Consulta realizada em: 06/03/2026 08:12:36

Informações da Pessoa Jurídica:

Razão Social: **BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**
CNPJ: **31.498.120/0001-94**

Resultados da Consulta Eletrônica:

Órgão Gestor: **TCU**
Cadastro: **Licitantes Inidôneos**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique AQUI.

Órgão Gestor: **CNJ**
Cadastro: **CNIA - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique AQUI.

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique AQUI.

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **CNEP - Cadastro Nacional de Empresas Punidas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique AQUI.

Obs: A consulta consolidada de pessoa jurídica visa atender aos princípios de simplificação e racionalização de serviços públicos digitais. Fundamento legal: Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018, Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016.

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Certificado de Registro Cadastral - CRC

(Emissão conforme art. 17 da Instrução Normativa nº 03, de 26 abril de 2018)

CNPJ: **31.498.120/0001-94**

Razão Social: **BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**

Atividade Econômica Principal:

4645-1/01 - COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS

Endereço:

AVENIDA DEOLINDA ROSA, 2000 - QUADRA01 LOTE 01/02 - JARDIM IARA - 14.150-000 - Serrana / São Paulo

Observações:

A veracidade das informações poderá ser verificada no endereço https://comprasnet.gov.br.

Este certificado não substitui os documentos exigidos em lei.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/0ca9a769-faa4-4fae-bb79-9d4bbb88a82d.pdf Página 2152 de 5607

ESTADO DE SÃO PAULO

PREFEITURA MUNICIPAL SERRANA

Certidão Negativa de Débitos - Contribuintes Serrana

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Nº: 4/2026

Dados do Contribuinte:

CNPJ/CPF:	**31.498.120/0001-94**
Código:	**59993**
Contribuinte:	**BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI**
Endereço:	**Avenida DEOLINDA ROSA,**
Bairro:	**Jardim Iara**
Cidade:	**Serrana - SP**
CEP:	**14150-000**

AVISO

NADA DEVE A FAZENDA MUNICIPAL, ATÉ A PRESENTE DATA.

COMPROVAÇÃO JUNTO A	FINALIDADE

CERTIFICO, para os devidos fins que, de conformidade com as informações prestadas pelos órgãos competentes desta prefeitura, que para o contribuinte acima identificado, **NÃO CONSTAM DÉBITOS** referentes a Tributos Municipais, inscritos ou não em Dívida Ativa, na presente data.

Reserva-se o direito da Fazenda Municipal cobrar dívidas posteriormente constatadas, mesmo as referentes a períodos compreendidos nesta Certidão, assim como, exigir eventuais débitos apurados na forma da Lei Complementar e demais regulamentações pertinentes.

Validade: 08/04/2026

Observação: Esta certidão é válida somente para o contribuinte acima citado.

Emitido em: 08/01/2026 às 16:17:25 por MARCOS PEREIRA

Protocolo: b5ce81cb-8507-4b88-b081-ebbb78a0c946 Usuário: marcos.serrana Versão: 11 de 10/02/2025 15:23:40

ESTADO DE SÃO PAULO

PREFEITURA MUNICIPAL SERRANA

Departamento de Arrecadação

NÚMERO
135

VALIDADE
08/04/2026

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITO NEGATIVA DE DÉBITOS DE ECONÔMICO

NOME / RAZÃO SOCIAL

BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI – CNPJ: 31.498.120/0001-94

AVISO

POSSUI DÉBITO TRIBUTÁRIO DE SUA RESPONSABILIDADE, A VENCER.

COMPROVAÇÃO JUNTO A	FINALIDADE

Certificamos que até a presente data possui débitos de sua responsabilidade, a vencer, relativo ao cadastro econômico com a localização abaixo descrita.

A Fazenda Municipal se reserva o direito de cobrar débitos que venham a ser constatados, mesmo se referentes a períodos compreendidos nesta certidão.

Salientamos, que não constam no sistema de tributos informações sobre débitos decorrente de Taxa de Água e Esgoto a partir do ano de 2018, devendo ser solicitada certidão específica ao departamento competente.

INSCRIÇÃO	ENDEREÇO DO ECONÔMICO
12381 - BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI	AVENIDA DEOLINDA ROSA Nº 2000, BAIRRO: JARDIM IARA APTO: 0 - CEP: 14151-000

Serrana (SP), Quinta-feira, 8 de Janeiro de 2026. O referido é verdade e dou fé.
Paço Municipal Estrela D'alva

Raquel Cristina de Oliveira Chefe
de Divisão de Administração de
Receitas Matrícula 701113

Protocolo: 11e6c14a-2b7f-4789-b050-e5e79ad70675 Usuário: marcos.serrana Versão: 15 de 01/04/2024 10:16:41
Desenvolvedor: CSM CENTRAL DE SOFTWARE MUNICIPAL Sistema: Tributos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
CNPJ: 31.498.120/0001-94

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e

2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 10:51:26 do dia 12/12/2025 <hora e data de Brasília>.
Válida até 10/06/2026.
Código de controle da certidão: **3905.096B.1EA2.22AD**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Via Rápida Empresa - VRE
CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO INTEGRADO
JUCESP - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Prefeitura do Município de Serrana | Governo do Estado de São Paulo

É importante saber que:

1. Todos os dados e declarações constantes deste documento são de responsabilidade do proprietário do estabelecimento.

2. Somente as atividades econômicas contidas neste comprovante tem o funcionamento autorizado.

3. Quaisquer alterações de dados e/ou de condições que determinem a inscrição nos órgãos e expedição deste documento implica a perda de sua validade e regularidade perante os órgãos, e obriga o empresário e/ou empresa jurídica a revalidar as informações e renovar sua solicitação.

4. Os órgãos envolvidos poderão a qualquer momento fiscalizar ou notificar o interessado a comprovar as restrições e/ou condições supramencionadas no documento, de forma que se não atendidas as notificações, poderá ter início procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

5. As taxas devidas de cada órgão deverão ser recolhidas diretamente com os envolvidos e mantidas válidas durante todo o período de vigência do estabelecimento, de acordo com as regras definidas e especificadas pelo órgão.

6. Este documento foi emitido com base no artigo 7º, item 1 do Decreto Estadual 55.660, de 30 de março de 2010. Trata-se de um documento parcial, e que não produz os efeitos legais para a autorização do exercício das atividades econômicas nele contidas. Para obter o Certificado de Licenciamento, finalize as licenças dos órgãos integrados que ainda estão pendentes. Verifique a situação das licenças abaixo.

DADOS DA SOLICITAÇÃO E VALIDADE DESTE DOCUMENTO:

PROTOCOLO/NÚMERO	Nº SOLICITAÇÃO	DATA DA SOLICITAÇÃO	DATA DE VALIDADE
SPM2430012805	4020790	10/02/2025	10/02/2026

DADOS DA EMPRESA

NOME EMPRESARIAL

BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

CNPJ

31.498.120/0001-94

NATUREZA JURÍDICA

Sociedade Empresária Limitada

Inscrição Municipal

A EMPRESA TERÁ ESTABELECIMENTO?

Sim

FORMA DE ATUAÇÃO

Estabelecimento Fixo

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

AVENIDA DEOLINDA ROSA, 2000 QUADRA 01 LOTE 01/02

JARDIM IARA, Serrana - SP CEP: 14150000

ÁREA DO ESTABELECIMENTO 80.00

ÁREA DO IMÓVEL (ÁREA CONSTRUÍDA) (M²) 250.00

ATIVIDADES ECONÔMICAS LICENCIADAS

4645101 - Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios

3319800 - Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente

4646001 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria

4646002 - Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal

PENDENTE DE FINALIZAÇÃO

DADOS DA EMPRESA

4649408 - Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar

4664800 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças

4686902 - Comércio atacadista de embalagens

4742300 - Comércio varejista de material elétrico

4761003 - Comércio varejista de artigos de papelaria

4772500 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal

4773300 - Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos

4789005 - Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários

7319002 - Promoção de vendas

8219999 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

9529199 - Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente

ATIVIDADES AUXILIARES LICENCIADAS

Sede

ANÁLISE DE VIABILIDADE

PARECER DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERRANA

VÁLIDO PARA A INSCRIÇÃO MUNICIPAL DO IMÓVEL **DATA DE EMISSÃO:** 09/01/2024

TIPO DO IMÓVEL: Número IPTU: 00980350

RESTRIÇÕES AO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE NO LOCAL INDICADO:

CNAE:
4645-1/01-Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
3319-8/00-Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4646-0/01-Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:

PENDENTE DE FINALIZAÇÃO

4646-0/02-Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4649-4/08-Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4664-8/00-Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4686-9/02-Comércio atacadista de embalagens

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4742-3/00-Comércio varejista de material elétrico

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4761-0/03-Comércio varejista de artigos de papelaria

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4772-5/00-Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal

Atividade Estabelecimento:

PENDENTE DE FINALIZAÇÃO

PARECER DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERRANA

Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4773-3/00-Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4789-0/05-Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
7319-0/02-Promoção de vendas

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
8219-9/99-Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
9529-1/99-Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

LICENCIAMENTO INTEGRADO

Secretaria de Estado da Saúde / Vigilância Sanitária

O processo de licenciamento para este órgão não foi solicitado ou ainda está em andamento. É necessário que o interessado conclua o pedido.

PENDENTE DE FINALIZAÇÃO

Secretaria de Estado da Segurança Pública / Corpo de Bombeiros

O processo de licenciamento para este órgão não foi solicitado ou ainda está em andamento. É necessário que o interessado conclua o pedido.

Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística / CETESB

TIPO DE DOCUMENTO	NÚMERO DE LICENÇA	DATA EMISSÃO	VALIDADE
ISENTO	4258560	10/02/2025	INEXISTENTE

FORAM ASSINADAS AS SEGUINTES DECLARAÇÕES:

» Declaro que a atividade não será instalada e/ou realizada em APM (Área de Proteção aos Mananciais) / APRM (Área de Proteção e Recuperação de Mananciais).

» Declaro que, para o exercício da atividade, não ocorrerá, sem manifestação específica da CETESB: 1.Corte de árvores nativas isoladas; 2. Supressão de vegetação nativa; 3. Intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP); 4. Movimentação de terra acima de 100 m³ (cem metros cúbicos); 5. Intervenção em Áreas de Várzea para fins agrícolas.

» Atividades exercidas no local: 7319-0/02-009 - Promoção no ponto de vendas; serviços de

MANIFESTAÇÕES DO ÓRGÃO:

» A atividade realizada pela empresa no local e nas condições informadas pelo interessado no pedido não está sujeita ao licenciamento ambiental no âmbito da CETESB. Caso haja alteração dessa situação, deverá haver nova solicitação.

Secretaria da Agricultura / Coordenadoria de Defesa Agropecuária

O processo de licenciamento para este órgão não foi solicitado ou ainda está em andamento. É necessário que o interessado conclua o pedido.

Prefeitura de Serrana

PREFEITURA

DATA EMISSÃO	NÚMERO DE LICENÇA	VALIDADE
10/02/2025	SPM2430012805	10/02/2026

PENDENTE DE FINALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
CNPJ: 31.498.120/0001-94

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e

2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 17:22:45 do dia 14/10/2025 <hora e data de Brasília>.
Válida até 12/04/2026.
Código de controle da certidão: **2817.930E.500F.2CA5**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 31.498.120/0001-94
Certidão nº: 79401237/2025
Expedição: 19/12/2025, às 17:00:08
Validade: 17/06/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **31.498.120/0001-94**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.
Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.° 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022.
Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.
A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).
Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE
Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/50e96b2b-b9d6-44b6-be01-14b91c6f35eb.pdf

Via Rápida Empresa - VRE
CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO INTEGRADO
JUCESP - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Prefeitura do Município de Serrana

Governo do Estado de São Paulo

É importante saber que:

1. Todos os dados e declarações constantes deste documento são de responsabilidade do proprietário do estabelecimento.

2. Somente as atividades econômicas contidas neste comprovante tem o funcionamento autorizado.

3. Quaisquer alterações de dados e/ou de condições que determinem a inscrição nos órgãos e expedição deste documento implica a perda de sua validade e regularidade perante os órgãos, e obriga o empresário e/ou empresa jurídica a revalidar as informações e renovar sua solicitação.

4. Os órgãos envolvidos poderão a qualquer momento fiscalizar ou notificar o interessado a comprovar as restrições e/ou condições supramencionadas no documento, de forma que se não atendidas as notificações, poderá ter início procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

5. As taxas devidas de cada órgão deverão ser recolhidas diretamente com os envolvidos e mantidas válidas durante todo o período de vigência do estabelecimento, de acordo com as regras definidas e especificadas pelo órgão.

6. Este documento foi expedido com base no Decreto Estadual 55.660, de 30 de março de 2010 e produz todos os efeitos legais para a autorização do exercício das atividades econômicas nele contidas.

7. Todas as licenças de funcionamento dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, bem como do município, se conveniado à REDESIM, estarão contidas neste Certificado. Portanto, não é necessária apresentação de Alvará complementar a este documento.

DADOS DA SOLICITAÇÃO E VALIDADE DESTE DOCUMENTO:

PROTOCOLO/NÚMERO

SPM2430012805

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO

4123811

DATA DA SOLICITAÇÃO

18/03/2025

DATA DE VALIDADE

18/03/2026

DADOS DA EMPRESA

NOME EMPRESARIAL

BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

CNPJ

31.498.120/0001-94

NATUREZA JURÍDICA

Sociedade Empresária Limitada

Inscrição Municipal

A EMPRESA TERÁ ESTABELECIMENTO?

Sim

FORMA DE ATUAÇÃO

Estabelecimento Fixo

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

AVENIDA DEOLINDA ROSA, 2000 QUADRA 01 LOTE 01/02

JARDIM IARA, Serrana - SP CEP: 14150000

ÁREA DO ESTABELECIMENTO 80.00

DADOS DA EMPRESA

ÁREA DO IMÓVEL (ÁREA CONSTRUÍDA) (M²) 250.00

ATIVIDADES ECONÔMICAS LICENCIADAS

4645101 - Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios

ATIVIDADES AUXILIARES LICENCIADAS

Sede

ANÁLISE DE VIABILIDADE

PARECER DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERRANA

VÁLIDO PARA A INSCRIÇÃO MUNICIPAL DO IMÓVEL **DATA DE EMISSÃO:** 09/01/2024

TIPO DO IMÓVEL: Número IPTU: 00980350

RESTRIÇÕES AO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE NO LOCAL INDICADO:

CNAE:
4645-1/01-Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
3319-8/00-Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4646-0/01-Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4646-0/02-Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4649-4/08-Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar

Atividade Estabelecimento:

PARECER DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERRANA

Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4664-8/00-Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4686-9/02-Comércio atacadista de embalagens

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4742-3/00-Comércio varejista de material elétrico

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4761-0/03-Comércio varejista de artigos de papelaria

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4772-5/00-Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4773-3/00-Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos

Atividade Estabelecimento:
Sim

»

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/63cf30e4-6d8b-48b6-97f0-3d4335a516d8.pdf

PARECER DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERRANA

A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
4789-0/05-Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
7319-0/02-Promoção de vendas

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
8219-9/99-Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

CNAE:
9529-1/99-Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente

Atividade Estabelecimento:
Sim

»
A Prefeitura poderá a qualquer momento notificar o interessado a comprovar as condições supramencionadas nas restrições de operação, de forma que se não atendida a notificação, poderá iniciar procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento.

LICENCIAMENTO INTEGRADO

Secretaria de Estado da Saúde / Vigilância Sanitária

DATA EMISSÃO	NÚMERO DE LICENÇA	VALIDADE	CNAE
17/03/2025	355150424-464-000004-1-8	25/06/2026	4645-1/01

Secretaria de Estado da Segurança Pública / Corpo de Bombeiros

DATA EMISSÃO	NÚMERO DE LICENÇA	VALIDADE
14/03/2025	CLCB 0001307138	14/03/2028

FORAM ASSINADAS AS SEGUINTES DECLARAÇÕES:

» Declaro que o meu estabelecimento encontra-se no interior de uma edificação Licenciada pelo Corpo de Bombeiros, conforme o tipo e o número acima descrito.

» Declaro que a atividade a ser desenvolvida no estabelecimento é compatível com a ocupação aprovada pelo Corpo de Bombeiros para a edificação como um todo.

Secretaria de Estado da Segurança Pública / Corpo de Bombeiros

» Declaro estar ciente de que devo manter os sistemas de segurança contra incêndio sob minha responsabilidade em condições de utilização, de acordo com o preconizado pelo Regulamento de Segurança contra Incêndio do Estado de São Paulo.

» Declaro estar ciente de que estou sujeito à fiscalização do Corpo de Bombeiros e que, além da cassação da Licença, o registro de informações inverídicas pode acarretar ao declarante o crime de falsidade ideológica, tipificado no Artigo 299 do Código Penal, com previsão de pena de um a cindo anos de reclusão e multa, sem prejuízo das providências administrativas e cíveis cabíveis.

Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística / CETESB

TIPO DE DOCUMENTO	NÚMERO DE LICENÇA	DATA EMISSÃO	VALIDADE
ISENTO	4340074	18/03/2025	INEXISTENTE

FORAM ASSINADAS AS SEGUINTES DECLARAÇÕES:

» Atividades exercidas no local: 4645-1/01 - Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios

» Declaro que a atividade não será instalada e/ou realizada em APM (Área de Proteção aos Mananciais) / APRM (Área de Proteção e Recuperação de Mananciais).

» Declaro que, para o exercício da atividade, não ocorrerá, sem manifestação específica da CETESB: 1.Corte de árvores nativas isoladas; 2. Supressão de vegetação nativa; 3. Intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP); 4. Movimentação de terra acima de 100 m³ (cem metros cúbicos); 5. Intervenção em Áreas de Várzea para fins agrícolas.

MANIFESTAÇÕES DO ÓRGÃO:

» A atividade realizada pela empresa no local e nas condições informadas pelo interessado no pedido não está sujeita ao licenciamento ambiental no âmbito da CETESB. Caso haja alteração dessa situação, deverá haver nova solicitação.

Secretaria da Agricultura / Coordenadoria de Defesa Agropecuária

DATA EMISSÃO	PROTOCOLO DE BAIXO RISCO	CNAE
18/03/2025		4645-1/01

FORAM ASSINADAS AS SEGUINTES DECLARAÇÕES:

» Declaro que as atividades que realizo para este protocolo não são de âmbito de gestão no sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (GEDAVE) pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

Prefeitura de Serrana

PREFEITURA

DATA EMISSÃO	NÚMERO DE LICENÇA	VALIDADE
18/03/2025	SPM2430012805	18/03/2026

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS

Positiva com efeito de negativa

CERTIDÃO EMITIDA EM: 19/12/2025

CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 19/03/2026

NOME: BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA		
CNPJ/CPF: 31.498.120/0001-94		
LOGRADOURO: AVENIDA DEOLINDA ROSA		NÚMERO: 2000
COMPLEMENTO:	BAIRRO: JARDIM IARA	CEP: 14151000
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: SERRANA	UF: SP

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN);

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.

2025000948324927

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários

Certidão Número: 0126230 - 2026

CPF/CNPJ Raiz: 31.498.120/
Contribuinte: BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

Liberação: 21/01/2026
Validade: 20/07/2026

Tributos Abrangidos:
Imposto Sobre Serviços - ISS
Taxa de Fiscalização de Localização Instalação e Funcionamento
Taxa de Fiscalização de Anúncio - TFA
Taxa de Fiscalização de Estabelecimento - TFE
Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde - TRSS (incidência a partir de Jan/2011)
Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI

Unidades Tributárias:

Ressalvado o direito de a Fazenda Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo que vierem a ser apuradas ou que se verifiquem a qualquer tempo, inclusive em relação ao período contido neste documento, relativas a tributos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda e a inscrições em Dívida Ativa Municipal, junto à Procuradoria Geral do Município é certificado que a Situação Fiscal do Contribuinte supra, referente aos créditos tributários inscritos e não inscritos na Dívida Ativa abrangidos por esta certidão, até a presente data é: **REGULAR.**

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/.
Qualquer rasura invalidará este documento.

O CNPJ NÃO POSSUI ESTABELECIMENTO INSCRITO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. O PRESENTE DOCUMENTO NÃO COMPROVA REGULARIDADE NO CADASTRO DE EMPRESAS DE FORA DO MUNICÍPIO (CPOM).

SITUAÇÃO REGULAR

Certidão expedida com base na Portaria Conjunta SF/PGM nº 4, de 12 de abril de 2017, Instrução Normativa SF/SUREM nº 3, de 6 de abril de 2015, Decreto 50.691, de 29 de junho de 2009, Decreto 51.714, de 13 de agosto de 2010; Portaria SF nº 268, de 11 de outubro de 2019 e Portaria SF nº 182, de 04 de agosto de 2021.

Certidão emitida às 14:11:38 horas do dia 21/01/2026 (hora e data de Brasília).

Código de Autenticidade: 90ABBB31

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal da Fazenda http://www.prefeitura.sp.gov.br/sf

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO
Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços - SIAD

CERTIDÃO DO CADASTRO DE FORNECEDORES IMPEDIDOS DE LICITAR E CONTRATAR COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL – CAFIMP

(Emitido em atendimento ao disposto no artigo 52 do Decreto Estadual nº 45.902/2012*)

*"Art. 52. É obrigatória a consulta prévia ao CAFIMP para:

I - realização de pagamentos;

II - celebração de convênios, acordos, ajustes, contratos e respectivos aditamentos, que envolvam desembolso, a qualquer título, de recursos públicos;

III - habilitação em processo licitatório."

CERTIDÃO NEGATIVA

Por meio deste instrumento, certifica-se que o fornecedor identificado pelo CNPJ nº **40.968.252/0001-23**, Nome Empresarial **MEDICINA SEGURA DISTRIBUICAO E PROMOCAO EM VENDAS LTDA**. **não se encontra inscrito** no Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual de Minas Gerais – CAFIMP.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO
Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços - SIAD

CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL DO FORNECEDOR - CRC - Lei 14.133/21					
N° DO CADASTRO:	154288	**SITUAÇÃO:**	Ativo	**VALIDADE:**	06/03/2027

IDENTIFICAÇÃO			
Inscrito no CAFIMP	Não	**Inscrito no CADIN**	Não
CNPJ	31.498.120/0001-94		
Nome Empresarial	BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA		
Nome Fantasia	BELLA MED		
Natureza Jurídica	Sociedade Empresária Limitada	**Porte da Empresa**	Micro

Contatos

Telefone(s) do Fornecedor

Tipo de Telefone	Telefone
Empresa	(16)3987-4800
Celular	(16)98220-0114

E-mail Principal	LICITACOES@BELLAMED.COM.BR

Representante(s) Legal(is)

CPF	Nome	Tipo de Assinatura
***.336.618-**	ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO	Isoladamente

ENDEREÇO

AVENIDA DEOLINDA ROSA, 2000, QUADRA01 LOTE 01/02, JARDIM IARA, SERRANA, SP, CEP: 14.150-000

CONTRATO SOCIAL

Objetivo Social	COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRURGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS.

DOCUMENTAÇÃO

Credenciamento do Representante	Validade	Situação
CPF do representante do fornecedor	-	Aceito
Identidade do representante do fornecedor	-	Aceito
Procuração para credenciamento do representante do fornecedor	-	Aceito
Habilitação Jurídica	**Validade**	**Situação**
Comprovação da condição de pequena empresa (microempresa ou empresa de pequeno porte)	-	Aceito
Contrato Social e sua última alteração registrado na Junta Comercial ou estabelecimento competente, na forma da lei	-	Aceito
Declaração de menores e fato superveniente	-	Aceito

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/1831c945-64ab-42cc-9a27-a6eaf2314a44.pdf Página 2171 de 5607

Regularidade Fiscal Básica	**Validade**	**Situação**
Certificado de Regularidade de Situação - CRS (FGTS)	23/03/2026	Vigente
Inscrição no CNPJ	-	Aceito
Prova de quitação com a Fazenda Estadual (ICMS), do respectivo Estado onde está instalada a pessoa jurídica	05/04/2026	Vigente
Regularidade Fiscal Complementar e Trabalhista	**Validade**	**Situação**
Certidão de Débitos Tributários - CDT (SEF-MG)	07/05/2026	Vigente
Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - (CNDT)	17/06/2026	Vigente
Prova de Inscrição no Cadastro Estadual de Contribuintes, do respectivo Estado onde está instalada a pessoa jurídica	-	Aceito
Prova de quitação com a Fazenda Federal (Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-Dívida Ativa)	28/06/2026	Vigente
Prova de quitação com a Fazenda Municipal, do respectivo município onde está instalada a pessoa jurídica	08/04/2026	Vigente
Qualificação Econômico-Financeira	**Validade**	**Situação**
Certidão Negativa de Falência, Insolvência Civil ou Recuperação Judicial da Empresa, expedida pelo Distribuidor da sede da empresa	06/08/2026	Vigente
Balanço Patrimonial e Demonst. Contábeis registrado na Junta Comercial ou estabelecimento competente, na forma da lei, último exercício social.	30/04/2026	Vigente
Balanço Patrimonial e Demonst. Contábeis registrado na Junta Comercial ou estabelecimento competente, na forma da lei, penúltimo exercício social.	30/04/2027	Vigente

BALANÇO PATRIMONIAL

Ano de Referência	2024	**Índice:**					
		Liquidez Geral	1.5	**Liquidez Corrente**	1.5	**Solvência Geral**	1.5

BALANÇO PATRIMONIAL

Ano de Referência	2023	**Índice:**					
		Liquidez Geral	1.44	**Liquidez Corrente**	1.46	**Solvência Geral**	1.5

A aceitação deste certificado está condicionada à verificação de sua autencidade no sítio www.compras.mg.gov.br

Código de verificação: 01222538198

Voltar Imprimir

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 31.498.120/0001-94

Razão Social: BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

Endereço: AVE DEOLINDA ROSA 2000 QUADRA01 / JARDIM IARA / SERRANA / SP / 14150-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:22/02/2026 a 23/03/2026

Certificação Número: 2026022203175059438408

Informação obtida em 04/03/2026 16:38:26

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Declaração

Declaramos para os fins exigidos na legislação, conforme documentação registrada no SICAF, que a situação do fornecedor no momento é a seguinte:

Dados do Fornecedor

CNPJ:	**31.498.120/0001-94**	DUNS®:	**94*****96**
Razão Social:	**BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**		
Nome Fantasia:	**BELLA MED**		
Situação do Fornecedor:	**Credenciado**	Data de Vencimento do Cadastro:	**26/06/2026**
Natureza Jurídica:	**SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA**		
MEI:	**Não**		
Porte da Empresa:	**Micro Empresa**		

Ocorrências e Impedimentos

Ocorrência:	**Consta**
Impedimento de Licitar:	**Nada Consta**

Níveis cadastrados:

Automática: a certidão foi obtida através de integração direta com o sistema emissor. Manual: a certidão foi inserida manualmente pelo fornecedor.

I - Credenciamento

II - Habilitação Juridica

III - Regularidade Fiscal e Trabalhista Federal

Receita Federal e PGFN	Validade:	**10/08/2026**	**Automática**
FGTS	Validade:	**23/03/2026**	**Automática**
Trabalhista **(http://www.tst.jus.br/certidao)**	Validade:	**31/08/2026**	**Automática**

IV - Regularidade Fiscal Estadual/Distrital e Municipal

Receita Estadual/Distrital	Validade:	**17/06/2026**
Receita Municipal	Validade:	**08/04/2026**

V - Qualificação Técnica

VI - Qualificação Econômico-Financeira

Validade: **30/06/2026**

Esta declaração é uma simples consulta e não tem efeito legal

CPF: 087.XXX.XXX-20 Nome: ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO

Ass: _____

https://protocolo-docs.s3.sa-east-1.amazonaws.com/pmperuibe/protocolo/ce42e9a5-5da3-4a3f-815c-25527e8040c1.pdf

SITUAÇÃO DO FORNECEDOR

Nome Empresarial : BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

CPF / CNPJ : 31498120000194

N° DE INSCRIÇÃO : 119455

ENDEREÇO : AVENIDA DEOLINDA ROSA, 2000, QUADRA 01, LOTE 02 BAIRRO : JARDIM IARA

CIDADE : Serrana - SP

DATA DE EMISSÃO DO CRC : 06/03/2026 08

SUSPENSO : Não CONDIÇÃO : Idôneo SANÇÃO : Multa IMPEDIDO DE CONTRATAR NA ADM PÚLBLICA : Não

Situação do fornecedor em 06/03/2026 08:24: **ATIVO**

DOCUMENTOS INSCRIÇÃO

DOCUMENTO	DATA DE EMISSÃO	NÚMERO	VALIDADE
ATESTADO DE DESEMPENHO	/ /	0	/ /
CNPJ - PROVA DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA	/ /	0	/ /
DÉBITOS TRABALHISTAS - CERTIDÃO NEGATIVA	19/12/2025	79401237/2	17/06/2026
DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO - PROVA DE REGULARIDADE	12/12/2025	3905.096B.1	10/06/2026
FAZENDA FEDERAL - PROVA DE REGULARIDADE	12/12/2025	3905.096B.1	10/06/2026
FAZENDA MUNICIPAL - PROVA DE REGULARIDADE	08/01/2026	135	08/04/2026
FGTS - PROVA DE REGULARIDADE	22/02/2026	2026022203	23/03/2026
INSS - PROVA DE REGULARIDADE RELATIVA À SEGURIDADE SOCIAL	12/12/2025	3905.096B.1	10/06/2026
REGISTRO COMERCIAL, ATO CONSTITUTIVO, ESTATUTO OU CONTRATO SOCIAL	15/06/2023	1ª ALT.1100	/ /

DOCUMENTOS ADICIONAIS APRESENTADOS PARA REGISTRO

DOCUMENTO	DATA DE EMISSÃO	NÚMERO	VALIDADE
ALVARÁ SANITÁRIO	26/02/2025	355150424-	25/06/2026
CERTIDÃO NEGATIVA DE FALÊNCIA E CONCORDATA	06/02/2026	8151324	06/08/2026
CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL - CRC - SUCAF	10/05/2025		10/05/2026
FAZENDA ESTADUAL - PROVA DE REGULARIDADE	24/11/2025	2511109812	24/05/2026

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA : 0,0000

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE : 0,00

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL : 0,00

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO : 0,00

Certificamos estar a empresa acima registrada no Sistema Único de Cadastro de Fornecedores da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte por ter comprovado capacidade jurídica, capacidade técnica, idoneidade financeira e regularidade fiscal nos termos da lei vigente, estando habilitada para as linhas de fornecimento especificadas abaixo.

LINHA MATERIAL

165010 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS MEDICO-CIRÚRGICOS

165030 - ARTIGOS DESCARTÁVEIS DE USO MÉDICO-HOSPITALAR

166060 - VIDRARIA E PLÁSTICOS PARA LABORATÓRIO

185015 - PRODUTOS PARA HIGIENE PESSOAL E TOALETE

265010 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS MEDICO-CIRÚRGICOS

265030 - ARTIGOS DESCARTÁVEIS DE USO MÉDICO-HOSPITALAR

266060 - VIDRARIA E PLÁSTICOS PARA LABORATÓRIO

285015 - PRODUTOS PARA HIGIENE PESSOAL E TOALETE

LINHA SERVIÇOS

ESTE FORNECEDOR NÃO ESTÁ HABILITADO EM NENHUMA LINHA DE SERVIÇO.

Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ: 31.498.120/0001-94

Ressalvado o direito da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa jurídica acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do estabelecimento matriz/filial acima identificado.

Certidão nº	25111098126-90
Data e hora da emissão	24/11/2025 08:23:27
Validade	6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio **www.pfe.fazenda.sp.gov.br**

Sistema Estadual de Vigilância Sanitária
Prefeitura Municipal de SERRANA

LICENÇA SANITÁRIA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nº CEVS: **355150424-464-000004-1-8** DATA DE VALIDADE: **25/06/2026**

Nº PROCESSO:			
Nº PROTOCOLO:	**771/25**	DATA DO PROTOCOLO:	**25/06/2025**
SUBGRUPO:	**DISTRIBUIDORA/IMPORTADORA**		
AGRUPAMENTO:	**COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS PARA A SAÚDE**		
ATIVIDADE ECONÔMICA-CNAE:	**4645-1/01 COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS**		
OBJETO LICENCIADO:	**ESTABELECIMENTO**		
DETALHE:			

RAZÃO SOCIAL:	**BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI ME**	CNPJ ALBERGANTE:	
NOME FANTASIA:	**BELLAMED**		
CNPJ / CPF:	**31.498.120/0001-94**		
LOGRADOURO:	**Avenida DEOLINDA ROSA**	NÚMERO:	**2000**
COMPLEMENTO:			
BAIRRO:	**JD. IARA**		
MUNICÍPIO:	**SERRANA**		
CEP:	**14150-000**	UF:	**SP**
PÁGINA DA WEB:			

RESPONSÁVEL LEGAL: **ANGELA MARIA APARECIDA PUPIN DEL VECCHIO**
CPF: **08733661820** CONSELHO REGIONAL: **N/A**
Nº INSCR. CONSELHO PROF: UF: **SP**

RESPONSÁVEL TÉCNICO: **FERNANDA HOUCK DA SILVA**
CPF: **29008246805** CONSELHO REGIONAL: **CRF**
Nº INSCR. CONSELHO PROF: **105604** UF: **SP**